Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.097

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 5 DE MAIO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83
Rua Gonçalves Dias, 5

NOS COMMENTARIOS EM TORNO DO DESARMAMENTO, O "TIMES" DE LONDRES CONSIDERA IMPOSSIVEL RESOLVER-SE A QUESTÃO DAS GARANTIAS DE UMA CONVENÇÃO NOS MOLDES PROPOSTOS PELA FRANÇA

O SR. EDUARDO SANTOS, CHEFE DA DELEGAÇÃO COLOMBIANA EM GENEBRA, DIZ QUE AS NEGOCIAÇÕES SOBRE LETICIA, NO RIO DE JANEIRO, PROSEGUEM NUMA ATMOSPHERA DE CORDIALIDADE E NÃO DEVEM SER PREJUDICADAS PELA PRESSA

Na opinião do "Financial News", de Londres, se o conselho da corporação dos credores houvesse sido consultado sobre o plano brasileiro de liquidação das dividas externas, muitas anomalias nelle contidas teriam sido evitadas

A QUESTÃO COLOMBO-PERUANA EM TORNO DE LETICIA

Numa communicação ao Conselho de Genebra, o sr. Eduardo Santos diz que as negociações do Rio de Janeiro proseguem numa atmosphera de cordialidade

Genebra, 4 (Havas) — Em communicação dirigida ao secretario geral e aos membros do conselho da Sociedade das Nações o sr. Eduardo Santos, chefe da delegação da Colombia junto ao Instituto, defende uma vez mais o governo colombiano da accusação de ter prejudicado o andamento das negociações do Rio de Janeiro. Assignala que as negociações previstas pela recommendação do Conselho, já do dominio publico, não tiveram nem têm prazo estipulado. Não seria logico, além disso, que se apressasse as conversações de maneira prejudicial. Ao contrario, desde que se pretenda chegar a resultados satisfatorios, é necessario minuciosa reflexão e attento exame de todos os detalhes ligados ao caso de Leticia. A communicação prosegue: "Meu governo deseja demonstrar o quanto são pouco fundadas as accusações formuladas e chama ao mesmo tempo a attenção sobre o facto de que todas as deducções se poderiam tirar de reuniões mais ou menos rapidas destituidas de importancia. A unica coisa que convem levar em conta é que a Conferencia do Rio de Janeiro, reunida ha seis mezes e que trabalha numa atmosphera de cordialidade, prosegue actualmente sua tarefa, que não está ligada directa ou indirectamente ao facto do territorio de Leticia continuar ou não a ser administrada pela commissão do conselho da Sociedade das Nações".

QUATRO ASPECTOS DIFFERENTES DO IMPRESSIONANTE DESASTRE DO "TAPAJOZ", NA NOITE DE ANTE-HONTEM, DENTRO DA NOSSA BAHIA. — A' esquerda: o escaphandro descendo guiado pelo fluctuador que ficou fóra d'agua; á direita, o motor e a cabine do commando do hydro-avião; ao centro, o "Tapajoz" ao ser emergido. Em outro local damos detalhada noticia da lamentavel occorrencia.

A festa nacional da Rumania

Por essa occasião, irá a Bucarest o ministro dos Estrangeiros da Polonia

Bucarest, 4 (Havas) — Annuncia-se de fonte bem informada que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia sr. Beck virá dentro de alguns dias a esta capital e assistirá ás ceremonias de 10 do corrente commemorativas da festa nacional da Rumania.

A visita do sr. Beck está suscitando vivo interesse nos circulos politicos rumenos. Observa-se que essa visita constituirá um acontecimento politico importante e assignalará o estreitamento dos laços que unem a Polonia á Rumania, estreitamento ainda mais significativo por vir depois das calidas manifestações de amizade franco-poloneza que deu azo a visita do sr. Barthou a Varsovia.

Bucarest, 4 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia sr. Beck chegou ás 9 horas a esta capital onde vem retribuir a visita que ha pouco lhe fez em Varsovia o sr. Titulesco, ministro do Exterior da Rumania.

O BARATEAMENTO DO CUSTO DA VIDA NA ITALIA

São attingidos pela reducção dos alugueis os immoveis do Vaticano

Roma, 4 (Havas) — A reducção de 12 % sobre os alugueres decretada recentemente pelo governo italiano attingiu os immoveis pertencentes ao Vaticano e dirigidos pela administração dos bens da Santa Sé.

A policia chilena procura o dr. Cifuentes

Santiago do Chile, 4 (Havas) — Os terroristas presos ha dias confessaram á policia que o principal organizador e instigador dos attentados que praticaram foi o dr. Oscar Cifuentes ex-medico militar e ex-ministro do Trabalho e Saude Publica do governo do coronel Grove.

Até agora a policia não conseguiu prender o dr. Cifuentes que, ao que se diz, fugiu do territorio nacional protegido por amigos.

O plano brasileiro sobre as dividas externas

Na opinião do "Financial News", se o Conselho da corporação de credores houvesse sido consultado, varias anomalias teriam sido evitadas

Londres, 4 (Havas) — Foi publicado o sexagesimo relatorio annual do conselho da corporação dos portadores de obrigações estrangeiras.

No correr de 1933, accentua o relatorio, o conselho attendera a numerosas solicitações de credores e de devedores para conclusão de accordos.

O relatorio consigna que a republica de Honduras continuou a fazer face a todas as suas obrigações e que Nicaragua pagou o serviço das suas dividas.

Enumera em seguida varios paizes latino-americanos que não satisfizeram os seus compromissos.

A respeito das medidas tomadas pelo Brasil o relatorio accentua a differenciação estabelecida entre os emprestimos, mas observa que o paiz devedor incluiu uma clausula referente a consultas futuras com os seus credores.

De accordo com o relatorio observa o "Financial News" que, se o governo brasileiro houvesse consultado a corporação antes de apresentar o seu plano aos credores, numerosas criticas e varias anomalias teriam sido evitadas.

A corporação dos titulos estrangeiros, segundo accrescenta o referido orgão financeiro da City, critica sobretudo a grande extensão do prazo de reembolso visto que os paizes que dependem do commercio de exportação de materias primas podem ver as suas condições economicas consideravelmente melhoradas de um momento para outro pela alta das cotações.

A critica accentua que esta incluido na 8ª secção do plano o Estado da Bahia, que é o terceiro Estado exportador brasileiro, o qual não sómente póde obter valores monetarios estrangeiros como tambem votou as verbas necessarias para satisfação do serviço de juros dos seus compromissos externos. Ora, como o plano dá certa elasticidade á concessão de cambio interno, bastaria propor que certas sommas fossem destinadas á amortização dos referidos compromissos. A Bahia, mereceria, portanto, ser collocada em secção superior.

O "Financial Times" adverte, por sua vez que a applicação do plano brasileiro é um tanto arbitraria o que, devido á ausencia de explicações mais precisas, provocou commentarios que poderiam ter sido evitados.

CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL, DE ROMA

Causou satisfação em Madrid a noticia de que os hespanhoes se defrontarão primeiro com os brasileiros

Madrid, 4 (Havas) — A noticia de que a primeira équipe com que no campeonato mundial de football de Roma se defrontará a Hespanha será a do Brasil foi recebida com satisfação pelos meios sportivos desta capital.

UM INCENDIO NO PORTO DE BROOKLYN

São avaliados em varios milhões de dollars os estragos causados

Novo York, 4 (Havas) — Violento incendio manifestou-se no cáes de Brooklyn, destruindo importante carregamento de bambus, borracha e outros artigos pertencentes á companhia de navegação "Barber".

O fogo, que começou a lavrar com extraordinaria intensidade hontem ás 5,45 horas da tarde, continuou a alastrar-se durante a noite. Os estragos causados pelas chammas são avaliados em varios milhões de dollares.

A Italia no concurso hippico internacional

Roma, 4 (Havas) — A Italia classificou-se em primeiro logar nas provas de hoje, do concurso hippico internacional para conquista da taça de ouro offerecido pelo sr. Benito Mussolini chefe do governo.

O torneio teve a assistencia de um publico raramente reunido em provas semelhantes. Achavam-se presentes o principe de Piemonte, a princeza Maria de Saboia, a princeza Yolanda de Saboia e o seu marido conde Calvi di Bergole, o "duce", varios membros do governo e os embaixadores da França, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Allemanha e Polonia.

A taça Mussolini foi ganha no ultimo anno pela equipe allemã, e de accordo com o regulamento da prova é preciso que a equipe do mesmo paiz seja vencedora por tres vezes em seguida para conquistar definitivamente o trophéo.

Nas provas de hoje a equipe da Italia obteve o primeiro logar. A Allemanha classificou-se em segundo, a Suissa em terceiro; a França em quarto; a Polonia em quinto e Portugal em sexto.

O granizo estraga as culturas na região de Placenza

Roma, 4 (Havas) — Noticias da região de Placenza informam que o granizo causou importantes prejuizos ás culturas.

O nivel das aguas dos affluentes do PO' haviam crescido anormalmente ao passo que as montanhas dos arredores estavam cobertas de neve e a temperatura baixara consideravelmente.

A capital foi varrida, por sua vez, por violento temporal.

A politica do Japão no Extremo Oriente

Em novas declarações, o sr. Hirota reaffirma a attitude do governo com relação á China e á Mandchuria

Londres, 4 (Havas) — Telegrapham de Tokio á Agencia Reuter:

"O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Hirota, em conferencia com os governadores das provincias, precisou, hoje, novamente, as directrizes da politica exterior do Japão, sobretudo no tocante ao Estado de Mandchu-Kuo e á China.

"O ministro declarou que devia ser combatida toda e qualquer acção prejudicial á independencia do Mandchu-Kuo e reaffirmou o desejo sincero do governo de Tokio de ver estabelecida a integridade territorial e a unificação da China, que deveria alcançar esse objectivo com os seus proprios esforços. O sr. Hirota accrescentou que o Japão não poderia, pois, ficar indifferente a nenhuma acção de terceiros tendente a augmentar as difficuldades da situação ou pôr em perigo a paz e a ordem da Asia Occidental. O Japão estava, aliás convencido de que a agitação anti-nipponica na China cessaria dentro de bem pouco tempo.

"O chanceller japonez terminou reaffirmando energicamente o respeito do seu paiz pelos tratados internacionaes em vigor e declarando que o Japão estava disposto a entrar separadamente em consulta com as potencias interessadas sobre os direitos e interesses decorrentes desse tratado. Não poderia, porém, ser tolerada a reproducção da attitude adoptada em Genebra para com o Japão no tocante á questão do Extremo Oriente."

Pekim, 4 (Havas) — A imprensa desta cidade assevera que o Japão pretende annexar dentro em breve a Mongolia e que assim ficaria diminuida a permanente ameaça japoneza sobre Pekim e Tientsin. Isso porque, com a referida annexação a China não teria mais nenhuma fronteira commum com a Russia ou com qualquer territorio que se achasse sob a influencia sovietica.

Demittiu-se o presidente do Conselho Privado do Japão

Tokio, 4 (Havas) — O presidente do Conselho Privado barão Kurattomi pediu demissão do cargo por motivos de saude.

Contrariamente á praxe até agora observada, o cargo não foi offerecido ao vice-presidente barão Hiranuma, devido, ao que consta as suas opiniões politicas e tendencias fascistas. Para exercel-o foi designado o barão Ikki, que fôra obrigado por certos meios politicos a abandonar em 1933 o posto de ministro da casa imperial.

A impressão predominante é que tambem o barão Hiranuma apresentará o seu pedido de demissão. Nos meios politicos observa-se que a nomeação do barão Ikki para a presidencia do Conselho Privado parece indicar ter augmentado a influencia dos circulos liberaes.

RELEMBRANDO A MEMORIA DE UM GRANDE NATURALISTA ALLEMÃO

Commemorou-se, hontem, em Berlim, o 75º anniversario da morte de Humboldt

Berlim, 4 (Havas) — O 75º anniversario da morte de Alexandre de Humboldt será commemorado na noite de 6 do corrente nesta capital, com imponente ceremonia que será irradiada para a America do Sul.

Depois de uma parte musical falarão o director do Instituto Ibero-Americano e os ministros do Mexico e da Colombia. Os dois ultimos exalçarão o importante papel desempanhado em relação aos respectivos paizes pelo grande naturalista berlinez.

A cotação da libra em Paris

Paris, 4 (Havas) —No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 77 francos e 25 centimos e o dollar a 15 francos 085.

O novo embaixador inglez em Paris entrega credenciaes

Paris, 4 (Havas) — O presidente Lebrun recebeu em audiencia especial o novo embaixador da Inglaterra nesta capital sr. George Clerck, que lhe fez entrega das suas credenciaes.

O embaixador britannico pronunciou uma allocução em que exalçou a amizade entre os dois paizes e accentuou que o rei Jorge formulava votos para que continuassem a ser as mais cordiaes possiveis as relações intimas que unem a Inglaterra e a França e que tiravam a sua força dos sentimentos e tradições de uma verdadeira amizade.

O presidente Lebrun respondeu agradecendo os sentimentos expressos pelo embaixador e declarando que a sua convicção era a mesma do representante britannico e isso porque nenhuma garantia poderia assegurar melhor a paz internacional do que a união cada vez mais estreita, inspirada na justiça e na liberdade, entre a Inglaterra e França.

Um conflicto deante da prisão hespanhola de Puigcerda

Barcelona, 4 (Havas) — Na manhã de hoje cinco presos se evadiram da prisão de Puigcerda, perto da fronteira franceza.

Os guardas aduaneiros prenderam dois desses presos e os reconduziram á prisão.

Correu depois o boato de que os funccionarios da prisão tinham maltratado os dois fugitivos. Isso deu logar a que fossem levados a effeito manifestações tumultuosas de protesto. Os manifestantes apedrejaram a prisão, quebrando vidros e praticando outras depredações. A força publica foi obrigada a intervir para restabelecer a ordem.

Foram enforcados dois assassinos na Inglaterra

Londres, 4 (Havas) — Foram enforcados esta manhã na prisão de Wandsworth, nesta capital, o joven operario Frederico Parker e um camarada seu que, a 16 de março ultimo, assassinaram para roubar um commerciante de oitenta annos de edade da cidade de Porslade (Sussex).

A LUTA NO YEMEN

Partiram para Hodeida tres navios de guerra italianos

Roma, 4 (Havas) — Devido aos acontecimentos na Peninsula Arabica partiram para Hodeida tres unidades da frota italiana que estacionavam no Mar Vermelho.

Os navios em questão vão assegurar a protecção aos italianos residentes na Peninsula.

Londres, 4 (Havas) — Telegrapham do Cairo á Agencia Reuter: "Informações de ultima hora aqui recebidas explicam como se propalaram recentemente os rumores de que fôra assassinado o iman do Yemen. Ao receber em Sanaa, durante uma reunião do Conselho, a noticia de que seus filhos Ahmen e Hussein tinham sido repellidos pelas tropas de Ibn Saud, o iman Jahja tivera uma syncope. Immediatamente espalhára-se pela cidade e todo o territorio do Yemen o boato de que o iman estava morto. Redobrára, então, de intensidade o movimento revolucionario que já havia rebentado em Sanaa e se estenda a outras cidades. Logo depois corriam novos rumores de que os rebeldes tinham penetrado no palacio e assassinado o iman. Nessa occasião é que parte do exercito adherira á revolta."

Londres, 4 Havas) — Telegramma do Cairo para a Agencia Reuter annuncia que o emir Feycal, ora á frente das tropas de occupação de Hodeida, está preparando o ataque contra Sanaa, capital do Yemen. O Conselho de Guerra de Yemen, por sua vez, depois de ouvir vibrante appello do iman Jahja, resolvera por unanimidade "defender Sanaa até a ultima gotta de sangue." Entrementes, estavam sendo enviados por mar para Hodeida munições e canhões de montanha destinados ás tropas wahabitas.

Londres, 4 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter no Cairo communica que as tropas do rei Ibn Saud occuparam sem resistencia a cidade de Hodeida, onde haviam tido calorosa acolhida por parte da população.

"Os 300 representantes estrangeiros que se encontravam na cidade — accrescenta o communicado, — já a evacuaram dirigindo-se á ilha Kamarum. Ao largo de Hodeida está fundeado o aviso britannico "Penzance" e de Hodeida foram enviados á ilha Kamarum diversos aviões militares com a missão de cooperar eventualmente com o aviso na protecção dos interesses inglezes.

"Não obstante estarem interrompidas as communicações com o Yemen, sabe-se por informações vindas de Hodeida que o iman Jahja annunciou que tencionava collocar-se pessoalmente á frente das tropas para defender a sua capital e dirigiu ao povo musulmano um appello no sentido de que esta offereça a sua mediação no conflicto com o rei Ibn Saud."

A missão japoneza que irá á Mandchuria

Tokio, 4 (Havas) — O Conselho de Ministros, resolveu pedir ao imperador que nomeasse seu irmão do principe Chichibu, para chefe da missão que deve ir ao Mandchukuo em visita ao imperador Kang Teh.

A REVOLUÇÃO BRANCA NOS ESTADOS UNIDOS

Segundo o embaixador americano no Mexico, toda a America Latina acompanha com attenção o "New deal"

Washington, 4 (Havas) — O embaixador dos Estados Unidos no Mexico visitou o presidente Roosevelt aquem deu a certeza de que toda a America Latina segue com grande attenção o "New deal", inaugurado pelo presidente. Accrescentou o embaixador que o "New deal" e o programma dos seis annos do governo mexicano tem os mesmos objectivos e que o governo do Mexico está especialmente interessado na realização d politica do chefe de Estado norte-americano.

Foi promovido, na Legião de Honra, o sr. Matheus de Albuquerque

Paris, 4 (Havas) — O sr. Matheus de Albuquerque, ex-consul geral do Brasil em Marselha foi promovido a official da Legião de Honra.

O novo sub-secretario dos Estrangeiros da Hespanha

Madrid, 4 (Havas) —Os membros do governo reuniram-se em conselho de gabinete e acceitaram o pedido de demissão do sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros sr. Doussinagua, que foi nomeado ministro da Hespanha em Haya.

Para o cargo de sub-secretario dos Negocios Estrangeiros foi nomeado o ministro plenipotenciario sr. José Maria Aguinaga, que exercia as funcções de conselheiro junto á embaixada de Hespanha em Paris.

A SECCA NA RUMANIA

Se não chove por estes dias, as safras do trigo e milho estarão perdidas

Bucarest, 4 (Havas) — Reina ha um mez terrivel secca em quasi todo o paiz. O solo está tão endurecido em certas regiões que não puderam ainda ser feitas sementeiras.

Segundo as previsões officiaes se a estiagem não fôr interrompida pela queda de abundantes chuvas dentro em breve a colheita do trigo será insufficiente para as necessidades internas do paiz e o milho faltará. Esta perspectiva acarretaria prejuizos incalculaveis para o paiz cujo commercio externo consiste, em grande parte, na exportação de cereaes.

A LUTA NO CHACO

Sómente na semana proxima se conhecerá o relatorio da commissão da Sociedade das Nações

Genebra, 4 (Havas) — Tudo parece indicar que o relatorio da commissão de inquerito do Chaco só será publicado na semana proxima.

Na sessão do Conselho da Sociedade das Nações marcada para 14 do corrente, esse relatorio será objecto apenas de ligeiro debate. A discussão será adiada para mais tarde.

O PARAGUAY FAZ UMA RECLAMAÇÃO

Assumpção, 4 (Havas) — "El Liberal" annuncia que o governo deu instrucções ao delegado do Paraguay em Genebra para protestar contra o bombardeio dos portos Guarany e Mianovich e para communicar que o Paraguay se considerava desligado de obrigações a respeito dos direitos das gentes em relação á Bolivia.

UM COMMUNICADO PARAGUAYO

Assumpção, 4 (Havas) — O Ministerio da Defesa Nacional publicou o seguinte communicado: "Aviões bolivianos bombardearam os fortins de Guarany e Gimenez. Não foram registrados prejuizos. Nos demais sectores nada occorreu de novo".

O resgate dos titulos da divida externa chilena

Santiago do Chile, 4 (Havas) — A proposito dos boatos correntes de que o Chile vae restabelecer o resgate dos titulos da sua divida externa o ministro da Fazenda declarou á Agencia Havas que se trata apenas de regularizar o serviço das dividas a curto prazo, já vencidas, com os inglezes e os norte-americanos.

Campanula ganhou os mil guinéos de Newmarket

Londres, 4 (Havas) — A corrida dos "Mil guinéos", no hippodromo de Newmarket foi ganha por Campanula. Tomaram parte no pareo dez parelheiros.

O sr. Franklin de Almeida Lima a caminho do Ankara

Paris, 4 (Havas) —O sr. Franklin de Almeida Lima, encarregado dos negocios do Brasil na Turquia, deixará hoje Paris com destino a Ankara afim de assumir o seu novo posto.

A UTOPIA DO DESARMAMENTO

Commentarios do "Times" á attitude da Inglaterra

Londres, 4 (Havas) — Os commentarios da imprensa sobre a attitude que o gabinete britannico adoptará na questão do desarmamento proseguiram nos jornaes matutinos, com artigos sobremodo significativos.

O "Times" que escolheu como thema de sua apreciação, não as successivas deliberações do Ministerio sobre o assumpto, mas a nomeação do sr. George Clerk para a embaixada de Paris, accentua: "O sr. Clerk é perfeitamente qualificado para explicar ao governo da França a opinião do governo da Inglaterra. A versão tradicional da Grã-Bretanha por todo compromisso preciso e definido com o continente deve constituir sempre a explicação essencial da politica de um povo que tem a consciencia de ser uma potencia mundial e não apenas uma potencia européa. Tambem o Pacto de Locarno representa precedente notavel nessa politica, visto como sómente a parte européa da communidade britannica está presa ao accordo. E' egualmente provavel que a Inglaterra não possa ir mais longe. Unicamente a promessa de uma melhor situação poderia leval-a a acceitar obrigações extensas precisas na Europa e mesmo, talvez, fóra della. E' possivel, com effeito, que o consentimento do paiz seja dado em face da garantia geral da execução de uma convenção sobre os armamentos, desde que seja real a perspectiva do que esse consentimento permittiria tornar mais efficaz o estabelecimento de um systema collectivo de segurança que comportasse a reducção armamentista. Mas um exame aprofundado dessa perspectiva revela que o governo francez, por motivos muito bem comprehensiveis, não consideraria como justificada qualquer reducção seja em effectivo, seja em material bellico. Como se encontra deante da Allemanha, que se rearma, a França não deseja ficar com as mãos abanando. Mas o publico britannico não quererá nunca dar garantias contra o rearmamento do Reich, que ultrapassem o estagio defensivo. Está claro que a garantia da segurança não póde ser concedida senão em troca da reducção geral dos armamentos. E' pois impossivel resolver actualmente o caso das garantias de execução de uma convenção nos moldes da alludida."

A situação em Cuba

Consequencias das desordens entre estudantes e soldados

Havana, 4 Havas) — O numero de victimas das desordens entre soldados e estudantes era, hontem á noite, de um morto e quatro feridos que foram hospitalizados em estado grave.

Durante o conflicto a policia foi acclamada por ter tomado o partido dos estudantes, ordenando ás praças que cessassem o tiroteio. A ordem só foi restabelecida depois de duas horas de violenta agitação.

Os professores de todas as escolas superiores desta capital protestaram junto ao presidente Mendieta contra a repressão armada.

Havana, 4 (Havas) — Correm insistentes rumores de que o secretario de Estado do Trabalho, sr. Juan Ortiga pediu demissão do cargo.

Havana, 4 (Havas) — Serão submettidos a Conselho de Guerra os sargentos Duque e Sanchez, que foram apresentados ao Tribunal de Sancções como responsaveis por 126 assassinios commettidos durante o governo Machado.

As autoridades tomaram especiaes medidas de precaução afim de evitar desordens por occasião do regresso a esta capital do ex-presidente Ramon Grau, que é esperado a 12 do corrente.

O campeonato britannico de tennis

Londres, 4 (Havas) — Nas provas de hoje do campeonato britannico de tennis em chão batido, disputadas em Bornemouth, na semi-final, simples para cavalheiros Perry (inglez) bateu Kirby sul-africano) por 7|5, 6|1 e 6|3.

Nas provas mixtas do terceiro turno Malfroy e miss Stammers bateram Ivory e miss Richetta em longa partida pela contagem (sul-africano) por 7|5, 6|1 e 6|3.

TRONCHET DESILLUDIDO

O Sr. Levi Carneiro, que foi não só o legislador mas o legisperito da Revolução, confessou agora seu desencanto pela Constituinte.

E' grave, é excessivamente grave, como diria o outro. Era, porém, de esperar.

O desencanto veiu de que as grandes bancadas se concertaram e, á ultima hora, como é da velha technica parlamentar e tanto já se fez na Republica em materia de orçamentos, bombardearam de emendas o projecto da futura Constituição, taes e em tão grande numero que, articuladas pelo effeito do apoio combinado entre as referidas bancadas, formarão na verdade um substitutivo.

O artista que deveria traçar as linhas do mundo novo — quero dizer o Sr. Levi Carneiro — põe-se então melancolicamente a registrar o que o ultimo substitutivo, assim engenhado, resolveu: a arbitragem commercial, as juntas commerciaes, a fiscalização da producção e do commercio de toxicos, os dispositivos sobre a utilização da energia electrica, a protecção de monumentos, a assistencia judiciaria, a colonização, o trabalho, a producção e o consumo, a navegação aerea, a organização de terras, o regimen das aguas, a fiscalização das leis sociaes, as profissões liberaes e technicas, inclusive a imprensa, a circulação inter-estadual, as policias estaduaes, a defesa sanitaria geral, os passaportes, a caça, a pesca, as florestas, as desapropriações, as radio-communicações, a concessão e a fiscalização de ferrovias, e tantas e tantas outras bellezas mestras de um plano architectural, com o novo substitutivo ora demolido, ora reduzido, em qualquer caso maculado. Tudo isto, erguido com amor, não é mais do que debulho. Dentro em pouco, será mero lixo historico, sob a vassoura das grandes bancadas.

As grandes bancadas matarem a obra dos grandes technicos. Era de esperar, repitamos. E a culpa deste insuccesso cabe á Revolução.

Cabe á Revolução, porque ella se precatou contra a Constituinte.

A Constituinte seria, em these, um pretorio. Seria uma porta aberta e não uma carceira. A Revolução restituiria o paiz, como tanto se proclamou, ao governo de si mesmo. O paiz, em alvoroço, formaria a Constituinte.

Mas quem formou a Constituinte foi o governo; e formou-a dentro do espirito estricto de facção, como veremos.

Em primeiro logar, fez em cada Estado o partido do interventor. Era um aviso.

Depois, reuniu todos esses partidos na famosa, e não sei se já fallecida, União Civica, fundada na casa de um ministro, com escriptorio eleitoral no gabinete de outro ministro, secretariado pelo secretario de um ministro, irmão tambem de ministro. Era uma advertencia.

Em congressos e conferencias ditas revolucionarias, com a presença de interventores e ministros, assentou o plano de sua campanha. Era uma amostra.

Por fim, em decreto, declarou suspensos os direitos politicos de uma infinidade de cidadãos.

Neste ambiente, organizaram-se as chapas de candidatos; neste ambiente, fez-se a eleição ou o que se chamou a eleição, cujo processo foi assignalado em varios Estados pela intervenção dos agentes do governo. Em um ou outro ponto do paiz, essa intervenção tornou-se inoperante, principalmente em São Paulo. Mas, de um modo geral, o que appareceu na Constituinte foram os amigos, os candidatos e os beneficiarios do governo.

Não era logico, deante destas coisas, esperar que a Assembléa contasse com uma boa proporção de homens eminentes, capazes de orientar a elaboração constitucional dentro de um criterio menos faccioso do que technico. O proprio Sr. Levi Carneiro não foi para ella eleito, como não o foi o Sr. Abelardo Marinho, este já tão consagrado por seu credo, se não como representante de classe.

Assim, a victoria das grandes bancadas, impondo ao lusco-fusco uma Constituição quasi não debatida, é a consequencia, nada mais, nada menos, da acção partidaria do governo. E' a victoria, em summa, dos interventores.

Se o Sr. Levi Carneiro não o disse por conveniencia, nada lhe oppunho. Cada um sabe o que lhe convem. Se, porém, deixou de dizel-o por inscienica, sirva-lhe o exemplo para saber que nem todas as dictaduras estimam o seu Tronchet... sobretudo quando elle nem sequer foi, anteriormente, o defensor de Luiz XVI.

Costa REGO

RESTAURANTE GUANABARA

Prato do dia: pirarucu. — C. R.

Pingos & Respingos

Quando falava na Constituinte o sr. Campos do Amaral, atacando a candidatura Getulio, o sr. Ruy Santiago deu este aparte, em defesa da dita candidatura:

"O sr. Getulio Vargas deve ser justiçado pela opinião publica!"

Commentario do chefe do governo: — Livre-me Deus dos amigos, que os inimigos eu os sei despistar...

* * *

Ao abrir-se o caixote que devia conter um aeroplano Marone, verificou-se que havia lá dentro um bilhar completo.

— "Bolas"! exclama o guarda-mór, Oscar Bormann; e logo, sorridente, confirmando com a cabeça: "mas não ha duvida que o contrabandista é taco"!

* * *

Palavras do sr. Góes Monteiro numa entrevista:

"Formam-se syndicatos para tudo, até para governar a nação."

Frutos do movimento syndicalista creado pela Republica Nova.

Este systema adoptado pela Instrucção Publica Municipal, de recusar cadeiras ás senhoras excessivamente magras ou demasiado gordas, tem provocado os mais vehementes protestos.

Ainda hontem dizia-nos uma professora peso-pluma:

— Se eu tivesse banhas tinha-me arranjado.

— Sim, senhorita: arranjava-se pelo menos com o Hermes Cossio.

* * *

Fazendo a critica de um film, pergunta um chronista cineasta:

"Que fariam os homens, se as mulheres desapparecessem da superficie da terra?"

— O que outros fariam eu não sei, diz o Bruno Lobo; quanto a mim, se as mulheres desapparecessem da "superficie" da terra, eu me armava de uma picareta.

Cyrano & Cia.

O IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Prorogado o prazo para a cobrança á bocca do cofre

O ministro da Fazenda resolveu prorogar, até o dia 20 do corrente, o prazo para a cobrança, á bocca do cofre, do imposto de industrias e profissões relativo ao 1º semestre de 1934. O referido prazo é improrogavel.

Symphonia de côres e sabores no "rouge" para os labios

Nova York, abril (Havas) — Por via aerea — "Rouge" para os labios com sabor de vinho! Eis o ultimo decreto da moda post-prohibicionista. Parece que a excitação continua é uma necessidade para a nova geração feminina que, do sigillo peccaminoso dos "speak-easies" passou para a éra franca do "bar" elegante para madame e suas filhas. Não basta já o "cocktail" que se ingere com estudada lentidão na hora do chá. E' mister que o estimulante alcoolico adhira aos labios, quando se saltar do leito, e fique na bocca como grata reminiscencia, como augurio das promessas que encerram as horas que ainda vão transcorrer.

E' possivel, não obstante, que esta moda, que não deixa de ser original, seja causa de que se emprehenda uma nova cruzada contra Baccho. Em Chattanooga, no Tennessee, a União pró-Temperança das Jovens Christãs dirigiu tremenda philippica contra o fabricante que lançou no mercado o suggestivo "rouge", denunciando-o como um monstro corruptor da juventude. Porque, allega a referida instituição, serão as meninas de 17 a 19 annos as que principalmente applicarão a seus labios virginaes o carmin com gosto de champanha e de vinho de Malaga...

Predomina, porém, a impressão de que não serão as meninas as unicas clientes do industrial tentador. Porque fazer uma distincção contra as jovens, quando a realidade demonstra que o gosto pelo vinho e os licores estendeu-se até as matronas respeitaveis? Se ha labios de 70 annos de edade que gostam de sorver um copo de genebra, por que não hão de gostar do "rouge" que seja uma recordação constante de sua bebida predilecta?

Nos bares da moda não se vêem apenas as cabecinhas loucas que vão á cata de emoções. Póde ver-se tambem damas já "passadas" que provam com delicia e coquettismo as confecções embriagadoras dos mestres do "cocktail".

O verdadeiro perigo do "rouge" embriagante reside, porém — de accordo com as autoridades em questões amorosas — em seus effeitos no beijo. Que sêr humano é capaz de resistir a dois olhos brilhantes que tudo promettem e uma bôca que se abre como vermelho calice e tem sabor de champanha espumante? E quem sabe o que póde resultar de um osculo que assim combine a embriaguez da paixão e a embriaguez do vinho?

E, indiscutivelmente, as mulheres, que até agora só se preoccuparam com a obtenção de uma harmonia perfeita de côres e aromas, terão de cuidar da questão dos sabores, para converter sua pessoa em irresistivel symphonia em que os beijos não produzam notas discordantes.

Será preciso, tambem, que conheçam os gostos de seus galãs. Porque este preferirá o sabor do vinho do Porto, aquelle se inclinará para o Xerez e aquelle outro terá predilecção pelo Whiskey escocez.

Claro está que para o esposo cujos labios não são fieis o "rouge" com sabor de vinho será sempre uma ameaça. Poderá apagar as marcas delatoras do carmin, mas o perfume persistirá... Mas é certo que, se fôr esperto, não lhe faltará a desculpa do amigo que o convidou a tomar alguma coisa...

Documentos que não defendem, ACCUSAM

AS CONFUSÕES INTENCIONAES DA EMPRESA JORNALISTICA DO INTERVENTOR EM PERNAMBUCO

A empresa jornalistica do interventor em Pernambuco fez reproduzir hontem os documentos da *syndicancia* que ella teria pedido para provar que não applicou indevidamente o papel de imprensa importado com favores aduaneiros — importado exclusivamente para a impressão de seus dois jornaes e não para servir á confecção de outros trabalhos.

Essa mystificação não illude nem aos tolos.

Em primeiro logar, devemos accentuar que não houve propriamente uma *syndicancia* e sim uma *diligencia*.

A syndicancia (sabe-o muito bem o interventor em Pernambuco, pois disto fez arma politica, amplamente) comprehende um processo extenso, em que falam os interessados e aquelles que possam trazer á materia um esclarecimento util.

A diligencia já não é a mesma coisa. Não só não é a mesma coisa, mas é coisa incomparavelmente menos importante. Basta dizer que a diligencia é um detalhe da syndicancia, um mero incidente na investigação da prova.

Ora, o que houve no Recife não foi uma syndicancia em torno da denuncia de *O Estado* contra os jornaes do interventor; foi uma simples diligencia, requerida por esses jornaes e necessariamente limitada aos termos em que elles a pediram. Os documentos reproduzidos só tratam da diligencia e não de nenhuma syndicancia. A syndicancia não foi ainda aberta e, portanto, não póde haver nenhum desfecho para a questão, que se acha apenas iniciada.

Escrevendo para o publico e não explicando senão ao publico a conducta de *O Estado*, precisamos tornar claro o que o interventor em Pernambuco deseja que fique obscuro. Nada, pois, de equivocos.

Os documentos hontem reproduzidos são apenas referentes á diligencia requerida á Alfandega do Recife pela empresa do *Diario da Manhã* e do *Diario da Tarde*; não constituem, nem poderiam constituir, a prova definitiva de um inquerito. Ainda assim, reforçam nossa argumentação e não *absolvem*: ACCUSAM.

Vejamos.

O que a empresa do *Diario da Manhã* e do *Diario da Tarde* requereu foi um exame "na escripta e nas officinas graphicas" dos dois jornaes. Esse genero de exame foge inteiramente á especie de nossa accusação. O que dissemos não foi que as autoridades fiscaes encontrariam "na escripta e nas officinas graphicas" da empresa a prova da applicação fraudulenta do papel. E nem ella, empresa culpada, seria tão ingenua que requeresse o exame sem saber qual o resultado que o mesmo teria.

O que dissemos — isto, sim — foi que a empresa vendera um determinado trabalho, o *Annuario*, impresso em papel com linha dagua por concessão excepcional do ministro da Fazenda, subordinada, porém, a concessão á exigencia de que o referido trabalho se não destinasse á venda.

Que elle se destinou á venda não ha duvida. Estampámos, já, os recibos de compra de nove exemplares: dois na Livraria Universal, dois na Livraria Contemporanea, ambas do Recife, e cinco no proprio balcão da empresa. Aqui mesmo, nesta cidade, encontrámos á venda o *Annuario* na Livraria João do Rio. De resto, a empresa não nega que haja vendido o trabalho que, por autorização do ministro da Fazenda, só confeccionou com papel de imprensa sob a condição de que o não vendesse.

Mas não foi isto só o que *O Estado* articulou: articulou ainda, que, sem nenhuma autorização de nenhuma autoridade, a empresa jornalistica do interventor em Pernambuco imprimira em papel com linha dagua outras obras, das quaes citámos *Tahra Bey, o fakir adivinho* e dois boletins de informações commerciaes que circulam no Recife.

Está bem visto que o papel assim desviado de seus precisos fins não figuraria na escripta da empresa como desviado e sim como regularmente applicado na impressão apenas do *Diario da Manhã* e do *Diario da Tarde*. Examinar a escripta era, portanto, inocuo.

E assim se vê que uma diligencia, uma simples diligencia, não basta para elucidar nossas accusações.

Já o mesmo não acontecerá com um processo completo de investigação, uma syndicancia, em que a prova admitte outros elementos de convicção. A empresa do interventor em Pernambuco não ignora isto. Tanto não ignora que tece todo seu systema de defesa em torno da impressão do *Annuario*. Nem uma palavra — note-se — sobre o caso do livro *Tahra Bey, o fakir adivinho*, que ella não póde negar esteja impresso em papel com linha dagua, saido de suas officinas: saido de suas officinas, não só porque o material typographico o indica, não só porque é formado com artigos já publicados em seus jornaes, como ainda porque o proprio impressor da casa, que o era na época em que se fez a obra, o attesta em documento já aqui citado.

Todas estas provas, é claro, não estão, nem poderiam estar, na escripta da empresa, nem mais em suas officinas. E foi só o exame da escripta e das officinas o que se fez.

Fez-se, por conseguinte, o que menos importa para o caso. Ainda assim, do resultado desse exame se conclue — observe-se que dizemos que se conclue e não unicamente que se deprehende, porque na verdade se conclue — que os documentos hontem reproduzidos *não absolvem*, ACCUSAM a empresa.

De facto, a decisão do inspector da Alfandega do Recife, datada a 28 de abril ultimo, nos autos da diligencia requerida, assim termina:

> "Como, porém, foram vendidos 298 exemplares do *Annuario de Pernambuco*, em desaccordo com o parecer da Primeira Sub-Directoria, com o qual concordou o exmo. sr. ministro da Fazenda, submetto o assumpto á apreciação de s. ex., por intermedio da Directoria Geral do Thesouro Nacional."

Assim, rematando, temos que:

1º, o inspector da Alfandega do Recife não decidiu senão nos autos de uma diligencia, uma unica diligencia, limitada ao exame da escripta da empresa, adstricto este, por sua vez, ao caso do *Annuario*;

2º, examinando apenas o caso do *Annuario*, o mesmo funccionario authentica a infracção, tanto que a submette ao conhecimento do ministro, por julgar que o facto do *Annuario* haver sido objecto de commercio é realmente infringente do despacho, que a empresa, entretanto, allega em sua defesa.

E tudo isto, accrescentamos nós, sem embargo do evidente arranjo que fez a empresa para que de sua escripta só constasse a venda de 298 exemplares do *Annuario*, quando se sabe que elle foi vendido em muito maior escala. Ainda recentemente, no periodo da feira de amostras, de dezembro a fevereiro, a empresa annunciava que daria de bonificação, como deu largamente, uma entrada no recinto do certamen a todo aquelle que lhe comprasse um exemplar da obra. Estes factos constituem tambem elementos de prova. Se não foram susceptiveis de verificação no *exame da escripta*, sel-o-ão na *syndicancia*.

Não queira, pois, a empresa do interventor em Pernambuco estabelecer confusões intencionaes, pois aqui estamos, para desmanchal-as.

Luiz Azevedo,
pela S. A. *O Estado*.

(57385)

BILHETES DE LONDRES

O Brasil, paraiso desconhecido

Londres, 16 de abril (Correspondencia de Saul de Navarro) — O brasileiro que viaja ou vive na Europa sente desde logo a falta de propaganda de seu paiz, que, depois da Suissa, mais se presta ao turismo. Digo depois da Suissa, não por entender que a sua natureza tão gabada seja superior á nossa, mas pelo facto de ser uma especie de povo de hoteleiros e de fabricantes de "relogios, sendo que estes não deixam, por sua vez, de hospedar o tempo. Se a Suissa é, assim, uma vasta e agradavel hospedaria, no bom sentido do termo, o Brasil goza de um privilegio indisputavel — o de ter uma natureza, que é uma novidade de Eden para a Terra, e o de ser o mais hospitaleiro dos povos.

Se, com o café, damos uma delicia ao paladar do mundo, poderiamos dar, tambem, um regalo á sua visão. A cidade do Rio de Janeiro, com a maravilha da bahia de Guanabara; Brasil com as sete quédas do Iguassu' e a cachoeira de Paulo Affonso; o assombro da Amazonia, prodigio fresco do planeta, além de outros portentos e primores, seriam, se o resto do mundo se apercebesse da sua realidade, uma epopéa do chamariz, a mais irresistivel fascinação para o turista europeu. Mas o Brasil é de uma modestia tal que não organiza um serviço util de propaganda, muito embora, com esse pretexto, haja disperdicio de toda a sorte.

Londres é o centro do movimento turistico, porque o inglez tem o culto do *holiday*, vivendo cada qual uma passagem biblica — a do Exodo. Viaja em massa, passeia em lote, num turismo de legião, mobilisando uma multidão disciplinada de binoculos e cachimbos, que andam por toda parte, sem que os donos se incommodem ou se interessem, como se fossem manequins da Agencia Cook.

Uma propaganda, por exemplo, do Rio em Londres, feita por um serviço bem organizado e permanente, faria da Guanabara a sereia do mundo. E o inglez, que, por ter lido Milton, está convencido de que perdeu o paraiso irremediavelmente, ignora, por nossa culpa, o meio pelo qual poderia recuperal-o com extrema facilidade...

OS COMMERCIANTES EUROPEUS DE CAFE'

A caravana de visitantes seguiu, hontem, para Minas

Em trem especial, que saiu ás 19 horas e trinta minutos da estação D. Pedro II, seguiu, hontem á noite, para o interior de Minas, a convite do Departamento Nacional de Café, a caravana de commerciantes europeus de café, que ora nos visita.

A partida do comboio esteve animada por regular concorrencia de technicos e negociantes nacionaes da rubiacea, que foram cumprimentar os illustres excursionistas. Em companhia destes viajaram o presidente e demais directores do Departamento de Café e das repartições congeneres de S. Paulo e de Minas.

Em Cruzeiro os excursionistas farão baldeação para outro trem, na linha da Sul-Mineira, dahi seguindo até Machados, onde tomarão os automoveis que os conduzirão á estancia hydro-mineral de Poços de Caldas.

Regulada a industria da faiscação do ouro

O chefe do governo provisorio assignou um decreto, na pasta da Agricultura, regulando a industria da faiscação do ouro alluvionar em todo o territorio da Republica e estendendo ás oficinas de ourivesarias; e revigorando a prohibição de exportação contida no art. 56 da lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921, e o commercio de pedras preciosas.

O edificio dos Correios de Victoria

O ministro da Viação, recebeu o seguinte telegramma:

Victoria, 2 — Visitei em companhia dos interventores de Alagôas e Parahyba o edificio em construcção dos Correios e Telegraphos nesta capital tenho a honra de transmittir a vossa excellencia minha magnifica impressão. — Attenciosas saudações — João Bley, interventor.

BANCO HYPOTHECARIO DA BAHIA

Terá de restituir ao Estado o que a este deve

Bahia, 4 (Do correspondente) — Expira no dia 27 do mez que se inicia, o prazo concedido pelo sr. Theophilo Falcão, secretario da Fazenda, aos directores do Banco Hypothecario afim dos mesmos recolherem ao Thesouro a quantia de 2.400 contos de réis, que pertence ao patrimonio do Estado.

ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS PUBLICAS

A incoherencia de um systema facultativo

O dr. Moysés Xavier de Araujo, educador e inspector geral do ensino no Estado do Rio, examinando o problema constitucional do ensino religioso nas escolas publicas, assim se pronuncia:

"Antes da exposição de qualquer argumento em favor desta ou daquella these, seja-nos licito formular uma pergunta: — Quantas pessoas têm mudado de opinião a respeito deste assumpto em face de argumentos, por mais objectivos e logicos que sejam?

Nessa questão de ensino leigo e ensino religioso todo mundo tem ou diz ter uma opinião. Seria interessante que cada um perguntasse a si mesmo: — "Porque penso desta maneira? Cheguei a esta conclusão depois de examinar a questão nas suas diversas faces segundo um criterio rigorosamente scientifico? Vou entrar na discussão com o intuito de examinar os argumentos, os prós e os *contras* ou, ao contrario, com a minha opinião já promptinha, disposto a conserval-a, sejam quaes forem os argumentos contrarios? Vou discutir *para procurar a verdade, ou á cata de razões para persistir na mesma these* — verdadeira ou falsa?

Depois deste preambulo pediriamos ao leitor do "Correio da Manhã", que não leia a argumentação que se segue se não está disposto, sinceramente, a examinar a questão, sem preconceitos de qualquer especie, como é dever iniludivel de todos os brasileiros neste momento. E, se expomos as nossas razões, é porque a nossa opinião *é um ponto de chegada* e não *um ponto de partida*.

1 — Deve a escola cuidar da educação religiosa das creanças?

A escola já ha muito tempo deixou de ser um logar onde as creanças vêm aprender a ler, escrever e contar; é hoje uma instituição de *educação integral*. — Dentro desse programma de educação integral está comprehendida a educação religiosa?

O programma de educação integral se resume em acompanhar o desenvolvimento da creança — sob todos os aspectos — de maneira a fazer de cada individuo uma personalidade livre e consciente, cuja expansão foi levada até onde a sua propria capacidade o permittiu. Se as creanças têm a religiosidade em germen (questão muito controversa), a educação integral comprehende a educação religiosa como um dos seus aspectos mais fundamentaes.

Vamos simplificar a nossa exposição admittindo que todas as creanças, ou pelo menos uma certa percentagem, têm "aptidão religiosa"; neste caso responderemos á pergunta anteriormente formulada pela affirmativa:

A escola não póde deixar de lado a educação religiosa.

2 — Como fazer essa educação religiosa?

A questão é muito semelhante á da educação moral; tão semelhante que o pivot da argumentação dos partidarios do ensino religioso é a affirmação (não aceita unanimemente) de que "não ha moral sem religião".

Como fazer a educação moral? Ensinando ás creanças os *preceitos moraes*? Só os que desconhecem completamente as conquistas da psychologia educacional poderiam responder affirmativamente.

A creança se educa moralmente *vivendo* situações de facto, *praticando* moral. Em logar de dois ou tres pontos sobre *solidariedade* no programma de ensino, queremos em todas as actividades da escola opportunidades para que as creanças exercitem a solidariedade; assim a *modestia*, a *sinceridade*, etc.

Mas voltemos ao thema do ensino religioso e ensino leigo. Como fazer a educação religiosa das creanças? Ensinando os preceitos da religião? Que são esses preceitos? — Syntheses philosophicas, altamente abstractas e complexas, inaccessiveis ao espirito infantil, e por isso mesmo *sem interesse* para a creança. Por outro lado, vamos ensinar, de um modo geral, os preceitos communs a todas as religiões, a todas as formas e seitas religiosas, ou os preceitos de uma forma particular e determinada de religião — budhismo, catholicismo, protestantismo, islamismo? Nessa ultima hypothese, quem escolherá a forma particular a que se deverá subordinar esse ensino?

No tempo em que a educação consistia em transmittir ás creanças as formulas dos adultos, a solução era facilima. Se a creança deve submetter-se a um dogma imposto pelo adulto, esse adulto já estava naturalmente indicado: — o chefe da familia, o pae.

A educação não mais é considerada como um processo de *plasmar* o caracter e a intelligencia dos educandos; educar é fornecer ao educando opportunidades para que a sua personalidade se desenvolva, até onde o permittirem as suas potencialidades.

Nós, adultos, não podemos sentir-nos com o direito de modelar a creança segundo um figurino, que não estará, talvez, em moda amanhã, quando a civilização em mudança vertiginosa que estamos vivendo tiver impellido a sociedade para outros rumos inteiramente imprevisiveis neste momento.

A educação religiosa deverá consistir na assistencia continua á creança, para que o sentimento religioso — se a creança porventura o possuir em germen — não soffra desvios ou desvirtuamentos.

A educação religiosa ha de ser feita através das diversas actividades normaes da escola, como a educação moral. O phenomeno religioso não é *conhecimento* para ser objecto de ensino; é uma certa maneira de sentir e de apreciar os factos. A' medida que a creança vae incorporando os factos á sua experiencia individual, vae tendo opportunidade de sobre elles exercitar a "aptidão religiosa" — ou de não a exercitar, se a não possue.

3 — Não é, portanto, em nome de nenhum principio pedagogico que se pretende instituir o ensino religioso nas escolas publicas. Esse ensino é um attentado á consciencia da creança — seja elle feito na escola publica ou na particular, no templo ou no lar. Em qualquer logar e em qualquer tempo em que um adulto pretende impor á creança um dogma — politico, moral ou religioso — está se processando um trabalho de deformação e não de educação. Permittir o ensino religioso nas escolas particulares ou no lar é permittir que nessas instituições se exerça esse trabalho de deformação — o que só se explica em face da actual organização da sociedade não permittir, ainda a intervenção mais radical do Estado em defesa da consciencia da creança. Instituil-o nas escolas publicas é um absurdo e uma incoherencia, a não ser de maneira *obrigatoria* e em um Estado religioso.

4 — Nem se allegue que o que se pretende é o ensino religioso *facultativo*. Facultativo a quem? As creanças dão a sua opinião sobre a materia? Só indirectamente se pronunciam as creanças manifestando absoluta *falta de interesse* pelas lições de religião. A affirmação não é nossa; ainda no anno passado, uma publicação periodica, orgão official de uma associação de educadores catholicos desta capital, publicava um inquerito sobre as *causas da falta de interesse das creanças pelo ensino religioso*. (Boletim da Associação de Professores Catholicos — nº 9 — set.-out. — 1933).

O que é facultativo não é ás creanças o ensino, mas aos paes — quando conseguirem um certo numero de assignaturas — o direito de obter para os filhos lições da sua religião (dos paes). Segue-se que num paiz onde uma determinada religião tem maioria — contando como seus adeptos pessoas que se declaram como tal, e dentre as quaes sómente uma pequena minoria póde ser considerada religiosa *de facto e de consciencia* — será praticamente impossivel obter para outras formas religiosas mais do que uma ou outra assignatura avulsa. Assim não se respeita nem a consciencia individual dos paes — o que, a nosso ver, ainda estaria errado, pois o que é preciso no caso respeitar é a consciencia da creança.

5 — Limitamo-nos a examinar a questão apenas sob o ponto de vista psycho-pedagogico.

No terreno politico a questão se nos afigura de maneira bastante diversa.

Entendemos que o Estado é um apparelho creado e mantido pela sociedade para a realização dos seus fins e defesa dos seus interesses. Se, em um determinado momento historico, uma determinada sociedade, não democratica, reconhece que, a bem dos seus interesses, é preciso que os individuos não sejam personalidades conscientes e livres, que a acção da geração adulta sobre a que ainda não está adaptada á vida social deve ser orientada no sentido de asphyxiar o desenvolvimento da personalidade infantil, então, nesse momento e nessa sociedade, deve se constituir um Estado com uma *religião official*, ensinada *obrigatoriamente* em todas as escolas publicas.

Ensino religioso facultativo é uma incoherencia completa. "Facultativo" dá uma idéa de sociedade organizada na base do respeito á personalidade individual; "ensino religioso" é, por outro lado, a melhor maneira de desrespeitar a mesma personalidade individual.

Se o ideal da nossa sociedade neste momento é fazer dos brasileiros de amanhã individuos sem discernimento, sem personalidade, bitolados pelas convicções dos outros, os nossos constituintes estão na obrigação de defender esse ideal e esse interesse da sociedade de que são delegados, dando-nos o *ensino religioso obrigatorio*, por necessidade de ordem politica, e em desrespeito aos principios da "Educação progressiva".

O PRESIDENTE DO URUGUAY VIRA' AO BRASIL

Annuncia-se que a sua partida está marcada para 21 do corrente

Montevidéo, 4 (Havas) — Annuncia-se que o presidente Gabriel Terra partirá para o Rio de Janeiro a 21 do corrente. Durante a sua ausencia ficará á testa do governo o vice-presidente Navarro.

O sr. Alberto Mané acompanhará o presidente da Republica na viagem ao Brasil.

Depois de permanecer tres dias no Rio de Janeiro o sr. Gabriel Terra seguirá para Poços de Caldas onde fará uma estação de cura de cerca de 20 dias.

Affirma-se que o "Zeppelin" irá ao Polo Norte

Berlim, 4 (Havas) — Em meios que passam por bem informados assegura-se que o "Zeppelin" irá ao Polo Norte afim de "dar ao mundo nova prova do espirito scientifico da Allemanha".

A idéa partiu do professor Weickman, do Instituto de Geographia Physica de Leipzig e foi recebida com satisfação pelos homens de sciencias.

Para esta viagem será designado o "Graf Zeppelin", o dirigivel ainda em construcção, o "L. Z. 129". A viagem sómente será definitivamente decidida depois de removidas as difficuldades financeiras actuaes.

A casa de Gonçalves Crespo e Maria Amalia

Lisboa, 4 (Havas) — Por proposta do sr. Pastor Macedo, a Camara Municipal de Lisboa resolveu collocar uma placa commemorativa na casa da rua de Santa Catharina n. 2, onde residiram o poeta Gonçalves Crespo e sua mulher, a escriptora Maria Amalia Vaz Carvalho.

A Municipalidade resolveu tambem fixar para as ruas futuras a largura minima de 15 metros em vez dos 10 que tem actualmente.

A policia americana perde mais uma batalha com os bandidos

Nova York, 4 (UTB) — A policia fez hontem rigorosa batida no porão de um edificio onde se reuniam alguns individuos suspeitos de incendiarios profissionaes.

No local só se achavam na occasião dois homens, que enfrentaram os policiaes, atirando sobre elles e matando dois. Em seguida, os bandidos fugiram em um automovel, que os outros policiaes começaram a perseguir. Um outro policial que tentou fechar o carro dos fugitivos foi por estes instantaneamente morto a tiros de revolver. Mais adeante, do mesmo automovel fizeram fogo sobre um outro policial, que foi ferido, juntamente com uma mulher que se achava nas immediações.

Apezar da intensa perseguição movida contra os bandidos, atravez das ruas de Manhattan Baixa, elles conseguiram fugir depois de terem feito essas cinco victimas.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL

Commentarios do "South American Journal"

Londres, 4 (Havas) — O *South American Journal* consagra no numero desta semana pormenorizado estudo á situação economica do Brasil e, em particular, do Estado de S. Paulo, no qual, diz, existem a maior lavoura e o maior desenvolvimento industrial, e no qual se nota maior estabilidade economica.

O referido orgão accentua que dois factores concorreram poderosamente para a vida economica de S. Paulo: em primeiro logar as cotações mundiaes do café e, em segundo, a posição favoravel do Estado relativamente ao commercio interno do paiz.

No tocante ao primeiro ponto o *South American Journal* observa que a alta do preço do café já registrada representa um progresso incontestavel desde que o nivel se mantenha e que o mil réis não soffra depreciação relativamente á libra.

O orgão financeiro londrino conclue que se o Estado de São Paulo não tiver o seu desenvolvimento tolhido pelos onus das moratorias divididas de serviço das dividas externas nas condições fixadas em fevereiro ultimo, os capitalistas estrangeiros não deverão ter nenhum receio a respeito do emprego de capitaes no referido Estado.

O Congresso do Partido Liberal da Inglaterra tomou importantes resoluções em favor da paz

Londres, 4 (UTB) — O Congresso do Partido Liberal, hoje reunido em Bournemouth, approvou importantes resoluções de grande significação politica, quer do ponto de vista interno quer do internacional.

Sir Herbert Samuel, um dos maiores propugnadores da approximação entre liberaes e trabalhistas, dizendo que o Partido Liberal está sempre prompto para collaborar com todos aquelles que queiram cerrar fileiras na defesa da liberdade e no combate a todas as tendencias hostis á paz.

O sr. Dodds, presidente da Liga da Mocidade Liberal, tambem pronunciou um significativo discurso em favor da liberdade parlamentar, atacando o fascismo em todas as suas modalidades.

Foram approvadas varias moções, entre as quaes uma recommendando ao governo que peça autorizações especiaes para agir contra qualquer potencia que, em dado momento, seja considerada aggressora, e outra contra a intervenção do Estado nas iniciativas privadas.

Foi approvado o controle de valores nos Estados Unidos

Washington, 4 (Havas) — A Camara approvou o projecto que visa o controle das bolsas de valores. O projecto foi logo depois enviado ao Senado.

A REPUBLICA JUDIA DE ANGOLA

Um desmentido do governo de Portugal

Lisboa, 4 (Havas) — A Secretaria de Propaganda Nacional distribuiu á imprensa a seguinte nota que vem confirmar o que, a este respeito, a Agencia Havas transmittiu no seu serviço de hontem:

"O "Daily Express" e o "Evening Standard", de Londres, de 30 de abril passado, publicaram a estranha e sensacional noticia de que o governo portuguez offerecera vastos terrenos na provincia de Angola para a installação de um Estado judaico autonomo sob a protecção directa da Sociedade das Nações.

Aquelles jornaes accrescentavam que o embaixador de Portugal em Londres já tinha partido para Lisboa afim de tratar do assumpto com o governo portuguez.

Esta noticia póde e deve ser categoricamente desmentida, tão absurda ella é. Trata-se, certamente, de uma leviandade de imprensa alliada á falta mais absoluta de senso jornalistico.

A entrada de estrangeiros nas colonias portuguezas é regulada por leis que não foram modificadas nem o serão, da primeira á ultima linha.

Esta noticia constitue uma inacreditavel fantasia."

NO PALACIO GUANABARA HONTEM

O chefe do governo provisorio recebeu, em despacho, hontem, no Guanabara, o ministro José Americo, da Viação; e, em conferencia, o general Góes Monteiro, titular da Guerra.

Na hora destinada á audiencia aos membros da Assembléa Constituinte, foram recebidos os seguintes deputados: Ruy Santiago, Mario Ramos, Abelardo Marinho, Fernandes Tavora, Homero Pires, Lauro Passos, Amaral Peixoto, Fernando de Abreu, Godofredo de Menezes, Carlos Lindemberg, Mario Manhães, Euvaldo Lodi, H. A. Dias, Victor Russomano, Pedro Vergara, Fanfa Ribas, Agenor do Monte, Frederico Wolfenbuttel, Freire de Andrade, Pereira Lyra, Jorge Machado, Idalio Sardenberg, Alberto Roselli, Ferreira de Souza, Ascanio Tubino, Olegario Marianno, Waldemar Falcão e Lengruber Filho.

Devem apresentar-se ao Departamento do Povoamento

O Departamento Nacional do Povoamento, por edital de 4 do corrente mez, publicado no "Diario Official", está convidando a se apresentarem no escriptorio da Chefia do Centro Agricola de "Santa Cruz" os seguintes requerentes de um lotes: — Francisco Gonçalves da Silva, Sylvestre Leão, Frederico Grande, Adolf Moser, Christinno Witteman, Ricardo Mendes, Julio Alves de Britto Filho, Americo de Pinho Leonardo Pereira e Paul Belker, devendo, os que não fizeram apresentar os respectivos attestados de lavrador, no acto da apresentação.

MAIS DOIS LIVROS DE HUMBERTO DE CAMPOS

A 1ª edição de "Sombras que soffrem" e a 3ª de "Párias"

A infatigabilidade de Humberto de Campos, tantas vezes posta em pratica, mais uma vez se evidencia agora. O grande escriptor acaba de publicar mais dois livros: *Sombras que soffrem* e a terceira edição de *Párias*, ambos lançados pela Livraria José Olympo, de São Paulo.

Reunem os dois volumes as magnificas chronicas, escriptas todas ellas em estylo que encanta pela clareza, pela simplicidade, pelo brilho.

Victorioso operario das letras patrias, que tanto lhe devem, Humberto de Campos é um pelejador que não esmorece. Os seus dois livros constituem a nota artistica do momento.

O governo americano vae adquirir oitenta aviões de guerra

Washington, 4 (Havas) — O governo resolveu adquirir 80 aviões de bombardeio, por conta dos creditos destinados á administração das obras publicas.

A India vae repudiar a sua divida para com a Inglaterra

Bombaim, 4 (Havas) — Noticia-se que o repudio da divida externa do vice-reinado da India para com a Grã-Bretanha no total de 10.000.000.000 de rupias constituirá um dos pontos essenciaes do programma eleitoral do partido "swaraja" dirigido pelo "mahatma" Gandhi.

Os accordos commerciaes da Australia com a França, a Italia e a Belgica

Sydney, 4 (Havas) — Annuncia-se que os accordos commerciaes actualmente negociados pelo Dominio da Australia com a França, Italia e Belgica serão submettidos ao exame e approvação do parlamento local durante a proxima legislatura.

O novo embaixador da Hespanha no Vaticano

Madrid, 4 (Havas) — Foi hoje publicado o decreto de nomeação do actual ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Pita Romero para embaixador junto á Santa Sé.

NO ITAMARATY

Foram assignadas varias remoções no Corpo Diplomatico

Por portarias de 4 de maio corrente, do Ministerio das Relações Exteriores foram removidos:

O ministro plenipotenciario de segunda classe Cyro de Freitas Valle da secretaria de Estado para a embaixada em Washington onde servirá como conselheiro da embaixada;

— o primeiro secretario Caio de Mello Franco da legação em Haya para a embaixada em Londres, e

— o segundo secretario Fernando Nilo de Alvarenga da secretaria de Estado para a embaixada em Montevidéo.

Pequenas Lições de Portuguez

Idólatra e alcoolátra

O elemento vocabular *latra*, que se combina com *idolo*, reduzido a *ido* no composto *idólatra*, tem na sua fórma grega quantidade longa para a syllaba *la*, pronunciada, portanto, demoradamente. Disso resulta sempre, nos hellenismos do lexico latino, um vocabulo paroxytono, embora quando o não fosse o etymo grego, porque a penultima syllaba em latim, quando longa, recebe imperativamente a tonicidade.

"I-do-*lá*-tres" ou "i-do-*lá*-tra" (gryphamos a syllaba tonica) disseram sempre, normalmente, os rhetoricos e poetas romanos, e "i-do-*lá*-tra" dizia ainda, egualmente, Camões de maneira systemática (est. 54, c. II; 73, VII; 85, VIII; 147, X).

A deslocação prosódica, que depois se radicou, "i-*dó*-la-tra", foi determinada por fallaz associação de idéas com vocabulos do typo *cathedra*, *integru* (de *integer*) etc. em que a penultima syllaba, de natureza breve, mas seguida de um grupo consonantal de occlusiva e r, era pronunciada longa e tonica na fala popular do Imperio Romano e, uma ou outra vez, na poesia, como recurso metrico.

Os nossos antigos latinistas, encontrando desses paroxytonos nos versos de Ovidio, Virgilio ou Horacio, assignalavam-nos como *liberdades poeticas*, e insistiam na prosodia esdruxula, que era a do latim classico. Nessa preoccupação, insinuou-se a accentuação actual de *idólatra*, cuja penultima vogal, entretanto, como a de *envolucro* e *Cleopatra*, era longa por natureza e constituia portanto caso á parte. Deu-se um hyperurbanismo, isto é ampliação indevida de uma norma de applicação restricta.

Essas considerações invalidam a accentuação proparoxytona, que contra o uso geral determina Candido de Figueiredo para o neologismo *alcoolatra*, hybridismo expressivo que a medicina popularizou. Não ha razão de estender o erro de prosodia de *idólatra* a um vocabulo que surge na lingua contemporanea. Se dizemos muito acertadamente *telephône*, ao lado do menos feliz *homóphono*, podemos firmar a pronuncia "al-coo-*lá*-tra", embora em contraste com "i-*dó*-la-tra", que já hoje seria inutil tentar corrigir. — O.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do quarto dia util: Inspectoria de Obras Contra a Secca — Officiaes de Justiça — Varas e pretorias — Escola Polytechnica — Inspectoria Federal das Estradas — Faculdades de Medicina — Escola Wenceslão Braz — Escola 15 de Novembro — Conselho Nacional do Trabalho — Serviço de Fomento Agricola e Inspectorias — Departamento Nacional de Portos e Navegação — Corpo diplomatico em disponibilidade — Avulsos e contratados da Agricultura — Directoria de Defesa Sanitaria — Departamento Nacional de Propriedade Industrial — Departamento Nacional do Trabalho.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de abril findo: Medicos, dentistas, enfermeiros e guardiães de escolas; Instituto de Educação, Educação Secundaria Geral e Technica e Ensino de Extensão, Escola Dramatica.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 11 do corrente.

E. P. A SALVADORA Ltda. — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua Pedro I n. 31.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 15 do corrente, á travessa do Rosario, 18.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 10 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

CORREIO AEREO MILITAR

A mala fecha ás 18 horas, no Correio Geral e ás 17, nas agencias. Para Goyas, ás segundas-feiras; para Matto Grosso, ás terças-feiras; para Curityba, ás quintas-feiras; e para o Norte, ás terças feiras.

Nota — Porte commum (sem a sobretaxa aerea). A linha do Norte serve ás cidades do valle do S. Francisco e o interior dos Estados de Piauhy e do Ceará.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Victor Hugo de França; auxiliar, sr. Affonso Blanco.

Segundos fiscaes do dia aos Grupos — Central, O. Souza; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Augusto; 8º, Ignacio; 9º, Prisco.

Ronda geral — 1ª Turma: primeiros fiscaes Velloso, Saisse, Mesquita e Laurindo, e segundos fiscaes Fontes, C. Costa e Leonel; 2ª Turma: primeiros fiscaes Felippe de Paula, Reynaldo, Hildebrando e A. de Macedo, e segundos fiscaes Josias, Franklin e Sarmento; 3ª Turma: primeiros fiscaes O. Jaymes e Anselmo, e segundos fiscaes Lopes, Raphael e O. de Souza.

Livre Transito — 1º tempo, 2º fiscal A. Avila; 2º tempo, 2º fiscal Feloza; ruas Gonçalves Dias e Ouvidor, 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º Districto Policial — 1º tempo, 1º fiscal Manoel Timoteo; 2º tempo, 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Mauricio; official de dia ao Quartel General, capitão Lopes da Costa; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, capitão graduado dr. Saraiva; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 1º tenente graduado Jacintho, do 3º batalhão; 2º tenente Orlando, do 4º batalhão; 2º tenente Agenor, do 6º batalhão; no regimento de cavallaria, 2º tenente Aires; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Agrippino e sargento Alzarino, do 1º batalhão; guarda da Casa da Moeda, aspirante Laudelino, do 5º batalhão; guarda do Thesouro, aspirante Marques, do 8º batalhão; prado, sargentos Alexandre, do 2º batalhão; Nicolas, do 8º batalhão; ronda especial, sargento França, do 5º batalhão; Coutinho, do 6º, e Ribeiro, do regimento de cavallaria; ronda de empregados, sargentos Miguel do 2º batalhão; Paranaguá, da contabilidade; M. Almeida, da I. G. e Luiz, da S. G.; auxiliar do official de dia no Quartel General, sargento Athayde, do regimento de cavallaria; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete no Quartel General, 2 corneteiros do 1º batalhão; ordens á A. P., soldados Marino, Orlando e Avelino.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Bueno; no 2º batalhão, capitão Dario; no 3º batalhão, 1º tenente Begnito; no 4º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 5º batalhão, capitão Péres; no 6º batalhão, 1º tenente P. de Souza; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente Pedreira; no 2º batalhão, 2º tenente Primo; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, aspirante Davico; no 5º batalhão, 1º tenente Barreto; no 6º batalhão, 2º tenente Guimarães; no regimento de cavallaria, aspirante Landim.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Alcantara", para Bahia, Madeira e Europa (via Lisboa), recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 9 horas; idem, idem com porte duplo até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"Campos Salles", para os portos do Norte até Manáos, recebendo impressos até ás 4 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 6 horas; idem, idem com porte duplo até ás 6 horas.

"Itaberá", para os portos do sul até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas.

"Itapura", para os portos do norte até Cabedello, recebendo impressos até ás 7 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 8 horas; idem, idem com porte duplo até ás 8 horas.

O tremendo desastre do "Tapajós"

FORAM RETIRADOS OS DOIS CORPOS E SALVO O APPARELHO

A repercussão que teve o "capotamento" do hydro-avião da Condor

O trabalho de retirada dos corpos do interior do "Tapajós"

Repercutiu de modo mui doloroso o desastre occorrido, na noite de ante-hontem, com o avião "Tapajós", do Syndicato Condor, que trazia, do norte os vales postaes ali chegados na ultima viagem aerea da Europa, conforme já, hontem, noticiámos.

Perderam-se, com esse desastre, duas vidas preciosas e dois technicos de valor, com longo tirocinio de aviação, e muito conceituados em todos os nossos meios sociaes.

Têm sido fatal, estes ultimos tempos, para a aviação nacional, quer a civil, quer a militar. Constante desastres se vêm verificando, enchendo de luto e dôr os homens do espaço e a sociedade, a que pertencem.

COMO SE TERIA VERIFICADO O DESASTRE DO "TAPAJÓS"?

Ao certo, ainda não se sabem quaes as causas do desastre da noite de ante-hontem, com o "Tapajós", do Syndicato Condor.

Ha quem acredite se trate de um accidente no motor, o qual teria impedido o piloto de manobrar o apparelho. No entanto, outras pessoas admittem a possibilidade de estar muito escuro o local, o que teria impedido o aviador de verificar o local em que descia. Assim, o apparelho projectou-se ao mar, indo afundar-se no lodo.

Presos á "nacelle", os pilotos não puderam salvar-se, morrendo, assim, nos seus postos.

Foram elles vistos, pelos escaphandristas, naquella posição.

APAGARA-SE O HOLOPHOTE DO LOCAL DA AMERISSAGEM!

Parece apurado que o desastre se verificou devido á escuridão profunda do ambiente.

No momento justo em que o tenente Sylvio Canizares da Veiga, piloto do avião, fazia a necessaria manobra para amerissar apagou-se o pharol que illumina o local, assim como a luz das bóias.

Já se achava o apparelho a pouca distancia das aguas. O piloto proseguia na manobra, que lhe foi fatal, pois foi o avião "capotar", e violentamente, mergulhou, indo projectar-se no lodo onde ficou enterrado.

Um dos fluctuadores, como aliás, já hontem, assignalámos, desprendeu-se, emquanto o outro ficava, preso ao apparelho, emergindo dagua.

Pessoas que se achavam nas proximidades do local, viram apagar-se segundos antes da descida do apparelho, os pharóes e as bóias.

Deu-se, desse modo, o tremendo desastre que custou a vida a dois dos nossos mais festejados aviadores.

AFFIRMA UM DIRECTOR DA CONDOR QUE NÃO HOUVE "CAPOTAGEM"

Não "capotou" o avião? E essa pelo menos, a opinião do sr. Schlel, um dos directores do Syndicato Condor.

Disse elle, tambem, que as luzes não falham, funccionando perfeitamente, affirma que os pharoletes funccionam sempre deixando ver a estrella que indica estar o caminho livre.

Assim, pois, garante aquelle technico, não é verdade que o avião amerissasse ás cegas.

Essa declaração do sr. Schlel é esquisita, tanto mais quanto a empresa de que é um dos directores, só veiu a saber do desastre, mais de duas horas depois por intermedio da Policia Maritima.

E' verdade que elle, como technico, affirma que os fluctuadores impediriam a "capotagem". No entanto, é preciso considerar que um delles se desprendeu logo e foi, mais tarde, recolhido pela propria empresa.

UMA RECOMMENDAÇÃO INJUSTIFICAVEL DA CONDOR

Logo que soube do desastre isso mais de duas horas depois de mesmo occorrer, o Syndicato Condor recommendou á Policia Maritima não consentisse na approximação do apparelho dos reporters e photographos dos jornaes.

Por que? E' uma interrogação que terá de ficar sem resposta, pois só a empresa poderia dal-a.

Isso não impediu que a Policia Maritima puzesse á disposição dos representantes da imprensa, sua lancha que deveria seguir para o local da dolorosa occorrencia ás 7 horas da manhã.

Esse convite, aliás, foi acceito e naquela lancha seguiram para o local os reporters e photographos.

TUDO FOI TENTADO PARA SALVAR OS TRIPULANTES

O desastre occorreu, como hontem dissemos, ás 7 1|2 horas da noite. Pescadores da Colonia Z 8, das proximidades, tomaram suas canôas e rumaram para o ponto em que, caira o avião. Todos esses homens lutaram, para salvar os aviadores. Varios delles se atiraram á agua, e, alguns chegaram a mergulhar, a procura dos tripulantes. Viram a impossibilidade, logo, de salval-os.

Uma lancha da Policia Maritima que passava pelo local e soube do facto, foi á séde daquelle departamento, pondo o sub-inspector Martins, ali de serviço, ao corrente do que se passava.

Em lancha, a autoridade, depois de communicar o facto, pelo telephone, ao 2º delegado auxiliar, foi ao local.

Viu logo a policia, devido á profunda escuridão do local em que caira o apparelho a impossibilidade de qualquer trabalho para sua retirada.

Ficou, então, estabelecido que esse trabalho seria iniciado ás 7 horas da manhã de hontem, como, de facto, aconteceu.

Era necessario, porém, amarrar-se, logo o apparelho, afim de não ser elle levado pelos ventos e correntes marinhas.

QUEM ERA O AVIADOR VICTIMADO NO DESASTRE

O 1º tenente Sylvio Canizares da Veiga, que pilotava o avião "Tapajós", era um dos nossos mais conhecidos e competentes aviadores. Já estivera no Exercito, do qual saiu, voltando, tempos depois. Afinal, desejando dedicar-se á aviação civil, abandonou definitivamente a vida militar, passando para a reserva e ingressando no Syndicato Condor.

O tenente Sylvio Canizares Veiga, que contava 32 annos de edade e era natural do Rio Grande do Sul, tinha como esposa d. Tilde de Carvalho Canizares Veiga, e dessa união existe uma linda menina, de dois annos de edade, de nome Tilde, tambem, que era todo enlevo do seu pae.

Reside a familia enlutada á avenida Mello Mattos nº 38, na Tijuca.

A sra. Tilde Canizares é filha do deputado á Constituinte, sr. João Simplicio, tambem do Rio Grande do Sul. O aviador pertence, outro tanto, a distincta familia, sendo seu pae o sr. Canizares Veiga, alto funccionario do Thesouro Nacional.

Ha 14 annos, o piloto Sylvio Canizares Veiga ingressou na aviação, tirando o seu "brevet" na Escola de Aviação do Exercito, como tenente aviador. Mais tarde, como ficou dito abandonou a carreira, voltando, porém, ao Exercito, para a mesma arma em que servia, annos depois, como commissionado. Serviu, então, na Expedição Rondon.

Em 1925, resolveu dedicar-se á aviação commercial, desligando-se, então, definitivamente do Exercito e ingressando no Syndicato Condor, onde entrou, fazendo a linha do Sul. Passou, mais tarde, para a de Matto Grosso, e, ha um mez apenas estava na linha do Norte.

Marcava a vida do desditoso piloto, que era um dos mais habeis e arrojados, 2.500 horas de vôo e 400.000 kilometros percorridos.

Era elle o unico piloto brasileiro da Condor.

O MECANICO ERA OUTRO HABIL PROFISSIONAL

Pouco se sabe da vida do mecanico Mario Rubim, companheiro do mallogrado aviador. Era elle solteiro e habilissimo profissional.

Contava já Mario Rubim 1.200 horas de vôo, tendo percorrido, até ante-hontem, 200 kilometros.

Gozava o infeliz mecanico do maior conceito na companhia a que servia ha longo tempo, e entre seus collegas, merecendo a maior confiança dos aviadores com que servia.

O tenente Sylvio Veiga queria ao mecanico Mario Rubim um grande bem.

ERA DE FABRICAÇÃO ALLEMÃ O AVIÃO SINISTRADO

O avião "Tapajós", era de fabricação allemã. O seu prefixo era "W 34", tendo passado, ha pouco, por uma reforma.

Era o "Tapajós", um apparelho possante, sendo considerado um dos melhores da Condor.

O escaphandrista Olegario de Sá, que mergulhou e observou, disse que o apparelho estava emborcado e mergulhado no lodo, numa profundidade de nove metros. Accrescentou que o motor do "Tapajós", estava totalmente destruido, salvando-se, porém, o carburador, que foi retirado.

A helice estava tambem perfeita.

Só se via do apparelho, fóra dagua, metade de um dos fluctuadores.

O "TAPAJÓS" FAZIA UM VOO ESPECIAL

Na ultima viagem a Natal, o avião da Lufthansa chegou á capital potyguar atrazado. Não pegou, por isso, a conducção que devia trazer para o sul, as malas vindas da Europa.

Essa circumstancia fez com que a Condor mandasse preparar uma viagem especial, sendo para ella escolhido o "Tapajós", tripulado pelo aviador Sylvio Veiga e pelo mecanico Mario Rubim.

Achava-se o apparelho, recem-reformado, em optimas condições, e a viagem correu sem o menor incidente, até que se verificou a fatalidade da noite de ante-hontem, no aeroporto desta capital.

Esse vôo especial, foi, pois, o ultimo dos dois inditosos profissionaes que tripulavam o "Tapajós".

MOMENTOS DE GRANDE ANGUSTIA PARA A FAMILIA DE SYLVIO

Era habito do tenente Sylvio Canizares da Veiga, logo que chegava a esta capital, correr a ver a esposa e a filhinha.

Como costumava fazer, elle, pouco antes de sair de Natal, telegraphou á companheira communicando a partida e determinando a hora em que chegaria.

Vendo, ante-hontem, que o marido não chegava á casa, a sra. Tilde da Veiga começou a ficar inquieta. Telephonou para os escriptorios da Condor. Dahi lhe responderam que o avião ainda não chegara. Augmentou essa informação, a sua inquietude. Não teve ella mais socego e fez o pae e o irmão sairem, em busca de novas.

Só depois de mais de duas depois do desastre é que a Condor deste veiu a ter conhecimento. No escriptorio sabiam, apenas, que o avião chegara e descera na Ponta do Cajú.

Foram momentos da maior angustia para aquella senhora, cujo desespero chegou ao auge ao saber, mais tarde, da triste verdade.

OS TRABALHOS PARA RETIRAR OS CORPOS E O APPARELHO

Durante todo o dia proseguiram os trabalhos para retirar do fundo do mar o apparelho e, de dentro deste, os corpos.

Achavam-se os dois tripulantes do "Tapajós" no interior do apparelho, sendo que o piloto Sylvio Veiga estava preso ao volante. O mecanico estava de bruços.

O mergulhador amarrou os dois corpos para serem guindados á flor dagua. Isto, porém, não foi possivel. Sómente quando o apparelho viesse á tona. E assim aconteceu.

A FAMILIA NO LOCAL DO DESASTRE

Durante todo o trabalho para o levantamento do apparelho e retirada dos corpos, a familia do tenente Sylvio Canisares da Veiga manteve-se nas proximidades do local, em uma lancha especial.

Era grande a emoção de todos, e os drs. Amarilio de Noronha e José Alves de Carvalho, providenciavam para que, retirados os corpos, fossem elles immediatamente transportados para terra.

Como demorasse a retirada dos corpos, o dr. José Alves de Carvalho alvitrou o arrombamento da cabine do avião para que isso fosse feito.

Um dos directores da Condor presente oppoz-se á isso, dizendo não ser possivel qualquer tentativa nesse sentido.

Durante aquelles trabalhos, o escaphandrista Olegario de Sá, da Marinha, feriu-se ligeiramente.

Era grande a curiosidade nas proximidades do local do desastre.

AS HOMENAGENS DA AVIAÇÃO CIVIL E MILITAR

Sob o commando do capitão Fontenelle, voaram sobre o local do desastre tres aviões do Exercito.

Era uma homenagem da aviação militar, cujos apparelhos passavam á uma altura de dez metros do avião sinistrado.

O Departamento de Aeronautica Civil acompanhou o serviço de salvamento do hydro da Condor e da retirada dos corpos, tendo deliberado tomar parte em todas as homenagens.

Foi nomeado para isso o major Henrique Fontenelle.

UM ESCAPHANDRISTA EM PERIGO

Houve um momento, durante os trabalhos de retirada do apparelho submerso, em que o escaphandrista Olegario de Sá se viu a braços com sério accidente, que poderia até acarretar-lhe a perda da vida. E' que se rompera a manga do escaphandro que o mesmo vestia, ao tocar um cabo de aço do Junkers sinistrado. A agua, então, invadiu-lhe o corpo, obrigando-o a voltar rapidamente á tona.

Depois dos necessarios reparos na abertura do escaphandro, o incansavel trabalhador voltou a executar a sua delicada tarefa no fundo do mar, conseguindo, ahi, collocar os cabos de amarração ao redor do "Tapajós".

O APPARELHO FOI, FINALMENTE, IÇADO

Após ingente faina, o W-34 ficou ligado ás amarras dos rebocadores. Os cabos de aço foram atados nas azas e na parte deanteira da carlinga, envolvendo o motor do avião.

Os engenheiros Waxhsmuth e Boch, do Syndicato Condor, dirigiram esses trabalhos, que se prolongaram até depois da uma hora da tarde, quando chegou ao local a cabrea "Victor", da Companhia Hydraulica do Cáes do Porto, puxada pelo rebocador "Itacayena", a cujo bordo vinham o director do Departamento de Aeronautica, sr. Cesar Grillo, e o technico dessa repartição federal, major Fontenelle.

Procedidas as manobras com toda a cautela, o "Tapajós" foi aos poucos içado, aflorando á tona meio inclinado, de bonco: via-se atada ao apparelho e saindo pela vigia uma perna humana.

O "TAPAJÓS" CAIU SOBRE A AZA ESQUERDA

Os technicos que collaboraram no levantamento do apparelho, entre os quaes os engenheiros Rubens Santos e Alberto Cruz, não esconderam sua impressão ao observar o estado lastimavel em que se achava a aza esquerda do W-34. A peça correspondente do lado direito ao contrario, nada soffrera. A conclusão que dahi tiraram os alludidos technicos é que o "Tapajós" tombára sobre a sua aza esquerda, submergindo.

A RETIRADA DOS CORPOS

Suspenso ao guindaste, o hydro-avião foi deslocado para o lado em que se achava postada a chata do Syndicato Condor que o recebeu, transportando-o em seguida para o aeroporto do Cajú'.

A retirada dos corpos dos infortunados aviadores fez-se ali mesmo, no local do desastre, sendo ambos os despojos envoltos em lençóes e tranferidos para a lancha "Belisario Tavora", onde se achavam as autoridades portuarias. Os despojos foram levados para o necroterio da rua da Misericordia.

UMA ESQUADRILHA DO EXERCITO VÔA SOBRE O LOCAL

Quando eram retirados os corpos de dentro do apparelho já içado ao guindaste e recolhido á chata do Syndicato Condor, vôou sobre o local, numa significativa homenagem aos mortos, uma esquadrilha de aviões de caça do Exercito.

COMO SE ACHAVAM OS CADAVERES

Os cadaveres do mecanico e do piloto Canisares se apresentavam desfigurados. Ambos os tripulantes do "Tapajós" vestiam os macacões de serviço.

O piloto Canisares bem como o seu companheiro, achavam-se ambos nas respectivas nacelles, sendo que aquelle conservava ainda a mão direita numa alavanca de commando.

OS FUNERAES

Deverão realizar-se hoje os funeraes dos mallogrados tripulantes do hydro "Tapajós".

Até a ultima hora não se sabia ao certo o local do sepultamento. O Syndicato Condor e o Departamento de Aeronautica disputavam, ainda, a primasia em prestar aos mortos as ultimas homenagens.

SERA' MESMO CONTRABANDO...

Com diversos titulos pomposos, noticiaram os jornaes desta capital que se fizera um grande "contrabando" em dois caixotes em que foram transportados dois aviões "Morane-Saulnier" para o Brasil.

Com alarde dizem os noticiarios que a importação foi feita isenta do pagamento dos respectivos direitos, e que nos caixotes existia uma infinidade tal de objectos que daria para montar um bazar...

Na qualidade de representante da fabrica "Morane-Saulnier", venho a publico esclarecer que as noticias vehiculadas são pura fantasia.

Em primeiro logar, não é verdade que os caixotes foram despachados livres de direitos, pois estes foram devidamente pagos.

Depois não é exacto que os caixotes tivessem o illimitado numero de objectos annunciados como de "contrabando", pois que os mesmos continham 2 bilhares e 2 bagatelas (pequenos bilhares) fabricados pelo embalador Roche que, gentilmente, os offertou ao Casino dos Officiaes da Aviação Militar.

Todos os esclarecimentos já foram prestados ás autoridades competentes pelo signatario desta.

Sómente com o fito de restabelecer a verdade e de salvaguardar o seu nome e o de sua representada de qualquer interpretação menos exacta, é que o abaixo assignado faz a presente declaração. — GEORGES DE SONCHEIN. (L 11982)

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO

Decretos nas pastas da Educação, da Marinha e da Guerra

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Nomeando o professor cathedratico da Escola Polytechnica da Bahia, Epaminondas dos Santos Torres para director da mesma escola.

Nomeando no Laboratorio Bromatologico de Saude Publica, o dr. Luiz Cardoso de Cerqueira, chimico-auxiliar para chimico chefe, durante o impedimento do effectivo; o ensaiador pharmaceutico Francisco Flausino Cortes, interinamente, para chimico-auxiliar; o microscopista dr. Lourenço José Maria Pereira da Cunha, interinamente, para ensaiador; e o microscopista dr. Luiz Bicalho para microscopista auxiliar da Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios; e, promovendo naquelle Laboratorio, as pharmaceuticas Nair Barrão dos Santos Bicalho, chimico-auxiliar, ao cargo de chimico-chefe, e Clarita de Hannequim Gomes, microscopista auxiliar da Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios ao cargo de chimico auxiliar do Laboratorio Bromatologico.

Na pasta da Marinha:

Promovendo por antiguidade no quadro M, a capitão de fragata, Q.M., o de corveta Augusto da Costa Ramos.

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe ao capitão de fragata Q.M. Manoel Antonio Neves Ferreira.

Nomeando sub-official, o 1º sargento Joaquim de Magalhães Coutinho.

Concedendo a cruz de campanha ao capitão de fragata Rodolpho de Souza Burmester e aos sub-officiaes Elias Dantas da Silva, José Francisco dos Santos e José Maria de Queiroz.

Concedendo reforma ao capitão-tenente Donald Azambuja Lonndee, e aos sub-officiaes Manoel Medeiros Tavares Filho, José Eduardo de Souza e Julio da Silva Torres.

Na pasta da Guerra:

Transferindo para a reserva de 1ª classe, como 2º tenente, o commissionado Oscar Pereira, de infantaria.

Mandando reverter á actividade o 2º tenente em commissão João Araujo, reformado por decreto de 30 de junho de 1932, visto achar-se comprehendido na decisão que concedeu um periodo de tolerancia aos alumnos dos cursos de applicação das armas que não obtiveram resultados compensadores de seus esforços pela continuidade de serviços anormaes.

Transferindo: na cavallaria, o major Aristoteles de Souza Dantas do quadro ordinario para o supplementar; na infantaria, os capitães Telmo Antonio Borba do quadro ordinario para o supplementar, Rodolpho Augusto Jourdan de ajudante para a 1ª companhia do 2º batalhão de caçadores; Synval Autran de Alencastro Graça desta companhia para o logar de ajudante do 2º de caçadores; João Ururahy de Magalhães do quadro ordinario para o supplementar; José Portugal Ramalho da 4ª companhia do 1º regimento para a companhia de metralhadoras do Batalhão Escola; Silvino Castor da Nobrega do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado na companhia de metralhadoras do 4º de caçadores, e Manoel Xavier de Oliveira para o logar de ajudante do 28º de caçadores.

Classificando, na infantaria, o coronel Alberto Duarte de Mendonça no 5º de caçadores; os tenentes-coroneis Nestor José da Silva Soares, Alcebiades Dracon Barreto, Gaspar Guimarães Junior e Luiz de Mello Portella no quadro supplementar; os majores Alvaro Augusto de Frias Villar e João Pereira de Oliveira tambem no quadro supplementar, e Luiz de França Albuquerque como fiscal administrativo do Batalhão Escola, e o capitão Sylvio Chaves Machado na 3ª companhia do Batalhão de Guardas; e na artilharia, os capitães André de Souza Braga na 1ª bateria do 6º regimento montado em Cruz Alta, e Nicolão Gonçalves Izetti, na 2ª bateria do 4º grupo de dorso em Juiz de Fóra.

Reformando como 2º tenente, o commissionado Acelyno Corrêa Bueno, de cavallaria.

Concedendo aposentadoria ao bacharel Aurelio Frederico Pereira Lima no cargo de sub-director da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra; e a Francisco Mamede Lins Wanderley, chefe de secção do Arsenal de Guerra desta capital.

Nomeando, na Directoria de Contabilidade, sub-director, por merecimento o 1º official Joaquim Henrique Coutinho; interinamente, sub-director da referida Directoria Geral, durante o impedimento do sub-director bacharel José Lopes Pereira de Carvalho o 1º official Antonio José Alvares da Fonseca Junior; e 1º adjunto de promotor da 5ª circumscripção de justiça militar o bacharel Antonio Padua de Rezende.

Declarando que a classificação do tenente-coronel Benedicto Alves do Nascimento é no 3º grupo de artilharia de dorso, em Itu' e a do capitão José Carlos de Campos Christo é no logar de ajudante do 10º regimento de infantaria.

As 3ª companhias dos regimentos de batalhões vão ser dotadas de sub-tenentes

De accordo com a resolução tomada pelo ministro da Guerra, as 3ªs. companhias dos tres regimentos de infantaria e dos tres batalhões de caçadores subordinados á jurisdicção da 1ª região serão dotadas de sub-tenentes, de conformidade com o regulamento approvado para execução dos decretos, que creou esse posto na hierarchia militar.

O FORMIDAVEL ESCANDALO DO CAMBIO NEGRO

Uma carta de Maristany, escripta pelo proprio punho, — endereçada a Cossio —

MANDADOS Á PERICIA OS LIVROS DE SAUR

O sr. Democrito de Almeida proseguiu hontem nos trabalhos a que se vem dedicando para apurar as accusações contra Hermes Cossio, apontado como tendo negociado em operações de cambio e emittido cheques sem fundo sobre Nova York.

Tendo tomado alguns depoimentos, a referida autoridade se deteve durante o dia no exame dos papeis existentes no archivo de Cossio, que é grande e possue avultado numero de documentos, os quaes requerem demorado e acurado estudo.

Um director de banco operando em "cambio negro"

Esse complicado e escandaloso caso, já denominado caso Cossio, vae, á proporção que se desenvolvem as diligencias da policia, trazendo para o scenario personagens que se mantinham na penumbra.

Agora mesmo temos uma nova sensacional. Estamos seguramente informados de que a policia nas syndicancias a que vem procedendo já identificou um director de banco estrangeiro que está operando em cambio negro e completadas as diligencias terá o citado banqueiro de prestar contas.

Depoz e fez entrega de documentos

O sr. Xavier Filho, que conforme noticiamos prestou declarações na 3ª delegacia auxiliar, fez entrega ao sr. Democrito de Almeida de varios cheques passados por Cassal sobre Nova York.

O sr. Xavier Filho é um dos lesados na emissão de cheques sem fundos e por essa razão compareceu á Policia para fazer seu depoimento.

O preposto de Cossio não é conhecido

Apurando que Antonio Candido Cassal era preposto de Cossio no Rio Grande do Sul, o sr. Democrito de Almeida, pediu á policia daquelle Estado a sua prisão.

Em resposta recebeu o 3º delegado auxiliar o seguinte radio: "Porto Alegre — Dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar — Rio — Resposta radio v. ex., communico não ser aqui conhecido preposto Cossio, nome Antonio Cassal. Ha um corretor chamado Oswaldo Cassales que trabalha cambio titulos. Rogo-lhe esclarecimentos. — *Dario Crespo*, chefe policia".

A autoridade carioca enviou depois outro radio nestes termos: "Dr. chefe de policia — Porto Alegre — Respondendo radio v. ex., informo que Oswaldo Cassales não é pessôa procurada. Cordiaes saudações".

Cossio e Saur tinham um codigo

Como é sabido, emquanto Cossio affirma ter sido socio de Saur este, nega tivesse com aquelle qualquer contrato commercial e disso resultou a detenção de ambos.

Está apurado, entretanto, que Cossio e Saur confeccionaram uma chave secreta de codigo.

Em livro encadernado com capa amarella ha estes dizeres: "Chave secreta em combinação com ordens telegraphicas para uso entre E. L. Saur e H. Cossio.

Para completar a presente chave use-se: Peterson International Banking Code".

Um telegramma do advogado de Cossio ao chefe do governo

Ao chefe do governo provisorio o sr. Galba de Paiva, advogado de Cossio, enviou o seguinte telegramma:

"Presidente Getulio Vargas — Palacio Guanabara — Tendo a 1ª Camara Criminal Côrte Appellação não tomado conhecimento "habeas-corpus" impetrei favor Hermes Cossio fundamento estar mesmo preso determinação v. ex. solicito seja levantada incommunicabilidade paciente varios dias submettido interrogatorio continuo sem nota culpa e sem assistencia seu advogado. Acima interesse respeitavel defesa, solicitação visa superiores interesses justiça sociaes, pois estes não serão devidamente amparados com evidente cerceamento daquelle. Attenciosas saudações — *Galba de Paiva*".

Vão ser tomados mais depoimentos

Além do depoimento do sr. Luiz Guimarães, tomado hontem á tarde, o sr. Democrito de Almeida, ouviu hontem á noite mais os srs. A. F. Rocha, Alberto Teixeira Almeida, Francisco Fernandes Pinto, Ricardo Lothere, M. M. Aguiar, E. Echenique Junior, Luiz Varella e o chefe da casa bancaria Carlos Pareto & Cia.

Syndicando sobre o numero de titulos resgatados

Ha, entre os depoimentos de Cossio e Maristany, divergencias quanto ao numero de titulos resgatados no contrato da banha.

Em vista disso, o sr. Democrito de Almeida radiographou ao secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul, solicitando informações sobre o numero exacto dos titulos da divida externa que foram resgatados.

Foram á pericia os livros commerciaes de Saur & Cia

Ao Gabinete de Pesquizas Scientificas o 3º delegado auxiliar remetteu os livros commerciaes de Saur & Cia., que foram apprehendidos, afim de ser verificado se de facto consta dos mesmos qualquer operação realizada entre Saur e Cossio, pois os mesmos divergem nesse ponto que a policia quer esclarecel-o convenientemente.

Fala-nos o corretor Santos Moreira sobre os negocios de Cossio e Saur

Depois de ter prestado á policia, o seu depoimento, o sr. Santos Moreira, corretor official de nossa praça resolveu falar á imprensa. Hontem, aquelle corretor, com quem nos encontrámos nas proximidades da Bolsa, teve opportunidade de fazer-nos algumas interessantes revelações sobre suas relações commerciaes com Cossio.

— Não posso negar que tenha tido negocios com Hermes Cossio.

— Por que negar? Appareceu-me elle ha tempos com credenciaes que autorizavam-me a recebel-o como a qualquer cliente. Offerecidos por elle os primeiros negocios, foram os mesmos resolvidos satisfatoriamente, como seja: vendas de apolices, cambiaes, corretagens emfim.

Era um freguez idoneo. Comparecendo á policia, espontaneamente, como o fiz, tudo disse e terminei por collocar á disposição das nossas autoridades todos os nossos livros, empregados, e até o proprio escriptorio.

Cossio nunca foi meu socio mas apenas um committente e isto na rua General Camara. Mudando o escriptorio para a Rua da Candelaria elle, passou a negociar com Saur e montaram escriptorios ao lado do meu. Nunca procurei indagar da sua vida e dos seus negocios. Elle entretanto, continuou a levar-me negocios, os quaes, alguns faziamos, isto é, os de corretagem commum e outros rejeitava-os porque não me convinham. E assim passaram os tempos. Como vê o senhor, Cossio tanto trabalhava comnosco como com outros corretores.

Corretor que sou ha mais de vinte annos com relações em todos os Bancos, sinto-me honrado pelo respeito e a consideração dos meus collegas.

Sobre a minha actuação politica no Districto Federal tenho a dizer-lhe que não a pratico por interesses outros, pois nunca precisei de politica para exercer a minha profissão. Ingressei apenas, digo-lhe com sinceridade no desejo de uma pacificação entre elementos partidarios e o meu auxilio seria no sentido de amparar os elementos reconhecidamente uteis ao nosso paiz. Entrei na politica apenas por verdadeiro altruismo.

— E sobre os negocios na Caixa Economica?

— Fiz operações na Caixa e por que não dizel-o?

E pergunto: Quantos não as fizeram?

A Caixa só faz negocios perfeitos, licitos e lucrativos para ella.

Emfim, meu caro senhor, já prestei o meu depoimento, já informei o que podia informar á policia sobre o caso e estarei sempre prompto para attender ás nossas autoridades e á imprensa a qualquer momento que queiram.

Uma carta de Maristany a Hermes Cossio

Eis os termos da carta, que estampamos, de Maristany a Hermes Cossio:

"Refinação de Banha Frigorificada — E. Maristany Junior & Cia. — Importadores e exportadores — Porto Alegre.

Porto Alegre, 8 de fevereiro de 1934.

Prezado Hermes Cossio. Rio.

Saude são os meus votos. Respondo a tua carta de 2 de fevereiro, ligeiramente em seus pontos.

Primeiro, lamento a desagradavel noticia que me participa.

Quanto ao ponto do emprestimo de 20:000$000, bem sabe o amigo sempre a minha bôa vontade. Ordem porém natural de socios, proponho do seguinte modo: Vince possue 25 contos no Instituto Hypothecario. Queira fazer a procuração conforme junto, afim de passar a minha firma, e que sendo de sua propriedade quando liquidar o debito — Deste modo é positivo e suavisa ambas as partes — Ainda não recebi resposta ao meu telegramma de 6 do corrente.

Espero as suas noticias com brevidade como tambem sempre em contacto, creia na amizade do amigo Maristany".

REFINAÇÃO DE BANHA FRIGORIFICADA

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Porto Alegre 8 Fevereiro de 1934

Fac-simile da carta de Maristany enviada a Cossio

A negociata da banha e o "cambio negro"

A nota da 3ª delegacia, em explicação aos reparos feitos, pelo "Correio da Manhã", a licença dada a Ezequiel Maristony Junior para se ausentar desta capital, enchem de duvidas o espirito publico quanto ao exito da orientação dada ao inquerito sobre factos criminosos absurdamente scindidos.

Confessa a autoridade policial que Hermes Cossio e o ex-director do Syndicato da Banha estão irmanados no caso da banha, cujas démarches estão sendo esclarecidas e iniciadas com o maior interesse, separados estão, no emtanto, no crime de estellionato, relativo á emissão de cheques sem fundos motivo principal de haver Hermes Cossio ficado privado de sua liberdade.

Ninguem comprehende essa separação de factos connexos, cujas linhas de fronteiras escapam á opinião geral, que pede a definição das responsabilidades em face de autoria collectiva.

Sabe-se perfeitamente que a emissão de cheques sem fundos constitue estellionato. Mas é preciso não se perder de vista que a co-autoria e a cumplicidade nos estellionatos, imputados a Hermes Cossio, não se reduzem apenas a duas ou tres figuras, uma dellas sem a menor expressão social, tanto que é desconhecida em Porto Alegre, onde se dizia ter domicilio. Todos os expertalhões, graudos ou obscuros que prepararam o ambiente e favoreceram os estellionatos de Cossio, Saur e Cassal respondem criminalmente. Basta uma leitura do Codigo Penal da Republica para se perceber que a razão está com o "Correio da Manhã"

Dessas distincções subtis, podem resultar uma ponte para impunidades de miserias que precisam ser apuradas com segurança e imparcialidade.

Cumpre ainda não esquecer que a negociata da banha não só está ligada ao cambio negro, como tambem assume feição de delicto contra a Fazenda Estadual. Há outras modalidades criminosas em todas essas indecentes transacções, que precisam ser definidas nesse inquerito onde se denuncia o interesse primordial da salvaguarda da honra da administração.

Ora, os documentos que vão surgindo estabelecem, de modo tão claro, a participação decisiva de Ezequiel Maristany Junior que não se justifica, mais a liberdade em que a policia, o vae deixando. Não ha apprehensão do seu archivo nem o da Sociedade da Banha Riograndense Limitada, entidade que serve de estagio para todos os que aspiram o ingresso no Syndicato da Banha. Sociedade da Banha Riograndense Limitada e Syndicato da Banha são organizações distinctas, já o dissemos.

Não faz parte, entretanto do Syndicato quem não pertencer á Sociedade da Banha. Até agora não apparece, entretanto numa só providencia policial o nome do Syndicato da Banha.

Seus actuaes directores não foram sequer ouvidos. Elles terão, por certo, muita coisa interessante a informar a policia Toda gente percebe a grande importancia de que se reveste a acta da sessão em que se verificou o escandaloso bate-boca sobre as actividades e os lucros de Ezequiel Maristany Junior. A expulsão deste da directoria está por certo, consignada em qualquer documento quando não se tenha redigido acta de rigor em associações daquella indole.

A correspondencia trocada entre tantas personalidades precisa ser examinada, sem os segredos, nem as precipitações optimistas que tanto prejudicam os processos na policia.

Porque motivo não se acha ainda aqui o inquerito feito em Porto Alegre em torno das occorrencias que mereceram a repulsa do governo gaucho? E' indispensavel a exhibição tambem do contrato onde ha assignaturas falsas.

São suggestões que precisam ser ouvidas pela autoridade de quem procede a nota em exame. E não deve esta esquecer tambem que ha um ponto para que deve convirgir toda a sua arguria: é o descobrimento de um terceiro, extranho, amigo de Cossio e Maristany, junto ao qual "encaminhava" e seguns "uma "novo" e maior negocio, com a "certeza de que a retribuição viria".

Os commentarios da Bolsa

A' medida que se desvendam novos mysterios em torno da negociata da banha e do cambio negro, augmentam de acidez os commentarios ouvidos na Bolsa.

Hainnumeras pessoas prejudicadas que não se recusariam a prestar os seus depoimentos. Entres estas figuram correctores. Não occultam estes as circumstancias que os levaram a adquirir as famosas cambiaes da quadrilha. Alguns apontam as personalidades que privavam com Cossio e indicam as fontes autorizadas de informações sobre aquelle aventureiro e os seus comparsas. O mesmo Cossio apresentava a innumeros institutos de credito do Rio de Janeiro, credenciaes dos magnatas da banha.

Não parece que a opinião sensaat do paiz se satisfaça apenas com as conclusões em que só apparecem aquelle aventureiro Sauer e um desclassificado.

A policia preoccupa-se unicamente com as sardinhas, quando existe na rêde peixe grande. E' só ter boa vontade para apanhal-só ter boa vontade para apanhal-de lado Cossio e os co-réos mais visados.

O 3.º delegado auxiliar justifica-se

Em relação a nota por nós publicada hontem, o sr. Democrito de Almeida declarou que Maristany não está no mesmo caso de Cossio porque este é accusado de ter emittido cheques sem fundos.

A ligação de ambos se prende ao caso da banha que está sendo apurado e não tardará, quanto ao archivo de Maristany, que a imprensa venha ter esclarecimentos das providencias tomadas nesse sentido.

Foram estas, em resumo, as declarações do 3º delegado auxiliar.

UNIÃO INTERNACIONAL PARA PROTECÇÃO DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Um delegado brasileiro eleito presidente da 1ª commissão

A Conferencia da União Internacional para a Protecção da Propriedade Industrial, inaugurada a 2 do corrente, no Foreign Office, pelo presidente do Board of Trade" elegeu o delegado brasileiro, Julio Augusto Barbosa Carneiro presidente da 1ª commissão encarregada da revisão da convenção principal, firmada em 1883, em Paris. O sr. Barbosa Carneiro agradeceu a sua eleição, como uma homenagem prestada ao Brasil.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 70$000
Semestre ... 40$000

EXTERIOR

Annual ... 130$000
Semestral ... 70$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $200
Domingos ... $300
Numeros atrazados ... $400

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria quer registrada, e bem assim os valores postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias, n. 3.

TELEPHONES

Gerencia: 2-0637
Agencia central, rua Gonçalves Dias, 5: 2-2190
Director proprietario: 2-3446
Director: 2-5698
Secretario: 2-1558
Redactor de plantão: 2-0809
Almoxarifado: 2-0101
Officinas graphicas: 2-0123

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Modesto, e Central do Brasil e Sul de Minas e Barbosa, de Faria, a Leste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hills & C., Empresa Americana de Publicidade, Walter Thompson C.ª, Empresa Commercial Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Cella American Publicity, Service Ltda., Liotas Ltda., A. Herrera, Agencia Publicit., Standard, Ltda., e N. W. Ayer.

Madame Putiphar

Sala de baile de uma cidade do interior. Acabou a execução ao piano d'O *Danubio Azul*. O par passeia, conversando, de braço dado. Espera que a valsa seja repetida.

— Disseram-me, doutor, que proximo daqui ha um passeio pittoresco, que desperta a curiosidade de todos os veranistas.

— V. ex. se refere, certamente, ao Egypto, o nucleo colonial do Estado.

— Esse mesmo. Conhece-o?

— Multissimo.

— Adeantam-me que o administrador é um homem culto, digno de distincção. Não lhe sei o nome por inteiro. Guardei, apenas, o de baptismo: José.

— E por que v. ex. não se decide a visitar o nucleo? Qual o motivo que impede a realização desse passeio, desde que o acredita tão agradavel?

— Falta de companhia. Meu marido é um homem cheio de affazeres. Não póde perder varias horas para me acompanhar.

— Mas, nesse caso, por que não vae com algumas pessoas amigas? Não lhe ha de faltar, de certo.

— Impossivel. Se eu lhe suggerisse esse meio, se eu lhe désse a perceber essa vontade, meu marido se opporia formalmente. E' demasiado ciumento.

— Um marido passadista, o de v. ex., queira me perdoar. O dynamismo da vida actual não admitte cuidados excessivos e, além disso, inexplicaveis. Não está de accordo commigo?

— Não sei...

— O mundo não agasalha mais Othellos, minha senhora.

— E' o que lhe parece.

— E' o que lhe affirmo, é uma offensiva manifestação de receio. Quem ama, confia. Além disso, tomo muito tempo e, como acaba de dizer, o marido de v. ex. é atarefadissimo.

— E mesmo. Para que eu me alegre um pouco, é preciso que elle tome parte nessa alegria...

— Mas, isso não é ciume. Tem outro nome. E' egoismo.

— Estamos aqui porque faz annos um dos seus amigos, que exigiu a nossa presença.

— Os esposos podem ser avessos ás distracções, mas não devem impedir que as suas mulheres se divirtam.

— Quem me déra que meu marido pensasse como o senhor! Declara-se sempre muito meu amigo, absolutamente contente com minhas virtudes e nos meus deveres, mas não me confere o direito de ir a logar algum sem que elle me acompanhe.

— Tyranno...

— Diz que procede assim em meu proprio proveito e adeanta que não perdoaria áquelles que procurassem tirar a minha reputação.

— Onde trabalha o "monstro"?

— No commercio. E' chefe da firma Brandão Gouvêa & Gonçalves.

— Brasileiro?

— Legitimo. E' filho do fundador de uma grande fabrica de São Paulo. Tem o mesmo nome do seu pae: Putiphar Brandão Gouvêa.

— Que pena! A valsa terminou tão depressa e v. ex. dansa como se fosse a propria Terpsychore.

— Terpsychore! Pobre de mim! Não exagere...

— A valsa, aliás, era convidativa.

— Era. Como se chama?

— *O Danubio Azul.*

— De Lamartine Babo?

— Não, minha senhora, é outro: de Strauss.

— Melodiosa.

— Imagino que vae executal-a de novo, visando reprisar o *buffet*.

— Como sabe?

— Ouvi dizer. Concede-me a graça da repetição?

— Se meu marido não estiver na sala...

— Modesta...

— E' que assim não terá ensejo de zangar-se.

— Já teria ido?

— Não. Está jogando o *poker*.

— Então aproveitemos.

— Aproveitemos.

— Casou por amor?

— Quasi.

— Quasi?

— Sim. Casei por conveniencia.

— Nesta época?

— Ha cinco annos. Paes pobres, muitos irmãos...

— Já lhe chegou o arrependimento?

— Não.

— Mas, ha de vir, espere...

— Não virá. Para que? Fiz a felicidade dos outros.

— E a sua?

— A minha não tem importancia.

— Amava alguem?

— Não me deram tempo de conhecer o amor...

— Feliz ignorancia.

— Posso, tambem, lhe fazer uma pergunta?

— Queira entender.

— Com quem tenho o prazer de conversar?

— Com o José, do Egypto.

— Não diga!...

— Por que se espanta?

— Pelo perigo em que incorremos! Um grande perigo!

— Não entendo.

— O senhor não é o José do Egypto?

— Em carne e osso.

— E eu sou, como lhe disse, a mulher de Putiphar.

— E' verdade. A mulher de Putiphar! Perdôe-me. Tive juizo, da senhora. Eu era escravo...

— Vou apostar em como hoje não resistiria á minha seducção.

— Experimente...

— Eu sou uma senhora honesta.

— Com a castidade de agora vinga-se da minha irreflexão naquelles dias distantes!

(*Depois de uma pausa*)

— Em que pensa, José?

— Não penso; revolto-me.

— E contra quem? Por que? Poder-se-á saber?

— Porque devia ter as idéas de hoje, minha senhora, na época remota em que fui vendido por meus irmãos...

Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 4 a 18 horas do dia 5:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: estavel á noite, mantendo-se elevada de dia. Ventos: variaveis com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com augmento de nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: estavel á noite, mantendo-se elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado em São Paulo e perturbado nos demais Estados, chuvas! Trovoadas até Santa Catharina. Temperatura: estavel em São Paulo e elevada nos demais Estados. Ventos: de sueste a nordeste, com rajadas bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 3 ás 14 horas do dia 4):

O tempo decorreu bom todo o periodo. A temperatura manteve-se estavel. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 31º4 e minima 20º5 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 27º6 e minima 20º7, respectivamente ás 14 horas e ás 4 horas e 45 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido no todo o paiz (das 9 horas do dia 3 ás 9 horas do dia 4):

Zona Norte — Não é feita a synopse devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom, salvo em Cuyabá onde choveu e trovejou á tarde. A temperatura soffreu variações irregulares. Hoje ás 9 horas era bom. Os ventos predominaram do quadrante leste, fracos.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo foi bom em São Paulo e em parte do Paraná e perturbado com chuvas e trovoadas no resto da zona. Hoje ás 9 horas o tempo continuava bom, em São Paulo e era em geral instavel nos demais Estados. A temperatura declinou no Rio Grande do Sul e foi em geral estavel nos demais Estados. Os ventos predominaram do quadrante leste.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rede meteorologica, até ás 14,30 horas.

Reformas de justiça

A interventoria maranhense acaba de reformar a justiça local. E' a sexta modificação que soffre o apparelho judiciario do Maranhão, após a victoria do movimento revolucionario, de 1930. Deve ser contada, tambem como reforma uma contradansa de juizes que houve alli, a titulo de providencia complementar de uma infeliz reorganização feita sem o menor respeito á toga e aos direitos adquiridos.

Só um interventor federal realizou duas reformas. A primeira desorganizou o serviço judiciario das comarcas e a segunda creou para a magistratura uma situação vexatoria e ridicula. Destruindo os principios da hierarchia, rebaixou o governante estadual membros do Superior Tribunal de Justiça e juizes de direito promovidos anteriormente por antiguidade ou merecimento.

Alguns magistrados protestaram judicialmente contra a violencia. Mas, o disparate, apezar da severidade da censura, repercutiu fóra do Estado.

As associações de advogados desta capital assumiram a defesa da causa dos juizes feridos nos seus direitos, pleiteando calorosamente a revogação de tal reforma. Foram attendidas.

No caso de que presentemente se trata, não vingará o bom principio. O governo provisorio deu apoio á iniciativa precipitada do interventor. Não serão ouvidas as queixas dos juizes maranhenses.

A certeza de que se está deante de um facto consummado não impede uma observação hoje mais do que nunca opportuna.

Custa acreditar que haja quem pense sinceramente em prestigiar a justiça do paiz, entregando-lhe a sorte ao capricho das potestades regionaes, não obstante os deploraveis exemplos aqui registrados.

Coisas surprehendentes

Entrevistado pelo "Correio da Manhã", o ex-delegado Alvaro de Oliveira disse esperar o que não accusem, pois, nesse caso, terá de contar *coisas surprehendentes*.

Estas palavras de ameaça não podem passar em branca nuvem. Para esclarecer até mesmo pequenos detalhes, as autoridades que dirigem o inquerito sobre o caso da banha e do *cambio negro* têm chamado a depôr inclusive pessoas vagamente citadas.

Ora, pelo que se vê, e ainda pelo que se sabe, o ex-delegado Alvaro de Oliveira está em condições de falar. Esperemos que o seu interrogatorio não seja muito adiado.

Demora no serviço postal

Ha dois dias, noticiámos a proxima expedição de um decreto reduzindo as taxas postaes e telegraphicas e, ao mesmo tempo, uniformizando-as para todos os Estados.

Não ha quem deixe de applaudir o acerto dessa medida de interesse collectivo.

Todavia, ha ainda outras a tomar, de facil execução: tornar, por exemplo, mais perfeitos os serviços.

Queremos alludir á demora que effectivamente se está observando, em certos casos, na entrega das cartas conduzidas por via aerea.

As malas com a correspondencia para Cuyabá são daqui expedidas ás quartas-feiras, por via ferrea, até São Paulo, onde o avião do Condor as transporta ao destino, chegando rigorosamente ás 3 horas da tarde das sextas-feiras. Acto continuo, o correio de Cuyabá as distribue.

Assim, uma carta escripta no Rio é lida naquella cidade quarenta e oito horas depois. Ha rapidez desejada, na entrega da mesma.

Tal, entretanto, não acontece com a correspondencia de Cuyabá para o Rio. Temos em mão a sobrecarta de uma carta postada em Cuyabá em 28 de abril. Chegou ao correio aereo do Rio a 1º do mez corrente, mas só foi entregue no dia seguinte, á tarde. Tempo gasto em todo o percurso: quatro dias! Se fosse registrada, só no dia immediato o destinatario a receberia.

E' o que acontece commumente. Ha, no serviço, qualquer irregularidade a verificar.

Então, como é isso?

Vale a pena de ser conhecida a communicação endereçada á Sociedade Rural Brasileira pelo sr. Bento de Sampaio Vidal, a proposito dos embarques de café. Desse documento consta o seguinte, sob a affirmação de quem tem responsabilidades:

"Se os fazendeiros de café soubessem a decima parte das espoliações de que têm sido victimas em todos os tempos, com estas manobras de embarques de café, ninguem se conteria de indignação. Isto em todos os tempos e cada vez em maior escala. O productor embarca café quando Deus é servido e espera pela sua chegada a Santos, certo de que a situação é "gravissima", "insoluvel", a "super-producção" é uma desgraça e elle tem que soffrer calado. O que elle ignora é que na sua frente entrou em Santos mais da metade da safra por diversas fórmas, pulando por cima do seu sagrado direito. Sómente nas trocas de café baixo inventadas em Santos, seguiram directamente para alli cerca de dois milhões de saccas na frente dos productores."

Então, como é isso? Eis ahi talvez o motivo, a razão forte de estar sendo protelada, ficando para as calendas, a syndicalização da lavoura. E' que, syndicalizada, quando menos, a sacrificada e espoliada classe poderia promover melhor a sua defesa, como força organizada que viria a ser.

O que está fóra de duvida é que a lavoura, tratada como "filha" de madrasta, continúa a ser victima de formidaveis sangrias fiscaes...

Entendimento opportuno

Quando chegaram ao Brasil as primeiras versões, aliás desagradaveis para o nosso paiz, sobre a attitude dos portadores portuguezes de titulos brasileiros, embora estranhando essa attitude, não o fizemos sem a resalva de que era licito duvidar-se da procedencia das informações telegraphicas, em alguns detalhes de importancia. O que ficava em relevo, lamentavelmente, sobretudo, tratando-se de dois paizes irmãos e amigos, era a promoção de um entendimento internacional, entre interessados nas dividas brasileiras, visando um constrangimento que não merecíamos, nem supportariamos.

A má impressão produzida pelas versões tendenciosas, no Brasil, foi conhecida nas rodas commerciaes e financeiras de Portugal, resultando dahi, certamente, a viagem de um banqueiro portuguez ao nosso paiz, com a missão especial de desfazer equivocos ou malentendidos. Dessa missão se encarregou o sr. Cupertino de Miranda, que já esteve com o ministro da Fazenda, em companhia do embaixador Nobre de Mello.

Este jornal noticiou em poucas mas bem esclarecedoras linhas, a conferencia do banqueiro Miranda com o sr. Oswaldo Aranha, tendo affirmado o emissario dos portadores portuguezes de titulos da nossa divida externa haver inteira confiança no espirito de justiça do governo brasileiro.

Ora, entre essa affirmação e as informações transmittidas por agencias telegraphicas, de má fé, referentes a uma absurda compressão internacional, promovida pelos credores portuguezes, ha uma differença consideravel.

Uma interpretação sobre addicionaes

A chamada lei do quinquennio, do Estado do Rio, determina que, após quinze annos de serviço effectivo, o funccionario publico terá uma gratificação addicional de 5 %, por periodo de cinco annos de exercicio, sobre seus vencimentos.

No correr do anno passado foram augmentados os vencimentos dos funccionarios fluminenses; mas, no decreto respectivo, manda-se que a gratificação addicional seja paga sobre os vencimentos anteriores. O caso vem sendo objecto de muitos commentarios no seio do funccionalismo fluminense, pois se admitte que, sendo sobre os *vencimentos*, só póde a gratificação addicional ser calculada pelo que estiver ganhando o servidor do Estado e não pelo que já ganhou. E', ao que está claro, a opinião de todos. Será a interpretação exacta da lei que instituiu a gratificação addicional?

As consequencias do artigo 14

Entre os feitos e obras do Hermes Cossio, ultimamente rememorados, estão as syndicancias revolucionarias no Estado de Santa Catharina.

Em consequencia dessas syndicancias, o thesoureiro de uma repartição fiscal foi condemnado por desfalque, desfalque esse apurado em balanço a que não esteve presente, e que, de posse das chaves da repartição, só Hermes Cossio, sem a assistencia de mais ninguem, teria descoberto.

E' claro que a situação desse funccionario precisa ser esclarecida; e só ha um processo para esclarecel-a: o processo judicial.

Ora, pelo famoso artigo 14 das disposições transitorias do projecto da Constituição, os actos do governo provisorio e seus agentes ficam approvados, excluida qualquer apreciação judicial. Assim, approvado que seja o referido artigo, nunca o funccionario condemnado — e condemnado em virtude de diligencias feitas por individuo desmoralizado e agora envolvido em um inquerito policial — poderá rehabilitar-se; e a Constituição é que assim terá deliberado...

O simples caso que estamos citando bastaria para tornar o tal artigo uma monstruosidade. Calcule-se agora o numero de factos desta mesma natureza praticados por este vasto Brasil, em uma época, como a dos primeiros tempos da Revolução, conturbada por toda especie de paixões e explorada por todo genero de aventureiros, e teremos a triste medida das consequencias a que chegaremos.

Será possivel que a Constituinte não reflicta, um instante, no que querem que ella faça?

Os inactivos e pensionistas

Duas verbas apenas do orçamento da Fazenda, destinadas aos inactivos e pensionistas, consomem este anno 77.000 contos. Para os inactivos são destinados 38.000 contos; para os pensionistas 39.000 contos. E em nenhuma dellas estão incluidos os quantitativos para os reformados militares, que custam: os do Exercito 35.222:757$000, e os da Marinha 19.685:219$200.

Essas quatro dotações sommam 131.907:976$200.

E nesse total não figuram os dispensados do serviço, os professores em disponibilidade e excedentes, tantos civis como militares, os reformados da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, os addidos, os serventuarios postos em disponibilidade, todos com verbas especiaes em todos os orçamentos dos demais ministerios e inclusive no da Fazenda.

A despesa com os inactivos e pensionistas é, pois, superior a 150.000:000$000, cifra que não representa o menor exagero, porque, em todos os exercicios anteriores, como occorrerá certamente, no actual, o ministro da Fazenda durante o exercicio abrirá varios creditos supplementares, por ter arrebentado a respectiva verba...

O orçamento da Marinha

Sobre este assumpto, de que nos temos occupado varias vezes, o gabinete do ministro da Marinha escreveu-nos mais esta carta:

"Rio de Janeiro, 4 de maio de 1934. Sr. director. — Ainda a proposito do vosso topico de hontem, sobre a publicação dos orçamentos, volto a explicar-vos que este gabinete não contesta a falta de especificação da verba de inactivos; o que elle deseja informar-vos é que essa falta não corre por sua conta, uma vez que o Ministerio da Marinha não teve interferencia alguma na fórma por que deveria ser publicado o orçamento.

As tabellas explicativas e a demonstração do pessoal reformado, desde almirante até cabo de esquadra, conforme informação que já vos prestei, acompanharam a proposta orçamentaria organizada de accordo com o estabelecido no decreto n. 23.150 de 15 de setembro de 1933.

Valho-me do ensejo para apresentar-vos os meus protestos de alta estima e distincta consideração. — *Luis Madureira Barbosa*, capitão tenente, contador naval, official de gabinete."

As rendas publicas

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou em abril ultimo 24.243:847$800, contra réis 18.573:117$100, em abril do anno passado, registrando-se assim um augmento de 5.670:730$700.

A Alfandega desta capital rendeu 34.952:430$000, contra réis 35.668:471$500, havendo, portanto, em abril ultimo um decrescimo de 716:041$500.

Uma providencia absurda

Uma interpretação nova do decreto n. 23.781, de 28 de junho de 1933, veiu occasionar sérios embaraços a centenas de funccionarios. Todos os funccionarios interinos estão ameaçados de fazer a reposição dos accrescimos de vencimentos ganhos pelas substituições.

Não discutimos o absurdo desse dispositivo, se elle existe tal como, segundo parece, pretendem applical-o, porque maior absurdo do que semelhante exigencia seria a sua execução.

O que o bom senso indica não é o desconto em folha, mas sim a revogação dessa lei, que só podia ter sido redigida com o proposito de uma vingança pessoal.

E por uma vingança pessoal iriam soffrer centenas de servidores da nação!

As prerogativas na futura Constituição

Duas correntes se defrontam, neste momento, na Assembléa Constituinte: uma favoravel á centralização, cada vez maior, da autoridade governativa no Brasil; a outra pretendendo reforçar as prerogativas dos governos locaes, do que resultará, num sentido inverso, a dispersão do poder, em mãos dos Estados e dos Municipios. Uma pugnando pela dilatação da soberania central; outra amparando os ideaes do federalismo.

Esses debates não se podem manter no terreno puramente doutrinario, em que se vem entretendo á dialectica dos constituintes. O regimen politico, no Brasil, que a Revolução encontrou, foi de uma republica federativa, com grande amplitude das suas unidades componentes. E, uma vez que assumiu o poder, uma das principaes preoccupações do governo provisorio foi exactamente apontar, ao paiz, os inconvenientes desse regimen descentralizador, do qual tantos males advinham á vida da nação. Occorre lembrar, entre outros argumentos, de ordem concreta, que corroboram essa maneira de conceber as autonomias regionaes como nocivas á communhão, o ruido feito em torno das dividas dos Estados e Municipios. Mas, convem não esquecer, essa tendencia centralizadora já se verificára nos annos que precederam a Revolução, e isso é facil de provar, bastando comparar o texto original da Constituição de 1891 com a revisão que lhe fizeram poucos annos antes da deposição do sr. Washington Luis. Em todo o caso, como a Revolução, pelos seus orgãos competentes, trouxe á barra do tribunal da opinião publica as autonomias estaduaes, condemnando-as em muitos de seus pontos, maximé naquelles relacionados com o credito publico, seria logico deduzir que uma assembléa, composta de elementos que, na sua maioria, representassem a corrente centralizadora, elaborasse um pacto fundamental pouco generoso com as prerogativas locaes.

Mas, naquelle cenaculo, os interesses estaduaes estão falando muito alto, representados pelas bancadas dos grandes Estados, que não se conformam com a tendencia centralizadora. Elles não são, doutrinariamente, apologistas desta ou daquella fórma de organização do poder, e o que prégam e desejam manter na futura Constituição são os direitos de arrecadar uns tantos impostos, sem os quaes a sua posição ficará differente. Os encargos não serão, estamos certos, objecto de competições; mas as vantagens, só por si, poderão crear as maiores difficuldades em torno do projecto constitucional.

Um juiz que se puzesse serenamente a analysar as acções praticadas, durante quarenta annos de Republica, pela União e pelos Estados ficaria em sérias difficuldades para proferir a sua sentença. E', no entretanto, dessa sentença, desse juizo final, que deveria sair, expurgada de erros e injustiças, a futura carta constitucional. Allega-se, e é uma verdade, que a autonomia dos Estados, para contrair emprestimos, foi lesiva ao credito do Brasil. Governos pouco escrupulosos, que elles tiveram, praticaram operações escandalosas e não deram, aos seus credores, contas das obrigações assumidas, compromettendo o nome dessas unidades federativas. E, como o mundo não distingue bem, no emmaranhado das constituições, o Brasil dessas cellulas que o compõem, quando ellas perecem o attestado de obito é summariamente passado para todo o organismo nacional. Eis um inconveniente das autonomias locaes... Por outro lado, o facto, verificado com certas unidades federativas, especialmente algumas pequenas, não póde, com justiça, ser apontado para os grandes Estados, quaes S. Paulo, Minas Geraes e outros que, em materia de credito, nada ficam a dever á União, se não lhe levam até vantagens. E, se assim dizemos, é porque essa União, que agora se aponta como capaz de tutelar as differentes unidades federativas, tambem não está em cheiro de santidade no mercado internacional de credito. Os seus emprestimos, do sr. Epitacio Pessoa para cá, são infelizmente muito eloquentes.

Veja-se, pois, a tremenda difficuldade que terão de enfrentar os representantes da nação na Constituinte, para elaborar um estatuto basico que consulte realmente o interesse do Brasil e consagre as suas aspirações mais legitimas, no terreno das prerogativas a serem divididas entre a União e os Estados. De um modo geral, póde-se todavia sustentar que, se o Brasil futuro — é sempre bom esperar — possuir uma organização legislativa e politica capaz de effectivar a responsabilidade de seus homens de governo, o melhor será concentral-a, para maior segurança e facilidade de fiscalização, e dessa maneira algumas restricções ás autonomias locaes seriam acceitas, com equivalente dilatação do poder central. E' uma tendencia do mundo novo e, por outro lado, o proprio Brasil já se iniciára nella. Resta, porém, que os grandes Estados concordem com semelhante conducta?

O destino de um director

O sr. Rezende Silva se manifesta abertamente contra a execução da reforma do Thesouro. Depois de a haver criticado, assevera que a mesma não entrará em vigor, uma vez que elle, Rezende, não seja o director das Rendas Aduaneiras...

Bem se vê, porém, que a propaganda toda do sr. Rezende tem origem na certeza em que está de que não poderá ser aproveitado para nenhum posto de direcção, no Thesouro.

E a verdade é que tudo indica que a seu respeito a melhor providencia a adoptar seria fazel-o voltar á sua banca de funccionario, na Alfandega.

Comprehendendo, porém, que o director da Receita está mexendo, para não ficar "sem emprego", isto é "sem commissão", parece assentada pelo sr. Oswaldo Aranha a ida do sr. Rezende ás fronteiras do Rio Grande, para organizar novo projecto de reforma do Serviço de Repressão do Contrabando, o qual naturalmente terá o mesmo destino do que foi por elle proprio elaborado, ha annos...

A cabotagem do Rio Grande do Sul

Desenvolve-se significativamente o commercio do Rio Grande do Sul com os demais Estados. No primeiro trimestre do corrente anno a sua exportação foi de 89.673:303$000, e a sua importação de 92.347:568$000.

Assim se distribue a sua exportação: Districto Federal réis 41.861:093$000; São Paulo, réis 17.590:060$000; Pernambuco, réis 10.837:526$000; Bahia, réis 6.305:665$000; Parahyba, réis 1.764:004$000; Alagoas, réis 1.484:802$000; Santa Catharina, 1.395:683$000; Espirito Santo, 1.318:154$000; Paraná, réis 1.176:817$000; Pará, réis 1.160:124$000; Rio de Janeiro, 1.082:370$000; Ceará, réis 1.014:303$000; Rio Grande do Norte, 760:834$000; Amazonas, 730:005$000; Sergipe, 609:651$000; Maranhão, 445:102$000; Matto Grosso, 121:789$000; Piauhy, réis 86:147$000.

A importação foi a seguinte: Districto Federal, 44.119:831$000; São Paulo, 25.384:023$000; Pernambuco, 10.138:990$000; Alagoas, 3.804:466$000; Bahia, réis 3.480:450$000; Santa Catharina, 1.586:773$000; Pará, réis 1.014:061$000; Paraná, réis 780:289$000; Espirito Santo, réis 696:970$000; Sergipe, 588:786$000; Parahyba, 443:230$000; Maranhão, 387:690$000; Ceará, réis 132:822$000; Rio de Janeiro, réis 96:688$000; Rio Grande do Norte, 55:250$000.

Nada venderam ao Rio Grande, o Piauhy e Matto Grosso.

Os principaes artigos exportados pelo Rio Grande do Sul para os outros Estados foram: fumo, lã e tecidos de lã; carvão de pedra, xarque, feijão preto, calçado de couro; vinhos communs, banha de porco, cebolas, conservas diversas de frutas, carnes, etc.; madeiras, arroz, farinha, etc.

Nos Correios e Telegraphos de São Paulo

Existem nos Correios e Telegraphos de São Paulo cerca de cem vagas, que são occupadas por funccionarios interinos.

No emtanto, em concurso realizado em começo do anno passado, foram classificados 220 candidatos, alguns dos quaes de sete a quinze annos de serviço e que não lograram ainda o beneficio da nomeação.

Como esse concurso haja sido approvado, publicada a respectiva classificação de candidatos no orgão official de 20 de novembro do anno passado, parece que é tempo de se fazerem as nomeações.

Para o facto, pedimos a attenção do ministro da Viação.

A maçã symbolica do Parlamento de Ontario

Washington, 4 (UTB) — O presidente Roosevelt enviou ao Congresso uma mensagem pedindo autorização para restituir ao Dominio do Canadá a maçã symbolica do Parlamento de Ontario, tomado pelos americanos na guerra de 1812, e que ora se acha no museu da Academia Naval de Annapolis.

Nessa mensagem, o presidente chama a attenção do Congresso para o facto de ser inaugurado em Toronto, a 7 de julho proximo, um monumento em honra dos soldados das forças americanas mortos naquella guerra, sendo essa occasião a mais opportuna para a devolução, pelos Estados Unidos ao Canadá, daquelle trophéo de guerra.

A SITUAÇÃO POLITICA

Importantes declarações feitas hontem á noite pelo general Góes Monteiro

FOI DEMITTIDO O COMMANDANTE DA 2.ª REGIÃO E JÁ HOJE SEGUE PARA S. PAULO O SEU SUBSTITUTO

O sr. Getulio Vargas passeou tranquillamente pela praia do Flamengo

Estivemos, hontem, á noite, na casa do general Góes Monteiro. O ministro da Guerra acabava de jantar em companhia do general Lucio Esteves e outros officiaes, tendo tido antes uma demorada palestra com o general Ximeno Villeroy.

Muitas eram as pessoas que estavam em visita ao general Góes Monteiro e a cada momento chegavam novos amigos daquelle militar. O capitão João Alberto lá se achava, firme.

Chegando á sala, o ministro da Guerra cumprimentou os presentes com afabilidade, e disse para nós:

— Só agora acabei de assignar o expediente que hontem despachei com o chefe do governo.

— Muitos decretos?

— Alguns.

— E o de exoneração do general Daltro já foi referendado?

— Já, sim.

— E poderia dizer, general, o motivo que determinou a exoneração do commandante da 2ª Região, com séde em S. Paulo?

O general Góes Monteiro puxou uma fumaça do seu cigarro e respondeu:

— Razões de Estado. Só ao Exercito é que darei as necessarias explicações. O general Daltro, aliás, já as recebeu. Em principio, como era natural, ficou um tanto molestado; mas, dadas as explicações a que tinha direito, conformou-se com a situação.

— Houve, então, alguma transgressão disciplinar da parte delle, general?

— Não vamos por ahi... Os politicos estão querendo envolver o Exercito nas malhas das suas intrigas. Eu, porém, não deixarei que esse crime se pratique impunemente. O general Daltro foi demittido porque o chefe do governo entendeu que essa medida se fazia necessaria e eu concordei. Outros decretos, porém, virão.

— Vão ser demittidos outros commandantes de Região?

— Sim. Já recebi as propostas dos da 3ª e da 5ª. Vae haver uma alteração nos commandos e na direcção de certos estabelecimentos. O chefe do Estado Maior, amanhã, deverá apresentar qualquer coisa nesse sentido.

— Tem fundamento a noticia de que o general Rabello vem commandar a Escola de Aviação?

— Não. O commandando da Aviação está em boas mãos.

— E quanto ao general Franco Ferreira?

— Já o chamei ao Rio, não tendo elle vindo devido á situação militar do sul. Virá, em todo caso, dentro de breves dias, logo que as circumstancias o permittam.

— Não foi, porém, demittido?

— Não, não foi.

— E quanto ao ministro da Guerra, que é que ha?

O general Góes Monteiro sorriu e disse:

— Vi logo onde você queria chegar. O meu pedido de demissão? Boatos, apenas. Póde affirmar que não me exonerei.

— Pois, general, a cidade está cheia dessa noticia.

— Não me exonerei. No momento em que resolver tomar essa attitude, darei publicidade ampla e exporei o motivo que a terá determinado. O meu lemma é viver ás claras. Sou como os positivistas — com licença ali do amigo Villeroy — viver ás claras e... beber as gemmas.

Ha risos. O general Góes tambem ri e prosegue:

— Gosto de trocar idéas com todos os que me cercam sobre materia de minha alçada, como administrador; mas, francamente, coisas do meu fôro intimo, só eu as resolvo. Se, por exemplo, tivesse pedido demissão, não haveria quem me fizesse retroceder.

— Então, continúa no Ministerio?

O general pensou um momento e respondeu:

— Ah! Isso já você quer saber de mais. Vamos ver. O que lhe disse foi que não me exonerei...

O general, que é um homem de espirito, muito bem humorado, faz agora uma digressão interessante sobre as phases da lua, resumindo-as em quatro e logo accrescentando que a phase peor é a da lua nova.

O general Villeroy faz, a proposito da lua, uma allusão menos discreta.

E o ministro da Guerra atalha:

— Isso é assumpto lá para a Constituinte...

— Então, general, — indagámos — quando chegar a lua nova...

E elle, sem nos deixar terminar:

— A lua nova é a época da exaltação, da *bagunça*.

A sala de visitas do ministro da Guerra estava repleta. Todos os presentes ouviam curiosos o general Góes Monteiro, que, com uma verve extraordinaria, discorria sobre o segundo acto do *Fausto*, levando alguns dos que ali estavam a envergar uma tal ou qual maldade naquella evocação que elle fazia da obra de Goethe...

O SR. GETULIO PASSEIA

O sr. Getulio Vargas passeou, hontem, á noite, demoradamente, pela praia do Flamengo. Com um sorriso nos labios, o chefe do governo mostrava-se satisfeito e despreoccupado, tendo, depois do passeio, subido a pé toda a rua Paysandú'.

NÃO SERA' RESTABELECIDO O CARGO DE VICE-PRESIDENTE

Apezar de constar do projecto de Constituição, sabemos que a Assembléa não approvará a idéa de ser restabelecido o cargo de vice-presidente da Republica.

A VOTAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

A votação do projecto de Constituição começará segunda-feira.

Esse adiamento foi determinado pela necessidade de se fazer, antes de tudo, a distribuição de todos os avulsos do projecto, afim de evitar que a Assembléa vote de outiva a futura Carta Politica.

A FAVOR DOS INTELLECTUAES

Foi approvado pelo "comité" constitucional que relatou a parte das Disposições Transitorias do projecto de Constituição, uma emenda do sr. Carlos Reis determinando que nenhum imposto gravará directamente a profissão de escriptor, jornalista ou professor.

O GENERAL DALTRO FILHO FOI EXONERADO DO COMMANDO DA 2.ª REGIÃO MILITAR

Seu substituto é o general Olympio da Silveira

Ao despachar com o chefe do governo provisorio, ante-hontem, no palacio Guanabara, o ministro da Guerra, conforme noticiámos, além de submetter á sua assignatura alguns decretos importantes, tratou de questões referentes ao actual momento politico e, de modo especial, o caso do general Daltro Filho, assim como o pedido de demissão do general Franco Ferreira, do commando da terceira região militar, cuja séde é no Rio Grande do Sul.

Estes dois casos, como o declarou o general Góes Monteiro, foram apresentados ao exame do sr. Getulio Vargas, afim de solucional-os, como melhor entendesse.

Como se esperava, sómente hontem o chefe do governo provisorio resolveu a respeito, porém só em parte, isto é, quanto ao caso do commandante da região militar de São Paulo.

Assim é, que assignou decretos exonerando o general Manoel de Cerqueira Daltro Filho, do cargo de commandante da segunda região militar e nomeando para substituil-o o general Benedicto Olympio da Silveira que, na mesma data, foi promovido a general de divisão, sendo exonerado de sub-chefe do estado-maior do Exercito.

Foi noticiado num vespertino, hontem, que o chefe do governo assignára, tambem, um decreto nomeando o general Manoel de Cerqueira Daltro Filho para o cargo deixado vago pelo seu collega, general Olympio da Silveira.

O MINISTRO DA GUERRA E O GENERAL DALTRO FILHO NO GUANABARA

O ministro da Guerra por duas vezes conferenciou, hontem, com o chefe do governo provisorio, demoradamente.

O general Góes Monteiro esteve no palacio Guanabara pela manhã, e ali voltou á tarde, desta vez acompanhado do general Daltro Filho, tendo ambos se avistado com o sr. Getulio Vargas.

O GENERAL OLYMPIO DA SILVEIRA PARTIRA' SEGUNDA-FEIRA PARA S. PAULO

O general Benedicto Olympio da Silveira, hontem promovido a general de divisão e nomeado commandante da 2ª região militar, foi o chefe de gabinete do ministro Sezefredo Passos e vinha exercendo de ha muito o cargo de 1º sub-chefe do estado-maior do Exercito e por duas vezes esteve á testa daquelle orgão technico, devido a impedimentos temporarios do general F. R. de Andrade Neves.

O novo commandante da 2ª região, é praça de 1893, tendo concluido o curso da antiga Escola Militar da Praia Vermelha em março de 1901, quando foi declarado alferes-alumno; todas as suas promoções, nos diversos postos de official superior, foram sempre por merecimento. Tem os cursos de engenharia e de revisão. E' bacharel em mathematica e sciencias physicas. O general Olympio hontem mesmo se apresentou ao chefe do estado-maior do Exercito, interrompendo, assim o periodo de férias em cujo gozo se achava, visto ter sido promovido e nomeado para uma commissão de confiança do governo provisorio.

Hoje, deverá ir ao palacio Guanabara afim de se apresentar ao chefe do governo provisorio, de quem receberá instrucções sobre o desempenho da alta commissão que lhe foi conferida e, bem assim agradecer a sua promoção ao posto de general de divisão.

De volta do Guanabara passará a sub-chefia do estado-maior, apresentando-se depois ás autoridades militares.

Conjuntamente com o general Silveira seguirão, hoje, o chefe de seu gabinete, tenente-coronel Francisco Gil Castello Branco e seu ajudante de ordens, 1º tenente Raul Riet Machado.

Só depois de haver assumido aquelle cargo, será organizado o seu quartel general.

OS "COORDENADORES"

Houve hontem á tarde uma demorada conferencia dos chamados "coordenadores" da Constituinte, na antiga sala da Commissão de Finanças.

Nessa reunião, que se prolongou até 7 horas da noite, tomaram parte o *leader* da maioria sr. Medeiros Netto, e mais os "leaders" Simões Lopes, do Rio Grande do Sul; Odilon Braga e Waldomiro Magalhães, de Minas Geraes; João Guimarães, do Estado do Rio; Alcantara Machado, de São Paulo; Agamemnon Magalhães e Arruda Camara, de Pernambuco; Waldemar Falcão, do Ceará; Góes Monteiro, de Alagoas; Deodato Maia, de Sergipe.

Tomou tambem parte o sr. Raul Fernandes, relator geral da Commissão dos 26.

Esses "leaders" examinaram os pareceres dos *comités*, estudando uma a uma as emendas, orientando-se para as votações, que se iniciam depois de amanhã.

Hoje os "coordenadores" voltam a reunir-se pela manhã.

SEGUIRAM PARA S. PAULO

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram hontem para São Paulo os srs. Cardoso de Mello Netto, Barros Penteado, Roberto Simonsen, Numa de Oliveira e d. Carlota Queiroz.

MAIS UMA CONCENTRAÇÃO DO P. R. P.

São Paulo, 4 (Do correspondente) — Segundo declarações do sr. Altino Arantes, a proxima concentração em Itapetininga será presidida pelo sr. Fernando Prestes.

UMA CONFERENCIA SOCIALISTA

O dr. Pontes de Miranda realizará, hoje, á noite, a annunciada conferencia publica na séde do Partido Socialista, á rua da Conceição n. 13. O thema escolhido pelo orador é "A liberdade individual e a economia de plano". A entrada será franca como de costume.

DECLARAÇÕES DO INTERVENTOR DE S. PAULO

São Paulo, 4 (Havas) — Um vespertino entrevistou hoje o dr. Armando de Salles Oliveira sobre os resultados de sua viagem ao Rio:

"O interventor federal declarou, de inicio, que não fôra ao Rio para tratar de politica — diz o jornal. Respondendo ás perguntas que lhe fizemos, a respeito da syndicalização da lavoura e da regulamentação dos embarques de café, disse-nos s. s.:

— "A syndicalização da lavoura continua a ser estudada. Quanto á regulamentação dos embarques de café, tenho a declarar que o Departamento Nacional do Café continua com a sua funcção de mero collaborador dos Institutos de Café existentes."

Tendo sido noticiado que se preparava a sua visita a Minas Geraes o interventor federal nos esclareceu sobre a conversa que manteve com o sr. Benedicto Valladares, dizendo-nos que nella só se tratou da questão dos limites inter-estaduaes, verificando completa identidade de pontos de vista sobre o assumpto.

Dos assumptos resolvidos destacou o interventor federal a questão da coordenação das ferrovias que servem o territorio paulista, com a futura inclusão da Central do Brasil e da Noroeste na competencia do Tribunal de Tarifas.

DECLARAÇÕES DO GENERAL FRANCO FERREIRA

Porto Alegre, 4 (Havas) — O "Jornal da Manhã" publica hoje declarações que lhe fez o general Franco Ferreira.

O commandante da Terceira Região Militar contestou que tivesse pedido demissão, affirmando ainda que não tinha razões para isso porquanto ainda continuava a merecer a confiança do governo provisorio: "Na guarnição sob o meu commando, disse, reina felizmente a mais completa, a mais absoluta união de vistas, estando as tropas integradas no seu alto mistér."

O jornalista observou:

— Fala-se em troca de telegrammas entre v. ex. e o general Góes Monteiro...

— Sim, respondeu o general Franco Ferreira, estamos em constante correspondencia, mas em objecto de serviço, sobre os acontecimentos dos ultimos dias, filhos de intrigas perfidas e manobras politicas em que tentam envolver o Exercito. Agora mesmo acabo de expedir ordens sobre instrucções militares correntes. Vá pois...

— E' exacto que ha promptidão?

— Ha apenas o seguinte — esclareceu o general Franco Ferreira tendo recebido ha dias, do proprio ministro da Guerra, um communicado sobre boatos propalados no Rio de uma greve de ferroviarios que se deveria deflagrar entre o dia 30 e o dia 1º, determinei sobreaviso em todos os corpos, pois o elemento ferroviario é consideravel no Estado. Aliás tudo foi feito de accordo com o interventor federal, que mandou fazer pela Brigada Militar o policiamento das localidades que seriam mais provavelmente attingidas pelo movimento paredista. E' só.

O commandante da Região Militar concluiu dizendo:

— "Não sou politico. Vivo exclusivamente para o exercito e a nossa querida patria. Mas penso que é hora para acabar de uma vez e por todas com os eternos boateiros e forjicadores de novidades impatrioticas."

(Continúa na 5.ª pag.)

O CONFLICTO DO CHACO

Assumpção, 4 (Havas) — O ministro da Defesa publica a seguinte nota: — "Em vista dos novos actos de barbaria praticados pelo exercito boliviano, o governo resolveu tomar medidas severas e mrelação aos prisioneiros. As advertencias anteriores serão literalmente executadas.

As medidas de rigor serão mantidas até que a Bolivia por deliberações publicas e solennes prometta abster-se em absoluto de todo o acto contrario as leis da guerra.

Buenos Aires, 4 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores sr. Saavedra Lamas conferenciou com o sr. Castro Rojas, ministro da Bolivia sobre o bombardeio dos portos de Milhanovich e Guarany por aviões bolivianos.

Esse bombardeio prejudicou interesses de subditos argentinos.

O que houve hontem na Assembléa Constituinte

Um discurso do sr. Accurcio Torres contra a candidatura — do sr. Getulio Vargas —

Falou sobre o projecto de Constituição o sr. Alcantara Machado

A sessão da Constituinte foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, que a iniciou com a presença de 102 deputados.

A acta foi rectificada pelos srs. Dodsworth e Chermont.

A seguir, foram approvados dois requerimentos pedindo voto de pezar pela morte dos capitães Lemos Cunha e Motta Lima e marechal Siqueira de Menezes.

FALA O SR. ALCANTARA MACHADO

Na ordem do dia, foi dada a palavra, em primeiro logar, ao sr. Alcantara Machado. Começou o *leader* da chapa unica por dizer que a Assembléa não teve medo dos arreganhos com que a ameaçaram no começo do seu funccionamento e tem sabido cumprir o seu dever. Quanto á sua bancada, seguiu as deliberações que se havia traçado, obedecendo ao mandamento dos mortos de 1932. Tudo tem elle feito em prol do retorno ao regimen legal. Fala da diversidade de idéas reinante no seio daquella casa e accrescenta:

"Reflectindo, como de razão, esses conflictos de interesses e de mentalidade, é natural que a Constituição de 34 não satisfaça, inteiramente, a nenhum de nós. Será, por isso mesmo, a que melhor convem, em suas linhas mestras, á collectividade.

O que, de facto, nos convem é, para servir-me das palavras de Sanchez Albernoz, perante as Côrtes hespanholas, um estatuto que, embora socializante, respeite as tradições juridicas do mundo occidental, que consagre a mais larga autonomia dos poderes locaes, sem prejuizo para a integridade da patria, que prestigie as liberdades individuaes, isto é, a personalidade humana, resguardando, todavia o interesse collectivo: que fortifique a autoridade, tornando em compensação real e effectiva a responsabilidade dos agentes do poder; e que se inspire nos ideaes da humanidade sem perder de vista as realidades nossas."

A seguir expõe que o que mais convem ás nossas realidades, na ordem politica, é a federação e a democracia, desenvolvendo argumentos em derredor dessas duas idéas e accentuando que em torno dellas se reuniram as correntes de opinião dominantes na Assembléa.

Passa, depois, a responder ao sr. Levi Carneiro quanto á accusação segundo a qual a nova Constituição deixará a união de "tanga", elogiando o trabalho de coordenação das grandes bancadas. Faz um estudo do projecto para mostrar que o sr. Levi não estava com a razão e termina:

"A verdade, sr. presidente, é que, salvo em um outro ponto de que expressamente divergimos, as emendas conservam e melhoram as nossas instituições tradicionaes.

Divergimos, na questão da representação profissional. Não vou reabrir o debate a respeito desse problema. O nosso ponto de vista foi defendido exhaustivamente pelo prezado collega sr. Ranulpho Pinheiro Lima. Nada tenho a accrescentar á sua argumentação realmente notavel.

Divergimos, tambem, no que respeita ás disposições transitorias. Assim, pelos motivos já expendidos desta tribuna por mais de um dentre nós, somos contrarios á approvação, não digo em cambulhada, mas em massa, de todos os actos do governo provisorio. Somos pela inelegibilidade, para as primeiras eleições, de todos os detentores actuaes do Poder; somos favoraveis á decretação immediata da amnistia e á immediata reparação dos direitos de todos os funccionarios sacrificados por motivos de ordem meramente politica: e, por ultimo, somos adversarios da prorogação, por tempo indeterminado, dos trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte, a pretexto de fazer a elaboração de leis complementares, elaboração que exigirá, certamente, maior tempo do que a duração da legislatura ordinaria.

Daria por terminada esta summaria definição de pontos de vista se não fôra a necessidade de oppôr um ligeiro reparo á allocução proferida ultimamente pelo nobre sr. ministro da Fazenda.

Não precisava s. ex. fazer a critica das emendas relativas á discriminação de rendas. Sabia s. ex. que já então a maioria da Assembléa havia chegado a uma solução conciliatoria. Não prevaleceu, infelizmente, a idéa de modificarmos, desde logo, o regimen estabelecido na Constituição de 1891, regimen leonino, indefensavel que, segundo demonstrei e s. ex. é o primeiro a reconhecer, attribue á União 63 % da arrecadação total dos impostos cobrados no territorio nacional, emquanto que aos Estados cabem apenas 28 % e 9 % aos municipios. E, felizmente, não triumphou a iniciativa de relegar para uma lei addicional a solução do problema. Felizmente, porque sem embargo de quaesquer precedentes estrangeiros, a Constituição Federal deve conter naturalmente e necessariamente a discriminação de todas as competencias, inclusive a tributaria entre o Estado Federal e os Estados-membros. O que se deliberou, e s. ex. não podia desconhecer, foi manter os dispositivos em vigor e conferir á segunda legislatura ordinaria os poderes necessarios para rever, nesse ponto, a Constituição que vamos votar.

Além de inutil, a critica feita ao nosso trabalho é de todo em todo improcedente. Antes de tudo, não são as grandes correntes da Assembléa que procuram ampliar, desmedidamente, as attribuições da União, sobrecarregando-lhe o orçamento com despesas de caracter eminente local. Ao contrario: o que vimos fazendo é resistir, a todo o nosso poder, contra o esforço pertinaz diuturno, ostensivo dos que procuram cercear a competencia dos Estados.

Além disso, as emendas offerecidas pela bancada paulista attendiam, a um tempo, aos interesses da União e aos interesses dos Estados e municipios. Não sacrificavam, como se propalou maldosamente, as rendas federaes. De facto, de accordo com o systema que propuzemos ultimamente, e de que o illustre sr. ministro da Fazenda tem pleno conhecimento, a União perderia apenas o imposto sobre transportes terrestres e fluviaes e o imposto cedular sobre a renda immobiliaria. Tomando por base os algarismos officiaes relativos ao exercicio de 1932, a arrecadação federal soffreria uma perda de 124.772:000$000. Essa differença, entretanto, seria compensada pela renda dos impostos de consumo estaduaes, calculados em cerca de 62.479:000$000 e pelo producto do imposto de transferencia de fundos para o estrangeiro.

Nada me cumpre accrescentar, sr. presidente. Todos os problemas constitucionaes foram amplamente debatidos. Sobre todos elles se manifestou a representação de que participo. O que me resta é, na hora decisiva, em que nos encontramos; no momento mais empolgante do drama que estamos vivendo, na encruzilhada em que se biparte o caminho atormentado que vimos trilhando, é fazer um ultimo e ancioso appello ás vossas energias, srs. constituintes. Cançado de promessas que não se cumprem, exhaurido por lutas inglorias e competições mesquinhas, com o sangue a correr de feridas que ainda não cicatrizaram, o povo brasileiro quer apenas que o deixem viver e trabalhar, num ambiente de ordem e de tranquillidade, que não lhe tirem a dignidade da vida e que não o espoliem dos fructos do seu trabalho. Parece-me ouvil-o, neste instante, bater ás portas desta Assembléa, como aquelle forasteiro exhausto e andrajoso ás portas do monasterio medieval.

"Cridando pace, pace, pace".

Que a futura Constituição assegure a todos, nacionaes e estrangeiros, a todos quantos fecundam com o seu suor a nossa terra, a prosperidade e a paz, em dias de menor tristeza e tempos de maior justiça!"

UM DISCURSO TECHNICO

O segundo orador foi o sr. Prado Kelly. Fez um discurso verdadeiramente technico sobre materia constitucional, dividido em varias partes, a saber: 1ª — critica dos pareceres das sub-commissões; 2ª — defesa das emendas das pequenas bancadas; 3ª — organização federal; 4ª — desmembramento e annexação dos Estados; 5ª — discriminação das rendas e tributação; 6ª — a competencia da União e direito de propriedade; 7ª — riquezas mineraes, hydraulicas e electricas; 8ª — Conselho Federal e assim termina:

"Taes são, em resumo, sr. presidente, as considerações que nos occorrem, sobre os dois unicos pareceres até hoje publicados, — um a 30 de abril, outro a 1 de maio. Exiguo foi o prazo para commental-os, pois a materia é da maior relevancia e comporta um sério e acurado exame. Dos outros pareceres, só posso dizer, por um conhecimento de primeira leitura, que o da educação acolhe quasi todas as nossas emendas, embora lhes sacrifique a fórma, e accresça o texto constitucional com varios dispositivos que mais seriam de lei ordinaria e até de ordem regulamentar: os do artigo 3º, letra "d", os do art. 5º, letras "c" e "e", paragraphos 6º, 2º e 3º, do art. 7º, paragraphos 3º e 4º, do art. 8º e o do unico artigo que removem para as disposições transitorias.

Continuamos a defender os outros principios doutrinarios dentro dos quaes se exerce a nossa propaganda politica, — o voto indirecto, em gráos successivos, a representação corporativa, a unidade de magistratura e processo, a instituição do Tribunal Administrativo (necessidade reconhecida pela propria Revolução) e da Justiça do Trabalho, exigencia de nosso progresso social.

Ao iniciar-se a votação do substitutivo, seja este appello mais um penhor de confiança na força immanente das idéas, e na continua evolução de nossa cultura. A' corrente das actuaes aspirações não pedimos que retroceda no curso, ou se immobilize á sombra dos espectros marginaes, para espelhar, no futuro, a placidez do passado: seguimos com ella, no impeto irresistivel da sua marcha, porque nos seduz o espectaculo de outros horizontes, as formulas de creação humana variam rapidamente, e, sem as transformações de si mesmo, desapparece a propria existencia do espirito."

CONTRA A CANDIDATURA DO SR. GETULIO VARGAS

Seguiu-se com a palavra o sr. Accurcio Torres, que pela primeira vez leu um discurso. A sua oração é vehemente, contra a candidatura do sr. Getulio Vargas. Relembra o programma da Alliança Liberal e diz que esse programma foi posto de lado. Assegura que os que empolgaram o poder apenas vieram gozar as posições. Alludе á derrubada de funccionarios effectivos e á creação de logares para suppostos revolucionarios. Refere-se ao empastelamento de jornaes e o sr. Ruy Santiago tenta justificar taes empastellamentos, dizendo que em todos os governos esses empastelamentos se deram, inclusive no quadriennio Washington Luis. O sr. Accurcio não responde e continúa a sua leitura, focalizando os erros da Revolução, que levaram São Paulo a pegar em armas, graças ao que foi convocada a Constituinte — diz. Fala dos prô-homens da Alliança Liberal, que já se manifestaram contra a dictadura. Declara que faz justiça ás qualidades pessoaes do sr. Getulio Vargas, mas insiste em apontar os seus erros, um dos quaes é o de não decretar a amnistia. As fronteiras estão abertas — atalha o sr. Ascanio Tubino. E o coronel Euclydes de Figueiredo está ahi, recebendo beijos do general Daltro — diz o sr. Gaspar Saldanha.

O sr. Accurcio Torres, continúa dizendo que o sr. Arthur Bernardes, sem cujo concurso a revolução não teria vencido — segundo a expressão de um revolucionario — ainda não póde voltar ao Brasil.

Não veiu porque não quiz — accrescenta o sr. Saldanha.

Proseguindo, o sr. Accurcio continúa combatendo a candidatura do sr. Getulio, assegurando que ella é um achincalhe; opinião publica, com o que não concorda o sr. Tubino. E o orador diz que "Deus nos livre do paiz continuar por mais quatro annos sob o guante dos actuaes dirigentes".

A seguir, affirma que a causa immediata do movimento de 1930 foi a escolha do sr. Julio Prestes pelo sr. Washington Luis, para seu successor. Agora, entretanto, o sr. Getulio escolhe-se a si proprio. E faz um appello para que o sr. Getulio Vargas desista da sua candidatura, que o Brasil não quer.

— Protesto — grita o sr. José de Sá. Póde ser o desejo de meia duzia, o desejo da politicagem.

O sr. Accurcio pergunta se o aparteante o considera um politiqueiro?

— Declaro que v. ex. representa um partido contrario á Revolução e ao governo — retruca o sr. José de Sá.

O sr. Accurcio responde e prosegue para logo terminar, dizendo que como que já ouve o som dos clarins conclamando o povo para a barricada que terá de defender a nação.

O PODER EXECUTIVO

Foi á tribuna, depois, o sr. Waldemar Falcão, que justificou o seu relatorio no seio do "comité" constitucional sobre o poder executivo na futura Carta Politica. O orador foi constantemente aparteado pelo sr. Levy Carneiro, o qual declarou que o projecto institue uma verdadeira oligarchia.

O sr. Waldemar Falcão demora-se na tribuna até quasi o fim da sessão, esgotando toda a hora que lhe estava destinada com a exposição dos seus pontos de vista, aliás victoriosos no projecto de Constituição.

O ULTIMO ORADOR

O ultimo orador foi o sr. Teixeira Leite, que começou protestando contra a extincção peremptoria e ex-abrupta do imposto de exportação. Estaria e está de accordo com essa extincção se feita pouco a pouco, tantos por cento em cada anno. Feita de uma só vez, porém, desorganizará completamente a economia dos Estados. Tratou da incidencia de tributação, fazendo, finalmente, uma série de considerações geraes sobre a materia de impostos, tendo sido a seguir levantada a sessão.

UM TELEGRAMMA AO SENHOR CAMPOS DO AMARAL

O deputado Campos do Amaral recebeu o seguinte telegramma:

"Deputado Campos do Amaral. Assembléa Constituinte. — Rio. — Embora não tenha prazer conhecel-o pessoalmente, quero felicital-o por seu corajoso vehemente discurso de hontem que calou profundamente na alma nacional. Infelizmente nossa extremecida terra apezar tantas tão penosas reacções continúa todavia dirigida explorada pela mesma mentalidade dos velhos carcomidos syndicados perrepistas em que não ha chance nem logar para os homens de bem que collocam a Patria acima das injunções partidarias e a verdade e o direito acima das conveniencias pessoaes. Sua desassombrada attitude contra a tentativa situacionista de oligarchização do Brasil ao mesmo tempo que honra as melhores tradições civicas de Minas serve para desmascarar a farça a que o pharisaismo politico reduziu a Revolução de 30, e, sobretudo, para alertar o paiz contra a imminente ameaça de um novo e mais tenebroso dominio de opprobrio e de oppressão urdido sob a cavillosa invocação do movimento outubrista e ostensivamente executado pela politicagem e pelo clericalismo assim mancommunados para a exploração conjunta e solidaria dos quarenta milhões de brasileiros. Homens sinceros e francos, como vossa excellencia, que se não deixam cegar pelas posições nem entibiar pelo perigo prestam relevante serviço ao paiz nesta hora de incerteza e de confusão porque evitam o acabrunhamento e o desespero geraes emquanto os proprios acontecimentos por força dos determinismos inexoraveis, mais depressa do que a actividade livre dos homens, fazem surgir o "right man", o conductor providencial, o homem de verdade, perpendicular e granitico, capaz de enfrentar os factos com coragem, de dominal-os com energia e de resolvel-os com efficiencia, sem tibiezas nem malabarismos, fóra do artificialismo dos conchavos e das promessas. Effusivos cumprimentos — *Clovis da Nobrega*."

A SEPARAÇÃO DA EGREJA DO ESTADO

O Gremio Floriano Peixoto dirigiu ao presidente da Assembléa Nacional Constituinte, a seguinte communicação:

"O Gremio Floriano Peixoto, reunido, em sessão de administração, deliberou approvar unanimemente a proposta do socio dr. Moacyr de Andrade Carnueja, relativa a um voto de protesto, contra o proposito da Assembléa Nacional Constituinte, no sentido de annullar a grande conquista da separação da Egreja do Estado, medida esta de alto descortino, permittindo a liberdade de cultos, dentro da qual todos os credos religiosos se sentem perfeitamente amparados. — *Bricio Filho*, presidente."

A Côrte de Appellação concedeu-lhe, unanimemente, o livramento condicional

Foi indultado de 30 annos para 21 o sentenciado João Vieira, depois de haver completado 15 annos de prisão com o mais perfeito comportamento, na Casa de Correcção. Por esse motivo, appellou para o livramento condicional tendo o juiz competente negado essa graça; entretanto, a Côrte de Appellação tomando em consideração o seu pedido, concedeu unanimemente o seu livramento condicional, tendo em vista os seus antecedentes, com os maiores elogios dos directores do presidio.

As conferencias de hontem no Ministerio do Trabalho

Conferenciaram, hontem, com o ministro do Trabalho, os deputados Pacheco de Oliveira e Alexandre Siciliano Junior.

Foi tambem recebida pelo senhor Salgado Filho uma commissão de agricultores de Pernambuco, acompanhada do deputado Cavalcanti de Albuquerque.

NA SEGUNDA VARA FEDERAL

Póde um decreto do executivo revogar automaticamente sentenças do judiciario?

Nos autos da acção ordinaria em que são partes Jocelyn Adolpho de Souza Pitanga e o dr. Geraldo Rocha, foi proferida, pelo dr. José de Castro Nunes, juiz federal da 2ª Vara, uma interessante decisão, onde versa a applicação do recente decreto numero 24.154 a relações juridicas entre particulares e a possibilidades de revogação de decisões do judiciario por actos de outro Poder.

E' esta, na integra, a decisão do dr. Castro Nunes:

"Nestes autos de acção ordinaria entre partes, autor Jocelyn Adolpho de Souza Pitanga e réo o dr. Geraldo Rocha, requer aquelle a intimação deste para a renovação da instancia — "visto como em face do decreto n. 24.154 de 23 de abril de 1934, cessou a perempção, em que incidira o feito, nos termos do decreto n. 19.910, no seu artigo 2º", ora modificado pelo decreto acima referido..."

O decreto n. 19.910, de 23 de abril de 1931, dispunha no artigo 2º: "Nos feitos já em curso na justiça federal a taxa judiciaria deverá ser paga dentro do prazo improrogavel de trinta dias, a contar da publicação deste decreto, *sob pena de serem julgados peremptos*."

Na conformidade desse decreto e dos que se lhe seguiram prorogando o prazo estabelecido, foi proferida a sentença de fls. 812 na qual o meu illustre antecessor, por não ter sido paga a taxa judiciaria — *julgou perempto o presente feito*.

Trata-se, portanto, da *perempção da demanda*, e não sómente da *instancia*.

O decreto 3.084, de 1898, dispõe no artigo 66 (Parte III): "A instancia começa pela citação e acaba: b) — pela absolvição da instancia, nos casos em que a lei expressamente a admitte." — compendiando a seguir, no artigo 67, os casos em que se verifica tal absolvição e distinguindo adeante (artigo 68) as hypotheses, dentre as mencionadas, em que se opera "a perempção da instancia e da acção."

No artigo 70 estão figurados os casos *de instancia suspensa*, a qual *póde ser renovada* emquanto a acção não prescrever, e taes são: a) — pela morte de alguma das partes; b) — pelo lapso de seis mezes sem que se fale no feito, e de um anno, estando o feito concluso em mão do escrivão.

O decreto n. 19.910 de 1931, criou um caso novo de perempção, não apenas da instancia, mas da acção, trazendo, como consequencia, o julgamento proferido de conformidade com elle, não a *suspensão*, mas a *absolvição da instancia*.

A distincção é bem conhecida dos nossos praxistas: "Não se confunda *instancia perempta*, e *acção perempta*; porquanto a primeira resulta da absolvição da citação e a segunda da absolvição de toda a demanda (*Moraes Carvalho*, Praxe Forense, nota 99, *apud Pereira e Souza*, Prim. Linhas, nota 279, § CXXIV).

Do mesmo modo *Paula Baptista* (Th. e Pr., § 99), *Ramalho* (Praxe, § 123, *fine*) e *Ribas* (Consol. nota ao artigo 251).

A sentença de fls. concluindo pelo julgamento da perempção da acção (aliás nos estrictos termos do decreto 19.910, que deu esse effeito ao não pagamento da taxa judiciaria nos prazos marcados) é uma sentença *definitiva*, porque, decretando a absolvição da instancia na qual se traduz a perempção do feito, "absolveu ao réo a respeito do pedido", e taes sentenças, bem como as interlocutorias mixtas, que lhes são equiparadas, não podem ser revogadas pelo mesmo paiz que as proferiu (*Ramalho*, §§ 223 e 325) não podendo portanto ser *reconsideradas*, como se tratasse de um méro despacho interlocutorio.

Mas, ainda quanto interposto o recurso cabivel, e ainda interponivel, a reforma da decisão, sem outro fundamento invocado além do recente decreto, cuja applicação se pede — teria de envolver uma questão seria, a respeito da possibilidade, ou não, de serem as sentenças, regularmente proferidas, susceptiveis de revogação senão directa, mas virtual, por outro Poder, que não o Judiciario, no caso de não se verificar a concordancia das partes na demanda.

O decreto n. 24.154, de 23 de abril ultimo, encontrará applicação facil nas causas em que a parte contraria beneficiada pela sentença *fôr a União* por motivos de obvia comprehensão.

Não assim, porém, naquellas em que o réo absolvido da instancia houver sido o particular — individuo ou sociedade — porque não é de presumir que concorde em que se reabra a discussão do feito já extincto pela perempção.

Dahi a difficuldade que, em especies como a destes autos, em que a União não é parte, especies, aliás, pouco numerosas na jurisdicção federal, encontra, ao meu vêr, a execução do decreto de abril ultimo, ainda quando possam ser seexaminados, em recurso regular, as sentenças de perempção.

Entendo, aliás, que o citado decreto, interpretado de accordo com a chamada Lei Organica do Governo Provisorio (Artigos 1º e 3º) não pretende operar automaticamente a revogação das sentenças judiciaes que, na forma da lei então vigente, declararam peremptas as acções em curso e em debito da taxa judiciaria.

O contrario disso levaria a attribuir ao governo provisorio o pensamento de, contramarchando nas vesperas da Constituição, arrogar-se funcção judicial, *poder judicante*, do qual elle expressamente declinou no acto institucional da Dictadura, e jámais pretendeu exercer — ainda quando, ao criar, pelo decr. n. 19.910, de 1931, uma hypothese nova de perempção do feito, desconhecida da nossa legislação processual, não decretou de officio a perempção, deixando, ao contrario, aos proprios juizes dos feitos a prolação desses julgamentos.

O que agora se permitte é pagar a taxa não paga na vigencia dos decretos de 1931 para que os feitos julgados peremptos "possam novamente proseguir nos ulteriores termos de direito."

Ora, uma acção não póde proseguir nos seus ulteriores termos havendo uma sentença que a declarou extincta, absolvendo o réo da instancia. E' necessario revogar essa sentença, se nella houver vicio que lhe autorize a reforma, e por via do recurso adequado, salvo se pela transacção das partes (como occorrerá nas acções em que fôr parte a União) se dispensar no julgado (*João Monteiro*, III, § 247).

E' o que me parece mais consentaneo com os proprios dizeres do decreto de abril ultimo, quando *faculta* o proseguimento dos feitos já *julgados peremptos* ("poderão novamente proseguir..."), obviamente subordinado esse proseguimento aos meios e formas processuaes applicaveis a cada especie.

Indefiro por taes fundamentos o pedido de fls., salvo, está visto, ao interessado o direito de recorrer desta ou daquella decisão para a instancia suprema. — Districto Federal, 4 de maio de 1934. — *José de Castro Nunes*."

UM AVIÃO "CORSAIRE" CAPOTOU NO GALEÃO

Nada soffreram, felizmente os dois pilotos

Ao aterrissar, hontem, na Ponta do Galeão, ilha do Governador, um avião "Corsaire", da Aviação Naval, "capotou", recebendo serias avarias.

Accorreu, logo, ao local officiaes e funccionarios da Escola de Aviação ali situada, tendo ensejo de verificar que os pilotos, tenentes Keller e Azevedo saíram illesos.

O ANNIVERSARIO DO COLLEGIO MILITAR

Transcorrendo amanhã, a passagem do 45º anniversario de fundação do Collegio Militar do Rio de Janeiro, a direcção desse educandario elaborou o seguinte programma para os festejos commemorativos:

A's 10 horas:

a) — Hasteamento da bandeira, com a presença dos corpos docente, administrativo, de alumnos e demais funccionarios do collegio;

b) — Hymno Nacional e canto pelos alumnos;

c) — Leitura do Boletim alusivo á data; promoções no corpo de alumnos;

d) — Desfile em torno do busto de Thomaz Coelho, pelo corpo de alumnos;

e) — A's 11,30 horas — Merenda para os alumnos;

f) — A's 12,30 horas (eventualmente) — Sessão solenne da Sociedade Litteraria.

Uniformes — Para os professores e officiaes da administração — Branco. Para os alumnos — Gabardine (com cinto e luvas brancas).

CORREIO AEREO ENTRE PORTUGAL E BRASIL

Para diminuir de um dia o tempo de viagem

Por intermedio do actual serviço quinzenal de correio aereo para Europa, via Condor-Lufthansa, a correspondencia que do Brasil se destina a Portugal é recebida neste ultimo paiz no curto espaço de 6 dias. Para isso o avião deixa as malas em Sevilha de onde são transportadas por via ordinaria para Lisbôa.

A Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro suggeriu ao administrador geral dos Correios e Telegraphos de Portugal, e para junto do qual solicitou o patrocinio dos organismos commerciaes de Lisbôa e Porto, que se a mala aérea deixada em Sevilha fosse transportada para Portugal pelo serviço directo, via Algarve, estabelecido pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes em combinação com a Empresa Automobilistica Hespanhola, a correspondencia ainda gastava menos 1 ou 2 dias a chegar ao seu destino, pedindo ao mesmo tempo para ser estabelecido identico serviço em sentido inverso, isto é, Portugal-Brasil, para aqui ser tambem recebida a correspondencia no mesmo curto espaço de tempo.

A SITUAÇÃO POLITICA

O INTERVENTOR NA BAHIA IRA' NO CEARA'

Bahia, 4 (Do correspondente) — O capitão Juracy Magalhães irá a Fortaleza, devendo ali visitar o tumulo de seu pae, coronel Joaquim Magalhães recentemente fallecido.

A CHEGADA DO INTERVENTOR PARAHYBANO A JOÃO PESSOA

O ministro da Viação, recebeu o seguinte telegramma:

"*João Pessoa* 2 — O interventor foi recebido hontem com excepcionaes homenagens. Em Santa Rita se achavam representantes governo estadual, municipal, classes conservadoras, operariados.

O povo daquella cidade teve em Adherbal Piragibe um interprete de seu regosijo pelo regresso do dr. Gratuliano.

Nesta capital as manifestações tiveram o maior brilho. Municipios fizeram-se representar. O interventor foi calorosamente applaudido pela multidão quando respondeu ao dr. Samuel Duarte orador escolhido por todas as classe. Hoje foi-lhe offerecido um almoço de mais de cem talheres sendo saudado pelo dr. Virginio Velloso Borges. O brinde honra, dr. Getulio Vargas e v. ex. foi erguido pelo signatario deste como representante do dr. Argemiro Figueiredo que se encontra enfermo. Respeitosas saudações — José Maria".

A BAHIA CONTINUARA' A SER PRESTIGIADA PELO GOVERNO FEDERAL

Bahia, 4 (Do correspondente) — Com o titulo "A scisão é uma mentira" o vespertino "A Bahia" publicou a seguinte nota:

"E' funcção da opposição, de todas as opposições, mórmente das que os nossos máos costumes politicos costumam inspirar — crear casos, tecer aleives, chaotizar as coisas, até porque já houve mesmo quem doutrinasse que, em politica, "quanto mais baralhado, melhor"... Aqui, na Bahia pretende-se impôr a supposição, como verdade provada, de um movimento de desaggregação da bancada bahiana. Essas manobras provocam desmentidos; mas, é perder tempo, porque os autores das novidades não cessam de laborar na forja da mystificação, desacreditados embora pela opinião publica, desilludidos, com certeza, do exito da tarefa a que se entregam, mas sem a coragem para a dolorosa confissão de que a Revolução os vence, em todos os sectores, estando portanto, repetindo a scena das Danaides, no vão proposito de carregar agua em cesto. A ultima foi uma scisão no seio dos elementos que apoiam o governo bahiano, objectivada na bancada. Isso, hontem. Ora, á tarde, chegara da capital da Republica o sr. interventor federal. S. ex., portanto, poderia, por nosso intermedio, esclarecer á opinião publica, o que sempre é preferivel á honra de desmentidos, que não teriam paradeiro. Procuramos, então, falar ao capitão Juracy Magalhães. S. ex., attendeu-nos, attenciosamente no Acclamação, embora desejoso de se recolher aos seus aposentos particulares, já devido ao passamento de seu genitor, que o chocára profundamente, já pelo natural cansaço de uma viagem de avião, ida e volta ao Rio em tres dias, um "record". O que urge desmentir, disse-nos, iniciando a palestra, é o boato da existencia de uma scisão na bancada. A representação bahiana, mão grado o que os interessados espalham tendenciosamente, com o fito de perturbar o ambiente, absolutamente sereno, da politica bahiana, permanece a mesma cohesa, mantida a disciplina partidaria sem discrepancias e firme no mesmo pensamento que a vem norteando desde o começo dos trabalhos da Constituinte, de servir ao Brasil e á Bahia. Assim, todos os nossos vinte delegados continuam honrando o mandato que lhes outorgou a confiança do eleitorado do Estado. Não passa, pois, de mentira, essa "scisão".

— V. ex., chegado das altas rodas da politica e administração federaes, poderá precisar, mais ou menos, a data da eleição do primeiro presidente da nova Republica?

— Pois, se o quer saber, para informar aos seus leitores, escreva, que, entre 12 e 18 deste mez estará eleito o sr. Getulio Vargas, para as altas funcções de presidente da Republica, merecendo a unanime votação da bancada bahiana, á excepção, parece, dos dois elementos opposicionistas.

— Portanto, o momento nacional não comporta duvidas...

— O ambiente nacional é de completa tranquillidade; uma atmosphera, quando muito carregada de insidias, intrigas, confusionismo, que duram poucas horas, com a evidencia inevitavel da realidade. O assumpto, por ultimo, explorado por certa imprensa do Rio, e que écoou nesta capital, aqui, ampliado como um "caso gravo", foi o quasi incidente verificado entre os generaes Góes Monteiro e Flores da Cunha; incidente desfeito, assim surgiram os factos verdadeiros, taes quaes se haviam verificado elles no Rio Grande do Sul, factos, esses, comtudo, adulterados, tendenciosamente, da parte dos que julgaram tirar partido de um simples mal entendido. Em verdade, o interventor do Rio Grande do Sul, de accordo com o commandante dessa região militar, general Franco Ferreira, havia adoptado providencias garantidoras da ordem publica, contra os elementos que possivelmente tentassem alteral-a. Isso, porém, occorreu dentro das fronteiras gaúchas. O que, nos jornaes, se buscava informar era coisa diversa. Tudo, porém, foi explicado, e o quasi incidente deixou de ter razão para subsistir. Uma impressão, continúa s. ex. tem-se deante dessas occorrencias, que objectivam perturbar a opinião publica; eleito que seja o sr. Getulio Vargas, modificar-se-á o ambiente. Não existirá mais opportunidade para a acção impenitente dos boateiros, entrincheirados de preferencia atraz de alguns orgãos da imprensa.

O capitão Juracy desviou, então, a palestra para os trabalhos constitucionaes que vão muito adeantados, e é o que interessa, mais que a tarefa de desmentir os vehiculadores de inverdades politicas. E s. ex., referindo-se, nesse passo, a um assumpto de grande monta, disse-nos:

— Acredito que o pensamento dominante, no capitulo da distribuição das rendas, venha a se firmar no sentido da manutenção do principio adoptado na Constituição de 91.

Estavamos satisfeitos, mesmo assim, fizemos esta ultima indagação:

— No futuro governo, a Bahia dará ministro? Qual será, então, o nome indicado?

Riu-se, ligeiramente, s. ex., respondendo:

— No futuro governo, a Bahia, pelo seu prestigio e acção na politica geral do paiz, será prestigiada. Nem haja a menor duvida, a tal respeito.

Um aperto de mão, e o reporter, despedia-se.

O PONTO DE VISTA DO P. R. P. E O DEPUTADO CAMARGO

São Paulo, 4 (Havas) — O deputado José de Almeida Camargo declarou hoje que, embora não pertença ao Partido Republicano Paulista, é favoravel ao ponto de vista dessa organização politica, propugnando para que os componentes da Chapa Unica consultem previamente as agremiações a que se acham filiados para decidirem sobre a attitude a tomar em relação á eleição do presidente da Republica.

CLUB 3 DE OUTUBRO

Communicado da secretaria:

"Partiu sabbado ultimo, a bordo do vapor "Itanagé", o nosso consocio dr. Carlos de Oliveira Ramos, magistrado em Fortaleza, que ali vae, juntamente com o dr. Jade de Carvalho e outros jovens idealistas cearenses, organizar o movimento outubrista daquelle Estado, tendo para isso levado as respectivas credenciaes."

AS EMPRESAS QUE EXPLORAM A INDUSTRIA DO CIMENTO

A Companhia Portland e um despacho do ministro da Fazenda

Em face da decisão do chefe do governo proferida no processo em que a Companhia Brasileira de Cimento Portland pede para ser sustada a cobrança dos direitos integraes dos metaes em despacho e reconsideração do acto cessando até ulterior deliberação a concessão dos favores decorrentes do contrato firmado pelo governo, o ministro da Fazenda exarou o seguinte despacho:

"Tendo em vista o despacho proferido pelo sr. chefe do governo provisorio, no qual se declara que o assumpto está regulado pelos decretos numeros 21.829, de 14 de setembro de 1932, e 24.023, de 21 de março ultimo, e;

Considerando que o primeiro desses decretos não condicione a concessão de favores ás empresas ou companhias que explorarem a industria de cimento, e autorização obrigatoria do carvão nacional, resultando dahi a rectificação dos pareceres technicos do Ministerio da Agricultura e, consequentemente, o reconhecimento das allegações produzidas pela Companhia Brasileira de Cimento Portland quanto a impossibilidade de emprego do referido combustivel;

Considerando, ainda, que o decreto n. 24.023, referido, que consolidou as disposições referentes á concessão de isenção e reducção de direitos aduaneiros, tambem exclue aquella obrigação, pois, a ella se não refere nem explicita nem implicitamente, no § 1º do art. 28 deste mesmo decreto;

Considerando mais que o contracto firmado com a alludida Companhia estava subordinado ás disposições do decreto n. 16.755, de 31 de dezembro de 1924, que torna obrigatorio o emprego do combustivel nacional;

Considerando que o contratante não póde dar cumprimento á clausula que subordina a concessão dos favores ao preenchimento da referida exigencia, por circumstancias supervenientes;

Considerando, que a assim, sendo, o contrato vigente não deve subsistir não só em face dos motivos indicados, como tambem em virtude de novas regras contidas nos decretos posteriormente expedidos;

Considerando, finalmente, que para integral cumprimento do novo contracto de fórma a integrar aquella companhia nos decretos n. 21.829 e 24.023, resolvo:

1) — mandar cancellar a ordem nº 181, de 27 de maio de 1933, da Directoria da Receita Publica á delegacia fiscal do Thesouro Nacional, em São Paulo;

2º) — Recommendar a essa delegacia que providencie no sentido de ser sustado o executivo fiscal decorrente da citada ordem, devendo ser feita a necessaria communicação ao Procurador da Republica na Secção daquelle Estado;

3º) — Considerar caduco o contrato firmado com a Companhia e mandar seja a mesma intimada a assignar, dentro do praso de 30 dias, contados da "sciencia" do presente despacho, novo termo no qual serão estabelecidas as condições resultantes dos decretos em vigor, observando, porém, quanto a concessão, o praso fixado no contrato anterior. Cumprase."

A decisão proferida pelo chefe do governo está concebida nos seguintes termos:

"O assumpto deste processo está regulado pelos decretos 21.829 de 14 de setembro de 1932, e 24.023, de 21 de março de 1934, quaesquer contratos que se façam devem submetter-se ás suas disposições".

A LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

A commissão só julgará os processos anteriores a dezembro de 930

O director geral do Thesouro, communicou ao presidente da commissão encarregada da liquidação da divida fluctuante, de ordem do ministro da Fazenda, que o chefe do governo provisorio resolveu que fiquem na referida commissão afim de serem estudados e julgados os processos de dividas anteriores a 31 de dezembro de 1930 e que tenham sido relacionados pela extincta commissão apuradora da divida passiva da União.

Chegaram, hontem, no "Alderamin", os animaes do circo Sarrasani

Como noticiámos, ha poucos dias, chegaram ao Rio, os artistas do circo Sarrasani, e, no Conte Biancamano", que aqui aportou segunda-feira, o director proprietario do mesmo, sr. Sarrasani.

Hontem, a bordo do cargueiro hollandez "Alderamin", fretado especialmente para esse fim, vieram os animaes do referido circo.

São 180 cavallos, 30 elephantes, 40 leões, 20 tigres, 12 phocas, 20 camellos e 8 leões marinhos além de outros.

Como é sabido, os artistas desse circo não se hospedam em hoteis e pensões. Possuem suas casas ambulantes, que são carros transportaveis de um logar para outro com a maior facilidade. Essas casas ambulantes, em numero de 150, tambem vieram no "Alderamin".

Acompanhando os animaes chegaram, além dos tratadores, os domadores Kramel, a cujos cuidados estão os elephantes; Mombaron, que doma os leões; Schultz, os tigres, e Stola, os ursos brancos.

O amestrador das phocas é Bradburry.

Durante a travessia, quando o navio transpunha a linha equatorial, morreu uma dellas, devido ao calor.

O "Alderamin", logo depois de desembarcado pelas autoridades portuarias, atracou ao cáes, sendo, em seguida, desembarcados os animaes.

No Tribunal Superior Eleitoral

NEGADA, MAIS UMA VEZ, A DISSOLUÇÃO DA UNIÃO PROGRESSISTA FLUMINENSE

O alistamento nos Estados, está proseguindo

O Tribunal Superior Eleitoral realizou hontem sua sessão habitual, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e com o comparecimento de todos os seus membros.

Pelo sr. Affonso Penna Junior foi submettido a julgamento o pedido de dissolução da União Progressista Fluminense, já anteriormente denegado por ter sido requerido por pessoa incompetente. Agora, o sr. Simão da Costa, ex-secretario geral desse partido, mais uma vez requereu fosse elle dissolvido, tendo apresentado documentos que comprovam a realização de uma assembléa geral, por elle mesmo convocada, na qual, antes do mais, fizeram desligar da referida agremiação partidaria o sr. Christovão Barcellos e os demais deputados, eleitos sob sua legenda para a Assembléa Constituinte.

O relator, sr. Affonso Penna Junior, votou no sentido de ser julgado improcedente o pedido de dissolução, visto reputar applicavel ao caso o art. 1.330 n. 6 do Codigo Civil, sendo, assim, necessario o consenso unanime dos socios para se effectuar a pretendida dissolução. Frisou elle que, de accordo com o que expõe Ferreira Coelho, "emquanto houver mais de um individuo com a deliberação firme de trabalhar para a execução do fim social, a sociedade existe", e que do pedido de dissolução não constam nem o fim, nem qualquer dos motivos de ordem legal que autorizam essa medida.

Votou, a seguir, o ministro Eduardo Espinola, que declarou estar de accordo com o relator, embora divirja de sua opinião, em detalhe, por entender que os partidos politicos adquirem personalidade juridica de accordo com o art. 17 do Codigo Eleitoral e pelo que dispõe esse Codigo deve ser regida a sua dissolução, não obstante serem applicaveis, no que convier, os principios que, no Codigo Civil, regem o assumpto.

Proseguindo, declarou elle que se deve, tambem, ter em vista a finalidade desses partidos, além dos elementos que os compõem. Se nos estatutos se dispuzesse que uma determinada maioria podia promover a dissolução, isso seria possivel, mas nada havendo sido disposto, como no caso, serão os principios legaes que regerão a hypothese. Assim, não se póde admittir que uma minoria determine a dissolução de um partido com elementos de vida. Ao terminar, declarou que applicava o art. 1.399, que melhor corresponde aos casos dos partidos politicos, resalvada qualquer hypothese prevista em lei.

Passando a votar o ministro Carvalhão Mourão, começou por declarar que, de accordo com o seu pensamento, os partidos politicos se assemelham mais ás fundações, de fins perpetuos ou de longa duração, que ás corporações ou associações.

O Codigo Civil, affirmou elle, regula as associações nas suas relações de direito privado, sendo sob esse aspecto que se applica ás pessoas juridicas de direito publico. Ora, parece-lhe que o partido politico é uma pessoa juridica de direito publico, com finalidades de ordem publica. Os fins que cada um delles visa não são os dos seus membros, mas o interesse publico, de accordo com a ordem de idéas esposado por uma parcella da opinião publica, de que se faz orgão. Não póde comprehender que uma minoria possa promover a dissolução de um partido que conquistou, no pleito de 3 de maio, uma grande corrente de opinião. Assim, não havendo unanimidade, parece-lhe que mesmo a minoria, se de tal se tratasse e como uma garantia aos seus direitos, poderia continuar constituindo o partido, lutando pela consecução dos seus fins.

Tendo os demais juizes, desembargador José Linhares e dr. Monteiro de Salles, votado no mesmo sentido, isto é, negando a dissolução da União Progressista Fluminense, tal foi resolvido pelo T. S., por unanimidade de votos.

Antes do julgamento, foram lidos diversos telegrammas, nos quaes se communica que os serviços eleitoraes dos Estados estão proseguindo normalmente, de accordo com o novo decreto, recentemente baixado pelo governo provisorio.

Mil e quinhentos contos para officiaes de Marinha que vão para o estrangeiro

O chefe do governo provisorio assignou um decreto, na pasta da Marinha, abrindo o credito especial de 1.500 contos, papel, necessario ao pagamento de vencimentos e outras vantagens a diversos officiaes, que seguem para o estrangeiro em commissão de estudos.

O ministro da Polonia esteve no Palacio Guanabara

O sr. Thadeé Grobowski, ministro da Polonia, esteve, hontem, no palacio Guanabara, afim de agradecer ao chefe do governo provisorio as felicitações que lhe enviou pela passagem da data nacional do seu paiz.

Fiscaes de club que não obtiveram permuta dos — cargos —

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que José Cavalcanti de Albuquerque Wanderley e Frigio Lima de Albuquerque, fiscal de clubs de mercadorias no Districto Federal e em Pernambuco respectivamente, solicitavam permuta de seus cargos.

A MULHER E A CRUZADA DE EDUCAÇÃO

Uma carta á presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

A' sra. Bertha Lutz, presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, foi enviada a seguinte carta pelo sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação salientando o valor da collaboração feminina na sua jornada educativa através o Norte do Brasil:

"Exma. sra. dra. Bertha Lutz. D. D. presidente da "Federação Brasileira pelo Progresso Feminino".

A Cruzada Nacional de Educação após o movimento realizado no norte do paiz pela embaixada academica, sente-se no dever de vir perante v. ex. manifestar a gratidão que deve á Federação pelo Progresso Feminino que dignamente presidis.

O exito obtido em nossa campanha deve como factor preponderante, a collaboração dos "nucleos" dos diversos Estados percorridos, em que se demonstrou a efficiencia da actuação da mulher brasileira no campo social, o valor e a utilidade dessa nobre aggremiação.

Cumpre-nos citar o ardor civico de algumas federadas a quem muito devo, hoje, a C. N. E.: Dra. Maria Luiza Bittencourt, Edith Gama e Abreu, Lili Tostes, Lily Lages, de Maceió, que irradiou por todo o nordeste a sua acção cooperadora, Maria Rita Soares, dra. Lilia Guedes, e pharmaceutica Antonina Prado.

As representantes mencionadas, constituem a falange das melhores esperanças do Brasil novo e da nossa instituição.

Queira, pois, acceitar e transmittir ás vossas dignas companheiras de ideal a nossa gratidão e solidariedade".

Nomeação de professores para a Escola de Saude

Foram designados, por dois annos, para a Escola de Saude do Exercito: o capitão dr. Arnaldo Nunes Serqueira, para professor de hygiene e educação physica; o segundo tenente pharmaceutico Donaldson de Medina Quintela, para auxiliar de ensino de bromatologia e chimica biologica do curso de formação e o major Julio Mario de Castro Pinto, e para professor da 5ª cadeira organização do serviço de saude em tempo de paz do curso de enfermeiros.

A vida social

Historiadores

A Historia só é digna de credito quando bem documentada no seu registro chronologico e na conclusão de factos cuja veracidade insophismavel, no encadeamento de detalhes, mostra-se de uma nitidez absoluta.

No decorrer das narrações evoca-se o testemunho da propria época que assignalou os lances.

Na arte de escrever — a modalidade mais difficil é a do historiador. Elle abraça uma grande responsabilidade: a de saber contar com logica, coherencia e verdade. O escriptor em geral, tem o recurso da imaginação que sabe colorir e avivar o estylo. A ficção é muita vez a sua melhor inspiradora.

O historiador, não. Tem que ser fiel aos dados por elle recolhidos, fructos de longas horas de manuseio e estudos profundos. Não póde divagar ou fazer romance em torno de um facto. Dahi, a sua fórma estylistica, ás vezes, um tanto arida. Sendo um homem de gabinete, um estudioso e pesquisador, nunca poderia escrever sobre os joelhos um trecho de historia. O seu trabalho revela cuidado e ponderação. O seu estylo é secco e concludente.

Como o sabio que ama a paleontologia e perquire, cahuma, a propria historia da terra, tirando das camadas de argilla, os remanescentes das civilizações extinctas, assim, o historiador assignala o esplendor ou decadencia dos povos nas paginas da historia.

O Paraná tem dado figuras insinuantes e maximas, de historiadores modernos.

Rocha Pombo, historiador, philosopho, professor, e didacta, era o symbolo da singeleza, da modestia e desinteresse personificado. Autor da melhor "Historia do Brasil", até hoje escripta, e de outras excellentes obras, morreu em avançada edade, pobre e desilludido dos homens.

Walfrido Pilotto, joven causidico paranaense e que já publicara, ha tempos; com grande successo, uma plaquette historica sobre "Assis Cintra e a Tragedia do K. M. 65", reconstituindo a verdadeira historia, acaba de ver editada pelo Club Litterario 7 de Setembro, de Morretes, a sua conferencia realizada ali, sobre o illustre personalidade do velho historiador, uma obra-prima de exaltação e justiça, ao brasileiro magnifico que soube honrar as letras do nosso paiz.

Walfrido Pilotto diz: "A obra de Rocha Pombo é um monumento, que perdurará atravès dos tempos, com a majestade que lhe é propria, emquanto no mundo se falar a lingua portugueza, é, como se vê, crystallizado na Dôr e no Soffrimento. Só quem conheceu, de perto, a vida intima do historiador, póde avaliar o esforço que esse monumento representa, as difficuldades materiaes que teve de superar para alimentar o trabalho e não esmorecer em meio á prodigiosa tarefa!"

Agora, outro eminente historiador paranaense, o brilhante escriptor David Carneiro, acaba de lançar um prodigioso livro, de expressiva e larga documentação, "Casos e Coisas da Historia Nacional", onde são narrados factos inteiramente desconhecidos e outros que eram desvirtuados, elle, traz á luz meridiana sob um aspecto inteiramente novo, ricos de veracidade, porque hauridos em fonte, cuja lympha purissima não foi empannada pela divagação.

David Carneiro, intelligencia brilhante, é um estudioso profundo da nossa historia. Autor de varios livros, o ecleticismo dos seus conhecimentos revela uma solida cultura que elle esconde sob eloquente modestia.

Ha capitulos, no seu livro, tão suggestivos: "O brigadeiro Tobias e o Paraná", "O caso politico sul-americano", "Mortes militares", "As chaves symbolicas das cidades brasileiras", "Fuzilamentos comparados" e outros, que são dignos da leitura de toda a gente que ama a verdadeira historia da sua patria.

Como vêem, os escriptores paranaenses enveredam pelo caminho mais difficil das letras, que é a Historia.

RACHEL PRADO.

Para o album de Mlle...

MARCHA FUNEBRE

No silencio interior de minha vida,
Passam, como fantasmas apavo- [rantes,
Vagos vultos de antigos amo- [res
De broquel rôto e [illegible] [mettida.

Minh'alma, que de si já se inti- [mida,
Pergunta-lhes: O' lugubres ca- [valleiros,
Quem sois vós, meus amigos der- [radeiros,
Que me trazeis tanta expressão [vencida?

E os cavalleiros sem lhe dar res- [posta,
Cruzam... Mas como espiam De- [empenos
Vendo-a sómente em sombra de- [composta,

Atrelam-se-lhe á sombra e tão á [fundo
Que lá vão — longo enterro — [na
Arrastando a minh'alma pelo [mundo...

LUIZ CARLOS.

Academia Brasileira

Realiza-se hoje ás 9 horas, a sessão solemne de recepção do sr. Celso Vieira eleito para substituir na Academia Graça Aranha e Santos Dumont na cadeira n. 38, de que é patrono Tobias Barreto.

O novo academico será saudado, em nome da Academia, pelo sr. Aloysio de Castro.

Club Central

O Club Central offerecerá amanhã, domingo 6, mais uma domingueira dançante aos seus socios. As danças terão inicio ás 8 horas da noite.

Club de Engenharia

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 4 1|2 horas, em sessão ordinaria.

Festas

O departamento social do Tijuca Tennis Club fará realizar amanhã, a primeira festa do seu programma do corrente mez. A's oito horas da manhã terá inicio o festival sportivo infantil no novo parque. A tarde, a directoria levará uma manhã chica de [illegible]. Das 3 ás 8 horas será realizado o grande baile. O traje para esta festa será o de passeio.

Recepções

O capitão de corveta addido naval junto á embaixada de França, e a condessa de Richoufftz de Manin recebem, terça-feira proxima das 5 ás 9 da noite, no Copacabana Palace, uma recepção em honra ao commandante e aos officiaes do aviso "Rigault de Genouilly".

Bailes

Realiza-se hoje o baile que a direcção do Regina Hotel offerece mensalmente aos seus hospedes.

Commemorações

Em commemoração ao 86º anniversario natalicio de seu patrono, á Liga Ennes de Souza vae realizar amanhã, ás 8 horas da manhã, a habitual romaria ao seu tumulo, no cemiterio de São Francisco Xavier; reunindo-se á familia do finado a directoria e socios da Liga, o grupo escolar Ennes de Souza, os amigos, collegas e admiradores do inolvidavel patriota.

Nascimentos

Está em festa o lar do casal Bartholomeu Bianchini, com o nascimento da graciosa primogenita. A sra. Bartholomeu Bianchini tem sido muito felicitada.

Noivados

Com a senhorita Fillamina, filha de d. Rosa Moura Paz, e do sr. Alfredo José Paz, funccionario do Moinho Fluminense, contratou casamento o sr. Aldenor de Azevedo Mendonça, funccionario municipal.

Natalicios

Fez annos hontem, o joven Sebastião Goulart Fernandes, filho do sr. Gervasio B. Fernandes, funccionario da Central do Brasil e alumno do Gymnasio S. Bento.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o estimado clinico dr. Virginio Alves de Souza figura de destaque em nosso meio social.

— Hoje é a data natalicia do sr. Emilio Pereira de Faria, official maior da Directoria da Assistencia Municipal ha pouco aposentado e nosso antigo collega de imprensa.

— Faz annos hoje o sr. Evaristo Bianchini, director da succursal da Companhia Melhoramentos de S. Paulo.

Almoços

O almoço de cordialidade, promovido pela directoria e pelo conselho deliberativo da Associação dos Professores Primarios, realizar-se-á ás 12 horas de amanhã, no Hotel Corcovado, Paineiras. A partida será ás 10 1|2 horas da estação de Cosme Velho. Já se inscreveram quasi todos os membros do conselho, toda a directoria e muitos associados.

Casamentos

Realiza-se hoje, o casamento da senhorita Inah Figueiredo, filha do dr. Waldemar Figueiredo e de d. Affonsina Figueiredo, com o 1º tenente aviador Jonas Carvalho.

Serão testemunhas da noiva no civil, o sr. Joaquim Fernandes da Silva e senhora e do noivo o dr. Milton de Carvalho e senhora; no religioso os paes dos nubentes, dr. Waldemar de Figueiredo e senhora, e dr. Leopoldo de Carvalho e senhora.

Tanto o acto civil como o religioso serão realizados, ás 3 e 4 horas da tarde, respectivamente, na residencia do sr. Joaquim Fernandes da Silva, tio da noiva, á rua Affonso Penna n. 66.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Adelita Teixeira de Mello, filha do sr. Samuel Teixeira de Mello e de d. Maria J. Pereira de Mello, com o 1º tenente dr. Ruy Lemos Barbieri, filho do sr. Manuel Paulo Barbieri e de d. Adelia Lemos Barbieri. A cerimonia civil terá logar na residencia dos paes da noiva e a religiosa na Matriz da Gloria, ás 17 horas.

Serão testemunhas no civil por parte da noiva, o dr. Wagner Werneck de Carvalho e senhora e por parte do noivo o dr. Adalberto Teixeira de Mello e senhora e o dr. Octavio de Mattos Mendes e senhora; no religioso por parte da noiva, d. Adelia Lemos Barbieri, o sr. Paulo Barbieri e senhora e por parte do noivo, o sr. Samuel Teixeira de Mello e senhora e o dr. Carlos Coelho da Costa e senhora.

Cantará a Ave Maria a sra. Ruth Valladares Corrêa acompanhada pelo maestro Galli e a violinista Mesquita Barcel.

Viajantes

E' esperado nesta capital a bordo do hydro-avião da Panair procedente do sul o capitalista Pacifico José da Silva.

— Partiu ante-hontem pelo vapor "Northern Prince", para os Estados Unidos, o engenheiro Alexandre Henriques Leal, que se vae matricular no Instituto de Technologia de Cambridge, na Universidade de Massachussetts, afim de fazer alli o curso technico.

O dr. Alexandre Leal, tendo concluido o curso na nossa Escola Polytechnica em 1933, esteve praticando durante 15 mezes como operario da Light, na usina productora da Ilha dos Pombos, no Rio Parahyba, na usina distribuidora da rua Frei Caneca e em outras dependencias da Companhia Canadense.

No seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram os seus paes General Alexandre Leal e senhora, seus parentes e grande numero de collegas, professores e amigos.

Enterramentos

Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista o sr. Alexandre Gross, antiga e prestigiosa figura do nosso alto commercio, e durante muitos annos director da agencia da Companhia Alliança da Bahia nesta capital. O finado era natural desta capital e deixa viuva, a sra. Anna Rodrigues da Costa Gross e os filhos João Carlos, casado com d. Margarida Gross, Arnaldo, casado com a sra. Zoe Tavares Gross, Paulo, e os menores Lillia, Elza e Guilherme.

O enterro, com grande acompanhamento, saiu da rua d. Mariano, 141, onde se verificou o obito, para o cemiterio S. João Baptista.

Conferencias

Realisa-se hoje ás 8 1|2 horas da noite, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, uma conferencia do illustre philosopho hindu e sr. C. Jinarajadasa, que versará o thema: "Uma nova concepção da theosophia", conferencia especialmente dedicada aos membros da S. T. e sympathisantes.

Enfermos

Já se acha em convalescença da grave enfermidade que a reteve ao leito a sra. Doellinger da Graça, que tem sido muito visitada por innumeras pessoas das relações do casal Doellinger da Graça, que desfruta de largo circulo de relações em nossa sociedade.

Fallecimentos

Em sua residencia á rua Gavião Peixoto, 407, em Nictheroy, falleceu hontem, a professora jubilada d. Seraphina Doyle Silva, viuva do sr. Leopoldo Doyle Silva.

O seu sepultamento será realizado hoje, no cemiterio São João Baptista, nesta capital, saindo o feretro, ás 14 horas, de Nictheroy.

— Falleceu hontem nesta capital o dr. Fernando Brandão da Costa, escripturario da Central do Brasil. O enterro realiza-se hoje ás 10 horas, saindo o corpo da rua S. Paulo, 12 para o cemiterio S. Francisco Xavier.

— No hospital do Carmo falleceu hontem a sra. Maria José da Costa Monteiro, viuva do antigo negociante José Carlos da Costa Monteiro.

Missas

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula será resada hoje, ás 9 1|2 horas, missa de setimo dia por alma do sr. Alfredo Gomes de Oliveira, antigo funccionario aposentado da Light.

O sr. Alfredo Gomes de Oliveira era casado com d. Maria Vasconcellos Gomes de Oliveira e pae dos srs. Augusto e Alvaro Gomes de Oliveira. Deixa o sr. Alfredo diversas filhas moças, algumas das quaes casadas e diversos netos.

AS AULAS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO JANEIRO

Um appello dos estudantes ao chefe do governo provisorio

Com o desmembramento do curso de odontologia da Faculdade de Medicina, decretado ha pouco pelo governo, foi creada a Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, com vida inteiramente autonoma. E, para seu funccionamento foi requisitado ao Ministerio da Agricultura, o edificio do Instituto Biologico, na Praia Vermelha. Iniciadas, em principio de fevereiro, as necessarias obras de adaptação do predio para installar condignamente a nova faculdade. Essas obras, porém, estão se arrastando lentamente, com evidente prejuizo dos estudantes de odontologia, que, assim, se acham privados de continuação do curso. A situação tornou-se premente que o proprio director da Faculdade de Odontologia resolveu appellar para o director da Faculdade de Medicina no sentido de consentir na continuação, como antigamente, das aulas que lhes eram ministradas nas dependencias daquella faculdade. Embora em caracter provisorio, conforme allegou, não viu deferida essa justa pretensão.

Por outro lado, os estudantes de odontologia resolveram tambem agir e endereçaram o seguinte telegramma ao chefe do governo provisorio em que solicitam a reabertura da suas aulas:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — Palacio do Cattete — Nesta. — Alumnos da Faculdade de Odontologia Universidade Rio de Janeiro, prejudicados pelo retardamento da abertura das aulas do corrente anno lectivo, e até o presente data sem adequada solução do caso pelo sr. ministro da Educação, solicitam interferencia de v. ex. no sentido de attender as suas justas pretenções. — Augusto Teixeira Cardoso, Oscar Pereira Braga Raymundo Esmeraldo".

A. B. I. NO SEGUNDO CRUZEIRO DO TOURING CLUB DO BRASIL

Designado o representante da A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Touring Club do Brasil o convite para designar um representante para acompanhar o Segundo Cruzeiro Turistico Economico ao Norte do Paiz, que será levado a effeito no proximo dia 15 no paquete "Almirante Jaceguay". Em resposta, o presidente da A. B. I. agradeceu o convite e designou o jornalista Oswaldo Orico para

A regulamentação do Banco Nacional de Credito Rural

Os pontos mais interessantes dos estatutos pelos quaes se regerá o novo instituto de credito

O Ministerio da Agricultura forneceu hoje á imprensa uma copia do projecto de estatutos do Banco Nacional de Credito Rural. E' um trabalho cuja extensão não nos permitte publicar na integra abrangendo cerca de quinze folhas dactylographadas. Divide-se esse trabalho em cinco capitulos, com um total de 57 artigos e varios paragraphos. O titulo primeiro, com tres artigos, trata da denominação, séde, prazo, fins e patrimonio do novo instituto de credito. Seu patrimonio será constituido de 250.000:000$000, fornecido pelo governo a titulo de adeantamento e dos lucros resultantes das operações autorizadas pelos estatutos. Para attender ao movimento de suas operações o Banco disporá ainda dos recursos provenientes:

a) — da collocação de promissorias que emittir;

b) — da collocação de cedulas hypothecarias e de sua exclusiva emissão, para attender operações da sua carteira de credito fundiario;

c) — de 60 °|° das quotas de uma taxa especial de 1 °|° ad valorem, incidindo sobre os productos exportados e importados — a ser destacada dos impostos já existentes, pelo prazo maximo de 10 annos.

As cedulas, a que se refere a letra b, serão emittidas em séries distinctas, e nesta nominal transferivel, correspondendo as hypothecas constituidas em seu favor e registradas em primeiro lugar e sem concorrencia a titulos hypothecarios dos Bancos Federaes de Credito Rural.

A séde do novo instituto será esta capital, podendo crear bancos estaduaes de credito rural, os quaes poderão estabelecer filiaes em qualquer ponto dos respectivos territorios estaduaes. O capital inicial desses bancos estaduaes será constituido por 40 °|° das quotas da taxa especial a que se refere a letra c do art. 3º, [illegible] que é privativa do Banco Nacional.

Os 40 °|° das quotas acima referidas serão estabelecidos á base da arrecadação nos respectivos Estados.

O prazo de duração do Banco é de cincoenta annos, prorogavel por acto do governo da Republica.

O Banco terá, como um de seus objectivos principaes, o financiamento da organização economico-profissional dos agentes da actividade rural em consorcios profissionaes - cooperativos municipaes, em federações estaduaes e na confederação nacional desses consorcios, e realizará operações para auxilios da lavoura, da pecuaria e das industrias ruraes, inclusive as extractivas.

O financiamento, a que se refere este artigo, será feito por intermedio da Directoria de Organização e Defesa da Producção do Ministerio da Agricultura, para o fim de crear cooperativas municipaes de credito rural entre os profissionaes consorciados e possibilitar, assim, racional distribuição dos auxilios do Banco.

Os Bancos Federaes de Credito Rural serão substituidos pelas Federações das Cooperativas de Credito Rural; e as suas filiaes e agencias pelas Cooperativas Municipaes de Credito Rural, quando aquelles e estas estiverem fundados sob o regimen syndical-cooperativista, de accordo com o plano geral da organização elaborado pela directoria da Organização e Defesa da Producção, do Ministerio da Agricultura.

Operadas as substituições a que se refere o parag. anterior, passarão ás instituições substituidoras todas as attribuições, recursos e patrimonios das instituições substituidas.

Dos lucros liquidos verificados annualmente pelo balanço deduzir-se-ão:

a) — 10 °|° para formar o fundo de reserva;

b) — 5 °|° para auxiliar o fundo dos consorcios profissionaes-cooperativos ruraes legalmente reconhecidos;

c) — o restante incorporar-se-á ao capital inicial.

O fundo de reserva destina-se a reparar as perdas eventuaes do Banco que não possam ser compensadas pelos resultados do exercicio.

O fundo de reserva não deverá exceder a metade da importancia da quota do capital; e, quando isso aconteça, deve a administração do Banco baixar a taxa de juros das operações activas.

Poderá o governo, em qualquer época, doar e transferir, em plena propriedade, o capital e bens do mesmo, á Confederação dos Consorcios Profissionaes-Cooperativos Ruraes, que venha a ser criado de accordo com o decreto n. 23.611, de 20 de dezembro de 1933, para que passe a substituir o Banco Nacional das Cooperativas de Credito Rural que haja fundado ou venha a fundar na forma prevista no parag. 2º do art. 6º destes estatutos.

O titulo segundo trata do conselho de administração do Banco, pois será elle administrado por um conselho de administração, um comité de quatro membros, sendo um presidente e tres directores de carteiras. O presidente de livre nomeação do presidente da Republica.

O conselho de administração dos bancos federados será constituido de um presidente e tantos directores quantos forem as carteiras.

O presidente será nomeado por livre escolha do presidente do Banco Nacional de Credito Rural.

Os directores das carteiras serão escolhidos pelos presidentes dos Bancos federados, mediante listas multiplas apresentadas pelas associações agricolas e pecuarias dos respectivos Estados.

Quando installadas as Federações dos Consorcios Profissionaes-Cooperativos Ruraes [illegible], caberá ao governo [illegible] a nomeação do presidente e [illegible] do conselho de administração do Banco Nacional de Credito Rural e dos bancos federados.

Os dois membros dos conselhos fiscaes do Banco Nacional de Credito Rural e dos bancos federados serão de livre nomeação do governo provisorio, na forma do artigo 27, cabendo aos governos dos Estados a indicação de dois delles.

Os demais membros do conselho de administração serão eleitos pelas directorias das Federações dos Consorcios, quando para o Banco Nacional de Credito Rural, e pelas respectivas assembléas dessas Federações, quando para os bancos federados.

Salvo o caso de demissão, é de quatro annos, contados da posse, o mandato de cada membro do conselho de administração, menos para a primeira nomeação, que será de quatro annos para o presidente e de um a tres annos para os demais administradores.

Passam então os estatutos a dispor sobre as attribuições peculiares aos membros da administração do novo banco. Nesta parte, em um dos artigos, os estatutos dispõem que só podem ser membros do conselho de administração brasileiros natos, não podendo tambem pertencer ao conselho os que hajam dado prejuizo ao Banco e os que tiverem nelle socio ou parente consanguineo ou affin, até 2º grão.

Perde o cargo o administrador que deixar de comparecer a mais de quatro sessões, sem licença do conselho, ou sem razão relevante perante elle devidamente justificada.

A remuneração mensal de cada um dos administradores será de quatro contos de réis, cabendo ao presidente mais a gratificação de um conto de réis, mensalmente.

O titulo quarto refere-se ás operações que serão feitas pelo Banco no Districto Federal e, nos Estados, por intermedio dos Bancos Estaduaes de Credito Rural, que operarão directamente com cooperativas de credito dos consorcios profissionaes-cooperativos.

Constituem operações de credito agrario aquellas que visam fornecer numerarios aos profissionaes da lavoura e da pecuaria e das pequenas industrias extractivas, para o fim exclusivo de ser applicado:

a) — ao custeio de suas culturas, producções, creações, ou industrias extractivas;

b) — á acquisição de sementes, plantas vivas, adubos e correctivos, parasiticidas, animaes, vehiculos, machinas e instrumentos agrarios ou applicaveis á industria extractiva e quaesquer materias primas ou fabricadas, necessarias ou uteis á lavoura, á pecuaria e ás industrias extractivas.

c) — a melhoramentos indispensaveis á exploração agro-pecuaria e ás industrias extractivas;

d) — á construcção de obras ruraes nas propriedades agrarias, inclusive os serviços de levantamento de plantas, demarcação, divisão ou loteamento de terras;

e) — á acquisição de terras; e

f) — a operações de credito fundiario.

A carteira de custeio rural fará exclusivamente as seguintes operações:

a) — adeantamentos;

b) — abertura de credito em conta corrente;

c) — redescontos.

Os redescontos se farão:

a) — de notas promissorias emittidas por profissionaes da lavoura e descontadas pelos Bancos Estaduaes de Credito Rural e pelas cooperativas, suas federações e confederações;

b) — de bilhetes de mercadorias representando productos agricolas, quando emittidos pelos Bancos Estaduaes de Credito Rural e por Federações Estaduaes de Cooperativas Agricolas ou por estas e aquelles saccados a seu favor e contra profissionaes da lavoura, e já descontados pelas corporações a que se refere a alinea antecedente;

c) — de *warrants*, nas mesmas condições dos bilhetes de mercadorias, quanto á representação de productos e descontos.

As operações a que se refere o artigo anterior, só excepcionalmente poderão ser feitas directamente pela carteira com os individuos profissionaes da lavoura, da pecuaria ou das industrias extractivas, pessoas naturaes ou juridicas.

Pela carteira de custeio rural podem ser redescontados os titulos cujo vencimento occorra dentro de dois annos da data de sua entrada na referida carteira do banco.

A carteira de fomento e colonização agricola fará as seguintes operações:

a) — emprestimos, a juizo do conselho technico da producção, para incentivar novas culturas;

b) — emprestimos aos consorcios profissionaes cooperativos para fundação de suas cooperativas de consumo, de credito, producção e derivadas, e constituirem o lastro inicial de seu primeiro estabelecimento;

c) — emprestimos para levantamento de plantas, demarcações, divisão ou loteamento de terras;

d) — emprestimos para saneamento de terras destinadas á formação da pequena propriedade;

e) — emprestimos para [illegible];

f) — emprestimos para construcção de obras ruraes reproductivas;

g) — emprestimos para acquisição de terras destinadas á formação da pequena propriedade;

h) — emprestimos para resgate de dividas.

Nenhum emprestimo poderá exceder de 500:000$000.

O titulo quinto abrange as disposições geraes, estando redigido seu artigo inicial desta maneira:

"No caso dos emprestimos para acquisição de immovel destinado á colonização ou para seu saneamento e divisão, o banco exigirá, [illegible] ouvido o Banco e Serviço de Colonização sobre as seguintes condições:

a) — do valor do immovel destinado á divisão;

b) — da facilidade de suas communicações;

c) — da conveniente situação dos immoveis;

d) — da proximidade dos centros populosos;

e) — da fertilidade do solo;

f) — dos elementos de viabilidade da localização de colonos;

g) — do bom clima.

Paragrapho unico — Em qualquer caso, cada lote destinado á colonização não excederá 500.000 metros quadrados."

São estas as disposições que nos pareceram mais interessantes da regulamentação que deverá ser assignada pelo chefe do governo provisorio.

NA IMPRENSA NACIONAL

O balanço financeiro nos 15 mezes do exercicio de 1933 deixa um saldo de 1.794:326$100

O dr. Sallee Filho, director da Imprensa Nacional, dirigiu ao ministro da Justiça o seguinte officio:

"Para conhecimento de v. ex. tenho a honra de enviar, inclusa, a demonstração comparativa entre os creditos concedidos á Imprensa Nacional para o exercicio de 1933 e a despesa realizada nesse mesmo periodo.

Dessa demonstração resulta verificar-se saldo em todas as subconsignações, num total de réis 1.794:326$100, a despeito do crescente accumulo de trabalhos effectuados por este Estabelecimento, decorrentes da creação de novos Ministerios e outros, inclusive os da Assembléa Nacional, todos realizados a contento, sem que se tenha registrado uma unica reclamação, enriquecendo-se, ao contrario, o archivo da Imprensa, com elogios e louvores de grande numero de autoridades e, tambem, dos particulares que nos confiam suas encommendas. Cumpre, assim, esta Repartição sua finalidade industrial.

Desde que se iniciou a actual administração este Estabelecimento, apezar de u morçamento muito inferior ao que lhe era concedido no regimen deposto, e que ascendia a 12.454:029$058, emquanto hoje não excede de réis 9.465:080$000, ou seja, uma differença de 23 % para menos, graças ás normas sadias de uma economia vigilante, tem podido contribuir para os cofres publicos, com saldos sempre crescentes.

Essa differença favoravel ao erario official tem sido conseguida sem prejuizo para o pessoal da casa, cujas verbas estão augmentadas, em relação ao de 1931, de 791:419$000.

Essas economias provêm, em grande parte, do custo do papel que se obtinha outrora na praça por mais do dobro do que está custando hoje, em vista de sempre se encommendar a tempo de ser adquirido pela Commissão Central de Compras nos mercados em que é produzido.

Relevará v. ex. seja aqui consignado que, na demonstração inclusa, se verifica quão infundada é a lenda de que o Estado não póde administrar suas industrias, pois nesta casa, pelo menos, elle tem actualmente uma apreciavel fonte de renda.

Devo, por ultimo, accrescentar que já se acha quasi ultimado o balanço industrial effectuado pela Sub-Contadoria Seccional na Imprensa Nacional, o qual apurará, como nas vezes anteriores que, além da economia orçamentaria, aqui registrada, ainda haverá um saldo entre a producção e a despesa realizada.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração."

OS EMPREGADOS DO COMMERCIO DA BAHIA DIRIGEM-SE AO MINISTRO DO TRABALHO

O memorial entregue ao senhor Salgado Filho

Bahia, 4 (Do correspondente) — O Comité pró Instituto de Aposentadorias, e Pensões para os que trabalham no Commercio dirigiu em data de 30 de abril ultimo o seguinte memorial ao sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho:

"Excellentissimo sr. dr. Salgado Filho d. d. ministro do Trabalho, Industria e Commercio — Rio de Janeiro.

Excellentissimo senhor — Representando o pensamento de todos os empregados, e em perfeita communhão de idéas com os empregadores do commercio bahiano, nós, ha um anno reunidos sob a denominação de Comité pró Instituto de Aposentadorias e Pensões para os que trabalham no commercio, temos a elevada honra de, — por intermedio do Exmo. sr. dr. João Pacheco de Oliveira, d. d. deputado e 1º vice-presidente á Constituinte nosso intercessor e patrono junto a esse Ministerio — vir expor a vossa excellencia o que pretende, anciosamente, a classe numerosissima, a que pertencemos.

Secundando um movimento que já se acha generalisado em todo o paiz, confirmamos, aqui, uma aspiração velha, já perfeitamente comprehendida e abonada pelo alto patriotismo do governo provisorio, cujo chefe a ella se reportou em termos os mais lisonjeiros, quando em 3 de outubro de 1931, falou á nação, na memoravel mensagem lida no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Tendo, então, s. ex. declarado haver "autorizado o sr. ministro do Trabalho a nomear uma commissão que se incumbisse de redigir um ante-projecto de seguro social, de sorte a extender os incalculaveis beneficios das caixas de aposentadorias e pensões aos empregados no commercio e aos operarios de industrias privadas", estamos agora informados de que esse ante-projecto se acha elaborado, com a natural cooperação das associações mais autorizadas e interessadas no assumpto, inclusive as dos empregadores.

Conquista que as demais classes trabalhadoras já obtiveram, mas que os que mourejam no commercio ainda não lograram talvez só por falta de integral uniformidade de pensamento no seio das agremiações, o Instituto que ora pleiteamos deve ao nosso ver, ser um feito do governo a que v. ex. pertence o qual lhe esboçou as linhas fundamentaes.

Somos, ainda de parecer que as pequenas divergencias, acaso existentes, devem ser resolvidas pelas luzes juridicas de v. ex., contando que se não procrastine ainda uma solução, que urge, e que importará á historia brasileira, dos nossos dias um novo capitulo da mais extrema justiça e da mais elevada munificencia governamental aos obreiros dedicados do desenvolvimento material de nossa estremecida patria.

Vimos, pois, respeitosa e confiantemente, pedir a v. ex. que incluindo no ante-projecto a extensão, por cinco annos dos beneficios delle decorrentes tambem aos maiores de 55 annos e em actividade commercial, dar-lhe fórma definitiva "antes do encerramento da actual Constituinte".

Com a experiencia que possue, da nossa historia parlamentar, comprehenderá v. ex. os motivos que nos levam a receiar a perda desta opportunidade. Os grandes problemas politico-administrativos de nossa patria, que o novo parlamento tem necessariamente de enfrentar e resolver forçosa e inevitavelmente farão retardar, ou impossibilitar o advento almejado de uma conquista tão altruistica e justa qual é a do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos commerciarios, (empregados e empregadores) e que ora é objecto de nossas maiores cogitações.

E' de crer e de esperar que ao já bastante crescido volume de beneficios prestados pelo governo provisorio, aos trabalhadores nacionaes, venha agora v. ex. sobrepor mais este utilissimo serviço, que não haja duvida, por todos nós será estimado na mais alta conta e que por todos os nossos compatricios de boa-vontade ha de ser reconhecido como uma das mais significativas provas de interesse que os grandes estadistas do momento poderão ter tomado pelo amparo dos que labutam no commercio brasileiro.

Possa o nosso presente appello merecer de v. ex. o mesmo carinho que costuma o sr. ministro dispensar ás solicitações das classes laboriosas do Brasil e disse não nos aproveitaremos para incentivar vaidades regionaes, mas para nos regosijarmos pela victoria de uma causa elevada e que representará sem duvida, uma victoria honrosa para o proprio poder publico, que a vae conseguir sobre o determinismo que envolve a evolução da nacionalidade. — Respeitosas saudações".

Sessão extraordinaria do Comité pró Instituto de Aposentadorias e Pensões para os que trabalham no Commercio no palacete da Associação dos Empregados no Commercio da Bahia, em 30 de abril de 1934. O comité. — João Mendonça Pereira Junior, presidente do comité e da Associação dos Empregados no Commercio da Bahia; Raul da Costa Lino, presidente da Beneficencia Caixeral da Bahia; Amphilophio Gomes de Britto, presidente da União Caixeiral da Bahia; contador João Alves dos Santos, presidente da Ordem dos Contadores da Bahia; José Maria de Sá Barreto, presidente da Associação dos Viajantes do Commercio da Bahia; Josias Joaquim de Oliveira, membro do comité; Carlos Alberto de Carvalho, membro do comité; dr. Octavio Fontes de Faria, membro do comité; dr. José Abdias de Oliva Velloso, membro do comité; Abelard Teixeira de Almeida, membro do comité; Adair da Silva Mattos membro do comité; Esequiel da Silva Mattos, membro do comité; Julio Marques Porto, membro do comité; Karlos Weber membro do comité; José Augusto de Villar, membro do comité; Emmanuel Hamilton de Carvalho, membro do comité; José Icó da Silva Santos, membro do comité.

O movimento dos aviões da Panair

Procedente do Rio da Prata, chegou hontem, ás 4 horas da tarde, o hydro-avião de carreira da Panair, com onze passageiros para o Rio de Janeiro.

De Buenos Aires chegou, em companhia do seu secretario Maroth de Marothy, a duqueza Anna de Talleyrand. A illustre representante da nobreza franceza hospedou-se no Copacabana Palace Hotel, pretendendo demorar-se alguns dias nesta capital.

Chegaram de Porto Alegre, dr. Cesar Pestana, dr. João Vieira de Macedo dr. Guerra Blessman, coronel Paulo de Araujo Bastos, Frank M. de Sampaio e Vicente Vaccaro; e de Santos, senhorita Jacqueline Olivero Theodoro Lange e Pacifico José da Silva.

Com destino aos portos do norte até Manáos, e Estados Unidos, segue hoje ás 6 horas da manhã, outra aeronave da Panair levando doze passageiros desta capital.

Para Victoria, segue Paulo Augusto de Oliveira; para Caravellas Antonio Gomes Leal e Pedro Vieira Guimarães; para Ilhéos, Hugo Kaufmann e Fred Gédéon; para Bahia sra. Marilia Rabello Pengy, senhorita Branca Rabello e dr. José Serafim Junior; para Fortaleza, José Gentil e Antonio Berto Filho; para Georgetown, Guyanna Ingleza o jornalista hollandes, Godfried Parser; e, com destino a Port of Spain na ilha Trindad. Ernesto W. Mills.

Noticias de Portugal

Lisbôa, 4 (Havas) — O "Diario de Lisbôa" publica uma entrevista com o dr. Chang Hsienhai, novo ministro da China nesta capital, o qual declarou que Portugal e a China representando, respectivamente, a Europa e a Asia, foram os primeiros paizes a estabelecer relações commerciaes nos tempos modernos.

O diplomata chinez terminou mostrando a necessidade de concluir um tratado de commercio entre as duas nações.

Lisbôa, 4 (Havas) — Na povoação de Mangualde um habitante do logar, de Antonio Truia, accommettido por um accesso de loucura, estrangulou sua mulher Isabel de Almeida.

Lisbôa, 4 (Havas) — Falleceu com 76 annos de edade o dr. Carlos Maria Pereira antigo deputado á Assembléa Constituinte.

Exercia o magisterio e, como jornalista, collaborou com grande successo, em varios orgãos da imprensa da capital e das provincias.

Foi um dos mais activos propagandistas da Republica.

Lisbôa, 4 (Havas) — Foi encontrado boiando no rio Noemi, perto da Guarda, o cadaver de Beatriz Rodrigues, de 60 annos de edade.

Ignora-se se se trata de um accidente ou de um crime.

Lisbôa, 4 (Havas) — Falleceram: em Agerrara, Arina Lima; em Villa do Conde, Antonio Martins; em Lobelle, Eulogia Chaves e em Paderes, Flora Figueiredo.

Lisbôa, 4 (Havas) — As actrizes Thereza Gomes e Virginia Soler farão parte da companhia Satanella que brevemente partirá para o Brasil.

Lisbôa, 4 (Havas) — A bordo do "General Artigas" seguiram para o Brasil 34 emigrantes portuguezes.

Pelo paquete "General San Martin" regressaram ao Brasil 77 portuguezes que tinham emigrado para esse paiz.

Lisbôa, 4 (UTB) — O almirante Oliveira Muzanty, que acaba de ser promovido a esse posto, foi nomeado chefe do Estado Maior Naval.

Lisbôa, 4 (UTB) — Depois de um periodo de manobras na costa, regressou ao Tejo o aviso "Gonçalo Velho", o qual seguirá para Angola para servir de navio-capitanea das forças navaes naquella colonia.

Viajou em gozo de — férias —

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Homero de Oliveira, conferente da Alfandega, do Rio Grande, solicitava lhe fosse concedida, mediante, desconto em seus vencimentos, uma passagem entre esta capital e aquella cidade, visto tratar-se de funccionario que viajou em gozo de ferias.

Pessôas encaminhadas pelo Ministerio do Trabalho para o interior do paiz

No decorrer do mez de abril ultimo, o Departamento Nacional do Povoamento encaminhou desta capital para o interior do paiz pela Central do Brasil, 883 pessoas e pela Leopoldina Railway 215, perfazendo o total de 1.098 individuos.

Os interessados serão attendidos diariamente, pela primeira secção daquelle Departamento, do meio dia as 4 horas da tarde.

Central do Brasil

A convite do Departamento Nacional do Café, seguirão para Poços de Caldas, os compradores estrangeiros da nossa principal fonte de renda, que ora visitam nosso paiz, afim de verem de perto as nossas grandes fazendas cafeeiras e os processos postos em pratica para melhorar o producto nacional.

O trem especial partiu com destino a Cruzeiro, onde os excursionistas tomarão um trem especial da Rede Sul Mineira, com destino á localidade de Machados, seguindo dali em automovel, para Poços de Caldas.

Os nossos visitantes foram acompanhados dos directores do Departamento do Café.

O serviço do carro restaurante para os viajantes na Central do Brasil e na Sul Mineira foi encommendado á firma Cardoso da Silva, concessionaria do mesmo.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 60 passagens, na importancia de 3:255$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 14 passagens, na importancia de 798$600; M. da Justiça, 7, no valor de 519$000; e M. do Trabalho, 39, num total de 1:938$200.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro Theresopolis e Rio d'Ouro, ora incorporadas á nossa principal ferrovia, no dia 3 do corrente, attingiu á importancia de 479:281$400.

— De accordo com o decreto do chefe do governo provisorio, foi mandado pagar ao pessoal da Central do Brasil, o tempo do serviço, no periodo de julho a setembro de 1932, durante o tempo da revolução paulista, no ramal de S. Paulo. Assim foi posta para pagamento a verba de . . . . . 3.213:078$700.

— O director admittiu como trabalhadores extranumerarios da limpesa de carros, os srs. Constantino José da Silveira e Walter Alves Guerra.

— A Caixa de Aposentadorias e Pensões da Estrada de Ferro Central do Brasil, concedeu as seguintes aposentadorias: Victor Americo Nunes, operario de 1ª classe; Leoncio Pinto Barbosa, machinista de 4ª classe; Serpa Francisco de Moura, operario de 3ª classe; e Olintho Pereira da Costa, ajudante de 4ª classe, da 6ª inspectoria.

— Com o intuito de simplificação de processos em beneficio dos interessados, o chefe do trafego determinou que, logo que seja conhecido o fallecimento de um ferroviario pertencente ao quadro da Caixa de Pensões, seja organizada uma certidão ex-officio sobre o quadro a que pertença e seu tempo de serviço, para os effeitos de pensão devida aos seus herdeiros.

— Foram indeferidas as seguintes aposentadorias: Emiliano José Raymundo, official de 4ª classe; Francisco Martins Gomes, concertador; e Americo Antonio Serpa, machinista de 3ª classe. Esses indeferimentos foram devidos aos resultados da inspecção de saude.

— O Conselho Nacional do Trabalho, na sessão ultima realizada, negou provimento ao recurso interposto contra a Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil, pelo sr. Homero Barbosa de Araujo, agente da referida Estrada.

— Foi o seguinte o movimento telegraphico da sala de apparelhos da estação D. Pedro II, na Central do Brasil, durante o mez de abril p. passado: telegrammas transmittidos, 10.728, com 590.864 palavras; recebidos, 9.256, com 281.357 palavras; em transito, 6.722, com 201.577 palavras. Esse serviço rendeu a importancia de 58:208$700.

Radiogrammas transmittidos, 416, com 18.517 palavras; recebidos, 789, com 25.984 palavras. A renda foi calculada em . . . . 1:851$700.

— Em sua residencia á rua São Paulo, 12, no Sampaio, falleceu hontem, o sr. Fernando Brandão da Costa, escripturario de 1ª classe e auxiliar de gabinete da directoria da Estrada. O enterramento terá logar hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier (Caju).

O DESASTRE DE AVIAÇÃO — DE CURITYBA —

CHEGARAM HONTEM AO RIO OS CORPOS DOS CAPITÃES AVIADORES LEMOS CUNHA E MOTTA LIMA

Em trem especial da Central do Brasil, chegaram hontem, á noite a esta capital os corpos embalsamados dos aviadores do Exercito capitães Lemos Cunha e Motta Lima, victimados em horrivel desastre de aviação em Curityba, quando faziam exercicios sobre o campo de Bacachery, arrabalde daquella capital.

Em São Paulo, foram prestadas expressivas homenagens á memoria daquelles dois intrepidos aviadores, por occasião da trasladação de seus corpos da estação da Sorocabana para a do Norte, da Central do Brasil, afim de serem transportados para esta capital. Aqui chegaram hontem depois da meia noite em trem especial. Vimos na estação de D. Pedro II além de pessôas de familia dos mortos, as seguintes: capitães Oswaldo Balucier, tenentes José Rosa, Neudo Pereira Leal e Gabriel Giovanini, todos do 1º regimento de Aviação Militar; tenente-coronel Djalma Mascarenhas, capitães Guilherme Telles Ribeiro, e Agliberto Vieira, representando a Escola de Aviação; capitão Lincoln Ribeiro Torres, e tenentes Camara Canto e José Sobrinho, pelo Parque de Aviação.

Os corpos foram transportados para a Directoria de Aviação, no Quartel General, de onde sairá o cortejo funebre hoje, ás 10 horas. Na praça 15 de Novembro haverá pequena parada, afim de dividir-se.

COMO A AVIAÇÃO MILITAR REGISTROU A MORTE DOS VALOROSOS AVIADORES

"Conforme telegramma do commandante do 5º R. Av., em um accidente com um avião Waco C. T. O., e cujas causas ainda são desconhecidas, falleceram, respectivamente, ás 9 h. 30 m., 2 h. 40 m., os capitães aviadores, Antonio de Lemos Cunha e Arthur da Motta Lima.

E' com o mais sincero e profundo pesar que venho trazer ao conhecimento da Aviação Militar, o tragico desapparecimento desses dois distinctos officiaes, tombados no exercicio de suas funcções nas quaes sempre revelaram grande dedicação e accentuado enthusiasmo. A Aviação Militar deplora a irreparavel perda que lhe foi imposta pelas duras e inexoraveis leis da fatalidade, arrancando de seu seio dois valorosos elementos dos quaes tanto teriamos que esperar e, certamente obter.

Como uma homenagem aos dois officiaes ora desligados do quadro da arma da aviação, por fallecimento, determinei que os corpos fossem transportados para esta capital, sendo os enterramentos feitos por conta da Aviação Militar.

Convido a todos os officiaes que servem na Aviação Militar para acompanharem ao cemiterio os restos mortaes dos seus inditosos camaradas, em dia e hora que serão opportunamente marcados."

O PEZAR DA MARINHA

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, enviou ao general Gaspar Dutra o seguinte telegramma:

"General director da Aviação Militar — Ministerio da Guerra — Apresento a v. ex. em meu nome e no da Marinha de Guerra, os meus sentidos pezames, dolorosa perda, acaba enlutar Aviação Militar com o desapparecimento valoroso capitão Lemos Cunha. — Protogenes Guimarães, ministro da Marinha."

CHEGARAM A S. PAULO OS DESPOJOS DAS VICTIMAS DO DESASTRE DE AVIAÇÃO EM CURITYBA

São Paulo, 4 (Havas) — Procedente de Curityba chegaram hoje ás 9 1|2 horas da manhã á estação da Sorocabana os despojos dos aviadores Motta Lima e Lemos Cunha.

A' estação compareceu grande numero de amigos e admiradores dos extinctos, principalmente do capitão Motta Lima que se destacou durante a revolução paulista.

O trem que conduziu os despojos dos dois aviadores fez uma parada na estação de Quitauna á pedido da officialidade da guarnição militar ali aquartelada que rendeu homenagem á sua memoria, depositando corôas e flores nos ataúdes. A' chegada do trem, uma companhia de guerra formou no pateo da estação e prestou as honras militares e funebres.

Os despojos de Motta Lima e Lemos Cunha devem seguir ao meio dia para o Rio, onde serão inhumados.

São Paulo, 4 (Havas) — Chegam esta manhã á estação da Sorocabana os corpos dos aviadores Motta Lima e Lemos Cunha victimados em Curityba num desastre de aviação. Serão tributados aos despojos dos dois inditosos pilotos homenagens especiaes promovidas por entidades civicas e batalhões da revolução constitucionalista.

Em communicado á imprensa, o Partido Constitucionalista adheriu ás homenagens projectadas convidando para dellas participarem todos os seus correligionarios. O directorio Central do Partido bem como os directorios districtaes de São Paulo compareceram á estação.

O Partido telegraphou aos deputados Theotonio de Barros, Abelardo Cesar e Abreu Sodré, nestes termos: "Rogamos illustres companheiros representarnos funeraes bravo aviador Motta Lima apresentando condolencias á exma. familia enlutada em nome do Partido Constitucionalista".

A CHEGADA DOS CORPOS A S. PAULO

S. Paulo, 4 (Havas) — Esta manhã, por occasião da chegada dos corpos dos aviadores militares capitão Arthur da Motta Lima e capitão Antonio Lemos Cunha, immensa multidão enchia a estação da Sorocabana. Ali se achavam tambem representados o governo do Estado, autoridades civis e militares, batalhões de voluntarios da Revolução de 1932, centros academicos, partidos politicos e associações diversas. Viam-se, egualmente, jornalistas, aviadores civis e militares, innumeros officiaes do Exercito e da Força Publica e muitas senhoras da melhor sociedade paulista.

Os dois corpos ficaram longos minutos no "hall" da estação, cercados pelo povo em silencio. Emquanto se aguardavam as carretas militares que daviam transportal-os á Estação do Norte, as bandas militares executavam marchas funebres em surdina.

Depois formou-se extenso cortejo que se dirigiu para a Estação do Norte, passando pelas ruas centraes da cidade, onde o povo formava alas. Durante o trajecto, aviões militares e civis voaram sobre o cortejo em homenagem aos dois mallogrados officiaes. Innumeras corôas enchiam as carretas, destacando-se as do Partido Republicano Paulista, do Partido Constitucionalista e da Federação dos Voluntarios, com expressivos dizeres em memoria do capitão Arthur da Motta Lima, que fez parte da esquadrilha aerea paulista durante a revolução de 1932.

Em chegando o cortejo á Estação do Norte, já ali estava aprestada a composição especial, que conduziu para o Rio os corpos dos dois aviadores.

Tanto na estação da Sorocabana quanto na estação do Norte, falaram diversos oradores, exaltando a carreira de Motta Lima e Lemos Cunha.

Estiveram presentes ás homenagens prestadas quasi todos os antigos exilados da luta de 1932, inclusive o embaixador Pedro de Toledo.

TRIBUNAL DO JURY

Condemnado a seis annos de prisão o réo hontem julgado

No dia 3 de maio do anno passado foi assassinado, com um tiro de pistola, o chauffeur de praça João Cardoso, sendo autor do assassinio Raymundo Aldevar, tambem motorista, que alvejara a victima de surpresa, a arma occulta no bolso do paletot.

O criminoso entrou, hontem, em julgamento, tendo sido sorteadas quatro senhoras para o corpo de jurados, uma das quaes, d. Marina Bandeira de Oliveira, foi escolhida para servir no conselho de sentença. As demais senhoras, d. Cacilda Martins, Ludovina Gomes Lobo Marques e Francisca Barroso Mello Mattos foram, pelo juiz Magarinos Torres, novamente convocadas para o julgamento a realizar-se na proxima segunda-feira.

O réo Raymundo Aldevar foi condemnado a 6 annos de prisão.

Os aviadores Rossi e Codos mudam de itinerario

Paris, 4 (Havas) — O jornal "L'Auto" noticia que os aviadores Rossi e Codos vão voltar a esta capital. Os dois pilotos renunciam ao campo de Istres e farão sua proxima tentativa ainda este mez em direcção a Tokio e partindo de Le Bourguet.

Rossi e Vodos abandonam o projecto de vôo em direcção á America do Sul ou Incochina. O vôo Paris-Tokio, já tentado por Doret, Le Birx e Mesmin, é de 10.000 kilometros.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram com o ministro da Fazenda os srs. João Alberto, Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, Horacio Lafer, deputado trabalhista; Idalio Sardemberge, deputado, e Andrade Queiroz, director do Instituto de Alcool e Assucar.

Nomeado director da Escola Polytechnica

O chefe do governo provisorio por decreto assignado na pasta da Educação, nomeou o professor cathedratico da Escola Polytechnica Ruy Mauricio de Lima e Silva para o cargo de director da mesma escola.

Sociedade "Damas de Misericordia de Nossa Senhora do Libano"

Ha pouco por iniciativa da missão libaneza maronita desta capital, fundou-se uma sociedade de beneficencia com o intuito de auxiliar as familias pobres das collectividades libaneza e syria.

A sociedade estava sendo dirigida por uma commissão provisoria, sendo que hontem realizou-se uma reunião da mesma, na séde da missão libaneza para se proceder á eleição da primeira directoria effectiva que ficou constituida pelas seguintes senhoras e senhoritas:

Presidenta — Regina Kaled; vices-presidentas — Frances Wakim e Isabel Sayad; secretaria — Adelia Adayme; vices-secretarias — Olga Kair e Nazira muanis; thesoureiras — Augusta Badauy e Ana Chalouh.

Conselheiras — Nassima Adayme, Carmem Fiani, Regina Chmeli, Maria Apelian Adelia Chaloub, Najla Maksud Kair, Marie Aouila, Manta Bacha, Anna Sad, Emili Jabour, Vakim Anna Tanury, Alzira Hamdan, Milla Waquim Maria Marje Chemali, Olga Tutenyi, Victoria Simão, Lila Farah, Maria Bacil, Adela Checri Salomão, Saada Aouila e Leil Abi Yaki.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE ARCHITETURA ESCOLAR

A sua inauguração hoje, na Escola de Bellas Artes

Será inaugurada hoje ás 4 1|2 horas, na Escola Nacional de Bellas Artes pelo ministro Washington Pires a primeira Exposição de Architectura Escolar, levada a effeito por iniciativa da Associação Brasileira de Educação e patrocinio do Ministerio da Educação e Saude Publica.

A exposição de architectura escolar é a primeira que se realiza nesse sentido entre nós, conseguindo a representação de quasi todos os Estados e o concurso dos mais notaveis profissionaes, architectos nacionaes e estrangeiros educadores e hygienistas.

Para o acto da inauguração foram convidados o chefe do governo provisorio, os ministros de Estados, corpo diplomatico, Instituto de Educação, magisterio publico e todas as associações technicas e profissionaes.

Farão uso da palavra o ministro da Educação, presidenta da A. B. E. sra. Branca Filho, e o representante do Estado de São Paulo previamente indicado para falar em nome dos delegados de todos os Estados.

A quota franceza para a importação do café

A quota fixada pela França, para importação do café brasileiro, no corrente mez de maio, já foi elevada a 100.000 quintaes, segundo communicação recebida pelo Itamaraty da embaixada do Brasil em Paris.

O DIA POLICIAL

OS TAES "ESCRIPTORIOS" DE COMPRAS E VENDAS

Preso mais um membro da quadrilha de "chantagistas"

Em edição de 26 do proximo passado mez de bril, sob o titulo acima, noticiámos, pormenorizadamente, as actividades criminosas de um grupo de individuos que, arvorando-se em proprietarios, ou dizendo-se devidamente autorizados pelo proprietario de uma fazenda no municipio de Magé, fizeram varios negocios criminosos.

Esse grupo era formado dos individuos João Augusto de Carvalho, Abillo Motta e Herbert Borges Machado e estabelecera escriptorio, sob a firma Abillo Motta & Comp. á rua Sete de Setembro n. 139, segundo andar.

O ultimo citado alugára o palacete de n. 10, da rua Garcia d'Avila' em Ipanema e ali apparentava vida folgada, de homens de largas posses.

As terras, objecto do negocio, eram as da denominada "fazenda do Socego" e os espertalhões diziam ter ordem dada pelo proprietario, commandante Gilberto Huet Bacellar, prefeito da Cidade de Magé.

Como então narramos varias foram as victimas dos audazes individuos e que apresentaram queixa ás autoridades policiaes.

O delegado Carlos de Toledo do 3° districto, procurando apurar as falcatruas do bando, conseguiu deter João Augusto de Carvalho e Abillo Motta.

Herbert, porém, conseguira occultar-se ás vistas da policia. Fôra encarregado de procural-o o investigador Oswaldo.

Hontem foi elle detido por aquelle policial e levado á delegacia onde prestou declarações.

Nestas Herbert Machado se fez victima de seus companheiros, accusando-os de illudil-o. Elle se envolveu no negocio com a maior boa fé possivel, suppondo tudo licito.

Em seguida accusando seus cumplices contou pormenorisadamente todos os negocios da firma procurando innocentar-se, dizendo nada ter ganho na sua actuação na sociedade.

O delegado Carlos Toledo, juntou o depoimento de Herbert aos demais auto sdo processo, que já é bastante volumoso, havendo larga documentação, provando todas as "chantages" da firma.

ATIROU-SE AO MAR

E depois se arrependeu...

O hespanhol Severiano Funtoura Garrido, contando 50 annos de edade, morador em Bento Ribeiro, nesta capital, tomou hontem, ás 13.50 horas da tarde, a barca "Guanabara", que se destinava á fronteira capital fluminense. Em meio á bahia, Garrido atirou-se ao mar. Dado o alarme a embarcação parou e o tresloucado, já arrependido boiava garridamente ao sabôr das aguas.

A barca *Terceira*, que, transportando cargas, tambem seguia para Nictheroy, auxiliando o serviço de salvamento, conseguiu recolher ao seu bordo o quasi suicida, que foi levado para a visinha cidade.

Chegando a Nictheroy, Garrido foi transportado para o Serviço de Prompto Soccorro, onde o medicavam.

O tresloucado declarou, então, que se achava desgostoso, em virtude de difficuldades financeiras. O administrador do Serviço de Prompto Soccorro, arrolou em poder de Garrido a importancia de 80$800 e uma carteira do Departamento de Emoregados de Hoteis, que lhes foram restituidas, á saida.

Depois de medicado, Garrido voltou para o seu domicilio.

Atropelado por um bonde, falleceu no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy

O bonde da linha *Icarahy*, dirigido pelo motorneiro Francisco Motta, regulamento n. 160, hontem pela madrugada, quando descia, com excesso de velocidade, a praia de Icarahy, atropelou o infeliz trabalhador Joaquim Ribeiro, portuguez, empregado no serviço de esgotos da Prefeitura de Nictheroy, domiciliado no Alto do Atalaya, s|n°. A victima, em estado gravissimo, foi internada no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde falleceu ás 8 horas da madrugada de hontem.

Verificado o obito, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, sendo ali procedida a autopsia pelo sr. Renato Braga, medico legista, que attestou como *causa mortis*: fractura da base do craneo; contusão cerebral".

O motorneiro Francisco Motta, foi preso em flagrante pelo investigador João de Farias Costa, de ronda no local, e autuado pelo delegado de Nictheroy.

Hontem, á tarde, foi sepultado, no cemiterio de Maruhy, o infeliz trabalhador da Prefeitura, tendo, [illegible] da Prefeitura e do Instituto Medico Legal, ás 5 horas da tarde.

Victimas dos autos

Alfredo Marques da Motta, casado, portuguez, de 38 annos, morador á rua do Livramento n° 125, hontem, á tarde, quando atravessava a rua Senador Pompeu esquina da rua Visconde da Gavea, foi colhido pelo auto n°. 3.967, dirigido pelo motorista Edmundo Figueiredo Santos.

A victima, que soffreu contusões e escoriações generalisadas, foi pensada no posto central de Assistencia.

O motorista conseguiu fugir, tendo tomado conhecimento do facto o commissario Mello Moraes de serviço no 8° districto policial, que instaurou inquerito a respeito.

— O empregado no commercio Ricardo Figueiredo quando atravessava hontem a rua Carmo Netto foi apanhado pelo auto-caminhão n° 2.192, soffrendo contusões e escoriações diversas.

Prestou-lhe os necessarios soccorros o posto central de Assistencia.

— Colhido por um auto na rua São Francisco Xavier, soffreu contusões generalizadas o jornaleiro Manoel Antonio da Silva, morador no morro de São Carlos.

A victima foi conduzida ao posto central de Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos.

AGGREDIDO A PÃO

Victima de aggressão na rua Barão de Iguatemy, foi pensado na Assistencia o operario Octavio Varella Netto, de 20 annos, residente á avenida Suburbana, 1813, que recebeu ferimentos a pão na cabeça. Após os curativos, retirou-se.

ATROPELADO POR UM AUTO-CAMINHÃO

A victima foi hospitalizada

Hontem pela manhã, na Alameda São Boaventura, proximo á Travessa Leite Ribeiro, o lavrador Felippe Muniz Medeiros, domiciliado na Estrada de Itaitindiba, em Santa Izabel, districto de São Gonçalo, foi atropelado por um auto-caminhão, que por ali passava em excessiva velocidade.

O motorista, vendo que a sua victima fôra projectada á grande distancia, imprimiu ainda maior velocidade ao vehiculo, evadindo-se.

O infeliz lavrador, em estado grave, foi removido para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy. Ali foi constatado que o infeliz soffrera fractura da base do craneo. Depois de medicado Felippe foi removido para o Hospital de São João Baptista.

O commissario Raul, de serviço na 2ª delegacia de Nictheroy, apurou que o auto-caminhão causador do desastre, pertence ao 2° Batalhão de Caçadores.

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Falleceu no H. P. S., onde se achava recolhido desde ante-hontem, o operario Nicolau José de Azevedo, de 42 annos, que residia á rua Mario Monteiro, 41, em Nilopolis e que fôra, como noticiámos hontem, aggredido a faca por um desconhecido naquella localidade. O corpo foi removido para o necroterio.

VICTIMA DE QUÉDA NA PRAÇA QUINZE

A viuva Anna Gomes, domestica, de 65 annos de edade, residente á rua Delta, 25, hontem, na praça 15 de Novembro, foi victima de quéda, recebendo ferimentos contusos, no frontal. Após os curativos na Assistencia, retirou-se.

O DRAMA DE VILLA ISABEL

Procurando apurar a occorrencia, a policia toma outros depoimentos

As autoridades do 16° districto, hontem, proseguiram nas inquirições para esclarecer a lamentavel occorrencia da madrugada de 1° do corrente, no n. 42 da rua Justiniano da Rocha, e na qual tombou morto, em estranhaveis circumstancias, o joven official de marinha, tenente Mario Pinto Ribeiro.

O escrivão Hugo de Carvalho, hontem á tarde, foi á casa onde occorreu o drama, afim de ouvir o depoimento da sra. Edith, por se achar a mesma impossibilitada de comparecer áquella delegacia.

As declarações da citada senhora quasi nada adiantam para o fim visado pela policia, que é elucidar o facto. O que ella disse já é conhecido, tanto pelas declarações de outras testemunhas, como pelo que ella disse anteriormente, prestando esclarecimentos ás autoridades policiaes.

Foram, á noite, ouvir dos outros visinhos da familia Bergamini, sendo seus depoimentos pouco interessantes.

Encontrado um féto, atirado no lôdo

A' tarde, hontem, foi encontrado na sorte de Amorim, á margem do rio que ali desemboca, um féto do sexo masculino, de côr branca, tendo oito mezes de vida uterina.

O achado foi feito pelo sr. Nicanor dos Santos, que levou o facto ao conhecimento da policia do 22° districto.

Estava o pequeno cadaver enrolado em pannos e depositado no lôdo, que ahi existe em grande abundancia.

O commissario Nazareth, de dia áquella delegacia, tomou as providencias necessarias para que o cadaver fosse removido para o necroterio.

PERVERSO E COVARDE

Além de esbofetear o sexagenario, tentou ferí-lo a faca

Encontrava-se hontem, á tarde, no botequim situado á rua visconde da Gavea n. 133, o sexagenario Manoel Antonio de Figueiredo, residente á travessa Padilha n. 100.

Em dado momento ali appareceu o individuo Manoel Honorio da Silva, vulgo "Manoel Soldado", conhecido desordeiro, morador na Favella e que, sem motivo algum aggrediu o sexagenario, com violento sôco.

Embora vendo a victima caida, o perverso individuo tentou ainda ferí-la com uma faca, no que foi impedido, graças á interferencia de outras pessoas, que o prenderam em flagrante, apresentando-o ás autoridades policiaes do 8° districto, onde foi elle autuado.

ENVENENARAM-SE NO BAR VINTE DE NOVEMBRO

Veiu a fallecer o chauffeur Sebastião

O caso foi noticiado. Occorreu no interior de um dos apartamentos do Bar 20 de Novembro. Ali, o chauffeur Sebastião Silveira ingeriu o conteudo de um vidro de lysol, gesto em que o seguira sua noiva, Aracy Barbosa, com quem o motorista se encontrava ali. Haviam combinado um pacto de morte. Aracy veiu a fallecer pouco depois, Sebastião sobreviveu algumas horas, vindo, porém, a fallecer no H. P. S., onde se achava internado.

O corpo foi removido ao necroterio.

VICTIMAS DOS AUTOS

Henrique e Myrtha Wulfstein de nacionalidade suissa, foram, hontem, colhidos por auto na avenida Augusto Severo, recebendo, ambos, contusões e escoriações. A Assistencia prestou-lhes soccorros.

NA ESTRADA DO BANANAL

Victima de um accidente de auto conhecido turfman

O dr. A. J. Peixoto de Castro, conhecido capitalista e turfman, quando se dirigia, em seu automovel, a uma fazenda que possue á estrada do Bananal, [illegible] de cavallos puro sangue, foi victima de um accidente, recebendo ferimentos que não revelam, todavia, graves.

O automovel em que viajava aquelle cavalheiro capotou em virtude de um obstaculo não percebido pelo motorista, e em que se afundaram as rodas deanteiras do vehiculo. O dr. A. J. Peixoto, foi soccorrido por um facultativo residente naquella localidade e que, no momento, casualmente por ali passou. Como dissemos, não é, felizmente, grave o estado do dr. Peixoto.

CAIU DO BONDE E FERIU-SE

Caindo de um bonde na praia de Botafogo, recebeu contusões e escoriações pelo corpo o operario Joaquim Geraldo, morador á rua Real Grandeza, 414. Após os curativos na Assistencia, retirou-se.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA POLYTECHNICA

Estão chamados com urgencia á secretaria desta Escola, os srs. Raul Costallat, Francisco Diniz Junqueira, Pedro Chaves e Milton Araujo.

ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Haverá hoje, ás 3 horas, uma grande reunião, em frente ao Theatro Municipal, dos candidatos á matricula da referida Escola, afim de tratarem de assumptos referentes aos exames vestibulares.

A commissão pede o comparecimento de todos os interessados.

COLLEGIO PAULA FREITAS

Realizou-se a primeira sessão ordinaria do Gremio, deste anno. Tomou posse a nova directoria que é a seguinte: — presidente, Odenath Ferreira; vice, Ivan Ribeiro; 1° secretario, Hugo Pinto da Luz Mósca; 2° secretario, Elisiario Rezende; orador, José Duarte; vice, Emmanuel L. Campos thesoureiro, Joaquim Vianna e bibliothecarios Armando Rivera e Carlos Haroldo Porto Carreiro.

Por proposta do socio Hugo Mósca, foram elevados á categoria de socios benemeritos, os srs. Paulo Possolo, [illegible] Jorge Carvalho e Ernesto Corrêa.

O sr. Odenath Ferreira propoz e foi acceito, que fosse lançado em acta um voto de congratulações pelo enlace matrimonial do director do Collegio.

Ainda por proposta do sr. Hugo Mósca foi lançado na acta dos trabalhos um voto de pezar pela doença que actualmente victima o dr. Ernani Camara e familia, fazendo votos o Gremio para que o dr. Hernani Camara tivesse um restabelecimento rapido e integral.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames de 2ª época para hoje, dia 5:

Histologia — Prova escripta ás 9 horas na Praia Vermelha. Serão chamados os alumnos Antonio Romão de Castro, Manoel de Figueiredo Sampaio, Jenny Tavares Ferreira de Sellas, Olinto Antonio Ramos, José Joaquim Pereira Junior, Aloysio de Figueiredo Serra, Mauricio Scholl, Fernando Augusto de Pinto, Waldemar Victor de Mello Schubnel, Mario Rutowitch, Czydon Euricio Alvares Vieira Vianna de Sousa, Moacyr Gomes Ferreira, Marcello José Figueiredo Lima, Fernando Camillo Otoni, Esmeraldino Gomes Mathias, Armando Brandão de Carvalho, Nair Lebre Mendes, Rodger Gordon Kennerly, Alair da Fonseca Teixeira, Heloisa Franco Souto, Abdias Lellis Mello e Alcyon Baer Bahia.

2° anno medico — Physica — Prova escripta ás 9 horas na Praia Vermelha. Serão chamados os alumnos José Baraiva de Andrade — João Baraiva de Andrade — Romualdo José de Carvalho e Jayme da Silva Araujo.

6° anno medico — Clinica medica — Prova escripta pratica e oral, ás 9 horas na Santa Casa: Manoel Rios Muraro, Assad Mamed Abdemur e Wilson Vieira de Souza.

— Para o dia 7:

4° anno medico — Anatomia e physiologia pathologicas — Prova escripta, ás 10 horas na Praia Vermelha. Serão chamados os alumnos Eduardo Pinto Kuger, Clovis da Costa Bacellar, João Vaz da Silva, Decio Leme de Campos, Raphael Mariucci, José Antonio Pacheco Filho, Arthur Alexandre Vieira Lobo, Francisco de Noronha, Horacio Pinto Ferreira, Antonio Bonsolhos, Luiz Corrêa Vaillim, Eurico da Costa Fraga, Carvalho, Antonio de Aguiar Marques, Arlindo Augusto Nogueira, Amelia Kerth, Arthur Floriano de Toledo, Horacio Cardoso Franco, Antonio Corrêa Marques, José da Silva Campos Filho, João do Rosa Castilho, José de Queiroz Lima, Itali Cosentino, Nelson Caparelli, Nascime Mathias, Humberto Lauria, Rodolpho Haner, Pedro Maschieto, Antonio Gomes de Mello Filho, Alvaro Albuquerque, Ernesto José Quadros, José Brickmann, Alvaro Cunicello Vaz, João Elviro Tavares, Luiz Stamile, Manoel Joaquim dos Reis, Waldyr Sergio Ferreira, Athos Procopio de Oliveira, Milton Bragança, Sylvio Ferreira Mendes, Assad da Silva Pontes, Savio Coemo Antonio Schiavo, Decio Guimarães, Helio Rocha Nunes, Newton Octacilio Amaral, Expedito Gonçalves Neves, Camany da Cunha Lima, Ruben Alberto A. Castro Pinto, Carlos Fellsbook, Luiz Lima Camara Castro, Anthero Neves de Aranha, Moacyr Arbex Dinamarco, Augusto Marque Filho, George de Oliveira Paredes, Aurelino dos Dias Paredes, Claudio Thomaz Telles Bardy, José Crescencio Ribeiro, João de Deus Medeiros Filho, José Maria Penido Filho, Francisco Carvalho da Cruz Filho e Paulo Salemi.

5° anno medico — Clinica de molestias tropicaes e infectuosas — Prova escripta pratica e oral, ás 9 horas, no Hospital S. Francisco de Assis. — Malchior Coimbra, Ludovico Bartini, Amerilio Alves Senne, Galdino Monteiro de Barros, Jayme Guedes, Luiz da Rocha Mendes, Constantino Miguel, Miguel Gabriel Saad, Luiz Miguel Scaff, Renato De Piro, [illegible] Julio Marié, João Baptista de Rezende, [illegible] Mello, Mario Silva, Celso Jonas Coelho, Camillo Haddad, Olyco Nogueira, Agricola Armando de Souza Silva, Frederico Freitas Tito Lopes da Silva, Jorge Castro e Reginaldo Macieira e Silva.

— Avisos:

São convidados a comparecer á secção de expediente:

2° anno medico — Oswaldo Vellozo Manoel Fonseca Costa Couto e Clarindo Queiroz Rebello.

4° anno medico — Marcello Ferreira Cavalcanti de Albuquerque.

5° anno medico — Emilio Hidal Mario Silva — Nelf Antonio Abreu — Oswaldo Riffel Franca.

— 6° anno medico — José Arthur Lindolpho Lopes da Silva — Arthur Marcondes Siqueira — Annibal Albuquerque Gama — José Simeão Leal — Raul E. Taunay — José Julio C. Ferraz — Aurelio F. Guimarães — Armando Bergo Junior — Walter Costa — Alberto Soares — Olympio da Silva Pinto e Oscar Porciuncula Damião.

São convidados a assignar o respectivo diploma: Antonio Toledo Ferraz de Sampaio, Joaquim Justino das Chagas — Raul Linhares Pereira — Hermenegildo Moreira Pinheiro — Ondino Rangel Pinheiro e Lourival A. Silveira.

Curso de aperfeiçoamento em "Doenças da Nutrição"

Acham-se abertas até o dia 10 de corrente as inscripções para o curso de aperfeiçoamento em doenças da nutrição, para medicos e doutorandos, a cargo do dr. Salvio Mendonça e a se realizar nos mezes de maio e junho (Cadeira de clinica medica). Limitada a 20 alumnos, com a taxa de 300$000, [illegible] segundas, quartas e sextas, das 9 ás 10 horas, na Faculdade de Medicina e na sua propria cadeira de clinica propedeutica, a cargo do professor Clementino Fraga.

A resposta á fala do throno do rei da Italia

Roma, 4 (Havas) — O projecto d'emensagem em resposta ao discurso da Corôa, foi apresentado hoje ao Senado pelo conde Vicchi, relator da Commissão nomeada para esse fim, presidida pelo sr. Federzoni e de que fazem parte, entre outros, o marquez de Marconi e o sr. Pietro Rugiero Picco.

A mensagem faz alusão á reforma constitucional [illegible] e diz que essa transformação já está no coração do povo, [illegible]

A mensagem termina dizendo que: "O Senado não esconde qual seja a situação do povo italiano, [illegible] A grande época começada sob o commando de V. Magestade em Vittorio Veneto e conduzida romanamente, [illegible] por V. Magestade e pelo seu Duce, em outubro de 1922, [illegible] fecunda de promessas. O brasão millenario da casa de Savoia, ligado ao Lictor romano, é uma synthese de uma [illegible] civilização imperecivel, porque [illegible] V. Magestade, dignos destinos de Roma.

DEVEMOS TODOS DAR PREFERENCIA

Sem duvida alguma ao felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, que detem o maior "record" na venda de premios grandes. [illegible] os Mil Contos [illegible] "Envelopes Mascotte" — Rua do Ouvidor, 139. (35197)

Um telegramma da Associação Commercial de S. Paulo

S. Paulo, 4 (Havas) — Ao ministro da Fazenda a Associação Commercial dirigiu hoje o seguinte telegramma:

"Sr. dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda — Rio. — Associação Commercial S. Paulo tem honra vir exprimir sua intelligente solidariedade ao [illegible] formulado perante v. exc. pela Associação Commercial Pernambuco contra agentes fiscaes impostos renda naquelle Estado, [illegible] commerciantes apresentarem [illegible] livros "Diario" e "Razão". [illegible]

Antonio Cintra Gordinho, presidente."

RECONHECENDO O MERTO E O VALOR DO MESTE JORGE

A directoria do Arsenal de Guerra desta capital perpetua o nome daquelle servidor numa das ruas da Villa S. Lazaro

O coronel Arthur Silio Portella, director do Arsenal de Guerra destacapital e a officialidade daquelle estabelecimento industrial, como prová de apreço e reconhecimento aos serviços prestados pelo mestre Raymundo Jorge, recentemente aposentado, fizeram inaugurar uma rua na Villa São Lazaro, com a denominação de "Mestre Jorge".

A esse acto, compareceu toda a administração, funccionarios, mestrança e operarios, tocando durante a cerimonia duas bandas de musica.

Ao ser descerrada as cortinas que cobriam as placas, o coronel Portella leu a seguinte nota:

"Tendo siod aposentado, por decreto de 5 de abril do corrente, o mestre deste Arsenal Raymundo Jorge, a directoria do estabelecimento cumpre um dever de justiça externando o seu juizo sobre o digno servidor que deixou de nos prestar o concurso pessoal da sua preciosa actividade.

Durante o longo periodo de quarenta annos, prestou o mestre Jorge, ininteruptamente, os mais assignalados serviços ao Arsenal e, por consequencia, ao Exercito, accumulando, de fórma notavel as melhores affirmativas do seu alto valor profissional e moral.

A sua vida modelar, votada inteiramente ao cumprimento do dever é um destacado exemplo que se alinha com os mais dignos que já passaram por este Arsenal.

O mestre Jorge fez-se pelo seu proprio esforço, galgando os elevados postos da hierarchia profissional pelo seu patriotismo, pela sua incomparavel operosidade (licenças nenhuma) e pelo seu exemplar pdoceder (penalidades, nenhuma).

A sua fé de officio é brilhantemente ornada de expressivos e honrosos louvores de todos os chefes e em todos os tempos.

Varias commissões de relevo exerceu o mestre Jorge, com brilho e probidade profissional. A sua actividade não se encerrou ás fronteiras do nosso paiz, transpoz tambem os limites da patria.

Ainda moço, aos 32 annos de edade, foi o então operario de primeira classe Raymundo Jorge commissionado pelo governo para ir a Europa, como auxiliar da Commissão de Compras de Armamentos. Os seus serviços foram ali reconhecidos com grande e accentuado destaque, que lhe valeram um honroso convite, feito por technicos estrangeiros, para trabalhar nos grandes estabelecimentos Krupp, na Allemanha.

Esta directoria, lamentando o afastamento do seu digno auxiliar manifesta os seus mais sinceros agradecimentos pela intelligencia e valiosa collaboração que lhe prestou o virtuoso e honrado mestre Jorge, que foi, sem favor, um dos expoentes de maior prestigio da cultura technico-profissional deste estabelecimento.

E, synthetisando nelle todas as qualidades que exornam o operario digno, determina, em homenagem á data de 1° de maio que a rua "H" da Villa de São Lazaro, onde morava ao ser attingido pela aposentadoria, passe a se chamar "Rua Mestre Jorge".

Falaram depois o mestre Augusto Reis e o operario Oscar Porfirio que em nome dos seus companheiros agradeceram a prova de reconhecimento e distincção que acaba de dar o director do Arsenal ao operariado distinguindo um dos seus companheiros, que se fizera naquella usina de trabalho.

COM VISTAS AO CHEFE DO TRAFEGO DA JARDIM BOTANICO

A informação do Departamento de Publicidade — da Light —

A respeito do que publicámos com mo titulo acima em nossa edição de 29 de abril, ultimo, recebemos a seguinte communicação do Departamento de Publicidade da Light:

"Presado redactor: — Tomando na devida consideração a reclamação publicada no "Correio da Manhã", do dia 29 de abril, sob o titulo "Com vistas ao Chefe do Trafego da Jardim Botanico", temos o prazer de communicar que o Superintendente Geral do Trafego, procurando evitar a reproducção da irregularidade apontada, fez baixar, para conhecimento dos motorneiros e conductores das linhas "Ipanema", e Lebion", o "aviso" do qual juntamos copia e que, estamos certos, virá pôr um paradeiro definitivo ao descontentamento dos interessados.

Sem outro assumpto para o momento, somos com estima e consideração, etc.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico. — Aviso — Aos motorneiros e conductores das linhas de Ipanema e Lebion.

São constantes as reclamações de passageiros que se servem dos carros das supracitadas linhas no seu trecho final e que são inhibidos de fazer a desejada baldeação de uma linha para a outra, devido a falta de attenção de certos motorneiros e conductores que dão saida ao carro de uma das linhas quando se acha proximo e á vista um carro da outra linha approximando-se da circular do Lebion.

Se é facto que devido a differença do intervallo nas duas linhas, e a necessidade de espaçal-as com as outras nos respectivos troncos, não é possivel coincidirem as partidas do ponto terminal, acontece frequentemente que devido a atrazos na linha, os carros convergem no ponto terminal ao mesmo tempo. E é nestas occasiões que o pessoal do carro deve usar o necessario criterio afim de permittir a baldeação e evitar reclamações dos passageiros.

Fazendo mais uma vez a recommendação supra, espero não ter mais necessidade de chamar a attenção sobre o mesmo assumpto.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1934 — (ass). — *A. Wangler* — Superintendente do Departamento do Trafego.

Designação de officiaes para differentes commissões

Foram designados: no Centro de Instrucção de Artilharia de Costa, capitão José Bina Machado para sub-director, primeiro tenente Aristoteles Domiciano dos Santos para ajudante e commandante do contingente capitães Altamiro da Fonseca Braga e Ary Monteiro da Silveira para instructores e Waldemar Pio dos Santos e primeiro tenente Carlos Saião Dantas para auxiliares de instructor; para servir no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o primeiro tenente Roberto Kirchlofer Cabral do 4° R. A. M.

O festival de amanhã no Jardim Zoologico

O festival infantil a realizar-se amanhã, no Jardim Zoologico, promette grande concorrencia, pelas attracções annunciadas, notando-se a presença do athleta Jack Hillcon, que se exhibirá ás 3 horas da tarde.

A's 4 horas, sorteio de brindes, para as creanças que chegarem até 3,45.

Além dos bondes, que partem do L. S. Francisco e P. Tiradentes, servem ao Jardim Zoologico os omnibus das empresas Popular, Nacional e Independencia, que trafegam da E. Bellas Artes a Lins de Vasconcellos.

Estará aberto das 13 ás 16 horas, o portão da rua J. Patrocinio, transito dos omnibus — Cruz de Malta, America e Primavera — que trafegam entre Cascadura e Praça Saens Pena, e, dos bondes Uruguay Engenho Novo.

(34027)

Transferencias de sargentos

O chefe do Departamento do Pessoal assignou as seguintes transferencias de sargentos sendo: do 24° para o 3° B. C. João Ferreira Netto, afim de preencher vaga; do Hospital Central do Exercito, para o Hospital de Curityba, Edmundo Pereira de Souza (enfermeiro); de aggregado ao contingente da Escola de Estado Maior para o contingente da Intendencia da Guerra, para preencher a vaga existente neste contingente, Francisco Junquilho Lourival; e do 1° grupo de artilharia de costa (fortaleza de Santa Cruz) para o 5° grupo, Raymundo Teixeira da Silva.

Reconducção de docentes da Escola de Saude

Foram reconduzidos no corpo docente da Escola de Saude do Exercito, por dois annos, os seguintes officiaes:

Curso de formação — capitães drs. Alcides Ramiro da Rosa, Emanuel Marques Porto, Helvecio Rego Monteiro, pharmaceutico Eurico Brandão Gomes, para professores de "serviço de saude em tempo de guerra", cirurgia de guerra, epidemiologia militar, e de serviço de pharmacia em tempo de paz e guerra, respectivamente; 1°s tenentes drs. Virgilio Alves Bastos, para auxiliar de ensino de educação physica; Ernisteno Comes de Oliverio, para professor do serviço de saude em tempo de paz; pharmaceutico Virgilio Lucas para professor de chimica pharmaceutica; major dr. Murillo de Souza Campos para professor de clinica psychiatrica; capitães Luiz Vaz Lobo da Camara Leal, Augusto Marques Torres, Francisco Rodrigues de Oliveira, para professores de clinica cirurgica, de clinica medica e de clinica radiologica, respectivamente; capitão dr. Evergisto Souto Maior, para instructor de trabalhos praticos de cirurgia de guerra; primeiros tenentes Carlos de Paiva Gonçalves e Octavio José do Amaral para professores de clinica ophtalmologia e de clinica otoryno-laringologia, respectivamente;

Curso de enfermeiros — capitães drs. Aridio Fernandes Martins, para professor da 4ª cadeira (elementos de hygiene e pratica hospitalar), Emanuel Marques Porto, para professor da 3ª cadeira (elementos de pathologia e praticas cirurgicas), Evergisto Souto Maior para professor da 1ª cadeira (elementos de anatomia e physiologia humanas) e 1° tenente dr. Francisco de Carvalho Nobre Filho, para professor da 2ª cadeira (elementos de pathologia e praticas medicas).

Os vencimentos e vantagens do pessoal militar e civil em commissão no estrangeiro

O chefe do governo provisorio assignou um decreto estabelecendo novas regras para pagamento de vencimentos e vantagens ao pessoal militar e civil dos Ministerios da Marinha e da Guerra, quando em commissão em paiz estrangeiro, tendo em vista o que dispõe o decreto n. 23.801, de 23 de janeiro de 1934.

TRIBUNAL REGIONAL DO DISTRICTO FEDERAL

O que foi resolvido na sessão de hontem

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, reuniu-se hontem o Tribunal Regional Eleitoral, presentes os juizes desembargadores Edgard Costa, Vicente Piragibe, Souza Gomes e dr. Castro Nunes e Fernando Junior, procurador regional.

Foi lida a acta pelo secretario *ad-hoc* dr. Octacilio Pessôa, sendo unanimemente approvada pelos membros do Tribunal. Depois da leitura do expediente deu o presidente conhecimento ao Tribunal de dois accordãos relatados pelo desembargador Edgard Costa, relativos ao processo de inscripção de Oscar Pereira Dias Ferraz e outro ao officio do interventor federal do Districto Federal pedindo posto de emergencia a ser installado na Prefeitura. Em seguida entrou em discussão o assumpto relativo á autoridade competente para julgar os processos de transferencia de domicilio eleitoral nesta região. Por proposta do desembargador Edgard Costa, unanimemente approvada, resolveu o Tribunal, attendendo ao espirito da nova lei sobre o alistamento eleitoral, que aos juizes das Zonas Eleitoraes, compete julgar os respectivos pedidos de transferencia, fazendo annotação no competente titulo que será restituido ao eleitor.

Ao Tribunal Regional caberá tão sómente rever os alludidos processos.

Pelo seu relator desembargador Edgard Costa, foi julgado o processo do eleitor José Gyl e Gyl que pedira rectificação do seu nome para José Militão Gyl. Resolveu unanimemente o Tribunal, de accordo com o voto do relator, deferir o pedido de rectificação, mandando que os autos baixem ao Juiz da Zona competente para ser expedida a 4ª via, desse titulo.

CORREIO MUSICAL

AUDIÇÃO DE COMPOSIÇÕES DE ERNANI BRAGA

O reapparecimento de Ernani Braga nesta invicta cidade, onde elle conquistou outróra os seus primeiros triumphos de artista, constitue a nota mais interessante deste começo de temporada musical.

Ausente do Rio de Janeiro ha quasi sete annos, tendo fundado em Pernambuco um Conservatorio, do qual é director e que lhe merece os maiores esforços — parece que a sua vinda á capital da Republica ainda se liga ao muito carinho que elle dedica á utilissima instituição que creou e dirige — pois o concerto de hoje, pretexto tambem para fazer ouvir algumas composições novas, é na realidade um acto de bella dedicação ao Conservatorio Pernambucano: o producto das entradas lhe será destinado.

Com o philantropico director e illustre musicista collaboram no programma a pianista Hororina Silva, a cantora Luiza Lacerda e os violinistas Mariuccia Jacovino, Cynira Roubaud e Leonidas Autuori.

O concerto realiza-se ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Serão executadas as seguintes composições de Ernani Braga:

I — Variações sobre um thema infantil. Tres valsas á moda antiga: a) — Languida; b)) — Faceira; c) — Orgulhosa. Minuetto da Princezinha triste. Xangô, Piano, senhorita Honorina Silva.

II — A festa verde, (Olegario Marianno). Noite cheia de estrellas, (Adelmar Tavares). De todo não morrerei, (Flavio da Silveira). De tanto te ouvir, (Luiza Lacerda)). A vida é um moinho, (Austro Costa). Moreninha, (Willy Lewin). Engenho Novo, (folklore). Canto, senhorita Luiza Lacerda.

III — Série em estylo classico — Preludio — Aria — Rondó. 3 violinos — Professor Leonidas Autuori, senhorita Mariuccia Iacovino e senhorita Cynira Roubaud. Canto dos peregrinos do Joaseiro. Tirana. Seis variações sobre o "Vem cá Bitú". Violino, professor Leonidas Autuori.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo autor. Ernani Braga conta no nosso meio fieis admiradores que não se esquecerão dos seus primeiros e brilhantes successos. — *Jio.*

CONCERTO DE MUSICA DE CAMARA NO CLUB GERMANIA

Conforme já noticiámos, realiza-se, hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Club Germania, o concerto da pianista Margaret Portch Vanderhorst e do violoncellista Wolfgang Schneider. Será uma linda audição de musica de camara por dois artistas muito festejados.

RECITAL DE PIANO DE ARNALDO REBELLO

A 22 do corrente, ás 9 horas da noite, effectuar-se-á, no salão do Instituto Nacional de Musica, o esperado concerto do pianista Arnaldo Rebello.

O programma organizado pelo apreciado artista é dos mais suggestivos e originaes.

Opportunamente o publicaremos na integra.

O VIOLINISTA JASHA HEIFETZ

Já tivemos ensejo de publicar nestas columnas todos os dados referentes ao grande violinista Jascha Heifetz, um dos nomes mais em evidencia no mundo entre os virtuoses do violino.

E' provavel que Heifetz seja um dos primeiros concertistas estrangeiros celebres a nos visitar este anno.

DIRECTORIA DE AVIAÇÃO

Chamada para o concurso de sargento aviador

A 1ª Divisão da Directoria de Aviação, sob a chefia do coronel Amilcar Pederneiras, solicita-nos chamar com a maxima urgencia, afim de comparecer á Enfermaria da Escola de Aviação Militar, amanhã, ás 8.30 horas da manhã, o civil Luiz Mendes, candidato ao curso de sargento aviador, para effeito de inspecção de saude.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

NA CONSTITUINTE

Hontem, quando o deputado Campos Amaral, em meio do seu discurso, remettia á mesa da Assembléa o exemplar de um livro ultimamente publicado sobre a interventoria do Pará, ouviu-se, em aparte, dizer não possuir idoneidade o autor do referido livro.

Um velho parlamentar, ante essa declaração do honrado "leader" da bancada paraense, fez o seguinte commentario:

— Essa coisa de idoneidade é um buraco... existe muito telhado de vidro...

E o sympathico constituinte contou então a historia escabrosa de um celebre ex-deputado da Republica Velha que vendeu o subsidio a quatro agiotas ao mesmo tempo e contra o qual existem, no archivo da antiga Camara, mais de uma duzia de pedidos para processal-o por crime de furto, estellionato e peculato.

Quem será esse "idoneo" ?

UM PARAENSE

(L 13890)

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

28ª SESSÃO, EM 4 DE MAIO DE 1934

Presidencia do ministro Edmundo Lins. — Procurador geral da Republica, o ministro Bento de Faria. — Sub-secretario, o sr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Deixou de comparecer, com causa justificada, o ministro Eduardo Espinola.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 5.196. — Rio de Janeiro. (Embargos) Art. 9, § 1° do decerto n. 20.106, de 1931. Relator o ministro Plinio Casado. Embargante: d. Maria Coutinho de Azevedo. Embargada: d. Deolinda Corrêa de Azevedo. Rejeitaram *in limine* os embargos, pela irrelevancia da materia articulada, unanimemente.

N. 3.581. — Santa Catharina. Relator o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Laudo de Camargo. Appellante: a Fazenda Nacional. Appellados: Virginia Maria Motta Domingues e outros. Deram provimento á appellação para preliminarmente julgar a acção prescripta, contra os votos dos ministros Costa Manso e Laudo de Camargo que rejeitavam a preliminar de prescripção.

N. 3.812. — Rio Grande do Norte. Relator o ministro Arthur Ribeiro. Revisores os ministros Costa Manso e Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly. Appellante: d. Amelia Augusta Tavares. Appellada: a Fazenda Nacional. Rejeitada, unanimemente a preliminar de nullidade do processo: *de meritis*: deram provimento á appellação da ré appellante, para mandar contar os juros da móra sómente da citação inicial em deante, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, que reformava em parte a sentença appellada, para excluir da condemnação os juros da móra e contra o do ministro Carvalho Mourão que dava provimento á appellação *ex-officio* para incluir os respectivos juros, julgando *in totum* procedente o pedido.

N. 3.858. — Districto Federal. Relator o ministro Arthur Ribeiro. Revisores os ministros Costa Manso e Carvalho Mourão. Juizes da Turma, os ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly. Appellante: Manoel Marques de Carvalho Alvim. Appellada: a União Federal. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3 875. — Ceará. Relator o ministro Costa Manso. Revisores os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Appellante: South America Railway Construction Comp. Ltd. Appellada: a Fazenda Nacional. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.943. — Districto Federal. Relator o ministro Arthur Ribeiro. Revisores os ministros Costa Manso e Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly. 1° appellante: o Juizo Federal da 1ª Vara. 2° appellante: a Fazenda Nacional. Appellado: Lucio da Costa Moraes. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.532. — Amazonas. Relator o ministro Carvalho Mourão. Revisores os ministros Laudo de Camargo e Edmundo Lins. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Appellantes: De Lagotellerie & Companhia. Appellada: a Agencia do Banco do Brasil. Não tomaram conhecimento da appellação por ter sido apresentada nesta instancia fóra do prazo legal, unanimemente.

N 3.851. — Minas Geraes. Relator o ministro Costa Manso. Revisores os ministros Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Laudo de Camargo. Appellante: o Juizo Federal. Appellados :Arthur Vianna & Comp. Negaram provimento á appellação, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro, que lhe davam provimento para julgar valido o processo e mandar que o juiz *a quo* julgue *de meritis*.

N. 3.909. — Districto Federal. Relator o ministro Laudo de Camargo. Revisores os ministros Costa Manso e Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva e Arthur Ribeiro. Appellante: dr. Cicinati Henrique da Silva. Appellada, a União Federal. Negaram provimento á appellação, unanimemente. Impedido, o ministro Octavio Kelly.

Encerrou-se a sessão ás 4 horas e 15 minutos da tarde.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de segunda-feira, 7 de maio de 1934.

Habeas-corpus

(De petição e recurso)

Julgamentos adiados de segunda-feira, 30 de abril.

Recursos criminaes

N. 806. — Bahia. Relator, o ministro Eduardo Espinola; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, Aurelino Ribeiro de Novaes.

N. 815. — Rio de Janeiro. Relator, o ministro Carvalho Mourão; recorrente, o procurador geral da Republica; recorridos, João Baptista de Abreu e Sebastião Rodrigues.

Acção rescisoria

N. 61. — Districto Federal. Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; autor, Joaquim Jacobino Freire; ré, a União Federal.

Revisões criminaes

N. 3.190. — Districto Federal Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Aloysio de Campos.

N. 3.250. — Rio de Janeiro. Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Bernardino Araujo.

Appellação criminal

N. 1.251. — São Paulo. Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellante, o procurador da Republica; appellado, Manoel Marques.

Recursos criminaes

N. 816. — Rio Grande do Norte. Relator, o ministro Laudo de Camargo; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, José Leopoldino de Carvalho.

N. 817. — São Paulo. Relator, o ministro Costa Manso; recorrente o procurador da Republica; recorrido, Tomochi Kobuto.

Revisões criminaes

N. 3.639. — Districto Federal (Embargos) Art. 9, § do decreto n. 20.106, de 1931. Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante: Mendel Wasserman.

N. 3.484. — Districto Federal. (Embargos). Art. 9, § 1° do decreto n. 20.106, de 1931. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; embargante: Alfredo Fernandes Lima.

N. 3.575. — Districto Federal. (Embargos). Art. 9, § 1° do decreto n. 20.106, de 1931. Relator, o ministro Costa Manso; embargante: José Maria da Silva.

As causas constantes da presente ordem do dia, que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia para a sessão seguinte destinada ao julgamento de causas da mesma natureza.

CORTE DE APPELLAÇÃO

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, reuniu-se a sessão da 4ª Camara. Presentes os desembargadores Cesario Pereira, Renato Tavares e Fructuoso Aragão.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 3.814. — Relator o desembargador Renato Tavares. 1° appellante: Domingos Gonçalves. 2° appellante: Ignacio Fernandes. Appellados: os mesmos. Negou-se provimento a ambas as appellações, unanime.

N. 4.274. — Relator o desembargador Cesario Teixeira. Appellante: Antonio Pinto de Barros. Appellada: d. Helena Paz Cavalcanti e seu marido. Negou-se provimento, contra o voto do desembargador Renato Tavares, que dava provimento afim de annullar o processo de fls. 37 em deante.

Com dia ás appellações ns. 3.726, 3.787, 3.819, 3.862, 3.864, 3.898, 3.916, 3.944, 3.948, 3.981, e 4.114.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, reuniu-se hontem a sessão da 6ª Camara .Presentes os desembargadores Ovidio Romeiro, Souza Gomes e Edgard Costa.

JULGAMENTOS

Aggravo de instrumento

N. 1.378. — Relator o desembargador Souza Gomes. Aggravante: dr. Joaquim Julio de Proença. Aggravado: dr. Juvenal da Rocha Nogueira. Deu-se provimento ao recurso para julgar provada a excepção, contra o voto do desembargador relator que negava provimento.

Carta testemunhavel

N. 1.379. — Relator o desembargador Edgard Costa. Supplicante: os espolios de Manoel Lopes Ferreira e Candida Abrantes Lopes, representados por seu inventariante Laudeonor Lopes Ferreira. Supplicados: José Maria Fernandes e o 2° Curador de Orphãos. Desprezada a preliminar de ter sido a carta interposta fóra do prazo legal contra o voto do desembargador Romeiro, e julgou-se procedente, dando-se provimento em parte ao recurso, unanimemente. Falaram pelo testemunhante: dr. Letacio Jansen e pelo testemunhado, sr. Oswaldo Murgel de Rezende.

Aggravo de petição

N. 9.168. — Relator o desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante: Banco Hespanhol do Brasil. Aggravado: Antonio de Castro Peixoto. Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 9.254. — Relator o desembargador Ovidio Romeiro. Aggravantes: Paresi & Cia. Ltda. Aggravados: Carlos Franco da Cruz e o 1° Curador das Massas Fallidas. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.147 — Relator o desembargador Souza Gomes. Aggravante: Sociedade Anonyma "A Propriedade". Aggravado: sr. Edson Amaral. Negou-se provimento, unanimemente .

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Seixas Souto Maior & Cia.

No Juizo da 4ª vara civel, Seixas Souto Maior & Cia., estabelecidos á rua Buenos Aires, 303, tiveram a sua fallencia requerida por Stal, Telles & Cia. Lida., credores por 900$000.

Na 2ª vara civel foi homologada hontem a concordata preventiva de A. Corrêa Villaça & Cia., estabelecido á rua Frei Caneca n. 130, commercio de ferragens e louças, proposta pagamento de 60 %, em quatro prestações semestraes.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"SE EU FOSSE RICO", NO CASINO — Vesperal no Casino. O elegante theatro do Passeio Publico deve ficar repleto, porque a gente chic escolheu-o sempre para o ponto das suas reuniões. Gente chic e de gosto, porque é dessa qualidade que é constituida a sociedade que vê e admira Procopio. Representa-se a comedia deliciosa "Se eu fosse rico", uma dessas raras fabricas de gargalhadas, cujo enredo, por tão embrulhado, é difficil de ser contado. Ha na comedia um Galopin, que fica rico de uma hora para outra e pratica as mais espantosas "gaffes". Esse heroe tem interprete o Procopio. Procopio tira do papel tudo quanto elle pode dar e faz rir perdidamente durante duas horas consecutivas. O segundo acto de "Se eu fosse rico" é indiscriptivel. Passa-se em um hotel de grande luxo, onde Galopin, que foi graxeiro vae jantar com sua exotica familia. Calculem o que não se passa ali. "Se eu fosse rico" está quasi completando as suas cincoenta representações e além de ser dada na vesperal é tambem representada hoje á noite, nas duas horas do costume.

—:—

TODA A CIDADE FALA EM "A GRANDE ESTRÉA" A COMEDIA-FEERIE DO JOÃO CAETANO — A VESPERAL DAS MOÇAS HOJE — Tinha de ser! O actual espectaculo da Companhia Brasileira de Theatro Musicado é qualquer coisa de differente e encantadoramente bello, e assim se destaca fortemente do que pode ser visto em outros theatros causando a melhor e a mais grata das impressões. A intriga, pondo a nu a vida de uma companhia em difficuldades e a malandragem a bem-dizer honestas dos emprezarios ou dirigentes forçados a lançar mão de mil e um truccs para que o negocio não se arruine, tudo isso de mistura com os ensaios da revista que vae salvar a situação com a apresentação da propria revista que é um daquelles espectaculos feericos, a que o cinema acostumou o publico. Mas não é só a peça que agrada, é, tambem, a interpretação.

Cada artista tem ali um papel, com feitio proprio que desenvolve com carinho e relevo, e, tudo se apoia, afinal no encantador grupo de girls que Delff e choreographo saido da Escola do Municipal ensaiou e dirige, e na orchestra que se equipara aos melhores conjuntos norte-americanos sob a batuta agil do joven maestro Raphael Romano Filho.

Hoje ás 16 horas realiza-se a segunda vesperal das moças, a preços reduzidos de 50 % e á noite ás 20 e 22 horas "A Grande estréa" se repete para um grande publico, como de costume. Amanhã, domingo, mais tres espectaculos, sendo a vesperal ás 15 horas.

O SR. GETULIO VARGAS ASSISTIRA', HOJE A' NOITE "ALLO ALLO... RIO?" EM ESPECTACULO DE GALA — Allô... Allô... Rio?" a revista da consagrada parceria Jercolis Iglezias, caminha no cartaz do Carlos Gomes, para commemorar na proxima terça-feira o seu centenario de representações.

Hoje, haverá tres sessões, ás 4 horas, ás 7 3/4 e ás 10 1/4, sendo em todas ellas apresentada a original e luxuosa revista da dupla de ouro interpretada pelo magnifico elenco encabeçado pela estrella Lodia Silva.

A Vesperal Jercolis, ultima matinée, a preços reduzidos, a revista será em homenagem aos estudantes argentinos que aqui se encontram a passeio. A ella comparecerão, não somente os homenageados, como o embaixador Ramon Carcano e os representantes da nossa Federação Athletica de Estudantes.

A' noite, haverá, além da sessão das 7 3/4, um espectaculo de gala, ás 10 1/4, dedicado ao chefe do governo, sr. Getulio Vargas, e a todos os seus ministros de Estado.

Essa sessão será honrada com a presença de todos homenageados cabendo especial registro ao facto de ser esta revista a primeira revista a que o sr. Getulio Vargas assiste, depois de investido nas funcções de chefe do governo.

—:—

PARA QUE SEJA MAIS REAL A IMPRESSÃO DE UM "ENSAIO GERAL" — Tem sido amplamente noticiado o que vae ser "Ensaio Geral", original argentino, que Carlos Bittencourt adoptou para ser apresentado na proxima quinta-feira, no Carlos Gomes pelo elenco de Jardel Jercolis.

Essa féerie que recebeu durante doze mezes consecutivos o applauso de Buenos Aires. "Ensaio geral", que nada mais é que um ensaio geral de uma grande companhia de revistas na vespera da première, mostra ao publico todos os segredos e mysterios de uma "caixa" de theatro, todas as correrias e incidentes que se passam longe das vistas do publico, as conversas de camarins, as "confidencias" de artistas e girls, tudo que a platéa tem vontade de conhecer e ainda não conhece.

Jardel Jercolis montou com absoluta realidade esse original trabalho repleto de difficuldades technicas, dando-lhe um cunho todo seu.

Luis Iglezias, o applaudido escriptor, que é tambem o director artistico do elenco, está empenhado em fazer de "Ensaio geral" um successo marcante.

—:—

"AMOR..." CONTINUA EMPOLGANDO A INTELLECTUALIDADE BRASILEIRA. A VESPERAL DO ESTADO DO RIO, HOJE — Não têm sido poucos os valores da intelligencia brasileira que se têm manifestado sobre a satyra de Oduvaldo, esse "Amor..." delicioso e fino, que encerra observações profundas da vida.

Agora, uma nova e autorizada voz da intellectualidade nacional vem de se manifestar sobre "Amor..." E' Paulo Filho nosso director que, depois de assistir á satyra irresistivel, assim escreveu a Oduvaldo: "Vi o "Amor..." domingo ultimo. E' um encanto, como arte, e uma belleza, como technica de theatro moderno. O sentido, senão o alcance da sua fabula no enredo tão bem urdido, é revolucionario, por isso mesmo que é victorioso. Applaudi, com enthusiasmo, o "Amor..." é uma dessas peças theatraes que obrigam o espectador a deixar a platéa, quando acaba a representação, meditando num tantos problemas humanos e sociaes. Foi o que fiz. Foi para casa refugiado na sua philosophia e na sua arte."

Hoje, na Vesperal do Estado do Rio, que se realiza na "boite" subterranea da rua Alvaro Alvim, quantos a ella accorrerem, verão confirmadas as expressões de Paulo Filho. Além de "Amor..." haverá um programma caprichosamente organizado, que falará muito de perto á alma dos fluminenses. Agripino Grieco, fará uma palestra [illegible]

bre a terra alvo da homenagem de hoje, seu berço, enaltecendo-lhe os valores mais significativos. E Dulcina, cantará e declamará as mais festejados autores fluminenses, bem como Odilon e outras figuras de relevo do brilhante conjunto.

—:—

O EXITO DO QUADRO NOVO "RAMON NA BARRA", NA CASA DO CABOCLO — Com o desempenho de Jararaca, Ratinho, Mattos, Aurora Guanabara, Maria Isabel, Durvalina Duarte, Antonietta Mattos, Evilasio Marçal e J. Aranha, estreou hontem, dentro da peça regional "Honra do garimpo", o quadro de grande actualidade "Ramon na Barra", engraçada charge á passagem pelo Rio, do cruzador de "O pagão", formando tantos e tão interessantes motivos de hilaridade.

"Ramon na Barra" teve uma interpretação á altura dos meritos do homenageado elenco dirigido por Duque, e agradou de verdade, pelo o publico teve ensejo para boas gargalhadas.

Hoje a peça de Duque, H. Miranda e Calazans será representada, com o quadro novo "Ramon na Barra", nas sessões da noite ás 8 e 10 horas e na matinée especial, a preços reduzidos, ás 4,15 horas.

O popular theatrinho regional já annuncia um outro quadro, para breve.

—:—

DE VENTO EM POPPA UMA TEMPORADA FELIZ — Não ha exaggero em affirmar que tem sido feliz a presente temporada de operetas viennenses que se processa no confortavel theatro da Avenida Gomes Freire com a actuação da excellente Companhia Nacional de Operetas Viennenses.

As enchentes contam-se por espectaculos e por estes, os incontestaveis successos que, como louros merecidos exornam esse conjunto sympathico por tantos titulos, a começar pela sua encantadora modestia e acabando no respeito profissional que é seu apanagio.

Já não é a primeira vez que as premiéres annunciadas para determinado dia são transferidas em virtude das receitas satisfactorias que vão ultrapassando a média habitual. Assim aconteceu quando foi marcada a primeira de "Frasquita" — logo transferida por que assim o entendeu a Casa das tres meninas, assim acaba de acontecer com "Mazurka azul", impedida de subir hontem á scena em virtude do exito alcançado com as actuaes representações da "Princeza dos dollares".

Deste modo, é segunda-feira, vindoura teremos a primeira da brilhante opereta de Franz Lehar "Mazurka azul" para estréa da soprano ligeiro, sra. Maria Amerim que acaba de enriquecer o elenco da Companhia Nacional de Operetas Viennenses.

Amanhã em vesperal ás 3 horas da tarde e ás 8 3/4 da noite será repetida "A Princeza dos dollares".

—:—

O PRESTIGIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES — A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes acaba de ser distinguida com uma preferencia honrosissima por parte de dois editores argentinos.

Os editores argentinos H. Pirovano e Julio Korn, tendo visitado, aquelle pelo seu representante, sr. Alejandro Schujer, e o segundo, pessoalmente, a séde da S. B. A. T. ficaram tão bem impressionados com a sua installação, os seus serviços e a sua organização, que resolveram se inscrever como filiados da mesma.

Pode-se avaliar da importancia dessa preferencia, sabendo-se que, pela organização da Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores, quem se inscreve na lista dos socios de uma das sociedades componentes dessa Confederação, á qual, aliás, pertence a "S. B. A. T." não pode pertencer a nenhuma outra sociedade de autores do mundo.

Por ahi se vê, claramente, que a preferencia dada pelos dois editores, dos mais importantes da Republica Argentina, á nossa Sociedade de Autores, é bem significativa.

NOTAS RELIGIOSAS

FESTA DE N. S. DA PIEDADE QUE SE VENERA NA MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER — ENGENHO VELHO

Benção de uma bandeira do Rio Grande do Sul

A Devoção de N. S. da Piedade dessa matriz commemora no proximo domingo, 6 do corrente o 4º anniversario de sua fundação com uma missa festiva, celebrada no altar do Rio G. do Sul, por s. rev. o nuncio apostolico, ás 10 horas.

Antes da missa será benta uma rica bandeira vinda do Rio G. do Sul, offerecida ao altar por um grupo de distinctas senhoras da sociedade sul-riograndense.

Nomeado vice-director da Escola de Policia

São Paulo, 4 (Havas) — Foi nomeado o sr. Affonso Celso de Paula Lima, delegado especialisado de accidentes de vehiculos para exercer em commissão o cargo de vice-director da Escola de Policia sem interrupção do seu cargo effectivo.

A safra paulista de café será de 10.519.998, em 1934-1935

São Paulo, 4 (Havas) — Um communicado do Instituto do Café informa que proseguida a avaliação official da nova safra da lavoura paulista para 1934-1935 o total de saccas previsto é de 10.519.998 para 1.462.671.200 cafeeiros. Por outro lado o Instituto adeanta que de 1º de julho de 1933 até 1º de março de 1934 foram despachados nas differentes zonas cafeeiras do Estado para Santos e outros destinos inclusive a quota de sacrificio 20.310.131 saccas havendo a accrescentar 3.100.000 saccas que não foram despachadas.

SEM FIO

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS (DJA — 31,38 m)

A's 7 — Canção popular allemã. Annuncio do programma. A's 7,15 — Concerto. A's 7,45 — De lo que se habla en Alemania. A's 8 — Ultimas noticias, os acontecimentos da semana. A's 8,15 — Homenagem a Hans Pfitzner para o 65º anniversario: da opera "Der arme Heinrich", pela orchestra Werner Richter-Reichhelm. A's 9,15 — Noticias. A's 9,30 — Revista musical da semana. A's 10 horas — Parte final em allemão e portuguez.

PROGRAMMA DA ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

(Comprimento da onda: 25.0 metros)

Programma para hoje: A's 9,30 — Abertura e Hymno Nacional Hollandez. A's 9,40 — Meia hora das creanças. A's 10,10 Orchestra Phohi, sob a direcção de Loe Cohen. A's 10,20 — "De semana para semana", palestra pelo sr. Aletrino. A's 10,50 — Programma de discos variados. A's 11 — Orchestra Phohi. A's 11,20 — Discos variados. A's 11,40 — Commemoração Hollanda-Curação. Communicação com o salão nobre de Haya. Commemoração do facto que a Hollanda e Curação estão unidos ha 300 annos. (Está transmissão é destinada especialmente para as Indias Occidentaes e será repetida amanhã, domingo para as Indias Orientaes). A's 12,10 — Final e Hymno Nacional Hollandez.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 7,30 — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti. Ao meio-dia — Discos seleccionados. Ao meio-dia — Discos variados. A's 2 — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte. A's 5 — Musica popular em discos. A's 6,45 — Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 7 ás 8,30 — Programma variado. A's 9 — Jornal falado. A's 9,30 — Noite de baile "Cafiaspirina".

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora Certa; jornal da manhã; noticias e commentarios; ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. A's 6 — Previsão do tempo e discos variados. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C B R. A's 7 — Programma "Ohi". Das 8,30 ás 9 — Programma variado. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de Joaquim Ribeiro. Das 9 ás 10,30 — Radio-theatro. Das 10,30 ás 11 horas — Programma variado.

Radio Guanabara
(Onda de 288,46 metros)

Das 11 ao meio-dia — Supplemento musical. Das 4 ás 5 — "Hora do Lar". Conselhos do dr. Floriano de Lemos. Das 5 ás 6 — "Voz Rioplatense". Das 6,45 ás 7 — "Hora da Lingua Ingleza". Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 7 ás 9 — Boletim meteorologico. Das 9 ás 11 horas — Programma de musica dansante.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 9 ás 10 — Jornal falado. Das 2 ás 3 — Discos. Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo da C.B.R. Das 7 ás 7,50 — Discos variados. Das 7,50 ás 8 — Concurso da P.R.B.7. Das 8 ás 10 — Transmissão do studio. Das 10 horas em deante — Programma de discos variados.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Em irradiação experimental: Do meio-dia á 1 — Programma de discos variados. Das 5 ás 9 — Programma de discos variados. Das 9 ás 10 — Programma da Rêde Verde e Amarella, executado no studio da estação chave da Rêde P.R.B.6 de São Paulo, e transmittido pelas estações P. R. D. 2, Rio; P. R. D. 8, Juiz de Fóra; P. R. C. 9, Campinas; P. R. D. 9, Sorocaba; e P. R. D. 3 Taubaté.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Da 1 ás 2 — Discos escolhidos. Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da C.B.R. Das 7 ás 9 — Discos especiaes. Das 9 horas em deante — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. Das 11 á 1 — Programma variado. Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 em deante — Programma de studio com a collaboração de diversos artistas e os commentarios do observador da PRA-9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Para fundar, em Santos, um estabelecimento de ensino secundario

São Paulo, 4 (Havas) — Embarcou hontem para Santos, acompanhado do official de gabinete, com o fim de tratar das possibilidades da creação de um estabelecimento official do curso secundario naquella cidade, o sr. Waldomiro da Silveira, secretario da Justiça.

O sr. Waldomiro da Silveira hontem mesmo regressou a esta capital.

O fabrico de charutos com fumo goyano

Goyaz, 4 (Havas) — Foi auspicioso o resultado da experiencia de fabricação de charutos com fumo goyano.

O fumo está sendo technicamente cultivado, na chacara Henrique Vieira, campo de demonstração do Estado.

Presos os autores do furto da casa Tuffani

São Paulo, 4 (Havas) — A policia prendeu os autores do roubo da casa Tuffani, registrado ha alguns dias.

No caso acham-se implicadas diversas pessoas que negociavam para adquirir as pelles furtadas, que já foram apprehendidas e entregues ao dono. Os larapios estão sendo processados.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Eu sou Suzanne", film da Fox.
BROADWAY — "O Diluvio" film da R. K. O. Radio.
GLORIA — "O famoso Mr. Brown".
IMPERIO — "Alice no Paiz das Maravilhas".
ODEON — "A humanidade marcha", film da Warner First National.
PALACIO THEATRO — "Eskimó", film da Metro.
PATHE' — "O acaso é tudo", film da United.
PATHE' PALACIO — "Massacre", film da Warner First National.
PARISIENSE — "Tu és mulher" e "Cocktail musical".
REX — "O Conselheiro", film da Universal.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "O rei vagabundo", com Jeanette M. Donald.
HADDOCK LOBO — "Prisioneiros", "A mulher faz o marido" e no palco, "Felisberto do Café".
NACIONAL — "Serpente de luxo" e "Sorte de marinheiro".
MASCOTTE — "Nós e o destino" e "Casino fluctuante".
POPULAR — "A juventude manda", "Presa do destino", "Mascarado magnanimo e "Perigos da Paulina.
PRIMOR — "Luar e melodia" e "Sempre no meu coração".

VARIAS NOTAS

"MARIDOS RIVAES" — Para os maridos ciumentos ou para as mulheres infiéis, Lasky resolveu a filmagem de uma novella onde ficasse concretizado um compendio admiravel para solver este delicado problema social. Por ella vemos como um marido dedicado e leal, sentindo que sua esposa ama a um outro, resolve liquidar esta questão de honra dentro da norma do cavalheirismo e da dignidade pessoal, sem recorrer ao escandalo do divorcio ou do assassinato banal. Vence a estima e a confiança da mulher pelo valor proprio e pela sua personalidade superior. Esmaga com a sua galanteria e a sua affabilidade, cercando de conforto o seu rival, concluindo perante a mulher qual dos dois na verdade mais amava. Assim rapidamente o entrecho desta luxuosa e modernissima producção de Jesse Lasky para a Fox Film, cuja interpretação ficou a cargo de artistas da estirpe de Warner Baxter, Helen Vinson, Warner Oland e Catharina Doucet. Sem um momento de exagero ou mesmo de exaltação, todos os seus interpretes compõem magnificamente os seus papeis, tornando "Maridos rivaes" um espectaculo de um refinamento artistico, marcando mesmo uma diversão espiritual de um "smartismo" inestimavel. Segunda-feira, este film delicioso será o programma do Broadway, que apresentará sem duvida alguma uns momentos de um encantamento invulgar.

Baxter e Helen Vinson, em "Maridos rivaes", da Fox

—□—

"A VIRTUDE ENTRE ELLAS", DE LIONEL BARRYMORE, COMEÇA COM UMA LINDA CANÇÃO — A acção dessa alta comedia deliciosa que a Metro Goldwyn Mayer estreará segunda-feira, onde Lionel Barrymore, Alice Brady, Mary Carlisle e Katherine Alexander marcam "performances" encantadoras que os mostrarão victoriosos no genero humoristico, começa de modo interessantissimo: com uma linda canção, cantada por um joven par, num palco envolto em bonito e moderno "decor". De repente, a acção do palco passa a fazer parte da acção que se desenrola na platéa, onde estão Lionel, Alice, Mary e Katherine. Essa transição, entretanto, é feita de modo interessante e intelligente, passando a canção a diluir-se suavemente no dialogo que então se inicia num camarote, onde Lionel cochila e Alice, no seu modo estabanado de sempre, perturba a platéa... da scena. Todos esses pequeninos detalhes de bom gosto, que fazem de "A virtude entre ellas", uma alta comedia que se assiste com crescente encantamento, se deve a Harry Beaumont, o director do film, varias vezes já victorioso.

—□—

ESTA' DIREITO? — "Socios no amor" — versão cinematographica de uma peça de Noel Coward, estará no "écran" do Odeon durante a proxima semana, com Gary Cooper, Frederic March e Miriam Hopkins, esta no papel de uma mulher que ama a dois homens egualmente, sem que possa dividir-se por nenhum. Justamente a proposito desse papel, disse a grande artista:

— Considero a apresentação desse personagem em extremo opportuna. Não que eu defenda a polyandria, mas prevejo que ella irromperá infallivelmente se se mantiver o actual "status" da mulher na sociedade contemporanea.

"Sem desejarem competir com o sexo opposto no privilegio bizarro do amor a granel, é possivel que as mulheres, agora que estão em pé de egualdade com os homens, venham tambem a reclamal-o. Lance-se essa consequencia á conta do progresso feminino. Quando a "hausfrau" era pouco mais que um cavallo de charrua, tudo era serenidade e paz. Mas agora que ella vota, que ella ganha os meios de sua subsistencia, que ella está por assim dizer "emancipada", não admira que reclame no amor os mesmos direitos que já lhe foram reconhecidos em todas as outras actividades sociaes. Porque ha de poder um homem conhecer uma, duas, tres mulheres, por quem se apaixona, e entre as quaes afinal escolhe a predilecta e ha-de a mulher, ella só, fiar-se no seu instincto e jogar ás cegas no amor, como na loteria? Se ella tem que escolher um chapéo, está muito bem que experimente dez ou doze, mas se ella tem que escolher o companheiro da sua vida — coisa muito mais importante — tem que fiar-se no acaso, e nada mais!

Está direito?

Fredric March, um dos galãs de "Socios no amor"

—□—

"O IMPERADOR JONES" TAMBEM NÃO SERA' EXHIBIDO EM DETERMINADOS BAIRROS — A despeito da larga divulgação que tem sido feita pela United Artists no sentido de prevenir á população carioca que os seus filme na corrente temporada não são exhibidos, em nenhuma hypothese, em determinados bairros da cidade, não é demais lembrar que o mesmo succederá com "O Imperador Jones", que o Gloria promette estrear quarta-feira vindoura. Assim, portanto, previnam-se os moradores de Copacabana, praia de Botafogo, rua da Carioca, avenida Paulo Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahú, pois em nenhum dos cinemas dessas zonas o admiravel trabalho de Paul Robeson será apresentado, mas apenas na casa do Camondongo Mickey.

Scena do film, "O Imperador Jones"

Convém frisar que o programma do Gloria, simultaneamente com "O Imperador Jones", incluirá um noco "animado" de Walt Disney, "O pato do matto", que vale, isoladamente, por um legitimo espectaculo de bom humor.

—□—

"SONHOS DE GLORIA" — BREVE NO PATHE' PALACIO — UMA FITA DAQUELLAS, QUE FAZ A GENTE FICAR TONTA — Lá vem mais uma fita daquellas que o publico gosta.

O Pathé Palacio está annunciando para o dia 13 do corrente. "Sonhos de gloria" é um film que, sem favor, pode-se dizer que é o melhor do genero.

A musica é estupenda, bonita de verdade, e pode-se affirmar que do começo ao fim, agrada sempre. "Good Morning Glory" é uma canção cheia de melodia e cantada com muita graça por grande numero de vozes.

Cada garota que é um embevecimento para os olhos.

Os principaes artistas são Jack Oakie, Jack Haley, Thelma Todd e Ginger Rogers.

Jackie Oakie, cuja veia comica é um assombro, está formidavel e faz rir a todo instante com as suas "bolas".

O quadro final é que é o "clou" do film.

Empolga pela grande quantidade de girls, e cada qual mais linda. A exposição de pernas é de tontear.

O quadro é, emfim, uma maravilha, que é preciso ver para poder avaliar. Aguardem, pois.

—□—

UMA SEMANA COM CINCO PEQUENAS QUE, UMA SO', NOS FARIA FELIZES A VIDA TODA! — O Pathé Palacio está augmentando a sua lotação para poder favorecer os "fans" que vão se atirar, avidos, para o seu salão de exhibições, a partir de segunda-feira proxima. E' que, ali, a partir desse dia, estará "Que semana" (convention city),

Scena do film da Warner First National, "Que semana"

uma super-apimentadissima comedia, com estes colossos Dick Powell, Joan Blondell, Adolphe Menjou, Mary Astor, Patricia Ellis, Sheila Terry, Hugh Herbert, Ruth Donnelly, Frank Mac Hugh, etc. Uma semana de farra formidavel, onde a policia não apparece e apenas é interrompida para a turma organizar outra pandega ainda mais grossa e completa! "Que semana"... é o titulo do film... e, por isso, "Que semana" vocês vão ter, no Pathé Palacio! E esse, para os que ainda não saibam, é outro celluloide da Warner First National, a Companhia Numero Um que continua com a "volupia".

—□—

EDMUNDO LOWE, ASTRO DE GRANDE SYMPATHIA, FOI PROFESSOR DE UNIVERSIDADE — Edmund Lowe, o astro cinematographico, já teve a opportunidade de se tornar celebre como professor de base-ball, a que preferiu a profissão de actor!

Na realidade, elle foi professor — o mais moço da Universidade de Santa Clara, na California — durante um anno.

Como jogador de base-ball — capitão do team — fez uma tournée com os athletas de sua Universidade no Oriente, e ganhou vinte victorias em tres jogos.

Lowe nasceu em San José, California no dia 3 de março.

Graduou-se na sua Universidade na edade de 18 annos e com 19 era professor. Elle é um dos poucos actores graduados de Universidade em Hollywood, que tem tres titulos de doutor.

Seu interesse em estudos dramaticos desviou sua intenção de se tornar um athleta profissional. Elle estreou no palco nas seguintes peças, em Los Angeles, em "The Brat", e em Nova York na mesma peça, onde elle trabalhou no palco durante seis annos, até se tornar um astro a "In the night watch" e "The walk off". Iniciou a lenta uma carreira no cinema, elle trabalhou no seu film inicial com Dorothy Dalton em "Vive la France". Seu primeiro film como astro de cinema foi "The kiss barrier" e "The silent command", isto foi em 1923, e tem sido astro até agora.

Os seus recentes successos são "Attorney for the defense", "Guilty as hill" e "Chandu the magician", "The Devil is Dwiving", "Sot pepper", "I love that man" e "Her bodyguard". Elle é mais conhecido pelo film em que elle e Victor MacLaglen fizeram — "Sangue e gloria".

Amanhã será visto em "O trem correio de Bombay", sensacional film oriental da Universal, no cinema Rex.

No super elenco deste film estão Shirley Grey, Ralph Forbes, Hedda Hopper, Brandon Hurst e Georges Renavant. A direcção deste film é de Edwin Marin.

—□—

—□—

"TIGRE DEMONIO" — Inteiramente diverso de tudo quanto se viu até hoje, em materia de films de aventuras arriscadas, onde o valor e a audacia de um homem são constantemente postas em prova. Inteiramente diverso nas suas escaladas de emoções, pois que todas ellas são 100 % focalizadas em pleno coração das selvas asiaticas, onde o combate tremendo entre homens e féras fazem parte do uso diario a quem se accommette em taes empreitadas. Clyde Elliot, o audacioso realizador desta authentica narrativa do que é a verdadeira Malaya em toda o seu apogeu da natureza, fez-se acompanhar de alguns artistas, para mostrar nas horas vagas aos "bichos" como se amam os entes humanos. "Tigre demonio" será o grandioso espectaculo da Fox a ser entregue á apreciação do publico dentro em breve, no Alhambra.

—□—

"O CASO DE HILDA LAKE", SEGUNDA-FEIRA, NO IMPERIO — Um film de William Powell, o homem que as mulheres recordam sempre com um arrepio a correr-lhes pelos hombros, um "frisson" nervoso, quasi envergonhado, pois que todas ellas, que o conhecem do écran, apenas, já se sentiram desejadas e quasi aprisionadas pelo elegantissimo artista, é sempre um film interessante para as mulheres. "O caso de Hilda Lake", porém, está destinado a um exito maior, pois que nos trará Powell com aquella calma sobriedade de gestos, vestindo-se com a

Interprete do film da Warner First National, "O caso de Hilda Lake"

personalidade de Philo Vance, o grande detective que tão grandes mysterios já desvendou... Porém "O caso de Hilda Lake" está baseado no mais palpitante e abalador romance policial de S. S. van Dyke e colloca-nos deante de um mysterio que, com o correr do film mais se agiganta e avoluma em nosso cerebro, atordoando-o a que nos faz pensar tratar-se de um caso indecifravel! Porém, não estivesse encarregado de o resolver um Philo Vance! A verdade inteira, simples e clara, surge, finalmente! Com Powell, nesse film da Warner First National, está Mary Astor.

—□—

"LIGA... DAS MULHERES", UM PUNHADO DE PIMENTA, JOGADO POR HOLLYWOOD NOS SENTIDOS DA GENTE!... — A RKO-Radio fez de "Liga... das mulheres" que, proximamente, o Broadway Programma nos mostrará, um divertimento excepcional, para divertir a humanidade. E' um divertimento engraçadissimo, que encerra todos os generos de espectaculo: tem revista, satyra, comedia, opereta e "vaudeville". E enfeitando a linda visão, cheia de maravilhas, uma centena de pequenas ondulandas. "Liga... das mulheres", que é toda uma formidavel satyra á Liga das Nações, nos revela os bailados mais originaes que o cinema já nos mostrou e um bando infernal de "girls" sapequinhas, que põem a "liga", o mundo e a humanidade de pernas para o ar... Entre os que apparecem na bonita e vistosa pellicula, pela sua projecção e trabalho, se destacam quatro figuras muito admiradas do nosso publico, que são: Marjorie Whit, Phylis Barry, Bert e Robert, os dois comicos engraçadissimos. O film apresenta momentos de comicidade irresistivel e o seu luxo e a imponencia da sua montagem deixa a perder de vista todos os espectaculos grandiosos que já vimos nos films revista.

—□—

"RAINHA CHRISTINA" — O "camera-man" de "Rainha Christina" foi William Daniels, o que quer dizer que Greta Garbo trabalhou mais uma vez com o seu operador favorito. Mestre da photographia, artista de raro senso esthetico, Daniels faz verdadeiros primores de photographia em todos os seus films. Ha primeiros planos de Greta Garbo, no seu film maximo, que por signal o Rio verá a 14 deste mez, no Palacio, que empolgam...

Greta Garbo, a grande "estrella" de "Rainha Christina"

Não é de admirar que Garbo prestigie o nome de Daniels, reclamando-o para todos os seus films...

—□—

JOHN BARRYMORE NO REX — Estão de parabens os "fans" de John Barrymore. O sympathico Rex vem, desde segunda feira exhibindo um excellente programma; em primeiro logar apresenta, um interessantissimo film de curta metragem, intitulado "Inferno gelado". E por ultimo o espectador vê clarear na téla do elegante cinema o nome aureolado de John Barrymore, encabeçando uma sensacional producção da Universal: "O conselheiro", cujo film tem recebido de toda a critica carioca os maiores elogios. E' de facto uma grande creação de John Barrymore, cujo difficilimo papel naquella pellicula chega a empolgar! Assim sendo, o Rex ainda hoje e amanhã, em ultimas exhibições, proporcionará aos fans cariocas o ensejo de deliciarem um attraente e sensacional programma.

—□—

"A GUERRA DAS VALSAS" E UMA VISÃO GRACIOSA DO NOIVADO DA RAINHA VICTORIA, DA INGLATERRA — Entre as scenas lindas e adoraveis do film "A guerra das valsas", de que a imprensa já hontem se occupou, por seus criticos abalizados que viram nelle uma das maiores maravilhas da actualidade cinematographica, ha a do noivado de Victoria, a rainha de Inglaterra que, depois, por meio seculo governou e engrandeceu aquella nação. O film da Ufa mostra-nos a rainha Victoria em plena primavera da vida, com dezoito annos que

Jeanine Crispin que veremos ao lado de Fernand Gravey em "A guerra das valsas"

são dezoito encantos, linda e loira, com um sorriso que attrae... e entretanto o seu noivo, o principe Alberto, da Allemanha, não se declara, não se define... E' preciso qualquer coisa que o incite e o anime, e foi á valsa, então incipiente, entao apparecendo nos primeiros salões da Europa, que ella pediu auxilio.

Manda vir de Vienna o melhor compositor e regente de orchestra, e... [illegible] Strauss e Lanner — [illegible] Fernand Gravey [illegible] O programma Art vae apresentar [illegible]

MAE WEST E' A MODA — Mae West, a brilhante artista que o Odeon vae apresentar em "Santa, não sou" [illegible]

As modas do passado louvem, disseram telegrammas, [illegible]

Será que "Santa, não sou" conseguirá tambem accentuar ainda mais a moda Mae West?

Goyaz concorrerá á exposição agro-pecuaria de Uberaba

Goyaz, 4 (Havas) — Está despertando grande interesse neste Estado a projectada exposição agro-pecuaria a realizar-se em Uberaba, Minas Geraes.

Concorrerá para essa exposição, afim de evidenciar o estado avançado da pecuaria goyana, levando exemplares seleccionados do gado zebu', o fazendeiro Cirillo Heitor, do municipio de Nhumas.

Promovido a capitão por ter prestado relevantes serviços

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Guerra, promovendo ao posto de capitão, por serviços relevantes prestados, o primeiro tenente de infantaria André Trifino Corrêa.

Um ex-professor e um ex-interventor designados para a 4ª região

Foram nomeados: chefe do serviço de material bellico da 4ª região, com séde em Juiz de Fóra, o tenente-coronel Alberto Pequeno e o capitão Francisco Affonso de Carvalho, adjunto do mesmo serviço.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Pelo Supremo Tribunal Militar foram hontem julgados os seguintes processos:

Recursos de alistamento militar

N. 1103 — M. Geraes — Relator, o ministro almirante Pedro de Frontin. Recorrente, a J. R. S. da 8ª C. R. M. Recorrido, José Demetrio da Silva, sorteado militar. — Negou-se provimento contra o voto do ministro Pedro de Frontin.

N. 1110 — R. G. do Sul — Relator, o ministro general Ribeiro da Costa. Recorrente, a J. R. S. da 6ª C. R. Recorrido, Mario Mendonça Pereira, sorteado militar. — Negou-se provimento.

N. 1107 — M. Geraes — Relator, o ministro almirante Pedro de Frontin. Recorrente, a J. R. S. da 8ª C. R. M. Recorrido, José Geraldo Rezende Alvim, sorteado militar. — Negou-se provimento.

N. 1111 — Paraná — Relator, o ministro almirante Pedro de Frontin. Recorrente, a J. R. S. da 9ª C. R. M. Recorrido, Miguel Adri, sorteado militar, por seu procurador, o advogado Ruy Alves de Camargo. — Negou-se provimento.

Appellações

N. 2947 — Capital Federal — Relator, o ministro almirante Barros Barreto. Appellante, Sebastião Coelho de Miranda Barbosa, fusileiro naval n. 3344, da 2ª bateria do Corpo de Fusileiros Navaes, condemnado como incurso no grão minimo do art. 117 do C. P. M. Appellado, o conselho de justiça da 1ª A. da 1ª C. J. M. Armada. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

N. 2902 (Embargos) — R. G. do Sul — Relator, o ministro dr. Edmundo da Veiga. Embargante, Deocleciano Thales Vianna, soldado do 8º R. I., condemnado como incurso no grão médio do artigo 96, paragrapho 1º do C. P. M. Embargado, o accordão deste Tribunal de 6 de outubro de 1933 — Julgou-se nullo o processo a partir das folhas 81 verso em diante, contra o voto do ministro almirante Pedro de Frontin. — Usaram da palavra o advogado dr. Alvaro Onety de Figueiredo e o procurador geral da justiça militar.

REVESAMENTO DE SARGENTOS

Foram transferidos, por conveniencia absoluta do serviço, para revesamento, os sargentos Emiliano Pires da Costa, do 18º para o 7º B. C. e deste para aquelle, Lucio Olympio do Amaral Vieira, do 1º batalhão ferroviario para o 6º B. C. Piragibe Soares e deste para aquelle, Taciano Fontoura.

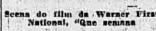
TRANSFERENCIA DE PRIMEIROS TENENTES

Foram transferidos, por conveniencia absoluta do serviço, os primeiros tenentes: Dacio Cesar, do 13º R. I. para o 5º B. C., Edil Bittencourt Brigido, do quadro ordinario para o supplementar, Humberto Guimarães de Almeida, Walter de Menezes Paes e Talibio de Araujo, todos do quadro ordinario para o supplementar e Waldemar Soares de Lima do 3º B. C. para o 1º B. C.

Augmentado o numero de alumnos do curso previo da Escola Naval

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Marinha, augmentando de mais 46 o numero de alumnos do curso previo da Escola Naval.

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram ante-hontem a quantia de 173:113$000.

Menezes, representada por d. Maria das Dores Bressane Teixeira.

— Realizar-se-á no dia 15 do corrente, na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, o concurso para carteiros e auxiliares. Acham-se inscriptos: José Thomaz Pereira, de Poços de Caldas; José Isalino Ferreira Netto, de Baependy; Antonio Muniz, do Guaxupé; Joaquim Leite Ribeiro, de Guaxupé; Francisco Rodrigues dos Santos, de Conceição da Pedro; Theotonio Fulgencio de Souza, de Caxambú; Geraldo Julio Nogueira, de Passos; Geraldo Corrêa Lima, de Tres Corações; Augusto Flora Agostinho, de Soledade; Antonio Olyntho de Rezende e Francisco Floriano Lefol, de Campanha; Isolino Vieira, de Passa Quatro; José de Paiva Filho, de S. Rita do Sapucahy; Sebastião Ottoni Salles e Ary de Mourão Gavião, de Poços de Caldas; Rodolpho Bueno da Costa, Getulio Candido Pereira e Manoel Pedro de Souza Netto, de Campanha; Eugenio Carlos dos Santos, de Tres Corações; Jorge Alves Penha, de S. Gonçalo do Sapucahy; José Alves Penha; Nilo de Paiva Lemes, Nelson Pereira dos Reis, José da Cruz Rezende; Paulo de Vasconcellos Souza e Silva, José de Sá, Abel de Mello Andrade, João Maciel de Oliveira, Paulo Carvalho, Rodolpho Lisboa, Paulino Lino de Mello, Sebastião da Silva Bessa, José Sebastião Fonseca, Luiz Outeiro, Ananias Militão, José Ferreira Pinto, Sebastião Alves da Silva, José Salomé, José da Nobrega Cesarino Filho, José Julio de Salles, Volta da Nobrega Cesarino, Nelson Paiva Lemes, Benedicto Baptista dos Santos, Leonidio Corrêa de Toledo, Christovão Romão, Reis Bento da Costa, José Pereira Guimarães, Abelcino Novaes, Romulo Silva, João Motta, Oswaldo Antonio de Mello, Pedro Gomes de Almeida, Nicolau Mendes, José Geraldo de Rezende Alvim, José Geraldo Andrade Azevedo, José Fonseca Azevedo, José Luiz Musa Pompeu, Marcio Costa Lentz, Messias Dias Ayres, Ducleres Gonçalves Ferreira, José Marciano do Prado, José Augusto Junqueira, José Arantes, Antonio Assumpção, Humberto Mallet, Oswaldo Brandão Bueno, Geraldo de Souza e Silva e José Carvalhaes de Carvalho (72 candidatos).

Inscreveram-se no concurso para auxiliares a realizar-se na mesma Directoria Regional: — Gulomar Bossane Lentz, José dos Santos Ferreira (Paraguassú), Ernani Santos Paes, Arthur Brandão de Andrade, Maria José de Mello, Henilia de Paiva Lemes, José Espartaco Pompeu, Carlos de Bressane Lutz, Albernio Pires, Eduardo de Sá Netto, Maria Apparecida Salles, Vinicius Vilhena de Moraes, José Ayres de Carvalho, Mozart Gonçalves Araujo, Vivaldi José de Mello, Luiz Figueiredo Soares, Antonio Tenorio, Christovam Romão, Mario Leite Ribeiro, Francisco Gurnesi, José Villela Gullo, José de Castro, João Teixeira de Azevedo, Maria José Labecia, Geraldo Leite, Sylvio Bini, Jayme Nascimento, Helrias Rocha e Geraldo Moreira (29).

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

UM INTERESSANTE ENCONTRO DE FOOTBALL EM MIRAHY

Mirahy, 30 de abril (Do correspondente) — O America Sport Club local, offereceu á população desta cidade, no dia 29 de abril passado, uma esplendida tarde sportiva, desenrolada sob emocionante delirio da assistencia.

Enfrentou, com verdadeiro desassombro, o Nacional Athletico Club, de Muriahé, team em que figuram diversos profissionaes. Foi uma peleja ardua, em que não houve vencidos e nem vencedores, não obstante fosse o jogo sustado, pelo motivo de ter o juiz consignado um goal a favor dos visitantes, protestado pelos jogadores e assistentes.

Entraram em campo, os dois "onze", assim escalados:

America — Tampa, João e Quinze; Jorge, Pepino e Rotondo; Milton (depois Luiz), Urias, Quinzinho, Altivo e Cordeiro.

Nacional — Scaramuci, Grillo e Gil; Humbellino, Moraes e Pergentino; Isaac, Ubajara, Mario, Dite e Chiquinho.

A pelota é posta em movimento, notando-se franco dominio dos visitantes. Os locaes reagem e o couro é trazido frente ao goal adversario. Milton centra e o guardião pega e deixa escapulir para Quinzinho, de canhoto, arremessar para dentro das rêdes, abrindo o score da tarde.

Novos transes emocionantes se desenvolvem... Os visitantes procuram tirar a differença e Isaac, em optimo shoot, manda de canto e Tampa, escorregando-se, não consegue pegar. O segundo goal dos americanos é feito por Quinzinho, que bateu um penalty. Os visitantes redobram os esforços e, logo em seguida, Isaac repete a mesma proeza, empatando a partida. Minutos depois, termina o primeiro tempo.

Iniciado o segundo, as jogadas são mais firmes de parte a parte. Os visitantes, sequiosos por subrepujarem os locaes, desenvolvem um jogo seguro, salientando-se o creoulo Pergentino, verdadeiro "crack". Mas os americanos, que já conseguiram um empate no proprio campo dos adversarios (e o jogo tambem não terminou), procuram abatel-os em seu campo. E Luiz, com optima centrada de escanteio, aninha o balão nas rêdes de Scaramuci, que se pertuba com uma investida de Urias. E o score de 3 a 2 a favor dos americanos é mantido, com grande ardor, por mais de vinte minutos, quando Ubajara, sózinho, emenda um passe da esquerda, em shoot indefensavel, modificando o placard para 3 a 3.

Minutos depois, dá-se o engano do juiz que os animos, exaltados, não conseguiram resolver, a não ser com a retirada dos teams de campo. E os portões se abrem, para despejar, na Villa Duarte, aquella massa compacta que, sob indescriptivel enthusiasmo, assistia a tão importante prelio.

O team americano, surprehendendo, actuou magnificamente, com excepção dos ponteiros, pouco felizes, que perderam varias opportunidades de augmentar a contagem. Graças aos esforços de seu trenador, sr. Moacyr Campos, e com a inclusão no seu quadro de dois novos elementos, Tampa e Altivo, o America apresentou um team, que agradou geralmente.

IRREGULARIDADES NA ESCRIPTURAÇÃO DA PREFEITURA DE RAUL SOARES

Raul Soares, 1 de maio (Do correspondente) — O povo de Raul Soares está sendo victima de lamentavel extorsão por parte dos encarregados da arrecadação dos impostos municipaes, cujo prazo para pagamento sem multa terminou hontem. A Prefeitura, fazendo ouvidos de mercador ás reclamações que lhe são feitas, está arrecadando as contribuições referentes ao exercicio do corrente anno com a maior irregularidade possivel. Era desusado, hontem, o movimento no predio em que funcciona o executivo municipal, nesta cidade. Centenas de contribuintes ali foram fazer as suas reclamações e, posto que bem documentados, não lograram ser attendidos. Varias pessoas viram os seus nomes lançados no livro dos contribuintes municipaes sem a menor razão de ser, pois jámais exerceram, no commercio, na industria, ou na lavoura, qualquer actividade que justificasse a cobrança do imposto que estão sendo obrigados a pagar. Diversos contribuintes, ameaçados de execução fiscal por parte do advogado da Prefeitura, traziam, á vista de todos, o talão de quitação com os cofres municipaes e, não obstante tal exhibição irretorquivel de prova, continuam a ser cobrados illegalmente pela Prefeitura. Os contribuintes municipaes desta cidade, por intermedio do "Correio da Manhã" protestam energicamente contra as irregularidades verificadas na escripturação da Prefeitura local e, tambem, contra o modo arbitrario que está sendo adoptado pelo prefeito Rodrigues Alves para a cobrança dos referidos impostos. As classes productoras desta terra fazem, pois, pelo apreciado "Correio" — paladino das causas justas, um appello ao governo no sentido de conseguir sejam sanados, de uma vez por todas, taes abusos, que, em absoluto, não se justificam.

UM CONCURSO NA DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS DE CAMPANHA

Campanha, 1 de maio (Do correspondente) — Contrataram casamento nesta cidade: o sr. Omar de Oliveira, gerente do Banco de Campanha e a senhorita professora Carmen Sylvia de Mello Franco, filha do professor Francisco de Mello Franco, director da Escola Normal; o sr. Sylvio Nogueira, funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos e a senhorita Clelia Bastos, filha do sr. Militão da Silva Bastos, chefe do Trafego telegraphico no sul de Minas.

— O clero e a população campanhenses prestaram grandes homenagens ao venerando bispo de Campanha, d. João de Almeida Serrão, por occasião da passagem do 25° anniversario de sua eleição episcopal.

— Foi levada á pia baptismal a innocente Delisleux, filha do sr. Clemente Ritz, director regional dos Correios e Telegraphos no sul de Minas, e d. Margarida Telles de Menezes Ritz. Foram padrinhos Gerson de Mattos Ritz, representado pelo conego Luis de Mello e d. Julieta Telles de

NOTICIAS DA GUERRA

Foi nomeado monitor do C. P. O. R. da 1ª região o sargento Cicero Gomes de Souza.

— O 1º tenente Angelo Cabedo Brochi obteve seis dias de prorogação do transito em que se acha.

— Foram transferidos os 1os. tenentes Jaguaré Teixeira, do 18º para o 14º B. C. e Joaquim José de Souza Junior, do 7º para o 5º B. C.

— O capitão Armando Villa Nova Pereira de Vasconcellos, adjunto do Estado Maior do Exercito, foi designado para substituir o capitão Pery Constant Bevilaqua nas commissões incumbidas da revisão do regulamento do Material Bellico e de acompanhar os trabalhos do engenheiro J. de Miranda Couto.

— O ministro da Guerra declarou, em solução a uma consulta, que os cadetes de aviação actualmente matriculados no 2º anno da Escola Militar em virtude do artigo 19º do estatuto da aviação militar, de 2-6-27, terminarão o curso pelas disposições regulamentares em vigor antes do decreto 23.984 de 13 de março do corrente anno.

— Foi providenciado para que sejam aproveitados sargentos ajudantes e primeiros sargentos aggregados com o curso da Escola de Sargentos de Infantaria para ministrarem instrucção nas Sociedades de Tiro e Escolas de Instrucção Militar da 6ª região até que seja completado o quadro de instructores Q. I., devendo na falta daquelles designar-se sargentos effectivos que tenham tambem o curso da alludida escola.

— Por motivo de crença religiosa, foi isento do serviço militar João Felippe, alistado e sorteado na classe de 1912 pelo municipio de Tubarão, Estado de Santa Catharina.

— Foi providenciado sobre o pagamento de 103$ a Boabaid & Irmão, proveniente de transportes effectuados.

A ELEIÇÃO DE HOJE DO CONSELHO DELIBERATIVO DA A. B. I.

A chapa que será suffragada

Representantes de numerosas correntes jornalistas acabam de recommendar ao eleitorado da Associação Brasileira de Imprensa, para formação do seu Conselho Deliberativo, cujo pleito terá logar hoje, sabbado, das 10 da manhã ás 10 da noite, uma chapa que reune um conjunto de nomes expressivos na vida do jornalismo.

A sua apresentação foi feita pela seguinte maneira: — "Os membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, abaixo assignados, apresentam aos seus amigos os seguintes nomes para suffragio na eleição para preenchimento das vagas existentes e terço do Conselho, a realizar-se no proximo sabbado, 5: *Conselho Deliberativo* — Herbert Moses, (O Globo); Heitor Beltrão, (Jornal do Commercio); Raul de Borja Reis, (A Noite); Annibal Martins Alonso, (Jornal do Brasil); Oswaldo de Souza e Silva, (O Malho); João Alfredo Pereira Rego, (O Globo); Povoas de Siqueira, (Jornal do Brasil e O Globo); Alvaro Freire, (Jornal do Commercio); Danton Jobim, (Diario Carioca); Heitor Moniz, (A Noite e Correio da Manhã); Gastão de Carvalho, (O Paiz); Pedro Timotheo, (Jornal do Brasil); Elmano Cardim, (Jornal do Commercio); e Leão Padilha, (Vanguarda). *Conselho Fiscal* — Alexandre Gastão Bousquet, Almerio Ramos e Henrique Gigante. *Supplentes* — Adão da Costa Lima, Mario Magalhães e Antonio Leal da Costa. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1934. — (aa.) João Mello, Raul Pederneiras, Francisco Souto, Alfredo Neves, Dunshee de Abranches, M. Paulo Filho, Herbert Moses (com restricção quanto ao seu nome), Heitor Beltrão (com restricção quanto ao seu nome); Raul de Borja Reis (que não é candidato), João Alfredo Pereira Rego (com restricção quanto ao seu nome), Annibal Martins Alonso (com restricção quanto ao seu nome), Martins Capistrano, Oswaldo de Souza e Silva (com restricção quanto ao seu nome), Paschoal Ferrone, Claudiano Victor, Povoas de Siqueira (com restricção quanto ao seu nome), Mario Nunes, Custodio de Almeida, Franklin Palmeira, Carvalho Netto, Mussini Berõa da Motta, Mozart Lago, Aureliano Machado, Carivaldo Lima, Carlos Manhães, Alvaro Freire (com restricção quanto ao seu nome), Oscar Sayão e Belfort de Oliveira".

"CORREIO ISRAELITA"

20 de Yar de 5694

A AMEAÇA FASCISTA NA INGLATERRA

Londres (A. T.) — No decorrer duma grande reunião publica, em Londres, lord Rothschild tomou a palavra para collocar em guarda a população judia contra a ameaça do regimen dictatorial na Inglaterra.

A população judia — disse lord Rothschild — deve estar prompta para defender sua liberdade ameaçada pelo fascismo.

O GOVERNO HOLLANDEZ NÃO COADJUVA

Londres (A. T.) — O correspondente do "Manchester Guardian", na Hollanda, sabe que o governo hollandez recusará a extradição para a Allemanha do jornalista judeu Lipman, culpado de haver insultado a pessoa do marechal Hindenburg, em seu livro: "Um assassinio foi commettido na Allemanha".

Sabe-se que Lipman que se havia evadido do campo de concentração allemã, foi condemnado a um mez de prisão pela justiça hollandeza em consequencia da publicação desse livro e que o governo do Reich pediu sua extradição.

A COLONIZAÇÃO JUDIA NO EXTREMO ORIENTE RUSSO

Moscou (A. T.) — Conforme os dados officiaes, 8.190 judeus estabeleceram-se em Bureya, em 1933. Este numero comprehende 622 familias inteiras e 892 colonos individuaes.

No começo de 1933, julgava-se que o numero de novos immigrados attingisse a 25.000 pessoas; porém, esse calculo foi reduzido para 17.000 e depois 7.000 pessoas. O diario ydisk "Emes", attribue esse facto á falha do plano primitivo e não interferencia dos comités locaes da sociedade para a colonização agricola judia "Ozet".

Nos meios officiaes crê-se que o numero de immigrados poderá attingir em 1934 de dez a doze mil pessoas. Espera-se egualmente que os privilegios accordados recentemente aos colonos em Bureya, terão uma repercussão favoravel sobre a immigração judia.

A FARDA ANTI-SEMITA PROHIBIDA EM SALONICA

Salonica (A. T.) — A direcção da policia de Salonica prohibiu o uso da farda da associação anti-semita.

"VIDA DOMESTICA"

Desde ha muito, uma excellente publicação brasileira, que conta já quinze annos de publicação — "Vida Domestica" — vem conversando com os diplomatas estrangeiros acreditados junto ao nosso governo. Essas palestras, denominadas internacionaes e maduramente estudadas pelas entrevistas, notabilizam-se por duas expressões: a informativo-commercial e a illustrativo-paysagistica. E' um intercambio proveitoso que "Vida Domestica" faz jornalisticamente: divulga attractivos turisticos de paizes europeus e americanos e em troca, ouve e registra indicações para o desenvolvimento de nossa exportação. No numero de maio, que "Vida Domestica" acaba de pôr em circulação, ha uma entrevista com o sr. Eino Wahlkangas, ministro da Finlandia em nossa capital. Affirma este que até agora o intercambio commercial entre os dois paizes ao café brasileiro para a Finlandia e ao papel e á pasta de papel deste paiz para o nosso. Entretanto, accrescenta, ha ali, grandes possibilidades para vasta acquisição de outros productos nossos, como o cacáo, frutas, tabaco, vegetaes para industrias chimicas e outros mais.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Dr. Washington Vaz de Mello, predio á rua Carvalho Azevedo, 17, por 85:000$; Luiz Antonio Machado, predio á rua Silva Pinto ns. 6 a 18, por 60:000$; Missão da Cruz, (sociedade civil), predio á rua Pedra do Sal n. 39, por .. 45:000$; Edgard Oliveira da Paiva, terreno á avenida Paula e Souza, por 20:000$; Amantino Camara, predios á rua Santo Antonio ns. 12 e 14, por 80:000$000; dr. Salomão Augusto de Vasconcellos Filgueiras, terreno á rua Barão de Lucena por 48:000$000; Claudionor Teixeira Braga, predio á rua Torres Homem, 249, por .. 18:000$; d. Herminia Rebouças, Galvão, predio á rua Silva Gomes, 101, por 20:000$000.

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

A pagina de abertura deste primeiro numero de "Fon-Fon" do mez de maio é uma chronica firmada por Povina Cavalcanti. Seguem-se paginas de valor, como as "Rosas de Velludo", de Mauro, "Alto falante", de Max Linder, "Rendas de Espuma", de Yves, e uma pagina de versos de Abgar Renault. A pagina dupla de "Fon-Fon", apresenta as ultimas creações para o inverno dos costureiros parisienses.

Tudo isso realçado por uma linda capa de J. Carlos.

"O INFORMADOR DO VAREJISTA"

Circulará hoje "O Informador do Varejista", orgão informativo e dedicado exclusivamente ao commercio varejista desta capital.

De circulação semanal, tratando de assumptos de legislação fiscal, economia, finanças e commercio, tem como redactores os drs. Olavo Continentino e Mauro Coimbra e sob a direcção do sr. Santa Cruz Oliveira.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será realisado um programma de seis carreiras

O Jockey-Club realiza esta tarde sua habitual corrida dos sabbados, com um programma constituido de seis carreiras. Destacam-se como mais interessantes as denominadas Cannes, que é a de melhor dotação e na qual estão inscriptos Ibicuhy, Brazino, Princeza do Norte, Canção, Yetim e Zelaya; Sueño Largo, em 1.500 metros, que levará ao starting gate Primeiro, Yak, Araxita, Xiah, Iran, Zanaga e Alsaciano, e Tia King tambem em 1.500 metros, a de campo mais numeroso, havendo reunido doze inscripções as de Bonet Azul, Yonne, Saratoga, Porteña, Joanina, Tut Ank Amen, Pata, Massiço, Palospavos e Dollar.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Justice — Marquita — Jaçatuba
Brazino - Ibicuhy - P. do Norte
Kremlim — Galarim — Karina
Jaguaré — Barraka — Marfim
Iran — Xiah — Palhacito.
Dux — Yonne — Massiço.

A primeira carreira será realizada ás 3.45 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

Premio Yak — 1.500 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
25	Jaçatuba — H. Herrera	56
40	Lambary — A. Brito	52
30	Marquita — W. Andrade	56
40	Ulisses — N. Pires	54
50	Violão — B. Cruz	54
60	Justice — F. Mendes	50
60	Ubá — A. Rosa	54
35	Saucy Sally — S. Batista	53

Premio Cannes — 1.300 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
18	Brazino — P. Spiegel	54
30	Ibicuhy — O. Coutinho	54
50	Princeza do Norte — I. Souza	52
40	Canção — G. Costa	52
50	Yetim — B. Cruz	54
50	Zelaya — J. Santos	52

Premio Iran — 1.400 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
25	Karina — C. Morgado	49
25	Zemopolyr — A. Silva	50
25	Galarim — O. Coutinho	49
40	Kleops — A. Brito	50
50	Bolivar — W. Cunha	49
40	Kremlim — B. Cruz	49
70	Ribaldo — F. Mendes	49
80	Chevalier — J. Santos	50

Premio L'Amazone — 1.600 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
40	Marfim — J. Santos	52
25	Barraka — C. Fernandez	56
40	Garibaldi — A. Rosa	50
40	Baré — W. Cunha	52
30	Patati — A. Brito	52
40	Solteirinha — S. Batista	50

Premio Sueño Largo — 1.500 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
25	Primeiro — S. Batista	52
40	Yak — I. Souza	53
50	Araxita — A. Brito	50
35	Palhacito — A. Rosa	52
35	Xiah — H. Herrera	54
50	Iran — C. Morgado	52
40	Zanaga — A. Silva	54
50	S. Sepé — O. Coutinho	48
40	Alsaciano — G. Costa	52

Premio Tia King — 1.500 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
25	Bonete Azul — W. Cunha	52
25	Dux — H. Herrera	52
35	Yonne — I. Souza	50
40	Saratoga — N. Pires	52
60	Porteña — F. Mendes	50
40	Joanina — A. Silva	50
40	Tut Ank Amen — A. Rosa	56
60	Pata — J. Nascimento	55
50	Massiço — G. Costa	56
40	Palospavos — O. Coutinho	52
50	Dollar — B. Cruz	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente nenhuma declaração de forfait.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para a 1.45 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

As eguas Saucy Sally e Solteirinha alistadas para a corrida de hoje, serão transportadas da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, ás 12.30 e 2 horas da tarde, respectivamente.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os trabalhos de hontem no hippodromo da Gavea

Compareceram hontem, cedo, no hippodromo da Gavea, em cuja pista de areia, aprompiaram para as carreiras de hoje e amanhã, entre outros, os seguintes animaes.

Yolanda, com W. Andrade e Astro, com P. Vaz, em parelha, 340 metros em 21 2|5 segundos.

Twinbar, com B. Cruz, 340 metros em 22 2|5 segundos.

Carapanã, com H. Herrera, 700 metros em 45 2|5 e 340 em 23 segundos.

Yetim, com B. Cruz, 340 metros em 22 2|5 segundos.

Xerez, com I. Souza, 700 metros em 47 2|5 segundos, suave.

Yeoman, com G. Costa, 540 metros em 33 3|5 e 340 em 21 segundos.

Felippa, com A. Silva, e Zanaga, com ind., juntas, 340 metros em 21 segundos.

King Kong, com J. Nascimento, 540 metros em 34 2|5 segundos.

Zumbale, com A. Silva, e Universo, com ind., em parelha, 700 metros em 44 segundos.

Servidor, com I. Souza, 540 metros em 32 e 340 em 20 segundos.

Vicentina, com O. Coutinho, 340 metros em 21 segundos.

Gravatá, com F. Mendes, 400 metros em 23 4|5 segundos.

São Sepé, com ind., 340 metros em 21 1|5 segundos.

Galarim, com O. Coutinho, 340 metros em 21 segundos.

Jaçatuba, com ind., 540 metros em 33 4|5 segundos.

Manco, com J. Nascimento, e Ibicuhy, com O. Coutinho, juntos, 500 metros em 31 segundos.

Nicoo, com I. Souza, 340 metros em 21 segundos.

Pum, com H. Herrera, 340 metros em 24 segundos, suave.

Delicioso, com G. Costa, 340 metros em 23 segundos, suave.

Dollar, com B. Cruz, 540 metros em 35 segundos e 340 em 22 1|5 segundos.

Yves, com S. Batista, 700 metros em 45 e 340 em 22 segundos.

Salmon, com C. Fernandez, 340 metros em 22 segundos.

Canção, com G. Costa, 340 metros em 22 segundos.

Revistas de turf

Jockey-Club Illustrado — Essa revista de turf apparece hoje com um numero excellente, com o que, de resto, já estamos habituados. Sua capa é illustrada com um instantaneo da chegada do classico Outomno, ganho por Zaga, tomado do alto e de frente. No texto abundam noticiario e farto serviço de illustração.

Vida Turfista — Com a pontualidade de sempre, circulará hoje mais uma edição do popular semanario "Vida Turfista". Trazendo, além das suas habituaes secções, farta materia redaccional e os informes dos parelheiros alistados nas reuniões desta e da tarde de amanhã, o presente numero nada deixa a desejar.

MOYSÉS E BIBI FAZEM SUCCESSO EM BUENOS AIRES

Moysés, Lucco e Bibi, os estreantes no quadro do Boca Juniors

Têm sido unanimes os elogios que a imprensa buenairense faz aos backs brasileiros Moysés e Bibi, actualmente no Boca Juniors. A par destes elogios rasgados, ha blagues em torno ao conhecido pedantismo innocente de Bibi. "El Grafico" publicou o seguinte, que traduzimos:

"Bibi, o back esquerdo brasileiro que estreou domingo no Boca Juniors, deixou uma optima impressão nas tribunas. E deixou tambem motivo para este commentario: depois de cada rebatida levantava a perna "para que o applaudissem"; sempre que podia mirava as tribunas "para que o applaudissem". Quando terminou o primeiro tempo e os jogadores deixaram o campo ficou á mostra "para que o applaudissem". Ao voltar ao campo para recomeçar a partida demorou um pouco "para que o applaudissem". E quando terminou a pugna, ao retirar-se de campo mirou bem as tribunas "para que o applaudissem". Companheiro Bibi; não negamos que você seja um bom back, mas você não nos negará tambem que fez tudo aquillo "para que o applaudissem..."

REMO

A brilhantissima victoria do "four" gaucho nas regatas internacionaes de Montevidéo

Em carta a um amigo, Ernesto Sauter, tripulante do "Cruzeiro do Sul", descreve os lances sensacionaes da grande prova

Ernesto Sauter, sota voga do "Cruzeiro do Sul" vencedor da regata internacional de Montevidéo, escreveu a um amigo do Rio dando as suas impressões da corrida e descrevendo em linguagem interessante as peripecias da prova.

Da carta referida, cedida gentilmente ao "Correio da Manhã", destacamos os seguintes trechos.

"Ganhamos não sei como! Que coisa formidavel esta luta. Imagina. Gente á beça tudo estranje para nós, só estivemos cercados de alguns brasileiros exilados, representantes de jornaes, o chanceller da embaixada brasileira, o Henrique Huber e o Fava, do Barroso, o Endler do Guahyba, que vieram comnosco e mais dois senhores que não conheço.

Na raia só se apresentaram a nossa guarnição e a do Montevidéo Rowing Club ganhadora da Cópa America, 1931-32-33, quer dizer o melhor "senior four" da America do Sul. Cada homem! No conjuncto tinham dezoito kilos de peso mais do que nós. Mas em nós ninguem mette medo Saida Estan listos? Go... Tiro. Os uruguayos mais sabidos saem antes do tiro e lá se foram, nós com uma calma unica fizemos nossa tradicional saida de trinta remadas e quarenta, resultado, nós estamos um bóte na frente... vamos lutando... os uruguayos vem vindo, millimetro por millimetro e nos 1.000 metros juntos. Vespasianos manda, "brasileiros uma carga", abrimos 1|2 barco, elles respondem, egualam outra vez e assim por deante. Nos 1.400 idem. 1.600, não posso mais respirar, nosso bordo está fraco... 1.700 grudados um ao outro. 1.800 peço a Deus que a cancha se acabe, todos exhaustos "Brasileiros, carga", não tem nada ,as forças voltam um pouco, estamos juntos. Os uruguayos vão para quarenta remadas, mas um tanto desnorteados pela nossa calma apparente. 1.900 metros, nossa derradeira carga trinta e oito remadas exatas como um relogio, vemos a balisa de chegada. Estamos 1|2 barco na frente do melhor "four" da America do Sul. Ganhamos. Estava branco como cal de parede, o pulmão queria arrebentar, não pensei, que se ainda podia remar com um estado physico destes (o narrador esteve doente dias antes). Todos exhaustos.

Os uruguayos ficaram "bestas", nem um piu, ninguem bate palmas. Huber me abraça commovido. Endler anda meio louco. Fava me abraça. Todos estamos quietos acabrunhados no momento. Telegraphamos para Porto Alegre. E as 10 horas da noite já vieram muitos telegrammas de lá. Em Porto Alegre havia uma expectativa nunca vista até hoje. O povo em delirio nos applaudiu quando os jornaes sirenaram com a victoria. Amanhã seguiremos pelo nocturno e chegaremos domingo, dia 29, de manhã em Porto Alegre. Imagina a festa que vamos ter lá.

Aqui fomos banqueteados a valer. A imprensa nos elogia muito, dizendo que nunca viram uma remada tão macia e homogenea como a nossa. Falei pelo Radio ao Brasil todo, não sei se ouviste. Infelizmente a taça classica (tres annos) até agora ganharam os argentinos uma vez e duas os uruguayos e agora nós.

No Rio? Se soube alguma coisa?? Escreve-me, sim? Estamos ha quinze dias aqui. Cidade linda, 600.000 habitantes, no verão é a mais bella do Prata devido as praias. Vi o Stadium Centenario 106.000 logares, o manor do mundo para football. O Palacio Legislativo todo de marmore e granito (cincoenta e quatro qualidades e duzentas tonalidades) custou vinte milhões de pesos ouro, uma maravilha. Avenida 18 de julho, toda asphaltada, 22 kilometros, muito luxo mas pouco commercio.

Rema-se aqui systema inglez, classico. Duas camisetas de lã, timoneiro com porta-vóz, lancha automovel para o entrenador, etc, mas nós derrubamos tudo isto, porque temos mais technica e mais ardor patriotico do que aqui. Saudades do Ernesto."

O QUE DISSE "LA PRENSA"

A Quinta Carreira:

"Para cuatro remeros, con timonel de la categoria superior, en 2.000 metros.

Primeiro Club Gauhiba de Brasil, representado por Reynaldo Leipettt, Enrique Kranen, Ernesto Sauter, , Helmuth Glim y Vespasiano Santos, timonel.

Segundo Montevidéo Rowing Club. Ganada por una tela.

Con remadas cortas iniciaram los dos equipos de la regata, tomando luego la deantera el bote brasileno. A los 800 metros, el Guahiba tenia um largo en su favor, remando entonces en forma larga y armoniosa, a razon de 28 remadas por minuto.

A los 1.000 metros el Montevidéo se lanzo em busca del puntero, iguallandolo, en base a un tren de remadas largas. Mientras tanto el bote brasileno impressonaba muy bien: su tren de remadas era excellente no sólo por el largo de la pasada de agua, sino tambien por su impecable estilo.

A esta altura de la regata, el Montevidéo reaccionó una vez más, y "levantó" a 37 remadas por minuto, pasando al frente por primera vez, con escasa ventaja sobre el adversario: éste, sin embargo, no le dió tregua, y ambos rivales se trabaron en una lucha mantenida y violenta, en la que sacó ventajas el equipo del Brasil.

Pero aun no estaba vencido el Montevidéo, porque en los ultimos tramos, "levantó" en forma impressionante, acortando ventajas, yobligando una vez más al equipo del Gauhiba a sos tener con atención la arremetida del bote uruguayo. Asi, dentro de um marco de gran enthusiasmo, se impusí el bote brasileno, hoy, por hoy uno de los mejores en Sud América".

A guarnição do "four" do C. R. Guahyba, 2º collocado no campeonato gaúcho. Ao centro (o terceiro da esquerda) Ernesto Santer e á direita o coronel Alberto Bins, prefeito de Porto Alegre e Rodolpho Kley, então presidente do club

SPORT, FUNCÇÃO DO ESTADO

O que fez Mussolini, o que fez Hitler e o que está fazendo o chanceller Dollfuss — O Campeonato Mundial de Football, em Roma, está mostrando o que é a "organização sportiva" no Brasil

Merece a mais ampla divulgação a interessante chronica que com o pseudonymo de Hellenico, publicou recentemente "A Gazeta", de S. Paulo, fazendo um estudo comparativo da situação do sport no Brasil com as organizações sportivas da Italia e Allemanha onde os respectivos governos disciplinaram a pratica do sport com os melhores resultados. E' digno de leitura esse commentario:

"Quando Hitler unificou o sport allemão dando-lhe novos rumos de organização administrativa e technica, sob a efficiencia de methodos modernos, saneando o ambiente sempre infestado de administradores de má especie que a politica clubistica e interesseira mantinha longos annos no poder, conseguiu elle realizar um notavel trabalho que hoje está produzindo magnificos resultados praticos.

Um dos primeiros cuidados do grande chanceller allemão, foi o de congregar sob uma só entidade especialmente cada ramo de sport, unificar os campeonatos e torneios, intervir directamente na vida activa das entidades e dos clubs, com auxilios financeiros e fiscalização administrativa, construir estadios, manter escolas de instructores technicos, ampliar a pratica do sport na mocidade allemã, tudo dentro da mais rigorosa disciplina partidaria, tal qual como fez Benito Mussolini, na Italia, nos primeiros annos do advento fascista, tornando assim, o sport funcção do Estado.

E para mostrar até onde chegou a reforma do sport allemão, Hitler incluiu, com todo o poder e conhecimento que possue, a pratica officializada do athletismo e da natação em todas as escolas e collegios da Allemanha.

Nenhum collegial, na Allemanha de hoje, que estuda primeiramente o allemão, depois mathematica, physica, chimica, etc., não poderá terminar o seu curso preparatorio se não passar tambem por um rigoroso exame sportivo, naquellas duas modalidades de sport. E se fôr reprovado em athletismo ou em natação, não terá terminado o seu curso, tudo naturalmente muito bem organizado com bases technicas officiaes. Isto quer dizer, que nas escolas e collegios da Allemanha de hoje, o athletismo e a natação fazem parte dos programmas de estudos.

Muita gente aqui em nossa terra, ao lêr isto, dará risada. Mas, no entanto, — e estamos cançados de repetir, — aqui tudo está errado no que se refira ao sport officializado e dahi não ter o povo brasileiro noção alguma do que seja a pratica dos sports nas escolas e collegios. O "sport" dos nossos estabelecimentos de ensino que "consta" nos pomposos programmas que são apresentados annualmente aos paes dos alumnos, não passa de simples gymnastica apressada e muitas vezes erradamente ministradas em logares fechados e improprios. Varias vezes temos visitado collegios e temos visto grupo de rapazes na sua maioria de quatorze a dezoito annos fazendo "gymnastica" completamente vestidos, apenas sem paletot, com gravata e tudo, em logares apertadissimos. Essa é a educação physica que apresentam como sendo "educação-physica"...

Esse exemplo citado, todavia, basta para mostrar a razão pela qual muita gente irá rir ao saber que nas escolas e collegios da Allemanha de hoje, o alumno que não tiver um approveitamento como em outra qualquer materia do programma de ensino, nas provas de athletismo e natação, será fatalmente reprovado.

Infelizmente, até agora o "sport, como funcção do Estado" é completamente desconhecido entre nós.

O sport como funcção de Estado é uma imperiosa necessidade no Brasil onde tudo está se formando e justamente por isso é que deve ser iniciado, desde já, tudo certo e bem orientado. O nosso Estado possue um departamento especializado para a educação physica de nossa juventude e que no emtanto nada tem feito de pratico e que tem vivido na penumbra dos gabinetes, porque o proprio Estado tudo difficulta e atrapalha, não dando meios necessarios para um trabalho grandioso que é o programma desse estabelecimento official, programma esse que podemos affirmar ser, com certeza, a pratica dos sports nas escolas primarias, com methodos modernos e bons.

Um outro Estado que sabemos possuir um departamento official de educação physica é o do Espirito Santo e perguntamos aqui o que é que tem sido feito ali para o completo exito de sua missão. Deverá estar como o nosso, amarrado em seu gabinete por falta de meios que o proprio governo não dá. E' apenas para o pomposo rotulo de propaganda dos "governos de hoje..."

O sport deve ser em nossa terra, funcção do Estado, devendo ser encarado e dividido em duas partes distinctas; a educação physica propriamente dita, de acção unica, directa e bem orientada nas escolas primarias, para a formação dos jovens cidadãos de amanhã. E' no grupo escolar, é na escola particular, é nos collegios, é emfim em todos os estabelecimentos de ensino que deve ter acção a "educação physica", isto é, formar ahi, a geração do futuro, com bases proprias e seguras.

A outra parte, de grande significação e valor, será juntos aos clubs, ás entidades, ás academias, onde "o sport, como funcção do Estado" prestará todo o seu concurso, auxiliando com technicos especialmente contratados, orientando, organizando, moral, technica e financeiramente.

São, pois, duas distinctas partes, que formam um todo poderoso e de indispensavel para um paiz bem organizado, que cuida do seu povo, procurando ser forte, numa raça forte.

Assim é na Italia de Mussolini e assim é na Allemanha de Hitler. O sport é ahi funcção do Estado e está orientado em duas partes distinctas, sob a direcção unica do governo. Emquanto uns cuidam da meninada escolar, proporcionando-lhes uma educação physica moderna e efficiente, colonias de férias, etc., outros cuidam severamente no preparo technico da mocidade, guiando-a sob rigorosos controles medicos, preparando-a para os campeonatos regionaes e representações de vulto, como sejam torneios internacionaes e os jogos olympicos.

Dahi, naturalmente, a grande efficiencia que se verifica sempre nas turmas numerosas e disciplinadas, da Italia e da Allemanha e mesmo do Japão, que possue tambem o "sport como funcção do Estado".

E agora é a Austria que está officializando de verdade o sport ali. Reconhecendo o valor do sport como factor de disciplina, creador da vontade e indispensavel portanto em uma nação bem organizada, o governo austriaco, á exemplo da Italia e da Allemanha, acaba de organizar o seu "Comité Sportivo", que irá agora organizar e dirigir os sports naquelle paiz, directamente ligado ao Ministerio da Instrucção Publica.

O chanceller Dollfuss, convidou para dirigir mais esse departamento oficial, antigos athletas, remadores, cyclistas, todos sportistas de alto valor, sob a direcção do "conselheiro aulico" sr. Hofrat.

A iniciativa do governo austriaco teve larga repercussão em todo o paiz, como uma medida de maior significação tomada ali, até agora, em beneficio do sport.

A "Hauptverband Fur Korpersport" (Federação suprema para a educação physica), unificou sob a sua direcção official todo o sport da Austria e os seus primeiros trabalhos tem sido de notavel proveito technico, intervindo directamente nas escolas, nos clubs e nas entidades.

Aqui no Brasil, apezar do muito que se tem trabalhado e escripto sob a imperiosa necessidade de organizar o sport e a educação physica, em nossa terra, num trabalho unico e verdadeiro, nada se fez ainda de positivo á respeito, permanecendo fóra dos eixos muita coisa.

Para salientar a desorganização do sport brasileiro que agora e que desde muito tempo se debate num ambiente interesseiro e mão, basta correr a vista pelas paginas da nossa imprensa sportiva e ver quanta tristeza vae pelo football, o sport maximo da nossa terra, em vesperas do campeonato do mundo, em Roma.

Quem fôr observador verá, ahi, fielmente, o retrato do "Brasil-sportivo" de hoje: um gigante poderoso, completamente nú, (apenas de... tanga) rodeado de "dirigentes" e "mentores" que discutem e brigam entre si, num circulo de interesses "pessoaes", nas vesperas de uma apresentação official footbollistica, onde aparecerá este nome: Brasil.

Mas o nome Brasil nada é para muitos brasileiros... do football.

E o Campeonato Mundial de Roma, está mostrando que os actuaes dirigentes do football no Brasil, deviam ser afastados immediatamente dos postos de mando, como medida altamente... patriotica.

HELLENICO"

OS CAPICHABAS VENCIDOS NA BAHIA

São Salvador, 4 (Havas) — Realizou-se hontem a quarta partida da temporada sportiva do seleccionado do Espirito Santo, nesta capital.

O jogo, que foi amistoso, esteve muito disputado e decorreu num ambiente de grande cordialidade. O quadro do Sport Club Victoria conseguiu abater o conjunto capichaba pela contagem de 5 a 4.

Os bahianos contam assim com duas victorias, em condições de egualdade com os visitantes.

O BRASIL NO CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

O treno de hontem no campo do Botafogo

A C.B.D. realizou, hontem, no campo do Botafogo, mais um treno do seleccionado brasileiro que concorrerá ao campeonato mundial de football e se realisará em Roma.

Perante uma assistencia numerosa e enthusiasta, os dois quadros disputaram com muito interesse, notando-se harmonia entre os diversos elementos que o formavam.

OS QUADROS

Para o ensaio, os quadros entraram em campo assim constituidos:

A — Germano; Sylvio e Luiz Luz; Ariel, Martin e Canali; Luizinho, Waldemar, Carvalho Leite, Leonidas e Pirica.

B — Pedrosa; Vicente e Octacilio; Tinoco, Waldyr e Pamplona; Attila, Niloy (depois Nilo), Dondon, Jayme e Moura Costa.

Arbitrou a partida o sr. Togo Renato Aires.

4X2 FAVORAVEL AO TEAM A

Poucos minutos depois das seis horas terminava o ensaio com a victoria do quadro A pelo score de 4x2.

Leonidas fez tres goals; Nilo, que trocou de logar com Carvalho Leite 1; Eloy, 1 e Pirica, que trocou de logar com Moura Costa, 1.

OS QUE ACTUARAM COM MAIS EFFICIENCIA

O jogo foi muito disputado, tendo-se destacado os players actuados bem, mas, entre todos, Martin, Leonidas, Waldemar, Luizinho, Luiz Luz foram os que mais se destacaram.

O ultimo treno será na proxima terça-feira.

Depois desse dia, os jogadores ficarão concentrados no campo do Botafogo até as vesperas da partida para a Europa.

Achavam-se presentes ao ensaio os srs. Lourival Fontes, Carlos Martins da Rocha, Luiz Aranha e autoridades da C.B.D.

Depois do treno, os jogadores commentavam com enthusiasmo as phases mais difficeis do ensaio, reinando entre todos o mais sadio optimismo.

Nos meios bem informados, conta-se como certa a adhesão de outros elementos de valor que provavelmente tomarão parte no proximo ensaio de terça-feira.

AS ACTIVIDADES DO S. C. MACKENZIE

Foi approvado o seguinte programma a ser cumprido pela as actividades do S. C. Mackenzie:

FOOTBALL

Hoje — dia 5 — Festa das Flores, ao som de um radio-dansante, inter-socios, no decorrer da qual serão distribuidas diversas flores ás gentis Mackenzistas, como recordação do mez de maio no Mackenzie. Trajo de Passeio. Inicio ás 9 horas da noite.

Dia 6 — Excursão sportiva á cidade de Rezende, onde o team de football do club enfrentará o gremio local. Embarque ás 6.30 na gare D. Pedro II. Os associados que desejarem acompanhar a embaixada Mackenzista poderão obter informações na séde social.

Dia 13 — Lunch-dansante, dedicado ao quadro social, com o concurso de uma afamada jazz e com inicio marcado para ás 3 horas da tarde. Traje de passeio.

Dia 19 — Torneio Initium do campeonato interno de Volley-ball, com a participação de todas as turmas, auxiliando a direcção sportiva, inicio ás 8 horas da noite.

Dia 20 — Tarde sportiva, á iniciar-se ás 2 horas da tarde, com a disputa do Peteca americana, realizando-se em seguida os jogos de Volley-ball, nos quaes tomarão parte o quadro feminino do departamento feminino, conforme programma á parte.

Dia 24 — Conferencia social, pelo escriptor Hygino Barsana e inauguração solenne da sala denominada da "Imprensa", ás 9 horas da noite.

Dia 26 — Baile dos athletas, em homenagem aos valorosos sportsmen Mackenzistas que será, iniciado ás 10 horas, com o concurso de uma excellente jazz e no transcurso do qual serão entregues os premios ao campeão e vice-campeão do torneio interno de basketball e de volley-ball, muito justamente offerecidos pelo director sportivo, bem como, será feita a entrega da medalha, ao campeão do "Cestus", gentilmente offertada pela exma. srta. d. Regina Freire Coelho. Traje completo.

Dia 27 — Tarde-noite infantil, para recreio dos parentes de associos, assim dividida: Radio-dancings — seguido da distribuição de balas, bom-bons e doces. Sessão de cinema — offerecido pelo "Photo Principal" do Meyer e com exhibição dos films: "Um marido ciumento", Caçador famoso" e "Carlito na Patinagem"; inicio ás 5 horas.

TENNIS

Dia 6 — ás 8,00 — Archimedes x Cunha; ás 10,00 — Ricardo x W. Santos; ás 12,00 — Hugo x Jair; ás 4 horas da tarde — Jorge x Anory.

Dia 13 — ás 10,00 — Newton x Gomes; ás 2,00 — Paulo x Anory.

Dia 20 — ás 8,00 — Sylvio x Jorge; ás 10,00 — Archimedes x Newton; ás 2,00 — Jair x Olavo; ás 4,00 — Anory x Cunha.

Dia 27 — ás 8,00 — Gomes x Cunha; ás 10,00 — Jair x W. Santos; ás 2,00 — Anory Newton; ás 4,00 — Olavo x Paulo.

COMMENTANDO...

Em reunião realizada em Paris, pela Internacional Lawn-Tennis Federation, foi acceito, unanimemente, o projecto para limitar a compressão das bolas de tennis para .290-.265.

O assumpto vinha sendo discutido ha tres annos, mas sempre com grande opposição. Por fim, agora foi acceito, tendo ficado estabelecido que essa medida entraria logo em vigor.

A proposito dessa questão, o grande jogador australiano Stanley Doust, que representou o seu paiz na "Copa Davis" assim se manifestou:

"Uma bola mais dura significa uma jogada mais violenta e menor habilidade no jogo. Creio que o lawn-tennis futuro só poderá ser jogado por homens fortes, com preparo physico proprio para lutar em cinco sets, empregando sómente a violencia. Desapparecerá, assim, a estrategia das jogadas. Para os nossos grandes jogadores, a bola actual — que já foi alterada ha tres annos — torna o jogo bastante difficil. E quanto aos jogadores communs, alguns renunciarão ao tennis e outros procurarão adquirir bolas de menor compressão que produzirão uma jogada menos violenta".

A opinião de Stanley Doust soffreu a seguinte contestação de um dos membros da United States Lawn-Tennis Association:

"Doust está equivocado dizendo que a bola de tennis soffreu alteração ha tres annos.

A compressão da actual bola foi fixada em 1925 por um comité internacional composto do dr. Flavolle (representante da Australia); P. H. Stevens (representante da Inglaterra); M. Rance (da França), e Walter L. Pate (dos Estados Unidos). O limite fixado nessa occasião foi de .290-.315, conservado até o presente momento. A nova bola terá um limite de compressão de .265-.290, ou seja um augmento de dureza de .025. Nos ensaios realizados ficou demonstrado que os grandes jogadores não poderão sentir differença com a alteração.

Anteriormente a 1925 não se havia estabelecido nenhum limite nesse sentido, e a maioria das bolas empregadas em lawn-tennis, especialmente na Inglaterra, eram muito mais duras. Em resumo, quando Stanley Doust jogava tennis, a maior parte do tempo empregou bolas muito mais duras do que as usadas até hoje e mais duras tambem do que as que serão usadas desta data em deante".

E. G.

PELO TELEGRAPHO

CAMPANULA GANHOU OS "MIL GUINEOS"

Londres, 4 (UTB) — O Grande Premio dos Mil Guinéos", disputado hoje em Newmarket, teve por ganhadores: — em 1º, Campanula; em 2º, Light Brocade; em 3º, Sped-a-Penny.

DISPUTA-SE A TAÇA "VICTORIA"

Londres, 4 (UTB) — Para a disputa, amanhã, em Hurst Park, da "Taça Victoria", estão inscriptos os animaes Fonab, Alluvial, Pricket, Paddington, Cornwall, Canteener, Totalg, Crumpets, All-a-Fire, Olo King Sole, Windfire, Grey Ellog, Bow-and-Arrow, Mainwood, Scatter Cash e Thermidor.

O TORNEIO DE GOLF DUNLOP

Londres, 4 (UTB) — Terminou o torneio de golf de Dunlop, Southport, com a victoria de Padgham (de Sundridge) com 278 "strokes", seguido do belga Cotton, com 281, em segundo. Collocou em terceiro logar C. A. Whitcombe (Crew's Hill) com 287.

AS SEMI-FINAES DE BOURNEMUTH

Londres, 4 (UTB) — Em provas semi-finaes do campeonato de tennis de Bournemuth, hoje realisadas, verificaram-se os seguintes resultados: — Perry (Inglaterra) venceu Kirby (Africa

Football

CHRONICA

Numa incontida demonstração de odio e vingança e na prova mais deploravel de sua mentalidade pequenina, os "profitours" do football eliminaram do seu meio os jogadores que promptamente se dispuzeram a defender o Brasil no proximo campeonato mundial.

Pelo feio crime de representarem o Brasil no estrangeiro, esses rapazes foram eliminados do profissionalismo.

Não se precisa dizer mais nada.

OS JOGOS DE AMANHA NOS CAMPEONATOS DE FOOTBALL

Os teams

A tabella dos profissionaes marca para amanhã os encontros do America e Bangu' e Fluminense e Vasco que jogarão com os seguintes teams:

America:
Walter — Vital — Ludovico — Ferreira — Mariani — Arresi — Carola — Rivarola — Fassoura — Curto — Carreiro.

Bangu':
Euclydes — Mario — Sá Pinto — Paiva — Sant'Anna — Médio — Sobral — Ladislão — Tião — Placido — Dininho.

Fluminense:
Jurandyr — Ernesto — Nariz Marcial — Brant — Ivan — Vicentino — Russo — Tintas — Prégo — Popó.

Vasco:
Marques — Domingos — Italia Molla — Fausto — Gringo — Bahiano — Almir — Gradim — Moacyr — Orlando.

CAMPEONATO DA CIDADE

No campeonato official da cidade serão disputadas as seguintes partidas:

Olaria x Engenho de Dentro — No campo da rua Candido Silva em Olaria. — Primeiros e segundos quadros.

Olaria:
Ubiratan — Alfredo — Herminio — Gradim — Joaquim — Nono — Horacio — Vieira — Pires — João — Gaucho.

Engenho de Dentro:

Ney — Korne — China — Ribem — Rubem II — Quino — Mario — Osorio — Brilhante — Antonio — Xaxá.

Brasil x Confiança — No campo da Avenida Pasteur, na praia Vermelha — Primeiros e segundos quadros.

Brasil:

Botelho — Orlando — Lucio — Mazinho — Castro — Walter — Arnaldo — Zézinho — Octavio — Betinho — Waldemar.

Confiança:

Cirde — Altair — Dodóca — Elias — Samuel — Cesalpino — Birazijo — Naiaer — Mangueirinha — Badu'.

River x Cocotá — No campo da rua João Pinheiro — Na Piedade. — Primeiros e segundos quadros.

River:

Jaguaré — Bolão — Palmeira — Malaquias — Costa — Gradim — Canedo — Manoel — Zézinho — Luiz — Nelinho.

Cocotá:

Alen — André — Cazuza — Mandura — Alberto — Appollinario — Hypolito — Betinho — João — 29 — Savio.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

A directoria da F. A. B. A. C. vem desenvolvendo junto ao alto commercio desta praça uma campanha louvavel sob todos os pontos de vista, isto é, vem trabalhando com verdadeiro enthusiasmo para incluir no seu convivio todos aquelles que labutam no commercio desta praça, e que pratica mos sports.

Pelos esforços dispendidos e bôa vontade encontrada, esta campanha está fadada a um exito completa. A temporada sportiva a iniciar-se breve, promette grande successo dados os clubs que se acham actualmente filiados e que dispõem de grande efficiencia technica.

Até o inicio deste campeonato a F. A. B. A. C. espera contar com novos elementos em suas fileiras.

O enxadrista argentino Roberto Grau bate um record sul-americano de partidas simultaneas, jogando contra 72 amadores, no Club River Plate. Grau ganhou 49 partidas, perdeu 13 e empatou 10, finalizando a prova depois de 8 horas de jogo. Entre os vencedores figura uma mulher, a senhorita Maria Ester Lopez Pavone

de Sul), por 7|5, 6|1, 6|3; — Crawford (Australia) venceu Quist (Australia), por 7|5, 6|4, 5|6, 6|2.

Em "singles" de damas: — Miss Round venceu Mrs. Stammers por 6|1, 6|4; — Miss Scriven venceu Miss Nuthall, por 8|6, 6|3.

Em duplas, de damas: — Miss Dearman e Miss Lyle derrotaram Mrs. Whittingstall e Miss Yorke, por 6|2, 6|4.

Box

JOSE' SANTA E COSTARELLI BATEM-SE HOJE

As outras pelejas da noitada pugilistica

Assistimos os ultimos momentos da prova de sufficiencia a que foi submettido o argentino. Depois de fazer alguns "rounds" com Bunny Tunney e Antonio Sebastião, Costarelli demonstrava bom estado physico, tendo feito alguns minutos de gymnastica. E' muito agil e tem boa guarda.

Depois do treno, Sebastião declarou que o argentino é perigoso:

— Não me descobri porque notei nelle um homem perigoso — disse o campeão brasileiro.

Bunny disse ter conhecido um lutador capaz de vencer José Santa.

— Estou satisfeito. E' um homem duro e que desconcerta.

A Commissão de Pugilismo julgou-o capaz de enfrentar José Santa e hoje elle subirá ao ring para lutar. Leneve, seu manager, declarou-nos que está plenamente confiante em seu pupillo, não admittindo mesmo a hypothese de uma derrota.

Depois de uma derrota pouco recommendavel, deante de um adversario de escassos recursos, José Santa deve procurar uma rehabilitação, o que não conseguirá sem vencer de maneira decisiva o combate de hoje. Sua confiança é grande e nunca o gigante portuguez esteve tão animado.

Veremos em que dá tanta animação...

AS OUTRAS LUTAS

Ha uma luta que promette violencia: Abate x Virgolino. Sabe-se que o brasileiro tem sido feliz com os campeões estrangeiros.

Abate declara que se sente como nunca e perseguirá o knock out.

Canseco enfrentará Acosta num bom combate e Herminio, ex-back de football, e campeão de luta livre da Policia Especial, reapparecerá contra Villar.

A pesagem será hoje, ás 11 horas da manhã, na Associação Christã de Moços.

O PROGRAMMA COMPLETO

Herminio x Villar — Luta livre.

Acosta x Canseco — 6 rounds, luvas de 4 onças.

Virgolino x Abate — 8 rounds — luvas de 4 onças.

Santa x Costarelli — 10 rounds — luvas de 6 onças.

AS LUTAS DO DIA 9 REUNEM RUBENS x LIEGART E RODRIGUES x LOPEZ CHAVEZ

Iniciando uma temporada internacional de pugilismo, quarta-feira proxima será realizado um espectaculo. O programma, que promette grande sensação, comporta duas grandes lutas em 10 rounds, uma semi-final em 8 e duas preliminares em 6.

Rubens Soares, o popular peso médio nacional, que enfrentará Liegart

As duas lutas de fundo serão entre Rubens Soares e o argentino Victor Liegart e Antonio Rodrigues contra o peso-pesado chileno Lopes Chavez.

QUEM E' O ADVERSARIO DE RUBENS

Victor Liegart é um peso médio argentino da nova geração. E' descendente de indio, com a coragem e a vitalidade, proprias dessa raça primitiva.

Tem apenas uma derrota por pontos ante o campeão do Chile.

O CONTENDOR DE RODRIGUES

O homem que lutará com Rodrigues, o chileno G. Lopez Chavez, é um pugilista experimentado com um cartel grande onde são registradas 15 victorias sobre adversarios de qualidade.

A SEMI-FINAL

A semi-final de quarta-feira está a cargo de Sanlez, o violento leve hespanhol e Emilio Pallestini. Conhecidas como são a valentia e a combatividade de ambos pode-se affirmar que será uma bôa luta.

As preliminares serão disputadas por Rodrigues Lima e Alvaro Santos, dois valorosos pugilistas portuguezes contra adversarios ainda não escolhidos.

Xadrez

NA SEXTA PARTIDA DO CAMPEONATO MUNDIAL HOUVE UMA LUTA EMPOLGANTE

Bogoljuboff, sem dama, consegue empatar com Alekhine

A posição em que havia ficado suspenso o jogo na primeira sessão, era francamente favoravel á Alekhine, porque Bogoljuboff, com as pretas, jogou uma defesa slava e ficou desde o principio com uma partida inferior. No meio da partida Alekhine manobrou energicamente ficando finalmente com grande vantagem. Ao reiniciar-se a luta, Bogoljuboff jogou de uma maneira formidavel, e conseguiu empatar a partida.

Freiburg Bresgau, 18|19 de abril. Iniciou-se neste cidade hoje á tarde a sexta partida, do match entre Alekhine e Bogoljuboff, para a disputa do Campeonato Mundial. O jovo teve momentos interessantes, mas as pretas, conduzidas pelo desafiante, não jogaram com a devida correcção na abertura e ficaram desde o principio com posição inferior, o que foi aproveitado pelo campeão para effectuar em certo momento uma boa combinação que lhe proporcionou o ganho da D, em troca de tres peças menores. Alekhine manobrou com melhor posição. O jogo ficou suspenso em posição victoriosa para Alekhine. O desenrolar da partida foi o seguinte:

Alekhine — Bogoljuboff

1-P4D, P4D; 2-P4BD, P3BD; — Com este lance fica completa a defesa slava, que é a linha de jogo favorita de Bogoljuboff e que já a jogou tres vezes no actual match.

3-C3BR,...; — Na segunda e na quarta partida, Alekhine jogou nesta occasião C3BD. A saida do CR, como o faz o campeão nesta partida, parece ser um pouco mais solida.

3-..., C3BR; 4-P3R,...; — Se 4-C3B, produziria um jogo complicado com a conhecida variante que segue: 4-C3B, PxP; 5-P4R, P4CD; 6-P4TD, P5C; 7-C2T, P3R; 8-BxP, C3BD; 9-O-O, B2C; 10-D3R, P4B; 11-T1D, D3C; 12-B2D, P4TD, etc.

4-..., P3R; — Existe uma analyse de Bogoljuboff que demonstra que neste momento não podem jogar as pretas 4..., C5R, por causa da seguinte continuação: 5-C3B, P4BR; 6-CxP, PRxP; 7-C5R, PxC; 8-C2D, e as brancas ficam com uma posição melhor.

5-B3D, CD2D; — Este lance conduz á posições muito delicadas. Julgamos que é melhor 5..., PxP.

6-O-O,...; — Na segunda partida, Alekhine jogou 6-C3B e então Bogoljuboff adoptou a defesa Meran, continuando com PxP e depois P4CD.

6-..., B3D; — Agora já não podem as pretas trocar o P, pois as brancas retomariam com o C e ficariam com posição vantajosa, pela entrada dos CC no centro das operações.

7-C3B, O-O; 8-P3CD, P3CD; — As pretas não tem mais remedio senão procurar uma saida para seu BD da fórma que o fazem, pois no contrario não podem tentar preparar o lance libertador de P4R, pelo dominio que exerce o adversario.

9-B2C, B2C; 10-D2R, P4TD; — Uma tentativa de obter a iniciativa por meio de P5TD.

11-P4TD, B3C; 12-P4R,...; — No momento opportuno as brancas começam a ruptura do jogo e com ella collocam as pretas num sério dilemma, pois, ou bem têm que ficar com uma posição summamente restringida depois do avanço P5R, ou têm que permittir que o jogo se abra definitivamente e com elle os BB adversarios se valorisam e em ambas as fórmas a situação do primeiro jogador será vantajosa.

12-..., PxPR; 13-CxP, CxC; 14-BxC, D2R; — Se 14..., C3B, continuariam as brancas com 15-B2B e as ameaças de C5R ou então C5C, segundo os casos, constituiriam para as brancas problemas difficeis de resolver.

15-TD1D, TR1D; 16-B2B,...; — As brancas, com a posição dominante dos seus dois BB, têm já assegurada uma posição superior.

16-..., TD1B; 17-T3D,...; — Com este lance, as brancas iniciam o ataque final contra o roque inimigo, tratando de levar até o sector perigoso o maior numero de peças.

17-..., C1B; 18-C5R, P4BD; 19-PxP, BxPB;

Este lance nos parece fraco. Era melhor seguir com TxT, eliminando uma peça que ameaça entrar no ataque de uma fórma muito perigosa.

20-T3C, P3B; — Tinha que defender-se. As brancas estavam ameaçando ganhar em seguida com o lance C6B, que ganharia a Da, a.

21-C4C,...; — O ataque das brancas augmenta de uma fórma alarmante e já não é facil encontrar lances satisfatorios para as pretas. Ameaçam BxPB.

21..., R1T; 22-CxP!,..; — E a força dos dois BB se faz sentir.

22..., PxC; 23-D4C, C3D; — Lance forçado, pois se C3C seguiria, evidentemente, BxC e depois de PxB, DxP com posição immediatamente victoriosa para as brancas. E se 23..., D2BR, tambem ganhariam as brancas em seguida com 24-BxPx.

24-BxPT, DxB; — As pretas são obrigadas a entregar a D, pois do contrario, a situação seria insustentavel.

25-T3T, T1CR; 26-Tx(Dx, RxT; 27-D4Tx,...; — As brancas podiam ter ganho outro P com 27-D3Tx, R3C; e 28-DxPR, porém, então as pretas poderiam obter alguma compensação depois de TD1D. O lance feito por Alekhine parece ser mais forte.

27..., R3C; 28-T1D, TD1D; 29-T3D,...; — Se agora 29-D4Cx, seguiria R3T; 30-D3Tx; R3C; 31-DxPR, C4R, etc.

29..., T1TR; 30-D3Cx, R2B; 31-D7B, B1BD; 32-B4D, B2R; — Se 32..., BxB, depois de TxB, as brancas estariam ameaçando entrar com T8D e contra este lance não haveria recurso salvador.

33-P4B, TR1R; 34-B3R, P4B; 35-P3T, C4B; 36-TxT, TxT; 37-DxP, C5R; 38-P4CR, T8D; 39-R2C, B3D; 40-P5C, T8D; — E nesta posição ficou suspensa a partida, tendo Alekhine deixado o lance secreto. Na tarde de 19 proseguiu a partida, tendo os criticos declarado que o lance secreto de Alekhine não era o melhor, e mais tarde precipitou os acontecimentos com um avanço de P de valor duvidoso, sendo isto aproveitado por Bogoljuboff para empatar a partida por meio de uma esplendida manobra.

41-DxP,...; — E' indiscutivel que o campeão do mundo devia ter analysado com toda a clareza as variantes que se originam com este lance que parece muito mais arriscado que D7T, com cujo lance se impedia a apparente resposta perigosa das pretas B3B, por causa do avanço do P6C. No entanto, parecia mais prudente o lance indicado D7T, contra o qual não se vê uma defesa satisfatoria para as pretas.

41..., B1R; — Depois de um dia de analyse, Bogoljuboff deve haver chegado á conclusão que o B está melhor collocado em 1R do que em 3B, pois no seu posto actual póde retardar o avanço dos PP na ala de R, emquanto que com o lance B3R uma vez que as brancas retirassem seu R da diagonal branca e se annullasse o ataque das pretas, o R preto seria por si só insufficiente para impedir o avanço dos PP brancos na ala de R.

42-P4TR, T6D; 43-D6C, T3D; 44-D7B,...; — Agora se ameaça P6Cx, o qual occasionaria difficuldades sem salvação para as pretas.

44..., R1B; 45-D8B, T6D; 46-B6C, TxP; 47-P5TD, T7Cx; 48-R3B, C3D; — O final é summamente delicado e as brancas têm que jogar com extraordinario cuidado para chegar a consolidar sua posição e procurar a victoria com seus PP na ala do R, porém, cada vez que se afasta mais a possibilidade de vencer, o que se nos afigura a crença de que 41-DxP não foi o melhor lance.

49-D8T, CxP; 50-P6C,...; — Este avanço parece prematuro. E' realmente difficil encontrar, dentro da complexidade da situação, o lance mais correcto, porém julgamos que o lance P5T teria proporcionado ás brancas melhores perspectivas, pois a dupla ameaça de P6C e P5T creava ás pretas um sério problema.

50..., T6Cx; 51-R2R, T7Cx; 52-R3D, CxB; 53-PxC, TxP; — E agora examinando a posição a que se chegou, póde-se apreciar com toda a clareza que o lance 50-P6C das brancas foi um erro que Bogoljuboff explorou com toda a finura, manobrando esplendidamente até chegar á actual posição donde é quasi impossivel que a D possa impor-se a tres peças.

54-P7Cx,...; — Se 54-P5T, seguiria T3Dx e T1D e não poderiam ganhar as brancas.

54..., RxP; 55-Dx?, BxP; — Neste momento, Bogoljuboff offereceu um empate, porém, o campeão do mundo não acceitou.

56-D7Dx; R3C; 57-R4B, B3B; 58-R5B, T1C; — E o jogo está empatado. Depois de haver passado por transes angustiosos, bem merece Bogoljuboff este resultado pela excellente fórma em que jogou a parte final da partida.

59-DxP, T1D; 60-R5B, T1TR; — E a partida foi declarada empatada nesta posição. As brancas não pódem ganhar porque é impossivel cooperar com o R, e a D sózinho nada póde fazer para desalojar o R inimigo.

SITUAÇÃO DO MATCH

	J.	G.	E.	P.	Pts
Alekhine . . .	6	2	4	—	2
Bogoljuboff . .	6	—	4	2	0

As partidas empatadas não se contam pontos. Será considerado vencedor aquelle que primeiro ganhe 6 (seis) partidas.

(Notas de "La Prensa", trad. de Seven, especial para o "Correio da Manhã").

Escotismo

CURSO DE ENFERMEIROS

Cruz Vermelha Brasileira

Os exames dos alumnos enfermeiros e padioleiros que deviam ser realizados a 2, ficaram transferidos para 7 do corrente.

Tennis

PARA DISPUTAR A "TAÇA THERMAL"

Pelo primeiro nocturno paulista embarcaram hontem para Poços de Caldas, via São Paulo, os srs. Murillo Pessôa, Ibany Ribeiro e Francisco Gusmão que completarão a embaixada tennistica da A. C. D., que disputará com o Country Club, da elegante cidade sul mineira, a "Taça Thermal", offerta do industrial da localidade sr. Serrano de Castro.

O team da A. C. D. obedecerá a seguinte organização:

Simples — Djalma De Vincenzi e Murillo Pessôa — dupla De Vincenzi e João Tovar.

Os sportmen cariocas deverão chegar ainda hoje a Poços de Caldas.

UM LINDO GESTO

Ricardo Pernambuco, o grande tennista brasileiro, esteve, ha poucos em Poços de Caldas, onde, disputando um campeonato aberto, conseguiu lindo triumpho. Em agradecimento pela fórma gentil por que foi tratado na elegante estação de agua, o excellente tennista, num gesto que caracterisa bem a sua gentileza, acaba de enviar, ao sr. Assis Figueiredo, prefeito de Poços de Caldas, por intermedio do sr. Djalma de Vincenzi, um lindo album de photographias, por elle mesmo tiradas nos mais formosos recantos de Poços de Caldas.

COM OS TENNISTAS DO ANDARAHY A. C.

Afim de disputar o Campeonato Inter Clubs do Rio de Janeiro, a directoria do Andarahy A. C. organiza os seguintes teams pedindo o comparecimento dos amadores até ás 8 horas do dia 6 (domingo) nas quadras do mesmo:

Duplas:

Para intermediaria — Nara Lacola, O. Almeida Galvão e C. Carvalho no single.

Para 2ª Divisão — Annibal-Renato, Flumencio- Fukuhara e A. Lobo no single.

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de amanhã

Em continuação dos campeonatos officiaes da F. T. R. J., serão realizados amanhã mais os seguintes encontros:

PRIMEIRA DIVISÃO

Country x Fluminense — Quadras do Country Club, inicio ás 8 horas da tarde.

Arbitro — Gilbert Hearn.

Tijuca x Rio de Janeiro — Quadras do Tijuca, ás 9 horas da manhã.

Vasco x Botafogo — Quadras do Vasco.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Paysandú x Brasil — Quadras do Paysandú.

Grajahú x America — Quadras do Grajahú.

Andarahy x Fluminense — Quadras do Andarahy.

SEGUNDA DIVISÃO

Zona A

Rio de Janeiro x C. R. Botafogo — Quadras do Rio de Janeiro.

Germania x Country — Quadras do Germania.

Zona B

Fluminense x Botafogo — Quadras do Fluminense.

America x São Christovão — Quadras do America.

Zona C

Olaria x Vasco — Quadras do Olaria.

Andarahy x Villa Isabel — Quadras do Villa Isabel.

O RELATORIO DA F. T. R. J. VAE SER DISTRIBUIDO

O relatorio completo das actividades da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, com todo o movimento technico, referente ao anno p. p., já se acha impresso e vae ser distribuido ainda no decorrer desta semana.

O CAMPEONATO ABERTO DA SOC. HARMONIA SERA' NA 1.ª QUINZENA DE OUTUBRO

A Federação Paulista de Tennis acaba de informar em resposta á consulta da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, que já reservou para o campeonato aberto da Sociedade Harmonia de Tennis a primeira quinzena de outubro do corrente anno.

INTERESSARA' AOS DEMAIS CLUBS

Tendo o Sport Club Germania, solicitado inscripção na primeira divisão de senhoras, sob a condição dos jogos se realizarem aos sabbados á F.T.R.J., vem de officiar aos demais clubs inscriptos, consultando-os da conveniencia de effectuar os jogos dos campeonatos femininos naquelles dias em vez das quartas-feiras, como fôra estipulado.

VAE SER ELABORADO OS CAMPEONATOS PARA SENHORAS

A commissão technica da F. T. R. J. deverá se reunir no decorrer da proxima semana para elaborar as tabellas dos campeonatos de senhoras, 1ª e 2ª divisões.

UMA SUGGESTÃO PREJUDICADA

A suggestão da F.T.R.J. a F. P. T. para realizar a 1ª competição da "Taça Herberto Filgueiras" nos dias 26 e 27 do corrente, ficou prejudicada em virtude dessa ultima entidade ter concedido anteriormente ao C. A. Paulistano as datas de 12 a 27 deste para primeiro campeonato aberto promovido pelo citado club, conforme o officio recebido pela mentora do tennis carioca.

Basketball

O INTERESTADUAL DE HOJE

C. V. B. A. x Escola Naval

Será inaugurada logo mais á noite, a temporada sportiva entre universitarios argentinos e brasileiros.

Para hoje, foi escolhido o match de basketball que reunirá num importante encontro os rapazes do C. V. B. A. e da Escola Naval.

O local da prova será no rink do C. R. Botafogo e o inicio do jogo marcado para ás 9 horas.

Como preliminar, jogarão as equipes do Flamengo e Grajahú, tendo inicio este jogo ás 8 horas.

Os teams para a prova principal, salvo modificação de ultima hora deverão ser os seguintes:

C. V. B. A. — Garbadin e Fess; Torroba, Rosato e Trapani.

Escola Naval — Edmir e Floriano; Pinto, Aché e Barbosa.

Officiaes para os dois jogos — Juiz — M. R. Santos e fiscal Jacomo Montá.

TRANSFERIDOS OS JOGOS DO CAMPEONATO ABERTO MARCADOS PARA HOJE

Foram transferidos os jogos do torneio aberto marcados para hoje e dia 12, que passarão a ser realizados nas datas de 7 e 14 respectivamente.

LEFEVRE SUSPENSO POR 6 MEZES PELA L. C. B.

O conhecido basketballer Affonso Lefevre Lopes do Grajahú T. C. foi suspenso por 6 mezes por ter aggredido o chronometrista que funccionou na noite de quarta-feira nos jogos do campeonato aberto da L.C.B.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-2190

Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Setº, 209, 2º. T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1º, Sala 106 — Tel. 2-5556.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor 71, 3º andar. Telephone 4-5926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rezo — 7 Setembro, 157 - 7º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 8-0162 e esc. 8-5723.

PATENTES & MARCAS — Brasil e Estrangeiro — Dr. A. Montenegro. Advogado. Praça Mauá 7 - 15º andar. Telephone 3-3357. Edificio da "A Noite".

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Telephone 3-0560.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A. Tel. 2-5328.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional. Tel. 2-5356. (Castello)

Dr. Vieira Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 35, sala 34 — 2-9755 e 8-1520.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente: tuberculose, asma, diabetes, dermatoses, etc. 169, r. General Polydoro (Botafogo). Das 9 ás 11. Tel.: 6-0575.

Prof. Annes Dias — Consultorio. Trav. Ouvidor, 36, das 10 ás 12.

DR. FELICIO FERRARI — Molestias internas. Senhoras. Ultra-Violetas, Diathermia. Consultorio e residencia: r. Hilario Gouvêa, 43. Tel. 7-4013.

Dr. Bonifacio Costa — R. Maria e Barros, 419 - Telephone 8-3604.

ASMA DR. A. MARTINS Especialista. Innumeras curas (Bronchite). Assembléa, 88, 1 ás 4.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

Cura radical sem operação e sem dôr. Rua Alcindo Guanabara, 15-A (Cinelandia). Telephones: 2-7030 e residencia: 8-1421.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda. Avenida Rio Branco, 257-2º. Tel. 2-8442.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio, Rua Uruguayana, 104 — 4º andar.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54. 2-4863.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 hs.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz, diathermia e raios ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

RADIOGRAPHIAS 80$ — Pulmão — Coração — Appendicite etc. (8-11 hs.) — Dr. Nelson Miranda — Trat. dos tumores pelos Raios X sem operação — R. Carioca, 48 — Tel. 2-1525.

Clinica de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 18 de Maio n. 46, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbado das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000

DR. J. M. DA LUZ MOREIRA

Vias urinarias e cirurgia geral. Ourives, 3-3º — T. 2-5454, das 10 ás 12 e 3 ás 7. Res.: 6-0365.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO

— Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanentes. Direcção technica dos especialistas Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, I. Costa Rodrigues e Aluisio Camara — Rua Desembargador Isidro, 156, (Tijuca), Tel. 8-5429.

SANATORIO BOTAFOGO —

Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida —

Rua D. Mariana n. 182. Tel. 6-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino, amplas installações. Bellg. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Direct: Dr. Bento B. de Castro.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77, 10 ás 12 hs.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0998. Inventores dos acreditados medicamentos: Sanabilis, Sanacolos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabettes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanangina, Sanaopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Adolpho Vasconcellos — Matriz Quitanda, 27. — 2-2403. Filial Av. 28 Setembro, 358 — 8-4480.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 8781. — Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/8. — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 em deante. Residencia Avenida Pasteur 396. Tel. 6-0834.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55, 3ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo, R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A.13º. 3ªs., 5ªs., e Sab. Tel.: 2-5325. Rs.: 5-0811.

Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. Rua Ourives, 6.

Dr. M. Eeberard Leite, 98, Assembléa, e 53. 3ªs., 5ªs., e sab. 5 ás 7 hs.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 173/177. — De 15 ás 18 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. Tel. 2-0449. Res.: Rua Conde Bomfim, 962. — Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar - Rua Rodrigo Silva, 30 - 5º. and. Tel. 2-3500. (2ªs., 4ªs., e 6ªs., 3 ás 4 horas).

DR. LADEIRA MARQUES —

Clinica de Creanças — Assistente da clinica Margarido e Chiaferelli. Consultorio: Largo da Carioca n. 5 (Edif. Carioca), Salas 601 e 602, 6º and. — Telephone: 2-0857. Residencia: Telephone 7-2141.

Operações

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara, 15-A. Tels.: 8-4093 e 8-1223.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Rua Alvaro Alvim, 37-10º. Tels.: 2-7313. Res.: Av. Atlantica 546. 7-1421.

Doenças da nutrição

Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º, 10 ás 12 e 15 em deante.

ASMA Dr. ALBERTO DA VINHA L. Carioca, 5 - 5º, sala, 319, das 4 ás 7.

NUTRIÇÃO: Asma-Diabete-Obesidade-Enxaqueca-Eczemas **Dr. Mario Pontes de Miranda** RUA DO PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — Rua Uruguayana, 35, (4 ás 6) 2-8762. Res.: Araujo Penna, 79. (8-1140)

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 377. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-5471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 73-3º. Tel. 2-8733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 6-2737.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (1 ás 4). Tel. 2-6034.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs., e Sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. Rua Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9. — Tel. 2-5868.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 2 ás 5 (2-0703).

DR. A. CAIADO DE CASTRO —

Chefe Serviço Assistencia Municipal (H. P. S.). Cons. Ourives 5, 2º and. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-? — Res.: T. 6-0503 — Das 3 ás 6.

DÔR DE DENTE CERA DR. LUSTOSA

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — S. José n. 84, 2º, das 5 ás 6. (2-8158).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — L. Carioca, 15, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-3705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna). Pça. Floriano n. 55, 2 ás 5. T. 2-0425.

DR. MILTON DE CARVALHO

OUVIDOR, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adj. do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Fro. de Assis, L. Carioca, 5, 6º and. (Edf. Carioca), Tel: 2-0209.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1.º, de 1 ás 4. T. 2-4780.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes - Oculista. — Mudou seu consultorio para rua Alvaro Alvim n. 37, 5º andar. Tels. 2-6376 — 8-8110, Cinelandia, das 14 ás 17 hs.

Dentistas

DENTES DE CREANÇAS —

Clinica especializada. Cirurg. Dentista Laura Wagner. L. Carioca, 5, 9º and. s. 914, ás 2ªs., 4ªs., e 6ªs. Tel. 2-0881.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida. O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Declarações

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas, hoje, 5, as seguintes relações de: "COUPONS" de 7%: n. 149 "COUPONS" de 9%: ns. 178 a 230

CAUTELAS: ns. 137 a 142.

Observadas as disposições já publicadas.

Rio, 5-5-1934. — Manoel Rocha, director em exercicio. (L 13987)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BENEFICENCIA

Séde: praça Tiradentes, 40, sob.

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente do Conselho Administrativo, são convidados todos os srs. socios quites, de ambos os sexos, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, terça-feira, 8 do corrente ás 20 1|2 horas (8 e 1|2 da noite), de accôrdo com o artigo 58 e suas alineas dos Estatutos, para apresentação do relatorio do Conselho Administrativo do anno findo e do parecer da commissão de exame de contas; eleição do terço do Conselho Administrativo, de mais 3 membros de accôrdo com o artigo 96 § unico dos Estatutos, de um cargo vago e 3 supplentes; eleição da commissão de exame de contas; approvação da tabella do § 3º do artigo 94, que, por omissão, deixou de ser incluida nos Estatutos approvados em 26 de dezembro de 1933, e interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1934. — (a) Benildo Osorio, 1º secretario. (L 13908)

ANNUNCIOS

Concertos de Radios

Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. Tel. 3-5583. (L 13955)

Apartamento de luxo

Aluga-se mobiliado com optimo passadio, no Leme e perto, dos banhos de mar. Tels. 7-4463. 7-2847. (L 13953)

"Liquidam-se Radios"

General Electric Philips RCA e outros com pouco uso a preço de assombro. Rua Visc. Inhauma 53, sob. (L 13570)

Comandit.º ou financista

Precisa-se de um com 50:000$ ou 60:000$ contos juros mensaes de 2 a 4 °|° ou retirada mensal. Carta nesta redacção para J. (L 13949)

Typographia nova

Afreguezada, installada no melhor ponto do Rio, livre e desembaraçada. Vende-se por motivo de doença, negocio urgente. Trata-se á rua do Rosario, 80 1º sr. Ligeiro. 30:000$. (L 14938)

Automovel Buick luxo

Vende-se um 4 mezes uso 2 portas com a garantia fabrica licenciado 1934 carro de luxo urgente faz-se grande differença no preço facilita-se pagamento. Mestre & Blatgé, Rua Passeio 69 — Angelo. (L 13942)

Frei Fabiano de Christo

Por uma graça recebida. — Myrian. (L 11944)

Detetive - NETTO

Pagamento depois de terminado. Investigações e vigilancias. Rigoroso sigillo. Tel. 2-1264. Rua da Carioca, 43, 1º, sala 1. (L 13936)

CÃES BULL-DOG INGLEZES

Vendem-se lindos filhotes á Avenida Atlantica, 328. (L 11937)

Apartamento mobiliado — Copacabana

Aluga-se um pequeno para casal á rua Ipanema 95 apt. 1. Tratar 8-3203. (L 11953)

IPANEMA

For rent — nice house with every comport, 3 liv. rooms, 4 bedrooms, varanda, garage, etc. 800$ per mouth. Apply Redemptor 238, Tel. 7-4708. (L 11957)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanchetta, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se travessa Magalhães Castro 13. Trata-se Uruguayana 104 4º andar sala 405. (L 11929)

COMPRA-SE

Um consultorio dentario com pouco tempo de uso, em perfeito funcionamento, tendo as seguintes peças de fabrica Ritter ou White; 1 equipo ultimo modelo, 1 cadeira, 1 compressor, 1 esterilizador, 1 mocho, 1 torno de officina, etc. Cartas com os preços para o Dr. Oswaldo Abreu, cidade de Santos Dumond, Minas, E. F. C. B. até o dia 6 de maio proximo. (36717)

JACAREPAGUA' - Casa - 250$

Aluga-se á rua Florianopolis, 318, proximo a praça Barão da Taquara, ponto de 100 réis, com 4 quartos, 2 salas e grande chacara com entrada para automovel. Trata-se á rua Lavradio, 187 sob. Teleph. 2-2770. (L 14888)

LARANJAS LIMA

Da Fazenda Sta. Ignez caixa 10$. Acceito encommendas para entregar no domicilio. João Guimarães, phone 8-4476. (L 11967)

RADIO 2:500$000

Vende-se um de ondas curtas e longas marca RCA Victor typo R 23 — Tratar pelo telephone 7-2112. (L 13913)

VENDE-SE

Uma officina de alfaiate na Avenida Rio Branco tem licenças pagas ponto central informa-se na rua da Quitanda n. 157. (L 13910)

COPACABANA

Vende-se um predio á rua Barata Ribeiro, com dois pavimentos e entrada para automovel. Ver e tratar tel. 7-1812. (L 11962)

PIANO PERFEITO

Urgente vende-se barato, um da marca Pleyel e um Ritter, ambos de cordas cruzadas e pouco uso. Peças boas á rua de São Christovão, 39 perto de Haddock Lobo. (L 13922)

CASA MOBILIADA

Precisa-se de uma boa casa com todo conforto, 3 quartos, salas espaçosas e dependencias modernas. Garage jardim 3 quartos para empregados. Trata-se, 6-0925. (L 11960)

FAZENDA

Compra-se uma nos municipios de Itaborahy, S. Gonçalo ou Maricá. Offertas para a caixa 3 deste jornal. (L 11961)

Morreu afogado

Não tendo até agora apparecido o corpo do subdito inglez, sr. Packer, que pereceu afogado na praia do Arpoador no dia 1º do corrente, a pessoa que dér informações á policia, que permittam o recolhimento do corpo, será gratificada. (L 13938)

VITICULTURA

Mais de 400 variedades, para uvas de mesa e de vinho, no estabelecimento especial de Viticultura "Villa Cordelia" do Dr. Amador Bueno em S. Paulo, á rua Tobias Barreto 118. Caixa 1076 — Remette-se catalogo. (L 13859)

CASA MOBILIADA

Ipanema — 4 quartos, garage e demais dependencias. Redemptor, 324 — Informa, tel. 6-3048. (L 11887)

MINERAÇÃO

Já montada e extraindo ouro, o proprietario deseja vender ou encontrar socio, para desenvolver. Cartas para a caixa 4 neste jornal. (L 11854)

GOZAR FERIAS

Familia de todo respeito, com casa espaçosa em H. Antunes (Mendes) optimo clima, aluga quartos com pensão. Preços especiaes agora no inverno. Cartas á Francisco Martins, Em H. Antunes, ou telephone Mendes, 17. (L 11939)

GATO ANGORA'

Vende-se um casal cinza de seis mezes por 300$000. Humaitá 187 Ap. 4. (L 11933)

LINDA CHACARA

Aluga-se por 200$000 mensaes, com laranjal produzindo e confortavel predio residencial, situada proxima á estação de Ricardo de Albuquerque na E. F. C. B. e a 30 minutos apenas desta capital. Trata-se na mesma estação, com o Dr. Breno; á rua 22 n. 160, Villa Pompeia. (L 13880)

Pulseira perdida

Perdeu-se uma pulseira de brilhantes na Avenida nas proximidades da Casa Nice. Roga-se á pessôa que a encontrou de devolvel-a avisando para o telephone 7-1797, á rua Farme de Amoedo n. 52, Ipanema, que será generosamente recompensado. (L 11941)

FUJÃO

Cachorro policial, mestiçado, cor marron e castrado. Roga-se a pessoa que o encontrar telephonar para 8-6856, á rua Navarro 19, Itapirú, que será gratificado. (L 13899)

SERVIÇO SECRETO

Investigações e vigilancias. Rigoroso sigillo, perfeição e preços sensatos. Chame Mario. Rua da Assembléa 104, 1º andar, sala 5. Tel. 2-4995. (L 13903)

SOBRADOS

Alugam-se optimos sobrados com 2 quartos, salas, area e cozinha, telephone e etc. Tratar na Gerencia do Hotel Mem de Sá, phone 2-9930. (L 11958)

OPTIMA RENDA

Vende-se avenida dando superior renda, tratar rua Pedro 1.º n.º 47. (L 13898)

MANTEAUX Desde 15$800

A NOBREZA nas grandes vendas de Maio, está offerecendo ás senhoras e senhoritas, lindos manteaux de caxhá moda, a começar de 15$800.

Noivas — 78$

Enxovaes completos contendo 15 peças, para o dia, offerta de Maio, reclame 78$000. Peça Sello Azul.

95 — Uruguayana — 95
212 — Cattete — 212

(35507)

Escolas Militar-Naval

Candidatos á admissão exclusivamente a essas escolas. Cel. Azor Brasileiro. Comt. Aurelio Falcão R. Gago Coutinho, 33 5-2256. (L 15548)

MADEIRAS

O maior stock, os melhores preços serrados e apparelhados — para construcções e marceneiros. Tacos desde 7$ M2; soalho Peroba desde 7$500; M2: forro app. m|f desde 3$200 M2; ripas desde $150 M.l.; caibos desde $800 M.l.; pranchões Cedro desde 280$ M3; pranchões Imbuia desde 320$ M3; toras Cedro desde 300$ M3; toras Sucupira desde 200$ M3; Pinho do Paraná em todas as grossuras. Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira — Mattoso. (L 12457)

MOVEIS MODERNOS

Familia que se retira vende urgente de occasião 2 magnificos e modernos dormitorios de imbuia com espelhos francezes, diversas cortinas de madras de seda, stores de filet, ricos tapetes de 15, pratos portuguezes, quadros, 4 oleo, porcelanas etc. junto ou separadamente. Ver a qualquer hora, rua Correia de Sá 3 esq. Candido Mendes. Santa Thereza. (L 15561)

FAQUEIRO DE PRATA

Vendo urgente preço verdadeira pechincha, rico faqueiro de prata principessa com 168 bellissimas peças artisticamente cinzeladas em rico movel genuino ver urgente á rua Correia de Sá, 3, esq. Candido Mendes em Santa Thereza. (L 15561)

PREDIO NO CENTRO

Compra-se um, mesmo antigo e desalugado, até 200 contos, tendo approximadamente 7 x 26, na quadra comprehendida entre as ruas Visc. de Inhauma e Ouvidor, 1º de março e Av. Rio Branco. Pagamento á vista, negocio immediato.

MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7º andar. (36780)

CABELLEIREIRA

Pintura de cabellos

Inoffensiva e garantida em todas as cores. Ondulação permanente, ondulação Marcel e Mise-en-plis. Cortes de cabellos, lavagem de cabeça, Manicure, callista, massagens e depillação de sobrancelhas. Vende-se posticos. Mme. Augusta. Largo da Carioca 6. Telephone 2-1551. (L 13876)

Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradecido pelas graças concedidas — Luis. (L 15567)

SAPATOS DE TENIS

Vendem-se em atacado; á rua S. Bento n. 10 sobrado. (L 11734)

PRODUCTO PHARMACEUTICO

Compra-se a marca de um de real saida. Offerta com todos os detalhes e preço a Dionisio. Rua Senador Feijó 22 — São Paulo. (L 14388)

PIANO

Vende-se um optimo piano Schiedmayer. Ver e tratar na praia de Botafogo 68. Aptº, 202, das 13 ás 15 horas. (L 15765)

Essencias francezas

Vende-se de diversos fabricantes litros e 1|2 litros á rua São Bento 10. (L 11733)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Bento Borges da Fonseca

Gabriella Moss Borges da Fonseca, seus filhos, genros, noras e netos, penhoradissimos agradecem a todos que os acompanharam no irreparavel golpe que soffreram com a perda de seu extremoso marido, pae, sogro e avô, Dr. Bento Borges da Fonseca e convidam para a missa de setimo dia que por sua alma, mandam celebrar no altar mór da egreja da Candelaria, na proxima 2.ª feira, dia 7, ás 9 horas da manhã. (L 11940)

Fernando Brandão Costa

(1º ESCRIPTURARIO DA E. F. C. BRASIL)

Sua familia participa o fallecimento do seu inolvidavel Chefe, e convida os parentes e amigos para o enterramento que será realizado, hoje, sabbado, 5 do corrente, ás 10 da manhã, da rua São Paulo n. 13, Sampaio, para o cemiterio de São Francisco Xavier, pelo que se confessa agradecida. (L 11981)

Viuva Maria José da Costa Monteiro

Falleceu, hontem, ás 4 horas da tarde, no Hospital da Ordem do Carmo, a viuva do antigo negociante nesta praça, José Carlos da Costa Monteiro, deixando os seguintes filhos: — viuva Izabel Monteiro Pompeu de Souza Brasil, Olga Monteiro de Barros Lima, Armando Carlos da Costa Monteiro e José Carlos da Costa Monteiro. O seu enterro realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, sahindo o feretro daquelle hospital, á rua Riachuelo, para o cemiterio da Ordem do Carmo. (L 13987)

Celina Pereira Dutra

(30º DIA)

Antonio de Oliveira Dutra, Joel Pereira Dutra, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que fazem celebrar por alma de sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó, segunda-feira, 7 do corrente, no altar-mór da egreja N. S. da Bôa Morte (rua do Rosario esquina da Avenida) ás 9 horas. Antecipadamente agradecem. (L 11974)

Dr. Bento Borges da Fonseca

Antenor Vieira dos Santos e sua familia fazem celebrar no dia 7 do corrente, ás 9 horas, no altar do S. Sacramento da egreja da Candelaria, missa por alma deste seu saudoso amigo, agradecendo desde já aos que comparecerem a este acto de religião. (L 13904)

Capitães Antonio Lemos Cunha e Arthur da Motta Lima Filho

A Directoria da Aviação Militar communica aos parentes e amigos dos inditosos camaradas Cap. ANTONIO LEMOS CUNHA e ARTUR DA MOTTA LIMA FILHO, que os enterros sairão hoje, da Directoria da Aviação Militar ás 10 horas, para o Cáes do Pharoux e do Capitão LEMOS e para o cemiterio de São João Baptista o do Capitão MOTTA LIMA, em um unico cortejo. (L 13910)

Sylvio Canisares Veiga

As Familias Sergio Ferreira da Veiga e João Simplicio Alves de Carvalho convidam, com a Esposa e Filha do inditoso SYLVIO CANISARES VEIGA, os amigos e parentes para as cerimonias do sepultamento do seu filho e irmão querido, do seu genro e cunhado inesquecivel e do seu esposo e pae adorado, o qual terá logar no cemiterio S. João Baptista, sahindo o feretro hoje, ás 10 1|2 da manhã, da Avenida Mello Mattos numero 38, em Haddock Lobo.

Confessam todos a sua gratidão pelo conforto e carinho que lhes foi trazido em tão doloroso transe. (L 13946)

Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco

Maria Philomena de Amorim Castello Branco, Mario de Amorim Castello Branco e familia, Murillo de Amorim Castello Branco e familia, Ilsa de Amorim Castello Branco, Marcello de Amorim Castello Branco e Antonio Borges Leal Castello Branco Filho convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que mandam rezar por alma de seu querido chefe — DR. ANTONIO BORGES LEAL CASTELLO BRANCO — terça-feira, 8 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (L 13892)

Oswaldo Pinto Santhiago

Francisco Pinto Santhiago, Olympia Soares Santhiago, Dr. José Pinto Santhiago, senhora e filhos, Adelino Pinto Santhiago, senhora e filhos e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que os confortaram pelo profundo golpe por que passaram com o fallecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio OSWALDO PINTO SANTHIAGO, e de novo os convidam para a missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar hoje, sabbado, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente agradecidos. (L 15551)

(83993)

(33979)

BEBAM CAFE' GLOBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO. (34670)

DESEJA IMPORTAR DOS ESTADOS UNIDOS?

AGENTE-COMPRADOR

estabelecido em New York e com longos annos de pratica em exportações de artigos manufacturados para o Brasil, com excellentes referencias no Rio, procura mais algumas casas de primeira ordem para entrar em relações commerciaes. Quem tiver interesse será favor responder a M. P. 258, Agencia Will, Caixa Postal, 2274. (35198)

SYLVESTRE P. HOTEL

LAD. GUARARAPES, 317 — Tel. 5-0997

Situação incomparavel, a 400 ms. de altitude e c/ bondes á porta. Appart. e quartos c/ todo conforto moderno. Rigorosamente familiar, repouso absoluto. Mesa esmerada. Garage. Parque e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama do Rio, clima ideal onde se respira o ar puro da montanha e da floresta — Preços modicos. (13891)

"FARELLO SERTAO"

(de caroço de algodão)

o mais rico alimento para os animaes e especialmente para vaccas leiteiras, augmentando consideravelmente a producção do leite

PREÇO ESPECIAL: — 180$000 a tonelada. Saccos de 50 ou 60 ks.

COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPORA

Praça Mauá, 7 — 19º pavimento PIRAPORA — E. F. C. B. RIO DE JANEIRO MINAS GERAES (33985)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, esse mercado funccionou calmo, tendo vigorado para as cobranças, com as restricções habituaes, as taxas de 4 7256 (60$592) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 d. (60$000) á vista.
O Banco do Brasil, na abertura, affixou para o dollar o preço de 11$750 e no relatorio dos trabalhos o de 11$700.

Dinheiro na abertura

A 90 d/v

Londres	—	58$700
Nova York	—	11$390
Paris	—	$750
Italia	—	$955
Allemanha	—	4$395

A' vista

Londres	—	59$100
Nova York	—	11$490
Paris	—	$755
Italia	—	$965
Allemanha	—	4$455

CABO

Londres	—	59$300
Nova York	—	11$540

Dinheiro á tarde

A 90 d/v

Londres	—	58$700
Nova York	—	11$340
Paris	—	$750
Italia	—	$955
Allemanha	—	4$395

A' vista

Londres	—	59$100
Nova York	—	11$440
Paris	—	$755
Italia	—	$965
Allemanha	—	4$455

CABO

Londres	—	59$300
Nova York	—	11$400

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	—	4 7/256 (60$592)

A' vista

Londres	—	4 d (60$000)
Paris	—	$785
Italia	—	1$015
Nova York	11$750 e	11$700

Belgica (ouro)	—	2$770
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$540
Montevidéo	—	6$50
Allemanha	—	4$675
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$340
Suissa	—	3$815
Hespanha	—	1$620
Suecia	—	—

CABO

Londres	—	(60$000)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 7/256 (60$592,628)	5.255/25 (60$088,65)
" Paris	—	$7[illegible]
" Italia	—	1$01[illegible]
" Nova York	—	11$71[illegible]
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$34[illegible]
" Montevidéo	—	6$6[illegible]
" Hespanha	—	1$6[illegible]
" Portugal	—	$5[illegible]
" Allemanha	—	4$67[illegible]
" Suissa	—	3$8[illegible]
" Hollanda	—	8$0[illegible]
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" India (rupia)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$50[illegible]
" Japão (yen)	—	3$7[illegible]
" Canadá	—	—
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$77[illegible]
" Belgica (papel)	—	$[illegible]

EXTREMAS

Bancaria	—	4 7/256

MOEDAS

Reichsmark (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	15$40[illegible]
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (ouro)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$34[illegible]
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	91$50[illegible]
Francos (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$77[illegible]

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 4.
A's 10,22 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 58$700 e o dollar a 11$300.
A' 1,50 da tarde o Banco do Brasil compra a libra a 58$700 e o dollar a 11$340.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 4.

Abertura:	Hoje ás 10,58 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.12.62	$ 5.12.25
" Genova á vista por £	L. 60.00	L. 59.87
" Madrid á vista por £	P. 37.37	P. 37.25
" Paris á vista por £	F. 77.37	F. 77.25
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 12.96	M. 12.95
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.54	Fl. 7.58
" Berna á vista por £	F. 15.76	F. 15.73
" Bruxellas á vista por £	B. 21.87	B. 21.83

LONDRES, 4.

Fechamento:	Hoje ás 3.18 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.12.37	$ 5.12.25
" Genova á vista por £	L. 60.00	L. 59.87
" Madrid á vista por £	P. 37.37	P. 37.25
" Paris á vista por £	F. 77.25	F. 77.25
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 12.96	M. 12.95
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.54	Fl. 7.53
" Berna á vista por £	F. 15.76	F. 15.73
" Bruxellas á vista por £	B. 21.87	B. 21.83

LONDRES, 4.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.54	Fl. 7.53
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. [illegible]	Kr. [illegible]
" Copenhagen á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.12.62	$ 5.12.11
" Paris, tel., por F.	c 6.63.00	c 6.63.00
" Genova, tel., por L.	c 8.55.00	c 8.55.00
" Madrid, tel., por P.	c 13.74	c 13.74
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 68.05	c 68.03
" Berna, tel., por F.	c 32.57	c 32.57
" Bruxellas, tel., por F.	c 23.46	c 23.48
" Berlim, tel., por M.	c 39.60	c 39.58

NOVA YORK, 4.

Abertura:	Hoje ás 8.54 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.12.62	$ 5.12.62
" Paris, tel., por F.	c 6.63.00	c 6.63.00
" Genova, tel., por L.	c 8.54.00	c 8.55.00
" Madrid, tel., por P.	c 13.74	c 13.74
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 68.00	c 68.05
" Berna, tel., por F.	c 32.56	c 32.57
" Bruxellas, tel., por F.	c 23.46	c 23.46
" Berlim, tel., por M.	c 39.58	c 39.60

PARIS, 4.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 15.08	F. 15.00
" Italia á vista por 100 L.	F. 77.35	F. 77.31
" Nova York á vista por $	F. 120.00	F. 120.00

BUENOS AIRES, 4.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £ papel:		
T/venda	$ 17.46	$ 17.38
T/compra	$ 15.00	$ 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 37 1/2	d 37 1/2
T/compra	d 38 1/4	d 38 1/4

Telegramma financial

LONDRES, 4.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	15/16 %	15/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/4 %	1/4 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 21.87	F. 21.83
Genova — Cambio sobre Londres á vista por £	L. 59.90	L. 59.80
Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £	P. 37.30	P. 37.20
Genova — Cambio sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 77.25	L. 77.25
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 4.

COMPRADORES

Titulos brasileiros:	Hoje 5 p.m.	Anterior 5 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92.5.0	92.5.0
Novo Funding, 1914	74.0.0	74.0.0
Conversão, 1910, 4 %	17.0.0	17.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.10.0	21.10.0
Funding 1931, 5 %	61.0.0	61.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	30.0.0	30.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 5 %	10.0.0	10.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie B, Integralizado	0.7.0	0.7.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.15.0	4.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd ($)	10.75	10.73
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd (£)	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	9.15.0	9.12.6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.0.0	2.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15.10 ½	1.16.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %. Perm., Deb., 1935	78.0.0	78.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17.6	2.17.6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.13.0	0.13.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.10.6	1.10.6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	81.0.0	83.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	103.0.0	102.17.6
Consols, 2 ½ %	79.12.6	79.7.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 4 de maio de 1934.
Movimento do dia 3:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
do E. do Rio	—	
De Minas	—	
De Nictheroy	—	
	—	—
Pela Maritima:		
De Minas	800	
De São Paulo	—	
Rio	—	800
Cabotagem:		
De Minas	300	300
Regul. Fluminense (Rio)	741	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	—	
Regulador D. N. C. (S. Paulo)	—	
Regul. Fluminense (Nictheroy)	—	741
Total		1.841
Idem o anno passado		2.068
Desde 1 do mez		637
Média		
Desde 1 de julho		2.780.028
Média		9.174
Desde 1 de julho do anno passado		3.930.873
Café revertido ao stock, desde 1 de julho		220.296
Café retirado do mercado desde 1 do mez		30

EMBARQUES

Europa	7.814
America do Norte	1.341
America do Sul	—
Cabotagem	—
Asia	188
Africa	115
Total	9.258

Desde 1 do mez	20.476
Idem o anno passado	
Desde 1 de julho	2.530.867
Idem o anno passado	3.074.875
Stock	711.845
Café retirado pelo D. N. C. no dia 3 do corrente	80
Menos o consumo do dia 3 do corrente	800
Café entregue como bonificação	282
Café devolvido	1.000
Existencia	712.597
Idem o anno passado	372.972
Pauta (de 29 de abril a 6 de maio)	1$620
Imposto mineiro (maio)	8$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000

Ainda hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma, com os compradores retrahidos, muitos lotes na taboa e cotações inalteradas. Os negocios registrados nas primeiras horas foram de 1.093 saccas e á tarde de 516 ditas, ao preço de 16$500, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Typo 3	17$700
Typo 4	17$400
Typo 5	17$100
Typo 6	16$800
Typo 7	16$500
Typo 8	16$200

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Maio	16$450	16$400	—
Junho	16$725	16$700	+ $025
Julho	16$000	16$700	— $050
Agosto	16$700	16$625	— $025
Outubro	16$700	16$600	— $025
Setembro	16$600	[illegible]	[illegible]

Vendas — 22.000 saccas.
Estado do mercado — Sustentado.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Maio	16$500	16$400	—
Junho	16$800	16$700	—
Julho	s/v	16$700	—
Agosto	16$700	16$625	—
Setembro	16$800	16$500	— $100
Outubro	16$800	16$500	—

Vendas — 10.500 saccas.
Estado do mercado — Sustentado.

NOVA YORK, 4.
Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	8.15	8.15
Café para entrega em julho	N/Cot.	8.29
Café para entrega em setembro	8.36	8.36
Café para entrega em dezembro	N/Cot.	8.45

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 4.
Fechamento:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	8.09	8.15
Café para entrega em julho	8.24	8.29
Café para entrega em setembro	8.38	8.35
Café para entrega em dezembro	8.39	8.45
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

HAVRE, 4.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	168	167 ½
Café para entrega em julho	167 ¾	167 ½
Café para entrega em setembro	167 ¾	167 ½
Café para entrega em dezembro	167 ½	167 ¼
Vendas	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, calmo anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1/2 franco parcial.

HAVRE, 4.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	168	167 ½
Café para entrega em julho	167 ¾	167 ¾
Café para entrega em setembro	167 ¾	167 ½
Café para entrega em dezembro	167 ½	167 ¼
Vendas do dia	2.000	2.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1/2 franco parcial.

LONDRES, 4.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	46/6	47/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	44/6	43/6

SANTOS, 4.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em maio	20$250	20$250
Café typo 4, para entrega em junho	20$300	20$300
Café typo 4, para entrega em julho	20$200	20$200
Café typo 4, para entrega em agosto	20$150	20$150
Café typo 4, para entrega em setembro	20$500	20$500
Café typo 4, para entrega em outubro	20$500	20$500
Café typo 4, para entrega em novembro	20$500	20$500
Café typo 4, para entrega em dezembro	20$375	20$500
Café typo 4, para entrega em janeiro	20$375	20$500
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.

SANTOS, 4.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em maio	20$250	20$250
Café typo 4, para entrega em junho	20$275	20$300
Café typo 4, para entrega em julho	20$200	20$200
Café typo 4, para entrega em agosto	20$150	20$150
Café typo 4, para entrega em setembro	20$325	20$500
Café typo 4, para entrega em outubro	20$325	20$500
Café typo 4, para entrega em novembro	20$275	20$500
Café typo 4, para entrega em dezembro	20$175	20$500
Café typo 4, para entrega em janeiro	20$175	20$500
Total das vendas	—	—
Preço do disponivel, typo 4, por 10 kilos	17$100	17$200

Estado do mercado hoje, calmo; anterior, firme.
Estado do mercado do disponivel: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 4.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; no mesmo dia no anno passado calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje 17$100; anterior, 17$300; no mesmo dia no anno passado, 14$100.
Embarques: hoje, 104 saccas; anterior, 51.244 saccas; no mesmo dia no anno passado 10.103 saccas.
Entradas até ás ... horas da tarde: 28.658 saccas; anterior, 28.671 saccas; no mesmo dia no anno passado, 49.554 saccas.
Existencia de hontem por embarque: 3.502.074 saccas; anterior, 2.473.522 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.430.728 saccas.

Saidas:	Saccas
Para o Rio da Prata, etc.	1.024

S. PAULO, 4.

Entradas de café:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	3.000	3.000
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana	21.000	20.000
Total	24.000	23.000

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Avianna	14.622	7	7
Hamburgo	Vigo	7.500	8	8
Havre	Kerguelen	10.000	9	9
Trieste	Oceania	8.500	10	10
Liverpool	Lautaro	—	12	12
Londres	Andalucia Star	14.000	14	14
Amsterdam	Orania	12.000	14	14
Cardiff	Ambassador	—	15	15
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	15	15

Da America do Sul para Europa

MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Finlandia	P. Christophersen	—	5	5
Southampton	Alcantara	12.181	6	6
Genova	Princ. Giovanna	8.585	7	7
Marselha	Alsina	—	7	7
Amsterdam	Zeelandia	10.000	8	8
Londres	High. Chieftain	14.131	8	8
Hamburgo	General Osorio	11.400	9	9
Havre	Lipari	10.000	10	10

Do Norte para o Sul

MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Antonina	Campinas	5
Laguna	Carl. Hoepcke	7
Porto Alegre	Aratimbó	9

Do Sul para o Norte

MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Pará	Commandante Castilho	5
Penedo	Tres de Outubro	8

Da America do Norte e Japão

MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Ruy Barbosa	9.791	10	10

Do Brasil para America do Norte e Japão

MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Pan America	—	10	10

SERVIÇO AEREO

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Estados Unidos	Panair	4	6
Europa	Air France	5	5
Pará	Panair	6	8
Porto Alegre	Condor	—	8
Buenos Aires	Panair	9	10
Natal	Condor	10	10

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Natal	Air France	10	10
Porto Alegre	Condor	—	11
Estados Unidos	Panair	11	12
Europa	Air France	12	12
Pará	Panair	13	15
Porto Alegre	Condor	—	16

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição estavel, com procura destituida de importancia e preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	139.589

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas:	
De Pernambuco	1.000
Total	1.000
Desde 1 do mez	7.604
Saidas	5.354
Desde 1 do mez	9.706
Stock actual	135.285

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demeraras	44$500 a 45$500
Mascavo	35$000 a 38$500
Mascavinhos	38$000 a 45$000

LONDRES, 4.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	4/7	4/7 ¾
Assucar para entrega em agosto	4/10 ½	4/11
Assucar para entrega em setembro	4/11	4/11 ¼
Assucar para entrega em outubro	4/11 ½	5/—

NOVA YORK, 3.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.49	1.48
Assucar para entrega em julho	1.53	1.53
Assucar para entrega em setembro	1.60	1.59
Assucar para entrega em dezembro	1.67	1.66

Mercado — Calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos, parcial.

NOVA YORK, 4.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.49	1.49
Assucar para entrega em julho	1.53	1.52
Assucar para entrega em setembro	1.61	1.60
Assucar para entrega em dezembro	1.67	1.67

Mercado — Calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

RECIFE, 4.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, 6$000 a 6$700; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	300	100
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.330.300	3.379.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	4.000	300
Para Santos saccos de 60 kilos	10.400	500
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	11.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	3.000	1.000
Existencia em saccos de 60 kilos	900.200	928.400

Instituto de Café do Estado de São Paulo

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 4 DE MAIO DE 1934

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	199	80	—	—	279
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	266	—	—	266
Regulador — Nictheroy	—	—	—	—	—
Nictheroy — Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	—	—
Somma das entradas	199	346	—	—	545
De 1 do mez até o dia 3	[illegible]	1.020	1.043	—	2.063
Até esta data	199	2.366	1.043	—	2.608

Existencia anterior — dia 3	712.597
Entradas de hoje	545
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	400
	713.542

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	170		
Cabotagem — Sul	—		
[illegible]	170	170	
De 1 do mez até o dia 3	20.476		
Até esta data	20.646		
Retirado do mercado	52	52	
De 1 do mez até o dia 3	33		
Até esta data	85		
Consumo local diario	—	500	722

Existencia hontem, ás 5 horas: 712.820

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto regulou, ainda hontem, em posição calma, sem procura de maior monta e com os preços sustentados pelos vendedores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	3.021

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas:	
De João Pessoa	171
Do Ceará	110
Do Maranhão	361
Total	642
Desde 1 do mez	1.179
Saidas	534
Desde 1 do mez	743
Stock actual	3.129

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	40$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	38$500 a 39$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 32$000
Fibra curta — Parahyba:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000

LIVERPOOL, 4.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair	5.63	5.67
Maceió Fair	5.63	5.67
American Fully Middling	5.93	5.97
American Futures, para julho	5.60	5.67
American Futures, para outubro	5.63	5.61
American Futures, para janeiro	5.61	5.59
American Futures, para março	5.61	5.60

Disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.
Disponivel americano, baixa de 4 pontos.
Termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 4.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	5.74	5.67
American Futures, para outubro	5.67	5.61
American Futures, para janeiro	5.65	5.59
American Futures, para março	5.65	5.60

Mercado — Commercio de caracter normal, devido ás noticias de Nova York.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

NOVA YORK, 3.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.00	11.00
American Futures, para julho	10.87	10.95
American Futures, para outubro	11.03	11.10
American Futures, para janeiro	11.21	11.28
American Futures, para março	11.31	11.38

Mercado — Afrouxou depois da abertura, devido aos baixistas estarem deprimindo o mercado.
Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 4.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	10.91	10.87
American Futures, para outubro	11.07	11.03
American Futures, para janeiro	11.26	11.21
American Futures, para março	11.36	11.31

Mercado. — Commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

RECIFE, 4.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	44$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	400	100
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	184.200	183.800
Exportação:		
Para outros portos da Europa fardos de 180 kilos	Nada	100
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	Nada	100
Existencia em saccas de 80 kilos	25.400	25.300

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, pouco movimentado, não tendo accusado negocios de maior interesse.
Cotaram-se as apolices da União em condições oscillantes, com os preços accusando algum declinio. As obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas, ficaram estaveis e sem alteração. Regularam as Municipaes bem impressionadas, com tendencias favoraveis, embora sem que tivessem accusado alteração alguma. Tambem as acções de bancos ficaram estaveis, com as do Regional firmes. Os negocios sobre esses valores foram, porém, pequenos, tendo regulado as acções de companhias destituidas de importancia. Os outros valores não despertaram maior interesse, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 2, 5, 7, a	805$000
Emprestimo de 1903, port., 10, a	840$000
Diversas Emissões de réis 200$, nom., 1, a	164$000
Ditas de 1:000$, nom., 2, a	837$000
Ditas idem, 6, a	838$000
Ditas port., 24, a	841$000
Ditas idem, 2, 4, 10, 12, 40, a	842$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, nom., £ 20, 21, a	460$000
Dito de 1917, port., 12, a	154$000
Dito idem, 10, a	157$000
Decreto 1.535, port., 100, a	175$000
Dito idem, 3, a	176$000
Emprestimo de 1931, port., 100, a	198$500
Dito idem, 5, 15, 40, a	199$000
Dito idem, 1, 1, 8, 3, 10, 10, 20, a	199$500
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., decreto 9.682, 30, a	695$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port., 2, 4, a	505$000
Ditas idem, 10, a	506$000
Ditas de 1:000$, 10, 20, 21, 50, 133, a	1:013$000
Rio de 500$, 8 %, port., 8, a	458$000
Bancos:	
Portugues do Brasil, nom., 5, a	130$000
Dito idem, 26, a	131$000
Dito, port., 1, a	130$000
Regional, 25, a	190$000
Companhias:	
Manufactura Fluminense, 21 2/3, a	135$000
Docas de Santos, nom., 20, 50, 100, 150, 200, a	288$000
Urbanismo:	
Antarctica Paulista, 100, a	191$000
Bellas Artes, 200, a	210$000
C. Brahma, 3, a	1:043$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:005$
Ditas (1923)	—	1:005$
Ditas (1930)	1:030$	—
Ditas Ferroviarias	—	1:030$
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	780$000	—
Uniform., de 1:000$	840$000	835$000
Div. Emissões, nom.	838$000	836$000
Ditas, port.	842$000	841$000
Emprestimo de 1903.	843$000	840$000
Rio (Popular), 4 %	102$000	100$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	328$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.318, 8 %	—	930$000
Ditas de 500$	458$000	—
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	700$000	—
Ditas de 8 %	820$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	700$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	710$000	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	700$000	696$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	880$000
Ditas nom.	870$000	—
Obrigações de Minas Geraes	1:014$	1:018$
Ditas de 1904, £ 20	480$000	465$000
Ditas, nom.	470$000	—
Ditas do 1906, port.	158$000	—
Ditas nom.	—	150$000
Ditas de 1917, port.	157$000	154$000
Ditas de 1914, port.	157$000	156$000
Ditas de 1920, port.	155$000	—
Ditas de 1931, port.	198$500	198$000
Ditas (lotes miudos)	199$000	198$500
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	176$000	175$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	182$000	180$000
Ditas decreto 1.090 (Castello)	—	173$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	182$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	195$000	—
Ditas (titulos definitivos)	195$000	185$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	194$000	—
Ditas decreto 2.284	174$500	174$000
Ditas decreto 2.007	182$000	180$000
Ditas decreto 2.339	182$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	178$000
Ditas decreto 1.623	—	148$000
Ditas do Porto Alegre de 700$, 8 %	433$000	180$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	200$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	800$000
Ditas de Therezopolis de 200$	—	165$000
Bancos:		
Brasil	405$000	400$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	140$000
Funccionarios Publicos	47$000	46$500
Commercio	182$000	—
Portugues do Brasil	—	134$000
Ditas nom.	132$000	130$000
Boavista	—	840$000
Economico	60$000	40$000
Regional	200$000	190$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	435$000
Manuf. Fluminense	145$000	133$000
Corcovado	—	55$000
Cometa	—	50$000
America Fabril	200$000	188$000
Petropolitana	—	80$000
Maca	13$000	10$000
Taubaté Industrial	—	510$000
Alliança	65$000	—
Comp. de Seguros:		
Confiança	—	200$000
Argos Fluminense	—	2:620$
União dos Proprietarios	—	240$000
Guanabara	—	95$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	115$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	260$000	257$000
Ditas nom.	240$000	238$000
Mercado Municipal	235$000	230$000
Terras e Colonização	—	11$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	201$000
S. Helena	—	160$000
Manuf. Fluminense	200$000	—
Bellas Artes	—	216$000
Mercado Municipal	212$000	205$000
Progresso Industrial	190$000	170$000
Tecidos Alliança	144$000	140$000
C. Brahma	—	1:046$
Usinas Nacionaes	202$000	—
Tecidos Corcovado	—	155$000
Industrial Campista	140$000	135$000
Nova America	—	1:012$
Fluminense Foot-Ball Club	—	70$000
Antarctica Paulista	—	190$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas	—
Ditas de 1:000$	838$000
Diversas Emissões, miudas	820$000
Ditas de 1:000$	838$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$	—

ALFANDEGA

Renda do dia 4 de maio de 1934	1.162:445$800
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	3.048:657$400
Em egual periodo, em 1933	2.307:876$500
Differença a maior em 1934	740:780$900

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 2 a 3 de maio de 1934	1.190:882$500
Renda arrecadada em 4 de maio de 1934	1.088:557$200
Total	2.279:439$700
Em egual periodo de 1933	1.265:602$400
Differença para menos em 1933	1.018:747$800
Renda arrecadada de 1 de abril a 4 de maio de 1934	26.523:287$800
Em egual periodo de 1933	19.888:809$800
Differença para mais em 1934	6.684:478$000

SYNDICATO ARROZEIRO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 28-4-934.

O mercado local — O mercado local de arroz continua numa posição que inspira toda a confiança, com as cotações firmes para arroz em casca, na base de

18/19$000 para japonez especial
22/23$000 para Blue Rose especial.

As entradas de arroz "Blue Rose", em casca, especial, apto para a exportação para o estrangeiro, têm sido relativamente pequenas até agora, o que é de lamentar, pois se tal não se désse negocios de arroz desse typo de arroz teriam sido maiores.

Para o arroz beneficiado o mercado se apresentou mais calmo, em virtude do apparecimento de lotes mal seccados, os quaes são offerecidos com insistencia por preços abaixo das cotações em vigor para o producto secco.
Este se manteve firmemente na seguinte base:

Arroz japonez primeira A	37$000
Arroz japonez primeira B	35/46$000
Arroz Blue Rose primeira A	45/50$000
Arroz Blue Rose primeira B	43/44$000

Seccagem de arroz — Como no anno passado, tambem agora chamamos a attenção dos nossos productores para a necessidade de seccar convenientemente o arroz. A despeza de seccagem só póde reverter em beneficio do proprio productor. Realmente, o genero bem secco é apto para a exportação e, consequentemente, não só alcança melhor preço, como tambem encontra comprador com mais facilidade.

O producto mal seccado, além de achar comprador sómente com muita difficuldade, sempre é sacrificado no preço e, ademais, sujeito á deterioração, prejudicando desta maneira o proprio desenvolvimento do mercado.

Por esse motivo, recommendamos, mais uma vez e insistentemente, a seccagem nas melhores condições possiveis, para maior garantia e para que se possam obter preços compensadores e mercado favoravel.

Saidas — As saidas continuam augmentando para todos os portos nacionaes, assim como para Buenos Aires e Montevidéo.

Rio — O mercado carioca apresentou-se animado e firme para os typos agulhados e calmo, com os preços sustentados, para o arroz "japonez".

As saidas, naquella praça, augmentaram sensivelmente nos ultimos dias, compensando assim as entradas procedentes deste Estado o que se estão verificando ultimamente.

São Paulo — O mercado paulista continua na mesma posição de firmeza, estando os productores no interior daquelle Estado retraidos, vendendo na base de 25/26$000 o sacco de arroz em casca.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

Segundo os certificados extraidos pelo Syndicato Arrozeiro, foram despachadas as seguintes quantidades de arroz, pelo porto desta capital, no dia 23 até 28 de abril ultimo:

Japonez		Saccos
Primeira qualidade:		
Classe A	10.439	
Classe B	6.233	
Classe C	1.181	17.853
Segunda qualidade:		
Classe A	200	
Classe B	250	
Classe C	150	600
3ª qualidade	—	402
Agulha		
Primeira qualidade:		
Classe A	10.007	
Classe B	450	
Classe C	—	10.457
Segunda qualidade:		
Classe A	—	
Classe B	40	
Classe C	—	40
3ª qualidade	25	10.522
Arroz em casca	—	6.000
Cangica	—	—
Quirera	—	200
Total		35.577

Exportação por destino

Portos nacionaes:	Saccos
Rio de Janeiro	20.804
Santos	6.222
Victoria	877
Campos	650
Recife	690
Bahia	540
Ilhéos	240
Antonina	100
Cabedello	100
Florianopolis	70
Areia Branca	50
Natal	—
Fortaleza	—
Total	27.743
Portos estrangeiros:	
Hamburgo	2.834
Buenos Aires	3.000
Montevidéo	2.000
Londres	—
Liverpool	—
Total	7.834
Total geral	35.577
Total despachado neste mez até a data de hoje	123.887
Média diaria	4.423

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 65.000 metros cubicos de oxygenio.
— Para o fornecimento de 80.000 latas de carbureto de calcio, de 50 kilos cada uma.
— Para o fornecimento de carvão de forja, cock e vegetal.
— Para o fornecimento de 4.800 kilos de acetyleno.
Dia 7 — Directoria de Intendencia da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8 a 9.
Dia 8 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 4.
Dia 9 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de protinjetal A e B.
— Para o fornecimento de papel hygienico.
— Para o fornecimento de oxi-cyaneto de mercurio.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 3.
Fechamento:

Preço por 100 ks.:	Hoje	Anterior
Para entrega em maio	5.70	5.70
Para entrega em junho	5.75	5.75
Para entrega em julho	5.75	5.85
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.75	5.[illegible]
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em maio	78.12	78.[illegible]
Para entrega em julho	76.25	77.[illegible]

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Porcos	[illegible]
Carneiros	[illegible]

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes	$900-1$100
Vitellos	1$100-1$300
Porcos	2$200-2$400
Carneiros	2$700

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Hiate nacional "São Matheus" — Cabotagem.
Armazem 1 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor chileno "Angol" — Importação.
Armazem 10 — Vapor allemão "Paraná" — Importação.
Armazem 12 — Vapor nacional "Raul Soares" — Importação.
Armazem 13 — Vapor nacional "Campos Salles" — Importação.
Armazem 15 — Vapor inglez "Southern Prince" — Importação.
Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Neptunia" — Importação.
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Bocaina".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Ivahy".
De Rotterdam e escalas, vapor hollandez "Alderamin".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapura".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Porto Alegre".
De Nova York e escalas, vapor norueguez "Segundo".
De Santos (directo), vapor nacional "Pará".
De São Matheus, vapor nacional "Fidelense".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itabera".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Serra Negra".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Southern Prince".

LEILÕES

LEVY GOMES & CIA.
TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão em 15 de Maio de 1934
(L 13906) 77

— LEILÃO —
Em 16 de Maio
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhoras vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(32877) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
EM 11 DE MAIO DE 1934
(L 14844) 77

Leilão em 10 de Maio de 1934
E. P. A Salvadora Ltda.
RUA PEDRO 1º N. 31
(36787) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 8 de MAIO
Filial, r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(36534) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros cega de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Bantista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 907, barracão 1, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 814, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocco.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 807.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 888.
Angelina Precurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru, 818, c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE a boa loja á rua Buenos Aires, 329, para negocio, a tratar á rua 1º de Março, 49, Companhia Seguros "Previdente". (L 13888) 1

ALUGA-SE a loja n. 287 da rua Sacadura Cabral, pelo aluguel mensal de 800$000. As chaves estão por favor no sobrado e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda n. 186, loja. (L 11951) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorios no edificio da Companhia Matte Larangeira, á rua da Quitanda n. 47. (L 18772) 1

ALUGA-SE uma sala mobiliada, para senhor de tratamento, rua Carlos Sampaio, 26. (L 13843) 1

ALUGA-SE um bom sobrado, com duas salas, tres quartos, area, cozinha e banheiro, etc., á rua Luiz de Camões n. 44. Trata-se na loja. (L 11880) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua do Resende n. 87; chaves no 1º andar. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (L 11737) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 13466) 1

ALUGA-SE o sobrado sito á rua da America n. 215, chaves no 223, Pharmacia. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (L 11786) 1

SALA propria para escriptorio ou pequeno negocio, aluga-se com direito á telephone e limpeza, á rua do Rosario, 181, sobrado. (L 13900) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE, em casa de familia de alto tratamento, uma sala de frente, ricamente mobiliada, e mais um quarto, á praia de Botafogo n. 116. (L 18895) 4

APARTAMENTOS. Urca. Edificio Conceição. Av. Portugal n. 256. Alugam-se a partir do proximo mez, confortaveis e modernos. Magnifica vista. Primeiros inquilinos. Pintura a escolha dos pretendentes. Informações com os administradores: F. R. de Aquino & Cia. Ltda, avenida Rio Branco, 91, 6º, salas 1-8. Tel. 3-4088. (L 15417) 4

ALUGA-SE uma boa sala com pensão de 1ª ordem, em casa de familia allemã, a casal distincto, á rua S. Clemente n. 289. Tel. 6-8142. (L 11858) 4

ALUGA-SE a casa da rua Demetrio Ribeiro n. 82, casa III. Chaves e informações, á rua Martins Ferreira, 21. (L 11746) 4

EM CASA de distincta familia portuguesa, aluga-se um lindo quarto com todo o conforto e optima pensão. Rua Marquez de Abrantes, 181. (L 11838) 4

MISSOURI Hotel. Quartos espaçosos, optimo trato, parque, asseio, preços rasoaveis. Perto de banhos de mar; Senador Vergueiro, 219. (L 11914) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE salas de frente e bons quartos, com agua corrente em todos aposentos, a casal e pessoas distinctas, familia estrangeira, com optima comida; rua Santo Amaro, 79. (L 18925) 5

Collegio Militar

ALUGA-SE casa 7 q 8 á rua Barão Mesquita, 229, tratar Jacyntho. R. Mayrink Veiga n. 21. Tel. 3-1600. (L 11856) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE esplendida sala mobiliada, com linda varanda, a cavalheiro distincto; rua Bolivar, 20, posto 4. (L 11948) 8

AV. Atlantica, 914, quarto com vista para o mar, agua corrente, garage. (L 11964) 8

ALUGA-SE o lindo bungalow da rua Barcellos, 104, Copacabana. Só póde ser visto depois de 14 horas. (L 13017) 8

ALUGA-SE casa moderna com ou sem moveis: rua Sá Ferreira, 45, perto da praia e do posto 5. (L 11988) 8

APARTAMENTO. Aluga-se optimo no Palacete S. Paulo, á rua Haritoff n. 35, em frente ao Jardim Lido. (L 14918) 8

CASA NOVA com todo conforto para familia de tratamento, duas salas, tres quartos e dependencias. Aluga-se Rainha Elisabeth, 254, chaves no Armazem Pharol mesma avenida 121. Trata-se rua Candido Gaffrée, 58 — 6-2296. (L 11801) 8

EM CASA de senhora estrangeira aluga-se uma sala e um quarto com fina comida, para casal ou a cavalheiro distincto. Avenida Atlantica, 460. (L 14900) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobiliados; agua corrente. Gran de jardim. Rua Xavier da Silveira, 58 Copacabana (posto 4). (L 18788)

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, todo conforto, mesa farta, diarias desde 10$ solt. e 15$ casal; familias conf. combinação; tambem sem pensão; rua Siqueira Campos (Barroso), 48. Hotel Balneario. (L 13554) 8

QUARTOS. Alugam-se optimos mobiliados no 7º andar do Palacete S. Paulo, á rua Haritoff n. 35, em frente ao Jardim Lido. (L 14918) 8

Flamengo

ALUGAM-SE lindos aposentos, com agua corrente, elevador e cozinha esmerada. Preços modicos; praia do Flamengo, 2. (L 13863) 10

ALUGA-SE sala de frente ricamente mobiliada, entrada independente, cozinha de 1ª ordem. Fala-se francez e inglez. Ferreira Vianna n. 50. (L 12758) 10

FLAMENGO — Aluga-se no n. 402, uma boa sala com pensão. (L 13911) 10

PEQUENA FAMILIA, precisa de uma perfeita copeira e arrumadeira que dê bons referencias e que durma no aluguel; tratar á praia do Flamengo, 58, apart. 10, Edificio Seabra. (L 13914) 10

Estacio

ALUGAM-SE excellentes sala e quarto, juntos ou separados, encerados, com ou sem pensão, a pessoas distinctas; unico inquilino; av. Salvador de Sá, 205. (L 14016) 9

Gavea

ALUGA-SE casa moderna, com 6 quartos, 2 salas, q. para empregado, bom quintal e jardim, para familia de tratamento, por 800$000, á rua Marquez de São Vicente, 217. Chaves no armazem defronte. Tel. 7-1035. (L 18806) 11

ALUGA-SE o predio n. 876 da rua Marquez São Vicente. Informações na mesma. (L 11087) 11

Lapa

ALUGA-SE um quarto mobiliado, independente, a casal sem filhos ou moço solteiro, á avenida Mem de Sá, 77. Tel. 2-8868. (L 11995) 18

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE a esplendida loja da rua João Alvares n. 12, predio novo, pelo aluguel de 800$000 e taxas, com o Corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (L 11954) 21

Santa Thereza

ALUGA-SE optimo predio com excellentes accommodações e todo o conforto moderno, ás Escadinhas de Sta. Thereza n. 7. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar, telephone 3-1825, ramal 26. (36705) 23

SANTA Thereza. Vende-se espaçoso e confortavel predio, em centro de jardim, com grandes terraços, varandas e garage, uma das melhores situações do bairro, a quinze minutos do largo da Carioca. Póde ser visitado das 3 ás 5 da tarde por obsequio do inquilino. Rua do Triumpho, 25, proximo ao largo do Guimarães. Informações mais detalhadas pelo phone 5-2740. (L 11950) 91

São Christovão

ALUGA-SE um bom quarto, á casal sem filhos, á rua Major Fonseca n. 70; unico inquilino. São Christovão. (L 11940) 24

Tijuca

ALUGA-SE, á rua Natalina n. 23, casa com accommodações para familia de tratamento. As chaves no n. 871 da rua Conde Bomfim. Tratar á rua dos Ourives, 111, sobrado, com o Sr. Vannier, das 4 ás 6 horas. (L 11071) 27

ALUGA-SE a casal de tratamento, pequena casa, á rua Carlos de Vasconcellos n. 46, casa I. Trata-se na mesma. (L 14956) 27

ALUGA-SE a casa 1 á rua José Hygino n. 130, com fogão a gaz, banheira e aquecedor. Aluguer e taxas 260$000. Chaves por favor na casa IV e trata-se na rua da Quitanda, 6, loja. (L 14920) 27

TIJUCA. Alugam-se á rua Conde de Bomfim, 859 e 865, casas com accommodações para familia de tratamento. As chaves na mesma rua n. 871. Tratar á rua dos Ourives n. 111, sobrado, com o Sr. Vannier. (L 11947) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa á rua Clarimundo de Mello, 68, E. do Encantado, acha-se aberta. Inf. 7-0254. (L 11942) 29

ALUGA-SE o predio na rua Garcia Redondo n. 108, com tres quartos, duas salas, banheiro, aquecedor e chacara; Cachamby, Meyer; trata-se á rua do Ouvidor, 59, 2º, com o Dr. Plinio. (L 13015) 29

VENDE-SE boa casa e terreno todo arborizado. Rua Ciraa Maia, 22 — Meyer. (L 11722) 29

Nictheroy

ALUGA-SE, á praia de Icarahy, 233, casa V, optimo predio. Está aberto. (L 13008) 33

ALUGA-SE ou vende-se a pituresca casa da rua Passo da Patria n. 100, Nictheroy, grandes accommodações, pintada de novo, gaz, grande terreno, chave na mesma rua esquina de General Osorio n. 89, botequim. Tratar rua do Cattete n. 156, sala 18. (L 15888) 38

ALUGA-SE casa á rua Juarez Tavora n. 48. Icarahy. (L 14930) 33

PRAIA DE ICARAHY, 297, Nictheroy. Aluga-se casa mobiliada com todo conforto, pelo tempo que combinar. 5 dormitorios. (L 13901) 38

PRAIA DE ICARAHY, 501 — Aluga-se esta casa ha pouco tempo terminada com todo o conforto moderno. Póde ser vista a qualquer hora e trata-se á rua General Camara, 36 (loja), Sr. Rodolpho. Teleph. 3-6604. (L 11885) 38

PRAIA ICARAHY, 441 — Salas, quartos com café ou optima pensão. (L 14896) 88

VENDE-SE o predio n. 379 da rua V. de Itaborahy, no centro de Nictheroy, alugado por negocio e residencia no sobrado. Preço de occasião — 24:000$000. Trata-se na rua de São Pedro, 170. Nictheroy. (L 18852) 88

Ilhas

ALUGA-SE, vende-se ou troca-se um predio e chacara, na melhor praia de Paquetá; trata-se na Avenida Paulo Frontin, 577. (L 11952) 84

VENDE-SE, por preço modico, o predio da praia da Bandeira, 75. Ilha do Governador. Vêr e tratar com o sr. Samuel, á mesma praia, n. 63. (L 18947) 84

Venda e compra de predios e terrenos

ATTENÇÃO. Uma boa casinha de tijolos, com um bom lote de 10x40, com agua encanada, vende-se em prestações de 47$500; ver e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antigo Merity. E. F. Leopoldina, junto á estação. (L 11791) 91

APROVEITE esta opportunidade de adquirir optimos lotes de terreno em prestações mensaes de 25$, sem entrada nem juros, com agua encanada e luz electrica. A titulo de propaganda desconto de 25 % para quem construir dentro de 90 dias e 50 % para quem pagar á vista. Villa Maia, mesmo junto á estação de Areal, E. F. Rio d'Ouro. (L 14958) 91

COMPRA-SE predios para renda, hypothecados ou mesmo inventariados. Negocio viavel, no centro, dando a venda de 7 % sobre o capital empregado. Adeanto dinheiro para regularizar impostos, etc. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (L 11903) 91

COMPRA-SE uma casa pequena em Botafogo até 35:000$. Informações pelo 6-0349. (L 15550) 91

COMPRAM-SE predios e Avenidas bem localisados, nesta cidade, para renda. Adeanta-se dinheiro para impostos atrasados e certidões. Não tratamos negocios com intermediarios. Andreasu & Leal, Largo da Carioca, 5, salas 912-918. (34275) 91

IPANEMA — TERRENOS: Rua Barão da Torre, 15x26 por 42:000$. Na mesma rua esquina de Joanna Angelica, 15x26 por 48:000$; rua Joanna Angelica 12x80 ou 24x80, por 34:000$ cada um. Negocio directo. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (L 18912) 91

TERRENO 16 x 28,50 no Sampaio, vende-se por 9:000$ (dinheiro á vista), á rua Baroneza do Engenho Novo, servido por bonde e omnibus. Tratar com sr. Olavo, na casa forte do Banco Credito Mercantil. Quitanda, 71 e 75. (L 14939) 91

POSTO 2 — Vende-se casa conf., 2 qs., garage, terreno 16x40, 200 contos. Cartas á caixa 25, nesta folha. (L 18552) 91

PREDIO — Vende-se e trata-se com a proprietaria, á rua Antonio de Padua n. 1, estação do Riachuelo, o da rua das Pedrinhas n. 21. Freguezia, Ilha do Governador. (L 15555) 91

TERRENO. Vende-se de 7x28, junto e entre os de 485, da rua Barão do Retiro, 12:000$, metade á vista; phone 8-4815. (L 12706) 91

TERRENOS: Vendem-se e tratam-se com os proprietarios á rua Antonio de Padua n. 1, estação do Riachuelo, os lotes ns. 2 e 3 da quadra 423 "Recreio dos Bandeirantes" e no "Parque da Estrella". (L 15555) 91

SITIO. Vende-se um com 2 alqueires geometricos de excellentes terras, em logar alto e saudavel, a uma hora de auto do centro desta capital. Tem 2.000 enxertos de mais de um anno, bananal de qualidade, tratado, lavoura de milho e aipim, agua em quantidade e propria, e uma pequena casa nova, de alvenaria de tijolo. Facilita-se o pagamento. Tratar com o Sr. Soares Ribeiro, á avenida Rio Branco, 77, 2º andar, sala 8, das 10 ás 11 e das 18 ás 16 horas. A noite, pelo telephone 9-8182. (L 11936) 91

VENDE-SE um terreno de 15x30, na rua Alberto Campos, Ipanema, por 25:000$; outro de 10x80 na rua Rita Ludolf, Leblon, por 18:000$. Telephone 7-0031, (pela manhã). (L 11879) 91

VENDE-SE a 40 ms. da Av. Atlantica, um predio por 78:000$. Cartas neste jornal a Xavier. (L 11878) 91

VENDE-SE o magnifico predio da rua Rita Ludolf n. 33, Leblon, com optimas accommodações, entrada para automovel. Será vendido em leilão, sabbado, dia 5 do corrente ás 4 1|2 horas da tarde, pelo leiloeiro Cezar. (L 11901) 91

VENDE-SE um armazem e duas casas preço de occasião, 22 contos, á rua Delphim Carlos, 82, onde se trata com Carlos. Estação de Olaria. (L 18882) 91

VENDEM-SE bons lotes de terreno á rua Conde de Itaguahy (Tijuca), com 10, 12 ou 15 metros de frente, por 34 de fundos; trata-se á rua Araujo Penna n. 29. (L 18849) 91

VENDE-SE no Sampaio, optimo terreno de 12x80, preço 7:000$ (dinheiro á vista), rua Viuva Ortigão, esquina de Baroneza do Eng.º Novo. Tratar com sr. Olavo na casa forte do Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71 e 75. (L 14936) 91

VENDE-SE em Gragoatá, Nictheroy, um bom predio novo, com todo o conforto, linda vista para o mar. Rua Alexandre Moura n. 55. (L 14901) 91

VENDE-SE um grande terreno com 32,10 de frente, na Avenida Pedro II, entre os numeros 183 e 198, preço 2:700$ o metro de frente. Trata-se na Avenida Atlantica, 1016; telephone 7-1672. (L 18548) 91

VENDE-SE o novo e grande predio da rua Grajahú, 141, com garage, pomar, etc. (L 18921) 91

VENDEM-SE duas casas na rua do morro da Providencia, 101 e 103, com porão habitavel e fundos para rua da America. Trata-se na mesma. (L 11945) 91

VENDE-SE CASA — Prof. Gabizo perto Haddock Lobo, por 30 contos, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal; facilita-se pagamento; cartas caixa 31 neste jornal. (L 11902) 91

Cosinheiras

COSINHEIRA — Precisa-se de uma do trivial fino, dormindo no aluguel, lavando um pouco. Exigem-se referencias; 28, rua Barão do Flamengo. (L 18888) 52

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira com bastante pratica para familia de tratamento. Rua Oliveira Silva, 67. Teleph. 8-2181. (L 13022) 54

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira para casa de familia estrangeira. Rua Oliveira Silva, 67. (L 14890) 54

Empregos diversos

PRECISA-SE moça, conhecendo expediente de escriptorio dactylographia, tendo boa calligraphia, á rua de S. Pedro n. 318. (L 18935) 55

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 15 annos, para a entrega de marmitas e outros pequenos serviços. Rua Buenos Aires, 161. (L 14947) 55

CAIXA ou escriptorio: Senhora com pratica, deseja collocação, tratar por favor, teleph. 8-4455. (L 11808) 55

Achados e perdidos

PERDERAM-SE sete apolices de 1:000$ uniformizadas de ns. 468.608 a 468.614 de juros de 5 % anno, pertencentes a D. Maria Eugenia Ozorio, casada com Joaquim Teixeira Ozorio, brasileira. Rio de Janeiro, 1º de maio de 1934. — (Assig.) p.p. Brazilina Pinheiro. (L 18932) 61

CAUTELA PERDIDA. Perdeu-se a cautela n. 6654 da casa de penhores "Casa Rocha", praça Tiradentes, 71. (L 14889) 61

Animaes

GATO ANGORA' LEGITIMO — Vende-se um lindo filhote cinza; á rua Barata Ribeiro, 696. Tel. 7-0238. (L 11966) 68

Automoveis de occasião

CAMINHÕES e automoveis de occasião. Vendem-se: Fords, Chevrolets de 4 e 5 marchas, Lancias, N.A.G. de 4 e 5 toneladas com pneus: Saurer, Mercedes, Benz, Berliet, de 5 e 6 t.; Lincoln sport, Citroen e Cadillack, e peças para os mesmos e outros. Facilita-se o pagamento, rua Francisco Eugenio, 111. (L 13048) 64

LINCOLN, 7 logares, aberto, legitimo modelo 28, vende-se preço de occasião. Av. Gomes Freire, 47. (L 18931) 64

VENDE-SE uma limousine Dodge, em perfeito estado. Preço de occasião. Ver e tratar rua Senador Dantas, 122 Auto Exposição. (L 14925) 64

COMPRA-SE um automovel Ford ou Chevrolet. — Paga-se á vista até 3:000$ — 7-3582. (L 11849) 64

VENDE-SE uma Chrysler coupé, typo 77, modelo 1931, em optimo estado de conservação. Rua Idalina Senra, 35, phone 8-4095, Cia Expresso Federal. Av. Rio Branco, 87, phone 3-2600. (L 11859) 64

Aves e ovos

VENDEM-SE frangos, pintos e ovos de pura raça de briga, Shamo Japonez, importados de Kobbe e Wakalama Japão, rua Visconde Itamaraty, 33. (L 18791) 65

Chiromantes

PROFESSOR GRAN SAKARA

Um dos maiores sabios do mundo, altas Sciencias Occultas, chegado do Oriente e da Europa, demorando-se poucos dias nesta cidade, diz vosso destino perfeito, os acontecimentos em cada anno da vossa vida com certeza assombrosa! Ensina a melhorar vossa vida. Conselhos e consultas sobre tudo! Rua da Assembléa, 60, 1º andar. (Gabinete distincto e reservado). (L 13939) 69

PENSÃO — Vende-se uma situada no palacete da rua Bento Lisbôa, 40, tendo 12 quartos mobiliados com agua corrente. (L 13954) 69

Mme. Zenaide Egypciana

Chiromante iniciada nas sciencias occultas e hermeticas com longos estudos e pratica em varios paizes do Oriente baseando em dados puramente scientificos e magneticos prediz o futuro e o passado e aconselha, orientada pelos elementos astraes. Attende á rua Visconde do Rio Branco 349, proximo ás barcas, Nictheroy. Attende em casa. (L 13952) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a sina de pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua S. José, 70, 1º. (L 11888) 69

Modas e bordados

MLLE. HERMINIA. Alta costura. Confecciona lindos manteaux, tailleur, vestidos, etc., a preços reduzidos. Corta a prova a 10$000. R. Buenos Aires, 144, 2º andar. (L 13930) 81

CHAPEUS, desde 10$. Reforma desde 5$000 e tinge vestidos de senhora. Carioca, 34, 2º. Tel. 2-3494. Lindaura. (L 14960) 81

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição, attende a domicilio. Telephone 5-8615. (L 11862) 81

COSTUMES e capotes para senhoras, feito 50$000, alfaiate, rua Senador Dantas, 121. Phone 2-8660. (L 11844) 81

MME. ELISA MARTHA ensina e faz enfeites para mesa. Rua das Laranjeiras n. 105. Teleph. 5-8562. (L 18887) 81

FAZ-SE qualquer trabalho de crochet, em lã e linha, rua Haddock Lobo, 147, sob. Tel. 8-6475. (L 11860) 81

Machinas diversas

GUINCHO — Conjugado com motor de 8 cav. a oleo, que serviu num navio para carga de toras de madeiras, vende-se. Inf. Mercado Novo, rua XI, n. 70. Teleph. 3-0212. (L 14945) 78

Medicos e pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, com injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma, sem o emprego de lavagens, massagens, dilatações ou electricidade.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO — 67, Assembléa - 2 ás 4. - T. 2-3112. (L 14296) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (34239) 80

DR. PEDRO DE CASTRO
Clinica medica, Doenças pulmonares. Pneumothorax. Carioca, 33, segundas, quartas e sextas. Phono 2-0812. (15540) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites: Orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 22, sobrado, das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (L 13895) 80

DR. A. OROFINO LA PORTA
Cirurgia — Molestias de senhoras — Vias urinarias
Assembléa 67, 2º, sala 1 — das 13 1|2 ás 15 1|2 — Tel. 2-3848. Res. Barata Ribeiro 726 — Tel. 7-3380. (L 11968) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú, 115-3º. Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (L 13788) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (L 11783) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e tratº. doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia acidez etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862 e 5-1101. (L 14529) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher). Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(34735) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (11831) 80

CONSULTORIO, com todos os requisitos, aluga-se rasoavelmente, á rua Sete de Setembro, n. 194, sob. (L 11933) 80

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º. Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (34489) 80

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0860. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 14342) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro 194. (L 11932) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira. r. 7, 194. (L 11932) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
A melhor montagem em odontologia de electrotherapia, radiologia, clinica de canaes e cirurgia dos maxillares. Dr. Plinio Senna. Rua Ouvidor, 162-3º. Phone 2-1659, das 9 ás 18 horas. (L 13860) 72

DENTADURAS DE RESOVIN E DE HECOLITE, com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. São leves, inquebraveis, estaveis, modernas, confortaveis e de apparencia natural. Exames gratis e preços razoaveis. DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista em dentaduras e pontes; á rua Sete, 194, Tel. 2-7555. (L 13938) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos Srs. Proprietarios sobre immoveis bem localizados. Adeanto dinheiro para pagar impostos atrazados. M. Sayer, Jornal do Commercio 3º, s. 322. (L 11904) 73

EMPRESTIMO ao funccionalismo publico federal, em geral, pessoal da E. F. C. B. aposentados e pensionistas do Thesouro. Rua dos Ourives n. 67, 1º andar, sala 3. Das 12 ás 18. (L 11070) 73

DINHEIRO — Emprestimos urgentes, sobre hypotheca, juros 10 %. Hilton Junqueira, Ouvidor 131, 1º, sala 6. Telephone 2-1461. (L 11861) 73

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos e pensionistas sob consignação em folha. Rua 7 de Setembro, 3, sala 5. (L 14964) 73

Diversos

ENCERADOR, calafate. José Francisco, com pessoal de confiança, raspa qualquer quantidade de assoalho com perfeição e rapidez. Recado, 4-3150, rua Senador Pompeu, 231. (L 13941) 74

CABELLEIREIRO PARISIENSE, recem-chegado da França, com optimas referencias; falando portuguez e inglez, procura gerencia de casa de luxo no Rio ou fóra. Escrever neste jornal no n. 5. (L 13887) 74

RADIO Philips, 5 valvulas, inteiramente novo, vende-se, preço de occasião. R. Pereira Siqueira, 65, Tijuca. (L 11973) 74

VENDE-SE uma boa machina de escrever, por 180$, á rua Rego Barros, 98, proximo ao 205, rua da America. (L 13926) 74

Instrumentos de musica

Compra-se UM PIANO. FONE 4-0990. Paga-se bem. (L 11963) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se. Rua Mathias Ayres, 22, Engenho Novo. (L 14927) 75

VENDE-SE um piano optimo para estudo, urgente por motivo de viagem, por 700$000. Praça da Republica, n. 92, 1º andar. (L 11984) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (L 13732) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 2-0994. (L 14718) 76

Moveis novos e usados

VENDE-SE sala de jantar, 16 peças, imbuya, jacarandá, estylo Renascença, fab. Leandro, rua Uruguay, 156. (L 11969) 88

PAGAMOS bons preços para dormitorios, salas, peças avulsas, machinas, etc. Teleph. 2-4648. (L 14962) 88

Professores

CURSO RAPIDO de guarda-livros, em 6 mezes: Contabilidade, Arithmetica, Portuguez e Inglez ou Francez, 40$000 por mez. Escola Pratica de Commercio, São José, 106, 2º. (L 13956) 87

TACHYGRAPHIA, em curso rapido, de 2 mezes, 30$ por mez, Dactylographia e inglez ou francez, 25$ por mez, a qualquer hora. Escola Pratica de Commercio, S. José, 106, 2º, e Cattete, 188. (L 13956) 87

INGLEZ, rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. Tel. 5-0730. (L 13944) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º, apart. 8. Proximo á rua Uruguayana. (L 13048) 87

PROFESSORA DE PIANO, registr. no Rio, dá aulas pelo systema mais mod. Preços modicos. Tel. 7-2838. (L 14892) 87

PROFESSORA competente dá aulas de côrte, executando o modelo na propria fazenda, ao preço de 5$000. Rua São José, 72 (1º andar). (L 11984) 87

PROFESSORA VIENNENSE, diplomada, lecciona allemão e italiano. Methodo rapido. Tel. 7-1091. Mlle. Narlie. (L 11964) 87

PROF. ALLEMÃ — Ensina seu idioma. Vae tambem ao domicilio Telephone 7-2838. (L 14893) 87

ALLEMÃO para medicos, correspondentes, particulares, ensina-se, a preços razoaveis, vae a domicilio; Sr. Gustavo, telephone 3-1001. (L 13881) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido radical. Rua Candido Mendes, n. 59, Mr. E. B. Bright. F. 5-0730. (L 13945) 87

TACHYGRAPHIA. Methodo Pitman. Ensino efficiente. Aulas pessoaes, ou em turmas. Av. Rio Branco, 183, 2º. Teleph. 2-6818. (L 15577) 87

CONCURSOS para admissão aos quadros de contadores e intendentes navaes a realizarem-se proximamente. Admissão á Escola Naval e Collegios Militar e Pedro II. Aulas diurnas e nocturnas. Curso sob a direcção de officiaes de Marinha. R. Theatro, 3, 1º. (L 11926) 87

Aulas reservadas, exclusivamente para adultos: Portuguez, Arithmetica, Linguas, Commercio — Tambem dão-se aulas á domicilio. Rua da Quitanda 85, 3º andar — Sala 1. (L 11917) 87

AULAS individuaes de linguas e mathematica para exames, concursos bancos e commercio, pelo professor Dr. Washington Garcia. R. Ouvidor, 164, 5º, elevador. (L 11851) 87

JOVEN INGLEZA, ensina pratico e theoricamente a senhoras e creanças. Tel. 7-2029. (L 11841) 87

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo, 8$000. A venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (L 11990) 84

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos. Injecções das 8 ás 18 horas, rua S. José, 81; tel. 3-0700; consultas gratis. (L 13817) 84

MME. D. CESANI. Parteira especialista. Diplomada. Gravidez e casos urgentes. Curativos, injecções, tratamento e partos sem dôr; medico especialista; maxima hygiene, processos modernos, preços modicos. Consultas gratis, 9 ás 17 horas; rua Francisco Muratori, 2, app. 1, esq. rua Riachuelo. Phone 2-1244. (L 13197) 84

Vendas diversas

BILHAR — Vende-se um em bom estado, com todos os pertences: rua Xavier da Silveira, 58, Copacabana. (L 13784)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(34687)

ALUGUEL e VENDA DE PREDIOS
Vendem-se com facilidade de pagamento e alugam-se optimos predios nos bairros de TIJUCA, SANTA THEREZA, GAVEA, VILLA IZABEL, GRAJAHU' e ICARAHY. Informações pelo telephone 3-1825 ramal 26. Rua do Ouvidor n.º 90-1º and. (36677)

VITALUX
Limpa vidros e metaes finos.
PRODUCTO NACIONAL.
(36546)

RADIO?
PHILIPS 938-A onda curta e longa, pega Europa e USA. 75$ por mez só. Outros typos desde 35$ mensaes — VALVULAS baratissimos! Visitem a CKS — Fone 4-1871.
242 RUA SÃO PEDRO 242
(36722)

Quando só serve "o melhor"

'Ao erguer a taça! Um tal brinde só pode ser acompanhado da melhor champagne.

Só "o melhor" lubrificante póde resguardar dos effeitos do attrito os cylindros superaquecidos do vosso carro.

NÃO AVANÇAMOS que "Standard" Motor Oil seja o unico lubrificante realmente bom. Mas affirmamos que não podereis comprar melhor! E sabemos, com certeza, que muitos oleos dos que se encontram no mercado offerecem serio perigo ao motor do automobilista que os emprega. Porque, então, arriscar? Exigi o lubrificante cuja superioridade incontestada é de todos reconhecida. Reabastecei regularmente com "Standard" Motor Oil.

Standard Oil Company of Brazil
"STANDARD" MOTOR OIL
Use Gazolina "Standard" — não ha melhor
(35215)

Dormitorio de luxo
Estylo ultra moderno, sem uso, folhas escolhidas, constante 10 peças no valor de 3:000$, vende-se por 1:400$ á rua Riachuelo 418. (L 14951)

ARRENDA-SE POR 1:000$
Os dois andares do predio 139 da rua do Ouvidor, entre Avenida e Rua Gonçalves Dias, com fiador idoneo. (L. 14[illegible])

JOIAS DE
OURO
prata, platina e brilhantes, compra-se e paga-se melhor preço da praça na
JOALHERIA LEÃO
RUA 7 SETEMBRO, 189
T. 2-5344
(L 15568)

Bolsas só na Fabrica
Novos modelos por preços baratissimos desde 12$. Tingir, confecção e concertos — Ourives 45. (34258)

HOTEL AMERICANO
Alugam-se quartos optimamente mobiliados, agua corrente preços modicos Rua Joaquim Silva 69, Lapa. (L 15523)

COFRES
Usados, vendem-se de 1 a 2 portas, estrangeiros e nacionaes temos cofres desde 200$000 á rua Senhor dos Passos n. 233. (L 11720)

PHARMACIA
Preço de occasião
Vende-se á rua Frei Leandro 8 Jardim Botanico. Tel. 6-3636. (L 15553)

PHILCO radio. Compre pelo menor preço.
Assembléa 108. Tel. 2-8899. (L 11895)

Serviço — SECRETO
Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o Detective LIMA tel. 2-7847, rua da Carioca 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (L 11900)

Predio em Paquetá
Aluga-se o optimo predio sito á Praia José Bonifacio n. 219, chaves no local com o encarregado. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março 39, loja. (L 11735)

Vestidos Tailleur
Costureira, com 20 annos de pratica faz a capricho todo modelo elegante. Vae provar á domicilio, chamar pelo telephone 5-2456, sala 9 — Irene Boldrini. (L 11832)

Dormitorios modernos
Vende-se 3 ricos dormitorios, juntos ou separados. Ver e tratar á rua Lavradio 202, sobrado. Ph. 2-4560, até 8 do corrente. (L 14904)

BENTO RIBEIRO, Casa 90$
e mais 10$ de taxa, aluga-se á rua Apody, 63, ao lado esquerdo de quem vae proximo á ponte, de recente construcção. (L 14959)

BRAZ DE PINA, Casa 90$
aluga-se á Est. do Quintungo, 543, de recente construcção, com grande terreno, agua e luz. (L 14959)

Olaria — Casas de 90$ a 120$
alugam-se de recente construcção á rua Penedo, 49. Esta rua é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71, da rua Ibiapina, bonde e auto-omnibus, Penha quasi á porta. (L 14959)

Arejadas salas e quartos, a 80$, 90$ e 100$, alugam-se
á rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 14959)

BOMSUCCESSO, Casa, 150$
aluga-se á Trav. Leonor Mascarenhas, 84, proximo á Est. do Norte e á usina da Light, de recente construcção e em centro de terreno com grande pomar de fructas. (L 14959)

LOJAS DESDE 150$
alugam-se em diversas localidades, de recente construcção. Informa-se todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, com o proprietario, á rua do Lavradio, 187, sob., teleph. 2-2770. (L 14959)

Machina de escrever
E caixas registradoras, concertam-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires 143, phone 3-5135. (L 15339)

LOJAS AMERICANAS S.A.
As nossas lojas são um iman. Ellas attraem os nossos freguezes não só pela variedade de artigos uteis mas, principalmente, pelos seus preços sem competição.
Rua Carioca, 45; Ouvidor, 185; Av. Passos; Archias Cordeiro, 204, Meyer; Nictheroy — Visc. Uruguay, 523.
(35633)

ACCENDEDORES
Isqueiros, Baias, artigos para fumantes, pedras, objectos para presentes, sortimento completo e sempre renovado, só na Charutaria Pará, Rua do Ouvidor, 120. — Rio.
(33787)

PARA A ARTE DENTARIA

Em todas as casas de artigos dentarios. (34666)

Contra insuficiencia
SEXUAL
hombres faltos de vigor, impotentes, agotados por excesos o enfermedades, débiles y ANCIANOS, recuperarán infaliblemente su virilidad, con el único sistema eficaz e inofensivo "HIPERVIRIL", del naturalista Profesor A. Schuller. Tratamiento seguro y rápido sin droga interna o externa. Solicite enviando $0.20 en sellos para gastos, método instructivo "VIRIL", que remitimos GRATIS en sobre cerrado sin membrete. Pida informes a:
Casilla de Correo 1972 — BUENOS AIRES — Rep. Argentina.
(35395)

JOIAS DE
OURO
compra-se qualquer quantidade antigas ou modernas, paga-se bom preço, compra-se tambem
PRATARIAS
antigas paga-se até 2$000 o gramma. Brilhantes de qualquer tamanho paga-se até 5 contos o quilate não venda sem consultar a Joalheria Monre.
RUA URUGUAYANA, 26
esq. 7 Setembro
(L 11978)

Gloria, dinheiro e saude!
MOCIDADE, FORMOSURA!
Os millionarios e artistas venceram na vida com o "Methodo Fajard". Preço 20$000. Offerta especial até 30 de junho 12$500. Agente geral Percilio Bandeira. Cachoeira — R. G. do Sul. Prospectos, mediante remessa de 400 rs. sellos.
(35297)

INVESTIGAÇÕES
Discreção, seriedade e sagacidade para agir — Unica com responsabilidade. Agencia. Ourives, 39. — T. 3-0687.
(36712)

VENDE-SE AUTO
Por motivo de viagem, 1 Limousine Chevrolet, typo 32, em perfeito estado, nova, por ..... 9:500$, com mala e 2 pneus novos. Vêr e tratar na rua Voluntarios da Patria, 75, das 10 ás 12 1|2. (L 11946)

TERRAS (OCCASIÃO)
Alta matta virgem, roxa, saudavel, agua optima, estradas e moradores. A 80$ livre de despesas, em lotes de 100 alqueires acima. Restam 2.000 alqs. a este preço. Valorisação certa. Tratar com dr. Firmino de Almeida, rua General Osorio, 82 — SÃO PAULO. (36778)

VERDADEIRO SOLDADO!

. . . é o robusto lavrador que maneja a enxada e a foice - armas que preparam a terra para as culturas que enriquecem o paiz. Caminha descuidado para a roça, sem medo dos seus terriveis inimigos, o Amarellão e a Maleita, porque tem sempre em sua casa duas sentinellas vigilantes: -

CONTRA O AMARELLÃO
ANKILOSTOMINA FONTOURA

CONTRA A MALEITA
MALEITOSAN FONTOURA
(33977)

SOBRADO NA RUA DO OUVIDOR
ALUGA-SE amplo e magnifico, entre Gonçalves Dias e Avenida, prestando-se para qualquer ramo de negocio; Trata-se á rua do Ouvidor, numero 127 — LOJA.
(32889)